Bom Dia!

Leituras diárias selecionadas por

Gary Chapman

autor de *As 5 linguagens do amor*



MC

GARY CHAPMAN
com JAMES STUART BELL

BOM DIA!

LEITURAS DIÁRIAS SELECIONADAS POR GARY CHAPMAN

Traduzido por EMIRSON JUSTINO

mundocristão
São Paulo

Mídias Sociais

 curta

 siga

 confira

 assista

 acesse

Copyright © 2011 por Gary Chapman

Publicado originalmente por Bethany House, uma divisão da Baker Publishing Group, Grand Rapids, Michigan, EUA.

Os textos das referências bíblicas foram extraídos da *Nova Versão Internacional* (NVI), da Biblica Inc., salvo indicação específica.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/02/1998.

É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização, por escrito, da editora.

Equipe MC: Daniel Faria
Heda Lopes
Natália Custódio
Diagramação: Triall Composição Editorial Ltda
Preparação: Patrícia Almeida
Revisão: Josemar de Souza Pinto
Capa: Douglas Lucas
Diagramação para e-book: Yuri Freire

CIP-Brasil. Catalogação-na-fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

C429b
Chapman, Gary D., 1938-
Bom dia! [recurso eletrônico] : leituras diárias selecionadas por Gary Chapman / Gary Chapman, James Stuart Bell ; tradução Emirson Justino. - 1. ed. - São Paulo : Mundo Cristão, 2015.
recurso digital

Tradução de: Love is a verb - devotional: 365 daily inspirations to bring love alive
Formato: ePUB
Requisitos do sistema: Adobe Digital Editions
Modo de acesso: World Wide Web
ISBN 978-85-433-0106-8 (recurso eletrônico)

1. Vida cristã. 2. Deus. 3. Religião. 4. Livros eletrônicos. I. Bell, James Stuart. II. Título.

15-25117

CDD: 248.4
CDU: 27-584

Categoria: Devocional

Publicado no Brasil com todos os direitos reservados por:
Editora Mundo Cristão
Rua Antônio Carlos Tacconi, 79, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04810-020
Telefone: (11) 2127-4147
www.mundocristao.com.br

1ª edição eletrônica: setembro de 2015

A todos que deram sua contribuição a este volume:
As histórias de amor de vocês e as histórias do amor de Deus em ação nos aquecem o coração e nos dão ânimo.

Gary Chapman

A Caitlin Bell: que você desfrute de uma experiência cada vez mais profunda do amor de Jesus e daqueles que estão ao seu redor.

James Stuart Bell

Sumário

Janeiro
Fevereiro
Março
Abril
Maio
Junho
Julho
Agosto
Setembro
Outubro
Novembro
Dezembro

Agradecimentos

A Kyle Duncan, por sua visão contínua de amor em ação. A Julie Smith e Ellen Chalifoux, por sua excelente supervisão editorial. Um agradecimento especial pela assistência de Jeanette Littleton, minha parceira de longa data no desenvolvimento de histórias inspirativas.

James Stuart Bell

Introdução

Você pode doar sem amar, mas não pode amar sem se doar.

Essa é uma das verdades que a missionária irlandesa Amy Carmichael aprendeu ao longo de seus 55 anos de serviço na Índia. O amor não é apenas um conjunto de bons sentimentos; é um ato da vontade. Por sua essência, o amor resulta em ação.

A ação pode assumir diferentes formas, como nossos colaboradores já demonstraram em obras como *Love Is a Verb* [Amor é um verbo] e *Love Is a Flame* [Amor é uma chama]. Pode ser encontrada no serviço ao próximo ou em palavras de encorajamento. Pode ser mostrada em presentes de amor ou manifestada por meio de toques gentis. Amar pode até mesmo significar orar por outra pessoa ou simplesmente estar ao lado de alguém. Nossas expressões de amor podem surgir naturalmente ou ser passos de fé e obediência que aprendemos com o Espírito Santo.

Nas páginas deste livro devocional, você verá como Deus tem conduzido outras pessoas a expressar seu amor... e descobrirá como outras pessoas têm visto Deus lhes revelar seu amor. Verá como a definitiva expressão de amor, a Palavra de Deus, inspirou e desafiou gente igual a você a alcançar outros — amigos, parentes, estranhos e até inimigos declarados.

Assim, queremos convidá-lo a explorar as ações do amor apresentadas por meio destas pepitas de ouro espiritual e a aprender mais sobre o Deus que nos amou tanto que deu — muitas, muitas e muitas vezes — sua presença, sua provisão, suas palavras de encorajamento e esperança, e até mesmo sua vida.

Que os presentes de amor de Deus sejam tão reais em sua vida a ponto de você também ser inspirado a pôr em prática o seu amor e o dele.

Gary Chapman e James Stuart Bell

1º de janeiro

Fé para o futuro

Nas tuas mãos entrego o meu espírito.

Salmos 31.5

Sou saudosista. Esvaziar a propriedade de meus pais tem sido difícil este ano porque gosto de manter elos com o passado. Gosto de sua segurança. Minha tendência é resistir à mudança e ficar no meu canto, especialmente quando a vida é confortável.

Pedro também queria ficar no seu lugar em Lucas 9. Jesus queria ir à montanha para orar, e, enquanto os discípulos dormiam, Moisés e Elias chegaram para bater um papo com ele — talvez para animá-lo.

Quando Pedro despertou e viu a festa que estava acontecendo, dispôs-se prontamente a montar tendas permanentes e se estabelecer ali. Isso era muito melhor que a morte iminente sobre a qual Jesus estava falando!

Mas os momentos de glória terminaram, e os homens precisavam seguir em frente.

Ao entrarmos em um novo ano, somos lembrados de que não podemos nos apegar à segurança do passado, e talvez nem mesmo à de hoje. Precisamos seguir adiante, rumo a um futuro inseguro, em que não sabemos o que acontecerá. Mas não seguimos sozinhos para o futuro. Aquele que mais nos ama está conosco a cada passo do caminho.

Podemos entrar confiantemente no futuro, lembrando que Deus vai conosco.

Julie Durham

2 de janeiro

Novas a cada dia

Graças ao grande amor do SENHOR é que não somos consumidos, pois as suas misericórdias são inesgotáveis. Renovam-se cada manhã; grande é a sua fidelidade!

LAMENTAÇÕES 3.22-23

"Oi, garota. Você acha que vai nevar hoje?"

Não pude acreditar que meu pai estivesse tão bem-humorado. Na noite anterior, tivéramos uma daquelas brigas entre pai e filha que acontecem nas famílias. Saí do quarto aquela manhã com receio de encará-lo. Achei que estivéssemos em conflito — mas, ao que parece, ele estava normal. Agiu como se nada tivesse acontecido.

Papai foi assim durante toda a minha adolescência. Era rápido em perdoar, esquecer e seguir em frente. E eu sempre me sentia livre para abordá-lo, ciente de que, mesmo que tivéssemos tido uma desavença, ele ainda me amava.

Que retrato maravilhoso do cuidado de Deus aquela atitude se tornou em minha vida! Deus me lembrou que não importava o que havia acontecido no dia anterior. Quer eu tenha fracassado, quer tenha tido êxito, ele é tão fiel que oferece misericórdia, amor, aceitação e perdão novos sempre que necessários, cada dia da minha vida.



Todo dia é um novo dia com Deus e seu amor.

JEANETTE GARDNER LITTLETON

3 de janeiro

Precisa ou deseja?

Façam todo o possível para viver em paz com todos.

Romanos 12.18

"Infeliz Ano-novo pra você! Espero nunca mais vê-la!"

Suspirei. Não era a primeira vez que minha enteada havia se irritado comigo. Ela era uma pessoa que se ofendia facilmente e de maneira dramática. À medida que ela crescia, notei que sua tendência era presumir que todo mundo estava contra ela — como as crianças populares da escola —, enquanto eu suspeitava que nem sequer pensavam nela. Comecei a me perguntar se ela apresentava alguns traços das paranoias de sua mãe.

Sendo bem franca, os afastamentos de minha enteada no passado causavam certo alívio; afinal, se ela não estivesse conversando conosco, não poderia provocar um terremoto emocional, e a vida seria bem mais simples.

Dessa vez, porém, algo estava diferente. Quando Ann não respondeu aos pedidos de desculpa que eu havia deixado em sua secretária eletrônica, não pude simplesmente dizer "fiz a minha parte" e deixá-la solta, como havia feito no passado. Bateu certa aflição. Comecei a orar fervorosamente a Deus para que amolecesse o coração de Ann. De fato, senti falta dela e desejava profundamente que nosso relacionamento fosse curado.

Percebi que havia finalmente aprendido a amá-la.

Quando realmente amamos alguém, não buscamos a cura do relacionamento só porque isso é o certo a se fazer, mas porque queremos fazê-lo.

Jane Doelan

4 de janeiro

Amparados em oração

Deus [...] é minha testemunha de como sempre me lembro de vocês.

Romanos 1.9

Falei palavras duras sobre minha situação. Desempregado. Contas atrasadas. Luta diária para ao menos manter o nariz fora d'água.

O grupo ouvia em silêncio. Alguns fizeram perguntas. "Já tentou este lugar?" "Você está aberto a uma mudança?" "Que tal fazer um refinanciamento do empréstimo para poder respirar um pouco?"

Dei as respostas, sentindo ainda mais desânimo. Já havia tentado de tudo. Então alguém disse: "Venha cá. Vamos orar por isso juntos".

O que se seguiu foram cerca de quinze minutos de oração sólida e de exaltação a Deus por minha família e por mim. Ouvi extasiado, maravilhado diante da eloquência de cada pessoa. Elas eram apaixonadas, implorando e clamando a Deus que me tirasse daquele atoleiro de lama, como lemos em Salmos 40.2.

Naquela noite, fui para casa cheio de ânimo. A batalha prosseguia, mas continuamos orando juntos. Percebi que as orações vinham todas de corações amorosos. Esse tipo de amor é capaz de manter uma pessoa caminhando, mesmo quando parece não restar mais nenhuma esperança.



O amor verdadeiro responde às necessidades reais e se envolve por meio da oração.

Mac Thurston

5 de janeiro

Confie em seu amor

Assim conhecemos o amor que Deus tem por nós e confiamos nesse amor.

1João 4.16

"Estou preso, estou preso, mamãe!"

"Eu sei. Tudo bem. Tudo vai dar certo. Só mais alguns minutos", respondi, tentando acalmar meu filho.

Evan, 2 anos, estava deitado e atado à maca enquanto o médico fechava a ferida em seu rosto.

"Preso, mamãe!", ele tentou de novo.

"Eu sei, eu sei. Vai ficar tudo bem."

Alisei seu cabelo e ajeitei de novo sua franja, para confortá-lo.

Ele continuava a implorar: "Vamos embora, mamãe, *vamos embora!*".

Minha voz, meu toque e meu amor continuaram a acalmá-lo, até que o médico conseguiu terminar.

Como é comum eu gritar ao Pai celestial: "Estou presa nesta situação! Tire-me desse sofrimento!".

Sou confortada pelo fato de meu Papai celestial dizer: "Eu sei. Eu sei. Vai levar algum tempo, mas tudo ficará bem".

Pode não parecer que está tudo bem — ou que algum dia ficará tudo bem —, mas posso confiar no amor do Pai tão certamente quanto Evan sentiu meu amor e segurança enquanto eu lhe afagava o cabelo.

Aquilo em que cremos nos momentos assustadores não é tão importante quanto Aquele em quem cremos.

Sheila Sattler Kale

6 de janeiro

Uma lição sobre paciência

O amor é paciente, o amor é bondoso.

1Coríntios 13.4

Minha paciência começou a se esgotar depois de cinco minutos vendo meu pai com dificuldade para assinar o cartão de Dia das Mães que eu lhe havia comprado para que desse a mamãe.

O Alzheimer havia afetado suas habilidades motoras, assim como sua memória. Ele sofria para segurar uma caneta, quanto mais para escrever algo. Quando lhe perguntei pela terceira vez se precisava de ajuda, ele disse:

"Não sei o que escrever."

"Como assim, papai?"

"Não consigo decidir se quero assinar o cartão dizendo 'Com amor, Bud' ou 'Eu te amo, Bud'."

Depois de ouvir essas palavras simples, esperei alegremente outros vinte minutos enquanto papai lutava pacientemente para assinar o cartão para a mulher que ele amava desde o ensino médio. Quando enfim terminou, não havia mais dúvidas. Embora fossem garranchos trêmulos, ele havia conseguido escrever "Eu te amo, Bud".

Papai morreu meses depois. Mamãe guarda com muito carinho aquele cartão do Dia das Mães. E eu guardo com carinho a lição que papai me ensinou naquele dia: a paciência é amor em ação.



A paciência do amor nunca desiste.

Linda Cox

7 de janeiro

Presença pessoal

Ainda que eu [...] tenha uma fé capaz de mover montanhas, se não tiver amor, nada serei.

1Coríntios 13.2

"Divirta-se com o Ben!", disse meu marido ao telefone enquanto eu dava partida no carro. Agarrei o volante e fui pegar meu irmão para tomarmos um café.

Muitos anos antes, meu vínculo com Ben era estritamente biológico. Mas agora uma amizade simples havia brotado de nosso passado parcialmente maculado. Mesmo assim, eu ainda me sentia mais uma estranha do que uma irmã para ele. Também me sentia pressionada a fazer brilhar minha "luz cristã" mais intensamente do que o normal, uma vez que enxergávamos a vida através de lentes bem diferentes.

Naquela noite, porém, eu não tinha energia para pregar. "Senhor", orei, "ajude-me a amar meu irmão e a não transformá-lo num projeto de testemunho pessoal. Se o Senhor quiser que eu fale a seu respeito, por favor, abra uma porta natural em nossa conversa e ajude-me a saber o que dizer."

Deus respondeu à minha oração e ajudou-me a apontar para ele à medida que meu irmão e eu discutíamos objetivos de vida. Foi uma visita relaxante e que serviu para aprofundar nosso relacionamento.

Deus nos chama para um relacionamento pessoal com ele. Falamos melhor dele quando nos relacionamos pessoalmente com os outros.

Katherine Mitchell

8 de janeiro

Um encontro de corações

Vocês são os que têm permanecido ao meu lado durante as minhas provações.
Lucas 22.28

Conheci Linda num congresso de escritores ano passado. Ela era uma autora procurando conectar-se ao seu poeta interior; já eu me sentia uma neurótica aos farrapos, inclinada a fugir.

"Fugi de casa", disse eu com um riso tenso. "As semanas têm sido difíceis."

Com emoção reprimida, continuei lhe contando a história do meu mês. Reclamei da ausência do marido e do telhado com goteira. Reclamei de meu filho ter perdido o emprego e voltado para nossa casa com a esposa grávida, um filho pequeno e um cachorro peludo.

"Na verdade, inscrevi-me neste congresso porque estava interessada nas oficinas", continuei, "mas, no momento, o que mais gosto é do meu quarto de hotel solitário."

No final do dia, cruzei com Linda novamente.

"Normalmente não choro as mágoas com uma desconhecida", eu disse, "mas fiquei feliz por você ter parado para me ouvir. Estou feliz por ter vindo à conferência, e feliz por ter encontrado você."

Linda me abraçou. Depois, ela orou:

"Pai celestial, esteja com minha nova amiga..."

Deus sabe quando precisamos de um amigo.
Dawn Lilly

9 de janeiro

Deus está junto de você

Será que você despreza as riquezas da sua bondade, tolerância e paciência...?
Romanos 2.4

Dias depois de minha conversão e da alegria e euforia que senti como novo cristão, alguém me perguntou que idade eu tinha.

"Vinte e um", respondi.

"Bem, então isso significa que Deus andou 21 anos ao seu lado tentando fazer que você ouvisse, não é?"

Não havia pensado nisso dessa maneira. Mas, sim, era uma verdade de que eu precisava me dar conta. Deus não havia desistido de mim nas muitas vezes que me recusei a lhe dar ouvidos. Ele nunca me descartou depois de eu ter ouvido o evangelho e não o ter aceitado.

Hoje em dia, quando converso com recém-convertidos, costumo levantar esta questão: "Como você se sente ao perceber que Deus ficou junto de você por todos esses anos?".

Certa vez, alguém disse: "Você está dizendo que ele estava trabalhando em mim, mesmo quando eu era criança?".

Eu respondi: "Creio que é isso o que a Bíblia ensina".

Por quanto tempo você desprezou Deus antes de reconhecer o amor dele em Cristo? Deus está junto de nós, mesmo quando estamos presos ao pecado. Ele nos ama com tal intensidade.



Deus não desiste. Seu amor é maior do que nossa recusa em ouvir.
Richard Holland

10 de janeiro

Um risco que vale a pena correr

Amado, você é fiel no que está fazendo pelos irmãos, apesar de lhe serem desconhecidos.

3João 5

Eu estava desesperadamente sozinha.

O trabalho do meu marido havia nos colocado em nossa décima quinta casa em nove anos, e eu era uma dona de casa com um filho pequeno. Quando entramos numa aula de casais da escola dominical, orei para que alguém quisesse investir em amizade. A aula teve as apresentações pessoais de costume, e, então, alguém perguntou como havíamos chegado àquela comunidade.

Enquanto explicávamos os contratos de engenharia e nosso estilo de vida nômade, um casal estava ouvindo a Deus. "Puxa, como podemos orar por vocês?"

Decidi correr o risco. Confessei minha solidão e como desejava ter uma amizade.

Num breve silêncio, senti a sala pesando o custo da amizade. Mas Susan nem sequer hesitou: "Apareça lá em casa e almoce conosco hoje depois do culto".

Seu marido fez coro ao convite com um sorriso: "Isso nos dará uma chance de retribuir a visita".

Nunca me esqueci do presente deles naquele dia, e tenho encontrado muitos amigos queridos quando invisto nas pessoas.

Investir em amizade e amor sempre gera grandes dividendos.

Edie Melson

11 de janeiro

Amor num vilarejo africano

Não se apavore, nem desanime, pois o SENHOR, o seu Deus, estará com você por onde você andar.

JOSUÉ 1.9

Eu mal conseguia ver a mulher no canto escuro do barraco que ela chamava de lar. Não havia água, eletricidade nem qualquer outro conforto além de uma rede, um pequeno fogareiro a carvão e algumas caixas usadas como banquetas.

Apenas alguns dias antes, eu estava cercada por meus quatro filhos saudáveis em nossa casa espaçosa e adorável. Agora, do outro lado do oceano, num mundo que poderia ser de outro planeta, eu estava sentada numa suja cabana africana vendo uma mulher morrendo de aids travar uma luta a cada vez que respirava.

No voo rumo à Etiópia, dúvidas tinham assolado meus pensamentos. *O que você está fazendo, deixando seus filhos por duas semanas? Por que ir até a África para ajudar os pobres? Por que você?*

"Para um momento como este", respondeu uma voz em meu espírito. Atravessei a sala, segurei a mão dela e, curvando-me para me aproximar, sussurrei textos bíblicos capazes de gerar vida. Naquele momento, o amor era tão fundamental para a vida quanto a respiração. Amar é estender a mão, compartilhar uma oração e, às vezes, deixar para trás tudo que já conheço e descobrir o que realmente tenho de dar.



Quando você for a lugares desconhecidos, descobrirá oportunidades de compartilhar o amor que você jamais soube que tinha para dar.

ALYSSA SANTOS

12 de janeiro

Predestinado por ele

E aos que predestinou, também chamou.

Romanos 8.30

Lembro como se fosse ontem. Prestei o exame para ingressar no seminário, a fim de estudar para o ministério. Já tinha ouvido, em várias fitas, um dos professores do seminário pregar. Ele me fizera sorrir e chorar, e me deu a coragem para viver mais firmemente para Cristo. Quando fui fazer a matrícula, o deão do seminário me informou que eu estava muito atrasado. Haviam encerrado o processo de seleção, e recomendou que eu tentasse de novo no semestre seguinte.

Depois de orar, decidi fazer isso. A espera foi horrível. Um dia, porém, recebi uma carta do seminário. Abri o envelope tremendo. Ali estava escrito: "Você foi escolhido para entrar em nossa escola neste ano escolar".

Escolhido. Já pensou nisso em relação ao fato de Deus ter escolhido você? Ele escolheu você e eu para sermos seus filhos, seus amigos, seus servos.

Ele nos escolheu porque nos ama. Somente o amor poderia escolher pessoas como nós, concorda? E esse amor é maior que qualquer outro neste mundo.



Deus, em seu amor, nos alcançou e nos escolheu antes mesmo que tivéssemos pensado nele.

Lloyd O'Donnell

13 de janeiro
Sempre de guarda

O SENHOR o protegerá de todo o mal, protegerá a sua vida.

SALMOS 121.7

Eu estava numa ala do pronto-socorro, com a cadeira o mais perto possível do corpo em repouso de minha filha de 6 anos sobre a cama. Puxei para o lado seu cabelo loiro que lhe cobria a testa e fiquei observando seu pequeno corpo, auxiliado por fluidos intravenosos, lutar contra a febre alta. Era a terceira visita daquela jovem vida ao pronto-socorro.

Nos últimos treze anos, eu passara horas e mais horas em prontos-socorros e quartos de hospitais. Um filho nasceu com problema no coração, depois sofreu ferimentos e um envenenamento acidental quando tinha 3 anos. Uma enteada teve infecção bacteriana e reações alérgicas. Um marido com problemas cardíacos e cálculos renais crônicos. Um pai idoso com o corpo em degeneração. Uma madrasta com pedras na vesícula e infecções. Nesse ponto da vida, conheço a rotina quase tão bem quanto as enfermeiras.

As Escrituras nos dizem que Deus protege nossa vida. Eu o imagino nos protegendo assim como eu fico ao lado de meus queridos no pronto-socorro: antecipando-se às necessidades deles e garantindo que estejam bem. Ele protege, espera e acode quando considera necessário. Porque somos preciosos para ele.



O cuidado protetor de Deus é ativo: pronto para entrar em ação e satisfazer nossas necessidades a qualquer momento.

JEANETTE GARDNER LITTLETON

14 de janeiro

A casa grande demais

Sejam mutuamente hospitaleiros, sem reclamação.

1Pedro 4.9

"Não imaginei que ela seria tão grande!", exclamei, ao entrar na casa recém-construída pensada para a nossa aposentadoria.

"Nem eu", disse meu marido. "O que tínhamos na cabeça?"

Escolhêramos um projeto muito maior do que nossas necessidades demandavam, incluindo uma segunda cozinha no piso de baixo. Depois de nos mudarmos para lá, sentimo-nos culpados por termos tanto enquanto outros no resto do mundo tinham tão pouco. Então, ajoelhados, dedicamos nossa casa à hospitalidade.

Com o passar dos anos, grupos de estudo se reuniram em nossa casa, e muitas refeições foram servidas ali.

Certo dia, recebemos uma ligação. "Uma jovem mãe solteira e seu filho de 4 anos precisam de um lugar para ficar alguns meses enquanto ela tenta arranjar um emprego na região. Vocês poderiam ficar com eles, sem custo, e também cuidar da criança?"

Sem qualquer hesitação, respondemos: "É claro que sim!".

Amigos e parentes nos advertiram: "Vocês são velhos demais para cuidar de uma criança pequena".

Velhos demais? Nunca! Então, de repente, a casa grande demais que havíamos construído tinha exatamente o tamanho necessário.

Desfrutamos muito mais das bênçãos de Deus quando as partilhamos com outras pessoas.

Margaret M. Marty

15 de janeiro

Coração suavizado pelo amor

Bem-aventurados os pacificadores, pois serão chamados filhos de Deus.

Mateus 5.9

Judy e eu parecíamos destinadas a ser inimigas. Eu não conseguia entender a razão disso. Éramos cristãs sérias em nossa fé.

Certo dia, depois de mais uma rodada mútua de doloridos golpes, entreguei o assunto ao Senhor. Ele parecia me dizer: "Convide-a para vir à sua casa. Procure conhecê-la melhor".

Com relutância, obedeci, e ela aceitou o convite.

Durante o tempo que passamos juntas, conversei com Judy sobre o problema que parecíamos ter. Ela também não sabia por que não nos dávamos bem. Assim, oramos juntas e pedimos ao Senhor que nos ajudasse a entender e a amar uma à outra.

Ao longo da conversa, descobrimos muitos interesses em comum. Começamos a gostar uma da outra. Por fim, nossa conversa mudou para o Senhor. Queríamos verdadeiramente agradá-lo. Pedimos perdão por nossas atitudes, trocamos um sorriso, e Deus fez uma coisa maravilhosa. Ele suavizou nosso coração, e o amor floresceu. Hoje somos boas amigas.



O amor floresce quando o regamos com oração.

Donna J. Howard

16 de janeiro

Receber para dar

Temos diferentes dons, de acordo com a graça que nos foi dada.

Romanos 12.6

Harley era um daqueles sujeitos para quem as coisas parecem nunca dar certo. Operário. Salário mínimo. Viúvo. Filhos adultos problemáticos. Eu o conheci certo dia em uma reunião de nossa igreja. Ele apresentou uma palestra e então se sentou.

No intervalo, fui até ele.

"Você poderia fazer essa palestra em muitos lugares", eu disse.

"Estou tentando", ele respondeu. "Mas as coisas andam devagar. Há outras coisas que faço melhor."

"Como o quê?"

"Bem, depois que minha esposa morreu, fui até o pastor e disse que queria iniciar um grupo de recuperação de luto aqui. Dei início ao grupo, e agora temos uma frequência de cinquenta pessoas. Isso ocupa bastante do meu tempo."

Mais tarde, pensei em tudo aquilo. Harley tinha um dom dado por Deus. Seu dom era a habilidade de dar de si mesmo e amar os outros. E Deus o usava.

O amor nos compele a usar os dons que Deus nos deu para servirmos a ele e aos outros.

Joseph Compaine

17 de janeiro

Abc do amor

A minha alma se consome de tristeza; fortalece-me conforme a tua promessa.

Salmos 119.28

"Gardner, venha jantar. Agora!"

Meu filho de 13 anos bufou na outra sala. Sua noite estava sendo ruim. Ele ficou furioso com a irmã menor, falou comigo de maneira inadequada, e recebeu uma repreensão do pai.

"Fui assim tão ruim, Elizabeth?", perguntou ele em voz baixa à irmã enquanto se arrastava até a mesa, de cabeça baixa. Ao ver a maneira como agia, pude notar que ele se sentia muito mal. Depois de episódios ocasionais de ira como esse, Gardner costuma se abater emocionalmente.

"Alfabeto para Gardner!", anunciei enquanto enchíamos nossas *tortillas* com os ingredientes do *taco*. Eu havia começado a fazer essa brincadeira dias antes com minha filha e meu marido. Seguia sistematicamente por todo o alfabeto, encontrando uma palavra iniciada com cada letra que descrevia a pessoa.

"A de adorável", disse eu. "Gardner é tão fofinho!"

"B de bacana", anunciou sua irmã. "Gardner é uma pessoa muito legal."

"Um C de criativo", acrescentou meu marido.

E assim fizemos. De vez em quando, Gardner soltava uma palavra negativa, mas prontamente o corrigíamos: "Traços negativos são proibidos; só as coisas boas".

Assim como Deus nos encoraja com a sua Palavra, podemos encorajar os outros com as nossas palavras.

Jeanette Gardner Littleton

18 de janeiro

O amor fiel de uma irmã

Eu, porém, confio em teu amor.

Salmos 13.5

"Entre no carro agora mesmo!", ordenou minha irmã.

"Não", retruquei. "Você não pode me dizer o que fazer!"

"Posso, sim. Sou sua irmã mais velha", gritou ela.

Não havia muito amor de irmãs entre nós durante nossa infância. Sheryl, minha irmã, era um sargentão.

Depois do ensino médio, frequentei uma faculdade a dois estados de distância — em parte para ficar longe dela.

Raramente nos falávamos, mas, num dia de fevereiro, recebi uma ligação telefônica.

"Então, como vão as coisas, Sheryl?", perguntei em tom de surpresa.

Houve uma longa pausa, seguida por estas palavras: "Deus levou Aaron para seu lar!".

O filho mais velho de minha irmã morreu sem uma causa aparente. Tinha apenas 17 anos.

Voei para chegar a tempo ao funeral, segurei a mão de minha irmã e enxuguei suas lágrimas. Quando voltei para minha família na Pensilvânia, prometi que manteria contato e cumpri minha palavra!

Já se passaram vinte anos desde a morte de Aaron, e, no último Natal, minha irmã me deu um porta-retratos em forma de coração com uma foto nossa usando roupas iguais numa festa de Páscoa e as palavras: "O amor de uma irmã *nunca* falha". Pela primeira vez, eu *senti* o amor de minha irmã, e ela sentiu o meu.

Às vezes leva anos para se desenvolver, mas não há nada igual ao amor da família.

Connie Pombo

19 de janeiro
Excelente apresentação

O louvor não provém dos homens, mas de Deus.

Romanos 2.29

Meu amigo transbordava de entusiasmo pelo concerto a que assistira, no qual um famoso tenor lírico havia se apresentado.

"Ele foi maravilhoso. Cheguei às lágrimas em vários momentos, pois a música era muito tocante. O aplauso foi impressionante."

Conversamos um pouco mais, e eu disse: "Fico pensando em quantas pessoas conseguem se manter humildes nessas situações".

Ele sorriu. "Sabe, isso é uma coisa bem esquisita. Mas sempre que as pessoas começavam a aplaudir, ele não se curvava. Não aceitava aquilo nem sorria. Não, ele dava alguns passos para trás e curvava a cabeça, como se estivesse orando. Penso que ele percebia que tudo o que tinha vinha de Deus, e que Deus é quem deveria receber o verdadeiro aplauso."

Pensei nisso bastante tempo. Sim, por amor, Deus nos concede dons. Por amor, ele nos mantém caminhando. Por amor, ele nos instrui e nos torna ainda melhores naquilo que fazemos. E, por amor, ele nos aplaude, dizendo-nos com isso que está feliz.

Fazer uso de nossos dons é uma maneira de louvar a Deus.

Harry Erb

20 de janeiro

Encontrando terra firme — juntas

Ele me tirou de um poço de destruição, de um atoleiro de lama; pôs os meus pés sobre uma rocha e firmou-me num local seguro.

Salmos 40.2

Eu mal conhecia Sharon. Embora frequentássemos a mesma igreja, nossos caminhos nunca se cruzaram na área pessoal — até que meu mundo desmoronou.

Meu marido e eu descobrimos que nossa linda filha de 18 anos enfrentava dificuldades com um distúrbio alimentar. Bem depressa a vida começou a girar em torno de centros de tratamento, conselheiros e nutricionistas. Como aquilo pôde acontecer?

Eu estava me afogando. Fazia a rotina diária, e buscava ar para respirar. Frequentava a igreja, e engolia mais água. Realizava meu ministério, e afundava ainda mais.

Então uma salva-vidas apareceu à minha porta.

"Como você está aguentando tudo isso?", Sharon perguntou com sinceridade, como muitos outros haviam feito.

"Não estou", respondi em meio a lágrimas. "E não tenho a mínima ideia do que fazer a respeito."

Mas Sharon tinha. Ela descobriu um grupo de apoio e me levou até lá todas as noites de terça-feira. Ela me ouvia enquanto eu derramava meu coração lá e no caminho de volta.

Sharon me segurou por sobre a água quando não pude nadar sozinha. E encontrei terra firme novamente.

Agora também estou me transformando numa salva-vidas.

Palavras bondosas e encorajadoras vindas da costa não resgatarão quem está se afogando. O amor entra na água.

Debbie Burgett

21 de janeiro

Uma lição para toda a vida

O seu falar seja sempre agradável e temperado com sal, para que saibam como responder a cada um.

Colossenses 4.6

"Às vezes acho que você não gosta mesmo de mim!", exclamou meu amigo Kevin.

Olhei para ele surpresa. Ele não poderia estar mais errado! Kevin era de fato uma das minhas pessoas favoritas. Eu o via todas as semanas nos ensaios de um grupo musical em que nós dois cantávamos. E, sinceramente, eu sempre esperava ansiosamente para vê-lo. Parecia que tínhamos uma amizade e uma sintonia especial.

Finalmente consegui falar. "Mas por que cargas d'água você diria isso?"

"Ah, você implica muito comigo", explicou. "Às vezes parece ser pura maldade. E às vezes acho que você está falando sério. Isso me magoa."

Comecei a pensar nas palavras que dizia a Kevin. Ele estava certo; eu implicava demais com ele. E, sim, às vezes era uma implicância negativa. Mas não era nada negativo o que eu realmente sentia. Com certeza ele sabia disso...

Aparentemente, não.

Fiquei perturbada quando percebi que havia ferido aquele homem de quem eu gostava tanto. Kevin ensinou-me uma lição que mudou minha vida. Daquele momento em diante, abandonei o sarcasmo e as brincadeiras não muito elogiosas. Aprendi que as últimas pessoas que quero ferir com minhas palavras são aquelas de que mais gosto.

Nossas palavras devem sempre refletir o amor que sentimos pelos outros.

Jenni Davenport

22 de janeiro

Perfeição celestial

[Nosso corpo] é semeado em desonra e ressuscita em glória; é semeado em fraqueza e ressuscita em poder.

1Coríntios 15.43

Gosto muito de ouvir a palestrante, autora e defensora de indivíduos com deficiência Joni Eareckson Tada quando ela fala sobre o céu. Seus olhos revelam luz e esperança, e sua voz é pura melodia. Sua confiança proclama alto e bom som que um dia ela abandonará seu corpo frágil e paralisado e terá um novo corpo, resplandecente, poderoso e glorioso. Ao falar sobre o céu, ela acrescenta: "Espero que esse dia chegue logo".

O mesmo deve acontecer com todos nós. Às vezes digo à minha esposa: "Mal posso esperar que pese 70 quilos, em perfeita forma, para correr 1 quilômetro em 3 minutos".

Falamos de coisas como conseguir comer o que quisermos e não ganhar peso, ir a qualquer lugar por meio de um simples pensamento, e também de ver a face de Deus. Mas uma coisa pela qual mal posso esperar é ser capaz de amar a todos com perfeição.

É sério. Anseio pelo dia em que nunca direi uma palavra ruim de novo, quando nunca cometerei um erro e sempre mostrarei amor perfeito. Isso é algo a se aguardar ansiosamente.

Não desanime. Um dia Deus fará que você seja perfeito — em bondade, compaixão e amor.

Mark Littleton

23 de janeiro

A bênção do bolinho de carne

Cada um dê conforme determinou em seu coração, não com pesar ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria.

2Coríntios 9.7

O cheiro do bolinho de carne no banco de trás invadiu o carro e me virou o estômago, em vários sentidos. Parada na frente da casa de madeira branca, suspirei. Depois de duas semanas contribuindo com refeições para a caridade, meu espírito resmungou: *Chega, não aguento mais!*

Com um sorriso amarelo, peguei o bolinho de carne e marchei até a porta daquela mulher que voltara para casa havia pouco tempo, depois de uma cirurgia. Ela tentou devolver o sorriso. O lado direito de seu rosto estava horrivelmente distorcido, com uma cicatriz ainda em carne viva. Então lembrei que aquela era a última de suas muitas cirurgias para remoção de tumores cancerosos.

Ao ver o bolinho, o lado esquerdo de seu rosto se iluminou. Ela louvou a Deus por toda a sua bondade. Humilhada, me vi repentinamente cheia de um espírito renovado: o privilégio de ser embaixadora da bênção de Deus. *Quase perdi tudo aquilo!*, pensei. Nunca mais pensarei em bolinho de carne sem me lembrar da lição especial de Deus.

Uma atitude repleta de graça é uma bênção para todos, incluindo nós mesmos.

Patricia L. Stebelton

24 de janeiro
Passe adiante

[Ele] nos consola em todas as nossas tribulações, para que, com a consolação que recebemos de Deus, possamos consolar os que estão passando por tribulações.

2Coríntios 1.4

"Nancy, não sei como vou viver sem o Burton", disse Renée entre soluços.

"Eu entendo", respondi.

"Sei que você entende", disse Renée, "pois já passou por isso."

Renée havia ligado para dizer a mim e a meu novo marido que o marido dela morrera repentinamente. Enquanto falava comigo sobre sua dor, minha mente viajou para quatro anos antes, quando perdi meu primeiro marido, Jim, da mesma maneira que Renée havia perdido o seu.

"Renée", eu disse, "Deus a ama e tem a sua cura nos planos dele. Ele me conduziu em meio ao luto e me deu nova vida. Pensei que nunca conseguiria seguir adiante, quanto mais voltar a amar e me casar novamente. Mas aqui estou eu."

"Sou muito grata por Deus ter colocado você em minha vida", disse Renée. "É muito bom conversar com outra mulher que sobreviveu a algo assim."

Quando o Senhor levou Jim para seu lar, eu não podia imaginar que ele traria Renée ou outras pessoas à minha vida para eu amar e encorajar, assim como ele me amou e me encorajou.



Quando mostramos amor e compaixão aos outros, somos abençoados tanto quanto eles.

Nancy Reinke

25 de janeiro

Ao nosso lado por todo o caminho

Se Deus é por nós, quem será contra nós?

Romanos 8.31

Meu chefe definitivamente não gostava de mim. Eu lhe disse que era cristão, e, agora, ele procurava tirar vantagem de mim no trabalho de todas as maneiras possíveis. Como no dia em que disse: "Você vai fazer este trabalho sujo porque é cristão, certo? É o que Deus diz".

Logo, ele reservou especialmente para mim outros trabalhos desagradáveis. Continuei fazendo aquelas tarefas e orando: "Deus, sei que o Senhor está comigo. Portanto, ajude-me a fazer essas coisas com um sorriso".

Depois de semanas assim, certo dia meu chefe me chamou ao seu escritório. Então, perguntou: "Por que você suporta essas coisas que faço?".

Fiquei ali sentado, totalmente surpreso. Uma resposta me veio: "Sei que você provavelmente vai considerar isso esquisito, mas é porque amo a Deus. Amar a Deus me faz amar você, ainda que você não goste muito de mim".

Ele simplesmente balançou a cabeça. "Saia já daqui. Ah, e vou lhe dar um aumento de salário".

Nosso relacionamento melhorou, e senti pela primeira vez que o amor havia vencido.



Ame até mesmo os que não são nada amáveis. Deus está vendo, e vai recompensar.

Mark Littleton

26 de janeiro

Roupas novas, perspectiva nova

Sobretudo, amem-se sinceramente uns aos outros, porque o amor perdoa muitíssimos pecados.

1Pedro 4.8

Era o terceiro dia no hospital com nossa filha doente. Minhas roupas estavam sujas e desconfortáveis. Que grande alívio senti quando meu marido entrou no quarto com uma sacola cheia de roupas que não combinavam e peças íntimas limpas. Flores frescas e chocolate não poderiam ter comunicado melhor seu compromisso comigo do que aquele par de calcinhas limpas.

Era a nossa terceira ida ao hospital em dois meses. Amigos não vinham mais para oferecer conforto. Eles tinham a própria família para cuidar. No passado, sempre estavam por perto quando eu achava que meu marido não se importava muito.

Mas, dessa vez, meus amigos não garantiram que eu tivesse jantar todas as noites, escova de dentes e roupas limpas. Meu marido, sim. Não parece muito, mas a provisão dessas coisas básicas foi o início de uma confiança renovada e de uma nova paixão por ele.



Às vezes o amor é melhor comunicado por meio de um discreto ato de serviço para o outro.

Jennifer C. Hoggatt

27 de janeiro

Os ataques da mamãe

Portanto, eu lhe digo, os muitos pecados dela lhe foram perdoados; pois ela amou muito. Mas aquele a quem pouco foi perdoado, pouco ama.

Lucas 7.47

As manhãs cheias de adrenalina e ataques de nervos não eram os momentos de que eu mais me orgulhava. Meus gritos magoavam meus filhos, o que me deixava cheia de culpa. Orei: "Deus, não quero prejudicar meus filhos emocionalmente. Por favor, perdoe-me".

Depois de um ataque totalmente infantil certa manhã, percebi que tinha duas opções diante de mim: tentar justificar meu comportamento ou pedir perdão a meus filhos. Assim, antes de os meninos saírem para a escola, eu disse: "Desculpem-me pela explosão de raiva. Não é culpa de vocês. Mamãe estava errada. Vocês, por favor, me perdoariam?".

Como o Senhor, eles me perdoaram imediatamente. Reconciliados, dividimos beijos e abraços.

Depois de um dia estressante e cansativo, peguei meus filhos na escola. Cansada demais para servir de árbitro na guerra verbal entre eles, precisei de toda a força emocional para não gritar "Calem a boca!".

Então, durante uma trégua nas hostilidades, meu filho Kyle, 4 anos, perguntou inocentemente a seu irmão: "Kristoffer, você me ama?".

Kristoffer respondeu com doçura: "Sim, eu amo você, Kyle. Sei que não me comporto assim às vezes. Você me perdoa?".

"Sim, Kris, eu perdoo você."

Eu sabia que a guerra verbal não havia acabado, mas eles haviam aprendido a desfrutar das tréguas do perdão.

O Senhor está pronto para perdoar; que o mesmo possa ser dito a nosso respeito.

Scoti Springfield Domeij

28 de janeiro

Chega de refugiados!

Como é feliz quem trata com bondade os necessitados!

Provérbios 14.21

Na noite em que meu marido trouxe Mike para jantar conosco, eu dei como certo que Mike não passava de um trapaceiro e recusei-me a aceitá-lo. Eu disse: "Nunca mais! Chega de refugiados!".

Mike fizera uso de drogas pesadas e viveu debaixo de uma ponte meses antes de se endireitar e encontrar trabalho. Meu marido tinha propensão para contratar gente desafortunada e, logo, me persuadiu a levar Mike a uma conferência bíblica conosco.

Depois de uma das sessões de ensino, olhei para Mike. Ele estava simplesmente sentado ali com lágrimas nos olhos.

"Por que ninguém nunca me falou disso?", perguntou ele.

Deixando de lado meu espírito julgador, permiti que o amor incondicional de Deus por Mike me enchesse e transbordasse de mim. Não demorou muito e ganhamos um novo filho no Senhor. Que bênção eu teria perdido se não tivesse deixado que o Senhor derramasse seu amor através de mim!

O amor incondicional de Deus costuma se intrometer em nosso caminho quando menos esperamos.

Ann Varnum

29 de janeiro

As bênçãos de expressar amor

Este é o meu mandamento: Amem-se uns aos outros.

João 15.17

Toquei a campainha da casa de minha amiga já idosa e a ouvi dizer por trás da porta: "Entre!".

Entrei e vi sua face sorridente enquanto ela atravessava a sala em sua cadeira de rodas motorizada.

"Como vai você?"

"Vivendo um dia de cada vez", ela respondeu. "Deus é muito bom comigo."

Durante a conversa, percebi que minha amiga estava tão preocupada com as minhas dificuldades quanto eu com as dela. Cada uma partilhou como a vida às vezes era difícil, e nosso vínculo em Cristo se fortaleceu.

Depois de mais de duas horas de conversa, oramos um pelo outro e nos despedimos. Comprometemo-nos a orar pelas dificuldades que cada um enfrentava e a pedir que permanecêssemos firmes na confiança de que Deus nos daria força para lidar com a vida.

Enquanto ia para o carro, pensei em como, em meu esforço de mostrar amor à minha amiga, ela havia expressado amor a mim. Em minha tentativa de abençoar outra pessoa, também fui abençoado.



Ao mostrarmos nosso amor aos outros, às vezes também recebemos amor em troca.

Michael K. Farrar

30 de janeiro

O menino com coração de pedra

Darei a eles um coração não dividido e porei um novo espírito dentro deles; retirarei deles o coração de pedra e lhes darei um coração de carne.

Ezequiel 11.19

"Senhor, acho que nada jamais fará algum efeito", disse eu a Deus num dia em que conversava com ele sobre meu filho.

Meu marido e eu o havíamos criado de modo que conhecesse a Deus e as Escrituras. Tentávamos viver nossa fé de maneira consistente. Orávamos.

Mas nosso filho disse que não queria ninguém dirigindo sua vida, nem mesmo Deus. E, embora tenhamos mantido um relacionamento aberto com ele no passar dos anos, na verdade, quanto mais eu orava, mais duro seu coração parecia ficar.

"Só estou perdendo tempo", reiterei ao Senhor. "Ele é duro como pedra."

Pouco depois, o Espírito Santo respondeu. Ele me lembrou que, embora uma pedra possa parecer dura, ela tem pequenas rachaduras, buracos e fendas, por meio dos quais a água, a areia e até mesmo insetos podem entrar. Ele me relembrou que uma pedra não é totalmente sólida. "Continue orando e amando", parecia sussurrar o Espírito Santo. "Eu posso entrar em lugares que você não consegue ver."



Não desista das "pedras" que você conhece. Continue orando, amando a Deus e confiando que ele pode chegar a lugares aonde você não consegue ir.

Jossy Grey

31 de janeiro

Em Deus confiamos

Sempre tenho o SENHOR diante de mim. Com ele à minha direita, não serei abalado.
SALMOS 16.8

"Em Deus confiamos."

Repeti essas palavras enquanto tocava uma moeda que estava no meu bolso. Eu a havia encontrado no assento do carro a caminho da funerária. Naquele momento, tudo o que eu queria fazer era me arrastar para a cama, mas, assim que peguei a moeda e vi a inscrição *In God We Trust* [Em Deus confiamos], Deus disse: "Confie em mim!".

Coloquei a moeda no bolso. Minha atitude mudou, e gostei de ouvir as lembranças que outras pessoas tinham de meu pai e também de compartilhar as minhas. Com aquela moeda, meu Pai celestial me confortou quando perdi meu pai terreno.

Desde então, encontrei outras moedas quando mais precisei do conforto e da orientação de Deus: recebendo tratamento de radioterapia, assustada diante do resultado dos exames, durante a doença final de minha mãe.

As pessoas costumam me ouvir dizer "achei!" quando encontro uma moeda e perguntam por que fico tão animada. Conto a história da minha moeda e explico que tocar aquela moeda especial no meu bolso me lembra de confiar na presença, nas promessas e no amor de Deus. Em outros momentos, ela me lembra de que devo amar as outras pessoas.

Carregar um objeto tangível pode nos fazer lembrar que devemos confiar em Deus e compartilhar seu amor.
DEB VELLINES

1º de fevereiro

A família ao lado

Compartilhem o que vocês têm com os santos em suas necessidades. Pratiquem a hospitalidade.

Romanos 12.13

Trrrriimm!

Eu estava começando a ficar nervosa. O som penetrante da campainha que alguém havia decidido instalar em minha pequena casa numa parte remota do Quênia me irritava. Por que a pessoa tocando a campainha não desistia? Eu havia passado por algumas situações difíceis e queria ficar sozinha. Não queria receber visita nenhuma.

Mas o visitante não desistiu.

Trrrriimm!

O barulho mais uma vez. Será que eram os meninos da vizinhança se divertindo um pouco? Não, havia uma pausa e ela tocava firmemente outra vez. Preocupada com a possibilidade de alguma emergência ter surgido, fui até a porta.

Meu vizinho, um pastor local que não falava inglês mas que tinha espírito gentil e compassivo, olhou para mim com amor nos olhos e disse: "Irmã, você precisa vir jantar conosco".

Ele sabia que eu estava triste e, por isso, não desistiu de tocar aquela campainha. Queria deixar claro que eu também era parte da família dele.



Às vezes é necessário um amor persistente para alcançar as pessoas e incluí-las.

Laura Chevalier

2 de fevereiro

O desafio do amor

Cuidado para não desprezarem um só destes pequeninos! Pois eu lhes digo que os anjos deles nos céus estão sempre vendo a face de meu Pai celeste.

Mateus 18.10

"Então tive de correr atrás dela no corredor. Infelizmente, eu estava de saia aquele dia", disse minha amiga Rhonda, sorriso nos lábios, enquanto me falava de ter de caçar uma aluna fugitiva do ensino fundamental.

Adoro ouvir Rhonda falar de seu trabalho como professora de crianças com necessidades especiais — mesmo quando ela não está fazendo algo dramático como usar técnicas de mobilização para impedir que uma criança machuque a si mesma, a ela ou a outros alunos.

Não importa se eles são amorosos e doces, rebeldes e irritantes, hiperativos ou letárgicos — Rhonda ama a todos. Ela encontra maneiras de ajudar os alunos a fazerem o melhor que podem. Muitas vezes ela também encontra maneiras de ministrar às famílias dos alunos, que normalmente têm outros desafios a enfrentar além de uma criança com necessidades especiais.

O melhor de tudo é que Rhonda demonstra que se importa com a alma deles ao orar fielmente. "Mesmo que eu não pudesse fazer nada de valor permanente para meus alunos, eu posso orar", diz Rhonda.

Fico cansada só de ouvir Rhonda contar sobre seu dia. Mas isso também me inspira a amar como ela ama — como Jesus ama.

Nunca subestime o poder que o amor exerce sobre todo tipo de pessoa.

Jeanette Gardner Littleton

3 de fevereiro

Não se canse, mesmo cansado

E não nos cansemos de fazer o bem.

Gálatas 6.9

A ida de minha filha Lizzie a uma festa estava marcada para uma manhã de sábado, dia em que normalmente durmo até mais tarde. Mas, uma vez que minha esposa havia trabalhado até tarde na noite anterior, comuniquei que levaria Lizzie à festa para que ela pudesse dormir.

Quando a manhã chegou, Lizzie chegou bem perto do meu rosto e disse: "Papai, que horas são?".

Olhei para o despertador e vi que era hora de ir. Voltei para minha posição, dei mais duas piscadas e então saí da cama, sentindo-me como um saco de batatas de 1 tonelada. Estava cansado, irritado e não queria fazer aquilo. Mas eu havia prometido.

Olhando para a confortável figura do outro lado da cama, orei: "Por favor, Deus, ajude-me a fazer isso, ou acorde minha esposa para que ela levante e diga que quer ir em meu lugar".

Minha esposa nem se mexeu. Vesti minhas roupas e levei Lizzie para a festa. Ela estava bastante feliz e disse que eu era "o melhor papai do mundo".



Faça o bem, mesmo nas pequenas coisas. Deus vê todas elas.

Jerry Hamilton

4 de fevereiro

Amigos corajosos

Perfume e incenso trazem alegria ao coração; do conselho sincero do homem nasce uma bela amizade.

Provérbios 27.9

Não tinha forças para resistir ao pecado que me puxava para o desastre. Desesperada, busquei a ajuda de cinco amigas.

Duas disseram: "Siga o que seu coração diz".

A terceira me fez pensar: "O que acontecerá se você fizer isso?".

A quarta me repreendeu. Senti uma merecida vergonha — vergonha piedosa —, mas não uma vergonha que me motivou a mudar. É como ouvir que você está engordando e precisa cortar calorias. Você se sente tão mal consigo mesma que busca algum conforto. Chocolate e sorvete funcionam.

A quinta amiga olhou para mim com lágrimas nos olhos e disse: "Você vai se machucar muito".

Foi ela quem me impediu de cometer um enorme erro, com repercussões que teriam sido desastrosas para mim e para outros a quem amo.

Um amigo verdadeiro encontra coragem para falar a verdade. A verdade era: 1) ela me amava; 2) eu estava completamente errada; e 3) ela me amava.

Olhando para minha amiga, eu vi Deus. Vi sua tristeza, sua justiça e seu amor misericordioso.



Um amigo verdadeiro se importa mais com o que é certo do que com aquilo que nos agrada.

Sheila Sattler Kale

5 de fevereiro

De vítima a vitoriosa

Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus.

Filipenses 2.5

A ira invadiu meus pensamentos. *Odeio a minha vida.* Encolhi-me no banco da igreja, pronta para ignorar o sermão. *O pastor não pode me ajudar.*

Em geral, evito mostrar meus sentimentos permanecendo num nível superficial. Hoje foi meu ponto de ruptura. Não converso mais com minhas colegas de quarto em razão de algumas discordâncias. Mas minha hostilidade havia crescido sem controle. Sentia que alguém me fizera mal.

O ressentimento se remexia dentro de mim até que a voz do pregador se intrometeu.

"O que há de errado em ser vítima?", perguntou ele. "Jesus foi uma vítima."

Meu coração se tranquilizou. As trevas se afastaram, e as escamas caíram de meus olhos. Pude ver. Sendo assim, que diferença faria eu ter sido prejudicada, ou até mesmo que estivesse *certa*? Jesus não se defendeu. Ele não disse "Você não pode fazer isso comigo — eu sou Deus!". Ele não tinha nada que provar; apenas pessoas para amar.

E assim ele fez. Essa ideia me impressionou. Naquele momento, passei a amar de forma mais verdadeira e pura minhas colegas de quarto do que jamais fizera. O amor escancarou as portas da prisão que eu mesma construíra, e caminhei rumo à liberdade — de vítima a vitoriosa.

A atitude de amor de Cristo nos liberta de nós mesmos, permitindo que nos ergamos acima das circunstâncias.

Katherine A. Fuller

6 de fevereiro

Através dos olhos de Deus

Ao ver as multidões, teve compaixão delas, porque estavam aflitas e desamparadas, como ovelhas sem pastor.

Mateus 9.36

Ela não chamava muito a atenção. Tinha o cabelo desgrenhado. As roupas eram uma confusão de cores, grandes demais para seu corpo franzino. Os sapatos estavam gastos e velhos. O Senhor sabia que eu a evitava. Eu passava por ela rapidamente, mas nossos caminhos continuavam a se cruzar.

Certo dia, quando a vi e dei início ao meu desvio habitual, ela deixou cair o saco de papel que segurava. Ouvi o Senhor dizer claramente: "Pegue-o".

De má vontade, obedeci e fizemos contato visual. Seus adoráveis olhos verdes disseram "obrigada". Quando ela sorriu, não notei o dente que faltava. Vi uma mulher adorável que precisava ser apresentada ao amor de Jesus.

Por causa do maravilhoso amor de Deus por mim, firmei o propósito de mostrar esse mesmo amor a ela. Shirley e eu desenvolvemos uma boa amizade. Pude conduzi-la no caminho para a salvação e ajudá-la a encontrar valor próprio por meio de Jesus Cristo. Graças à obediência, minha vida nunca mais será a mesma.



Somente quando vemos os outros através dos olhos de Deus é que podemos amá-los como ele os ama.

Bobbie Roper

7 de fevereiro

O cuidado de um pai

O SENHOR, o seu Deus, [...] se regozijará em você; com o seu amor a renovará.

SOFONIAS 3.17

"Querida, não chegue perto do balanço até que eu o prenda no chão, tudo bem?"

Meus inocentes olhos verdes disseram "tudo bem". Minha mente de 6 anos decidiu o contrário. Quando papai desapareceu na direção da garagem, pulei no balanço e, dentro de segundos, estava voando nas alturas... até me estatelar no chão.

Lembro-me de ter ficado deitada ali, assustada, sem ar. Lembro-me de papai à minha volta, cuidando de mim com atenção. Lembro-me de ter pensado que merecia ser punida por desobedecer. Lembro-me de, em vez disso, de haver recebido uma palavra de amor, dizendo que ele queria que eu esperasse para que não me machucasse. Lembro-me de ele ter me segurado bem forte, dizendo que me amava.

E isso é praticamente tudo o que lembro de papai. Pouco depois ele se foi de minha vida para sempre. Foi então que Deus — o Pai do órfão — entrou amorosamente em cena.

Guardo com carinho essa lembrança de meu pai terreno demonstrando o amor de meu Pai celestial, não me deixando sozinha para sofrer as consequências de minha desobediência, mas colocando-se à minha volta, oferecendo sua terna misericórdia, ensinando-me as duras lições da vida com o gentil toque do amor.

Por mais indignos que sejamos, nosso Pai celestial está à nossa volta, alegrando-nos, cuidando de nós, amando-nos com amor eterno.

SANDI BANKS

8 de fevereiro

Nunca desista

De todos os lados somos pressionados, mas não desanimados; ficamos perplexos, mas não desesperados.

2Coríntios 4.8

Li com o coração acelerado o discurso de Winston Churchill ao parlamento inglês no início da Segunda Guerra Mundial. "Lutaremos nas praias, lutaremos nas colinas [...]. Jamais nos renderemos."

Eu sofria de uma depressão clínica tão horrível que tinha constantes pensamentos de suicídio. É tão fácil ser esmagado na batalha da vida. Eu lia as Escrituras — as palavras de Paulo, Jesus e outros. Procurei encorajamento em todo lugar e, aqui em 2Coríntios 4.8 e mesmo nas palavras de Churchill, encontrei alguma esperança.

Em toda parte, Deus parecia estar me dizendo: "Aguente firme. Creia. Continue. Não desista".

Um ponto de transição aconteceu no dia em que um amigo me visitou e me deu um pequeno caminhão de brinquedo em miniatura.

"Coloque isto na prateleira", disse ele, "e lembre-se de que estou ali com você naquele caminhão, dirigindo pela estrada e louvando a Deus."

Perdi o caminhão, mas ainda leio Churchill de vez em quando e ainda tenho minha Bíblia e a verdade que afirma que Deus e outras pessoas estão comigo em meio à batalha do desânimo.



As batalhas surgem, mas Deus está presente. Aceite seu amor, ainda que você não consiga senti-lo nesse momento.

Joseph Compaine

9 de fevereiro

O silêncio do amor

O homem que não tem juízo ridiculariza o seu próximo, mas o que tem entendimento refreia a língua.

Provérbios 11.12

Sempre gostei muito das atividades da igreja e, naquela clara tarde de outono, desfrutei do privilégio de voltar da fogueira do acampamento com minha professora da escola dominical, a sra. Showalter.

"Sabe, Janet, os meninos nunca vão gostar de você enquanto você não perder peso", disse ela repentinamente.

Ela continuou nessa linha, e eu fiquei surpresa. Nunca havia percebido que os meninos não gostavam de mim. Às vezes os meninos implicavam comigo por causa do meu tamanho, mas aquilo não me incomodava muito — crianças sempre implicam umas com as outras por alguma coisa.

Naquele instante, a sra. Showalter estava me mostrando que os adultos — e mesmo aqueles que estão na igreja e que deveriam representar Jesus — também achavam que eu era inaceitável por causa da minha aparência.

Meu pequeno coração de menina encolheu-se de humilhação.

No verão seguinte, a obesidade infantil desapareceu do meu corpo. Mas a vergonha de não ser uma pessoa que poderia ser amada como eu era me dominou completamente por anos.

Como adulta, percebo que a sra. Showalter provavelmente justificou suas críticas sob o disfarce de "falar a verdade em amor". Mas eu ainda gostaria que ela simplesmente tivesse ficado quieta.



Às vezes "falar a verdade em amor" não é de fato uma coisa amorosa a se fazer.

Janet Graham

10 de fevereiro

Quando não é fácil amar

Se alguém tiver recursos materiais e, vendo seu irmão em necessidade, não se compadecer dele, como pode permanecer nele o amor de Deus?

1João 3.17

"Não tem comida na casa do papai", confidenciou nossa netinha de 7 anos.

Nosso coração se partiu diante do divórcio de nossa filha, o que nos levou a pensar se Deus realmente esperava que colocássemos a mão no bolso para ajudar nosso ex-genro. Nossas finanças apertadas já visavam o auxílio de nossa filha e nossos três netos.

Meu marido e eu ficamos divididos entre a ira e a obediência à Palavra de Deus. Apresentamos nossos fardos emocionais ao Senhor. Enquanto orávamos, o amor de Deus gotejou por entre a barreira do ressentimento e nos capacitou a estender a mão para além de nossa dor e mostrar compaixão. Compramos um vale-compras de um supermercado e fomos à casa de nosso ex-genro.

Houve um estranho momento de silêncio quando ele abriu a porta. Meu marido entregou-lhe o vale. Um olhar de perplexidade se estampou no rosto dele.

"Uma das crianças disse que você precisava de comida."

Lágrimas correram por seu rosto. Passei os braços ao redor dele. "Nós ainda nos importamos com você."

Estava muito longe do retrato de família ideal que eu tinha em mente no dia do casamento de nossa filha, mas o amor de Deus e três crianças preciosas nos uniram.

O amor de Deus nos compele para além das amargas dores do coração, a fim de que mostremos compaixão genuína.

Kathleen Kohler

11 de fevereiro

A bênção de abençoar

Alegro-me grandemente no SENHOR, porque finalmente vocês renovaram o seu interesse por mim. De fato, vocês já se interessavam, mas não tinham oportunidade para demonstrá-lo.

FILIPENSES 4.10

A família missionária falou em nossa igreja, contando as coisas maravilhosas que Deus vinha fazendo no Quênia: "Construímos uma escola, temos agora um orfanato com mais de cem crianças e estamos começando um seminário para alguns dos novos convertidos".

Como era de esperar, eles nos mostraram vídeos. Falaram alegremente de como suas necessidades financeiras haviam sido atendidas.

"Deus é muito bom", disse o pai e marido. "Nunca pensei que adoraria viver em outro país, sem ar-condicionado, com uma comida não muito boa, insetos por todo lado. Mas estamos imensamente felizes."

Depois do culto, conversei com ele. Quando olhou para meu crachá, ele aparentemente reconheceu meu nome como um dos que haviam enviado recursos financeiros para sua família.

"Obrigado, obrigado, obrigado por seu apoio. Não teríamos conseguido sem vocês. Um dia Deus o recompensará por toda a sua ajuda."

Pensei em tudo o que a família nos contara naquela noite sobre seu trabalho no Quênia. "Ele já está recompensando", respondi com lágrimas nos olhos.

Uma maneira de mostrar nosso amor por Deus é ajudar aqueles que estão no campo missionário.

MARK LITTLETON

12 de fevereiro

Obrigada, Deus, pelo sr. Errado

Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito.

Romanos 8.28

O sr. *Muito* Errado era mau e manipulador, mas eu estava tão ofuscada por seu charme e seus grandiosos gestos românticos que continuei no relacionamento por dois anos.

Mais tarde, sofri com muitas perguntas. Por que permiti que ele entrasse em minha vida? Por que Deus não abriu meus olhos mais cedo? Será que eu seria tola o suficiente para cometer esse erro de novo?

Eu não sabia, mas Deus já estava me abençoando.

Quando conheci o sr. Certo, foi diferente. Ele não fazia gestos grandiosos; os dele eram comedidos. Cuidar da manutenção do meu carro substituiu os presentes extravagantes. Ajudar-me a montar o jardim dos meus sonhos substituiu as dúzias de rosas. Cozinhar e lavar a louça juntos para não sairmos do orçamento substituiu os jantares caros em restaurantes. O sr. Certo cuidou de mim de maneiras que eu não daria muita importância se não tivesse conhecido o sr. Muito Errado. Gestos grandiosos não me impressionam mais — o amor real, sim.



Deus pode usar qualquer situação para o nosso bem.

Cynthia Owens

13 de fevereiro

O lugar mais improvável

Pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente por sua graça.

Romanos 3.23-24

Levantei-me e respirei fundo. Aterrorizada por falar em público e sendo a única mulher numa sala cheia de homens, eu estava obviamente deslocada. Meu estômago se apertou enquanto eu mapeava os rostos observadores. Agarrei-me ao púlpito em busca de apoio. *Como é que fui me meter nisso?*

Mas aquele lugar era especial, e o momento de louvor foi poderoso. Eu queria ser corajosa. O Espírito me encorajou a conduzir a oração.

Eu estava na igreja? Num estudo bíblico? Não. Estava numa prisão masculina de segurança máxima.

Como esta mãe de classe média e com formação universitária chegou ali é uma história. Por que escolhi voltar com frequência é outra.

Na prisão, posso ver o amor de Deus na prática. Conheci homens que amam Jesus, cujas vidas estão sendo transformadas pelo Espírito Santo. E a fé vibrante deles inspira a minha. Enquanto adoro a Deus ao lado de ladrões, estupradores e assassinos, o dom da graça divina se torna surpreendentemente claro: Jesus morreu por *todos* nós, e seu sangue cobre nossos pecados da mesma maneira.



Em lugares improváveis, Deus liberta nosso coração para amar o próximo. Presos, viciados, proscritos. Todos eles.

Kelli Regan

14 de fevereiro

Sonhos do coração

A esperança que se retarda deixa o coração doente, mas o anseio satisfeito é árvore de vida.

Provérbios 13.12

"Espere, mamãe, tem mais um presente."

Meu filho de 21 anos entregou-me um cartão feito no computador ostentando uma foto nossa no automóvel conversível de minha filha.

Abri o cartão. Havia a chave de um carro! Minha filha, prestes a iniciar uma família e precisando de um carro mais prático, e meu marido, ávido por fazer-me sorrir, conspiraram com meu pai para tornar real meu sonho de ter aquele carro em especial.

"Obrigada", sussurrei em meio a lágrimas de alegria. Olhei nos olhos de minha família preciosa, percebendo que eles haviam escutado os clamores do meu coração e planejado a surpresa juntos, por mais impraticável que ela parecesse.

Nove anos se passaram, mas cada vez que dirijo aquele carro, reflito sobre a sensibilidade de minha família aos frágeis sonhos de aventura de menina levada trancados dentro de um corpo em processo de envelhecimento. Quando o vento agita meu cabelo e sinto o cheiro de grama molhada, reflito nos presentes de Deus e agradeço-lhe por nunca ser velha demais para desfrutar deles.

Um exemplo familiar de amor sacrificial nos aponta para o amor muito maior e incondicional de Deus.

Linda Jett

15 de fevereiro

Amor crescente

Irmãos, devemos sempre dar graças a Deus por vocês; e isso é justo, porque a fé que vocês têm cresce cada vez mais, e muito aumenta o amor de todos vocês uns pelos outros.

2Tessalonicenses 1.3

Fico sempre surpreso ao ver meus filhos crescendo e se desenvolvendo em diferentes áreas da vida, especialmente na maneira de amar.

Minha filha de 21 anos, por exemplo, durante uma época me amou pelas coisas que eu fazia e comprava para ela. A última boneca Barbie. A viagem à Disney. Os vários presentes de Natal.

As coisas evoluíram para a fase em que ela parecia me amar pelas coisas que eu era para ela. "O papai!" Um amigo. Um conselheiro.

Com o tempo, porém, ela foi além. Um dia, ela me disse: "Pai, você é o meu melhor amigo".

Senti-me lisonjeado, mas perguntei: "O que você quer dizer com isso?".

"Você está sempre do meu lado. Não importa quão ruim fique o meu mundo, posso sempre ir até você, e você me ouvirá. Eu o amo hoje por quem você é. Você é um homem espiritual. Amo isso."

Fiquei surpreso por constatar que ela havia crescido um bocado na questão do amor naqueles últimos anos.



Em se tratando de amar, nunca chegaremos ao limite — sempre podemos amar mais.

Sam Donato

16 de fevereiro

Um cavalo, três amigas

Ele realiza maravilhas insondáveis, milagres que não se pode contar.

Jó 5.9

Era hora de dizer "adeus". O veterinário franziu a testa: "Voltarei às dez para derrubá-lo".

A cólica é a principal causa de morte de cavalos, e o estado de Cash era muito ruim. Seu intestino retorcido não nos permitia esperanças.

Desanimada, ajoelhei-me e clamei a Deus. Meu ano tinha sido muito semelhante ao de Jó. "Ele é o meu melhor amigo, o único que me ama, e agora o Senhor o está tirando de mim também. Por favor, Deus, não!"

Liguei para minhas amigas dando a notícia. Num espaço de uma hora, Debbie e Patti vieram para orar e, pensei, fazer suas despedidas. Em vez disso, Debbie pegou seu óleo de unção e orou como eu nunca havia visto.

"Onde está a sua fé?", era seu único comentário enquanto aplicava emplastros, óleo e esfregava o estômago dele, algo que se estendeu por horas.

Finalmente, Debbie se levantou. "Ele vai viver."

Em questão de minutos, Cash levantou a cabeça e bateu na porta do celeiro. Deixei-o sair, e ele correu a toda velocidade. O veterinário voltou e coçou a cabeça. "Isso não é possível."

Com o amor de amigas e um cavalo, Deus escolheu realizar um milagre naquela noite no mesmo lugar em que havia realizado outro, dois mil anos atrás: um estábulo.



Quando Deus mostra seu amor por meio de um milagre, nossa vida nunca mais é a mesma.

Renee Shuping Cassidy

17 de fevereiro

Pés quentes

Quem é sábio [...] demonstre por seu bom procedimento, mediante obras praticadas com a humildade que provém da sabedoria.

Tiago 3.13

Num dia chuvoso de abril, tive de fazer uma visita de acompanhamento a uma criança que vivia em um campo de refugiados, cujos testes apontaram um resultado positivo para tuberculose.

As crianças nem sequer têm calçados, notei com tristeza. Depois do jantar naquela noite, descrevi minha visita a meu pai, que era vendedor de sapatos de uma conhecida loja de departamentos.

"Elas não têm calçados?", perguntou papai. "Quando você vai voltar para lá? Vou arrumar alguns sapatos para você levar àquelas crianças."

Na visita seguinte ao campo, levei seis caixas de sapatos junto com minha maleta de enfermagem. As mães das crianças me ajudaram a combinar o tamanho dos sapatos e os pés. Estava chovendo quando saí. Será que as crianças andariam sobre as poças de lama com seus calçados novos?

"José!", gritou uma das mães. Com meu espanhol limitado, pude entender apenas a palavra *zapato* enquanto um dos pequeninos corria na direção de sua mãe e desaparecia dentro da cabana. Seus pés ficaram quentes e secos naqueles calçados novos.

Quando ouvimos sobre necessidades e tentamos atender a elas com nossos recursos, estamos amando com sabedoria.

Julia D. Emblen

18 de fevereiro

Redimindo os anos

Vou compensá-los pelos anos de colheitas que os gafanhotos destruíram.

Joel 2.25

"Sei que isso faz parte do plano de Deus", disse Lisa a respeito da morte de seu marido. "E não gosto do plano de Deus."

Eu a escuto. Fui molestada na infância. Divorciada — duas vezes! Sofro ataques de pânico e depressão. Tenho sobrepeso elevado. Solitária, frequentemente assustada, ansiosa no meio das pessoas.

"Que fracasso!", diria a mim mesma.

Contudo... ajudei inúmeras crianças emocionalmente perturbadas porque sei o que elas sofrem. Não posso julgar outras mulheres com dificuldades no casamento, e elas sabem que entendo a dor que sentem. Não tente me dizer que a depressão se deve à falta de fé; sou mais esperta que isso. Perdi mais de quarenta quilos; auxilio na liderança de um grupo de estudo bíblico; descobri um estoque inesperado de empatia e compaixão.

Deus causou todos os meus problemas para que eu pudesse ajudar outras pessoas? De jeito nenhum. Mas ele não desperdiça nada, nem mesmo a minha dor.

Deus nos ama o bastante para redimir tudo em nossa vida.

Elsi Dodge

19 de fevereiro

Considere, convide e conquiste

Vocês não dizem: "Daqui a quatro meses haverá a colheita"? Eu lhes digo: Abram os olhos e vejam os campos! Eles estão maduros para a colheita.

João 4.35

Eu queria cultivar tomates, muitos tomates. Ano após ano, fracassei. Não consegui fazer que um pé produzisse um único tomate. "Pense como um tomate", disse a mim mesma.

Fiz isso. Firmei o propósito de que, se eu fosse um pé de tomate, na verdade não seria o pé de tomate mais feliz do mundo se ficasse no meu quintal. Em vez disso, preferiria ficar numa faixa estreita do jardim da vizinha, voltado para o sol, bem ao lado da minha calçada e da parede da garagem. Ali os pés de tomate receberiam a grande exposição ao sol do quintal de minha vizinha Patty e o calor radiante adicional das minhas paredes e tijolos.

Assim, fui falar com ela. "Patty, vamos fazer uma parceria e plantar tomates!" Sugeri e apresentei meu plano. Ela concordou.

Ficamos maravilhadas e deixamos outros maravilhados diante de cestos e mais cestos de colheita daqueles deliciosos globos vermelhos. Patty era minha vizinha havia vinte anos, mas até aquele ano nenhuma de nós vira o campo maduro para a colheita que ficava entre nossas casas.



Com uma perspectiva diferente e colaboração, que campo de sua vida poderia se tornar maduro para a colheita?

Sunny Marie Hackman

20 de fevereiro

Honre seus líderes

Agora lhes pedimos, irmãos, que tenham consideração para com os que se esforçam no trabalho entre vocês, que os lideram no Senhor e os aconselham.

1Tessalonicenses 5.12

Nosso pastor levantou-se humildemente perante a congregação.

"Nunca pensei que esse dia chegaria", disse ele com lágrimas nos olhos. "Mas aqui estamos. Temos planos de passar um tempo viajando com a família, mas nunca esquecerei os anos que vocês me proporcionaram aqui. Levarei comigo lembranças de grandes momentos, de bons momentos e até mesmo de momentos difíceis. Mas todos vocês sempre me ajudaram."

Um dos presbíteros veio à frente com um pacote.

"É uma coisa que queremos lhe dar, pastor, por seus muitos anos de serviço. Espero que considere estas coisas um refrigério."

O pastor abriu os presentes ali mesmo. Um deles era uma placa honrando seus anos de serviço. Um segundo pacote tinha um envelope com um grande cheque. Havíamos recolhido o dinheiro em gratidão pelos muitos sacrifícios que ele fizera por nós, e também por seu amor e sua constante preocupação com nossas necessidades.

Fui para casa aquele dia entendendo que honrar nossos líderes não é algo que devemos fazer apenas quando eles se aposentam, mas frequentemente.



Deus chama nossos líderes para servi-lo dessa maneira. Quando os honramos, mostramos amor a eles e a Deus.

Sam Donato

21 de fevereiro

Uma razão para orar

Estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos.

Efésios 6.18

Enquanto visitava Linda, minha vizinha, percebi que, todas as vezes que ouve sirenes, ela interrompe o que está fazendo e ora pela pessoa ferida, pelos familiares, pelos socorristas e pela equipe do hospital.

Um dia, quando meu marido e eu estávamos fora fazendo compras, ouvi uma ambulância ao longe. Pensei no exemplo de Linda e comecei a orar: "Pai, esteja com a pessoa ferida e com seus familiares. Atenda às necessidades deles. Proteja-os. Cure-os. Tire-lhes o medo do coração".

Pouco depois de chegarmos em casa, o telefone tocou. Era Pauline, mãe do namorado de Libby, nossa filha.

"Jean, não quero que você se preocupe. Libby está bem, mas..."

Pauline continuou e disse que nossa filha de 16 anos se ferira num acidente de carro aquela tarde perto do lugar de onde ouvi a ambulância. As pessoas pelas quais eu havia orado eram, de fato, minha própria filha e nossa família.



Amar o próximo significa orar, ainda que nunca saibamos quão necessárias e valiosas nossas orações são.

Jean Davis

22 de fevereiro

De amigos a familiares

Quem tem muitos amigos pode chegar à ruína, mas existe amigo mais apegado que um irmão.

Provérbios 18.24

"Mike! Wayne! Bernice!"

A sala estava repleta de gente — fazia mais de vinte anos que eu não via algumas daquelas pessoas. Mas a cordialidade e o amor permeavam a atmosfera conforme nos informávamos sobre a vida uns dos outros. Instantaneamente, recomeçávamos do ponto onde havíamos parado tantos anos atrás.

Não era uma reunião da turma do ensino médio — eu não teria nada a falar com as pessoas numa reunião dessas. Em vez disso, era um encontro de pessoas que haviam trabalhado juntas como dirigentes de uma organização voltada para o trabalho com jovens décadas atrás.

Quando conversei com George, um dos participantes, sobre o curioso sentimento familiar que todos nós tínhamos, ele ofereceu este pensamento: "Creio que isso se deve ao fato de termos trabalhado juntos em tantos projetos. Embora mais de cem pessoas tenham trabalhado em diferentes áreas, quando alguma coisa precisava ser feita, todos os departamentos trabalhavam juntos. As cruzadas jovens semanais, os que levantavam fundos, as reuniões de oração... todos nós passávamos aquelas horas juntos trabalhando em prol de objetivos comuns. E é isso que constrói relacionamentos duradouros".



Quando nos envolvemos em projetos com outras pessoas, estamos destinados a encontrar amigos que se tornam uma família.

Jenni Davenport

23 de fevereiro

A santidade do perdão

Se tu, Soberano SENHOR, registrasses os pecados, quem escaparia? Mas contigo está o perdão para que sejas temido.

Salmos 130.3-4

Meu local de trabalho cristão estava agitado. Mary, uma ex-funcionária na casa dos 20 e poucos anos, estava grávida. O fato de ser solteira atiçou a língua do pessoal. Mary visitava nosso ministério com frequência. Cristãos convictos a quem eu admirava expressaram opiniões fortes. "Ela não está pronta para ser mãe." "Mary deveria dar o bebê para adoção." "Se ela ficar com essa criança, não terá futuro."

Pensei em outra mãe solteira que eu conhecia e que havia optado por não abortar o filho. Como resultado, sua igreja contrária ao aborto a condenou ao ostracismo. Ela disse: "Eu quase desejei ter abortado. Se ninguém soubesse, eu ainda seria bem-vinda".

Um dia, vi Mary e disse: "Estou orgulhosa de você".

"Você *está*?" Seus olhos demonstravam surpresa.

"Num tempo em que o aborto é uma opção fácil, admiro sua coragem de optar pela vida de seu bebê."

O amor verdadeiro não guarda rancor (1Co 13.5). Assim como, em Cristo, Deus me perdoou, abandonei minha atitude de superioridade espiritual a fim de mostrar bondade e compaixão a Mary.



Uma vez que Deus perdoa todas as minhas escolhas lamentáveis, como posso oferecer menos aos outros?

Scoti Springfield Domeij

24 de fevereiro

O melhor presente de Noah

Alegrem-se com os que se alegram; chorem com os que choram.

Romanos 12.15

"Por que está chorando, papai?"

Eu não havia notado que o pequeno Noah, 3 anos, havia entrado na sala de estar. Rapidamente passei o braço sobre o rosto molhado pelas lágrimas. A folha do obituário que eu tentava preencher estava incompleta, jogada ao lado.

Como eu poderia condensar a vida de meu irmão em uma página com linhas em branco para preencher?

Quando crianças, Daniel e eu cuidávamos um do outro enquanto mamãe trabalhava. Agora, meu melhor amigo e único irmão havia partido, arrancado de nossa família aos 29 anos.

As palavras saíram sufocadas: "Estou triste porque o tio D morreu".

Noah não disse nada; apenas me olhou por um instante e então foi embora.

Quando voltou, trouxe seu brinquedo favorito, um Ursinho Pooh preso a uma manta de seda.

"Veja como é macio, papai", disse ele, acariciando minha mão molhada, depois meu rosto, com a borda de cetim azul. "Você não se sente melhor assim?"

Um sorriso tomou meu rosto de surpresa. Com algo tão simples como um brinquedo de pelúcia, Deus estendeu sua mão para iniciar a cura de meu coração partido por meio do amor do meu novo melhor amigo.

Às vezes o amor é mais bem demonstrado ao compartilharmos aquilo que nos é precioso.

Benjamin Venable, conforme contado a Jeanette Levellie

25 de fevereiro

Ela não me agradeceu

A sabedoria do homem lhe dá paciência; sua glória é ignorar as ofensas.

Provérbios 19.11

Anos atrás, trabalhei como recepcionista voluntária numa obra de caridade local. As pessoas atendidas eram, na maioria, idosos agradecidos por tudo o que a obra de caridade lhes provia. Bem, na maior parte das vezes.

Certa tarde, recebi uma ligação de uma pessoa que era atendida pela obra. Embora estivesse reclamando de um problema menor, ela estava irada e descrevia seu desgosto em termos explícitos.

Fiquei chocada. Quem aquela mulher pensava que era?

Então meu pensamento mudou. "Por que ela estava tão irritada? Teria perdido sua independência? Sentia como se não tivesse controle sobre sua vida? Estava doente, cansada, sozinha, sobrecarregada?"

Enquanto analisava as possíveis respostas, a paz veio sobre mim. Respondi de modo educado. Ela bateu o telefone. Minutos depois, ligou de novo, muito mais calma, e eu a transferi para alguém que poderia ajudá-la.

Desde aquele dia, vejo as pessoas de maneira diferente. Atitudes que antes me irritavam levam-me agora a considerar como essa pessoa está ferida e o que posso fazer para ajudá-la.

Considere a pessoa, e não a atitude. Deus nos chama para amar.

Cynthia Owens

26 de fevereiro

Espíritos renovados

O espírito do homem o sustenta na doença, mas o espírito deprimido, quem o levantará?

Provérbios 18.14

Não visitávamos nosso genro desde que fora diagnosticado com tumores cerebrais. Quando finalmente o vimos, ouvi enquanto ele explicava sua tristeza por não conseguir ver seu "homenzinho" ou sua linda filha crescerem. Seu espírito estava sobrecarregado.

Depois do jantar, chamei-o de lado.

"Steve, orei bastante para que pudesse dizer alguma coisa a você. Preciso que me escute por um momento. Você é um bom homem, sua vida mudou completamente em relação ao que era e, mais importante, você é um pai maravilhoso."

Seus olhos se arregalaram.

Meu marido acrescentou: "Temos muito orgulho de você".

Um aro de lágrimas tomou os olhos de Steve. Ele envolveu seus braços em torno do meu pescoço.

"Você não sabe o que isso significa para mim", disse ele. "Achava que ninguém havia notado que eu era um bom pai, exceto Pam. Pam e as crianças são a minha vida."

"Bem, sinto muito por não ter dito isso antes", disse meu marido. Ele e Steve apertaram as mãos. Enquanto caminhavam para a cozinha, Steve entrou com o corpo um pouco mais ereto. Seu espírito havia sido renovado.

O amor aceita a oportunidade de ajudar aqueles cujo espírito está sobrecarregado.

Marge Gower

27 de fevereiro

Um jeito melhor

É isso que você deve ensinar, exortando-os e repreendendo-os com toda a autoridade. Ninguém o despreze.

Tito 2.15

Foi um daqueles momentos em que a igreja fica em pé de guerra. Alguns apoiavam o plano de ação do novo pastor para a construção do novo templo da igreja. Outros achavam temerário. A reunião em que a questão era discutida estava desmoronando quando o jovem pastor se levantou e disse: "Olha, todas essas opções são boas ideias. Por que não fazemos uma lista de todos os prós e contras de cada uma e, então, fazemos uma votação? Um por vez".

Alguém disse: "Aqui, aqui".

Outros resistiram.

Conversamos mais, mas o jovem pastor manteve sua posição.

"Fiz isso muitas vezes com os jovens", disse ele. "É simples. Basta dividir o papel ao meio. Escreva a proposição no topo e, depois, coloque os prós de um lado e os contras do outro."

Algumas pessoas reclamaram, mas, finalmente, todos começaram a cooperar. E, juntos, resolveram o problema.

Quando você tem alguma autoridade, use-a para promover amor, respeito e cooperação.

Gene Farmer

28 de fevereiro

Uma escolha desconfortável

Estive enfermo, e vocês cuidaram de mim.

Mateus 25.36

"Os médicos dizem que eu não tenho muito tempo de vida", disse-me a jovem que entrou na livraria onde eu trabalhava. Crystal, desesperada para se reconectar com uma fé que ela havia descartado anos antes, pediu uma indicação de livros cristãos que pudessem ajudá-la.

Durante as visitas à livraria que ela fez nos meses seguintes, conversamos, rimos e oramos. Quando ela passou a ficar confinada em casa por causa do progresso da doença, perguntou se eu poderia levar alguns itens inspirativos para que ela comprasse.

Meus medos em relação a doenças e enfermidades me fizeram hesitar.

"Ligo para você mais tarde", respondi. Agonizei entre obedecer à Palavra de Deus e olhar para o outro lado.

Enquanto orava, o amor de Deus me ajudou a dar um passo além dos meus temores e entrar no mundo de Crystal. À medida que sua saúde piorava, apoiei-me na força do Senhor enquanto enxugava seu rosto com um lenço, ajudava-a no toalete, orava e lia para ela. Embora eu nunca tenha ficado confortável e temesse cada encontro, o exemplo de Cristo me fortaleceu a amar não com meras palavras, mas com ações.

O amor de Deus nos capacita a ministrar aos outros além daquilo que nos consideramos capazes de fazer.

Kathleen Kohler

29 de fevereiro

"Papai, conserta!"

Jesus olhou para eles e respondeu: "Para o homem é impossível, mas para Deus todas as coisas são possíveis".

Mateus 19.26

Nossos filhos aprenderam bem cedo na vida que o papai podia consertar quase qualquer coisa. Foram necessários anos de maturidade para que eles inserissem esse importante *quase*.

O difícil da vida é que nem tudo pode ser colado, amarrado com fita ou grampeado novamente. Enquanto um joelho arranhado pode ser lavado e coberto com bandagens, mágoas são um pouco mais difíceis de tratar. Um coração partido pode parecer impossível de ser consertado, mas nosso Pai celestial pode fazer o que nosso pai terreno não pode. Nosso Deus amoroso não insere um *quase*. Em Mateus 19.26, ele promete que, para Deus, todas as coisas são possíveis.

Assim como meus filhos ficavam à porta da oficina do papai com peças quebradas de um brinquedo favorito e pediam: "Papai, conserta!", tudo o que os cristãos têm de fazer é ficar diante do trono da misericórdia de Deus com o coração e os sonhos partidos e clamar: "Papai, conserta!".



O Deus amoroso do universo talvez nem sempre conserte as coisas da maneira como esperamos, mas ele vai consertá-las.

Joyce McDonald Hoskins

1º de março

Dia de "coelho, coelho"

Sei que a bondade e a fidelidade me acompanharão todos os dias da minha vida.
Salmos 23.6

"Coelho, coelho!", disse eu, espiando por entre as cobertas.

Meu marido sorriu.

Dizer *coelho, coelho* é uma prática que, acredita-se, originou-se muito tempo atrás na Inglaterra. Contudo, para mim, a tradição começou com minha professora do segundo ano.

"Se as primeiras palavras que você disser no primeiro dia do mês forem *coelho*, *coelho*", contou-nos a srta. Rosa, com os olhos brilhando, "você terá um bom mês."

Obedeci fielmente. Então, certa manhã, esqueci.

Estava condenada. Enquanto as outras crianças iam para o recreio, fiquei desanimada na carteira.

"O que houve?", perguntou a srta. Rosa tocando meu ombro.

"Esqueci de dizer *coelho*, *coelho*", respondi chorando.

A srta. Rosa falou calmamente. "Sabe, *coelho*, *coelho* é só uma brincadeira. Você ainda pode ter um bom mês... se você tentar."

Agora me lembro daquelas palavras. Quando começo meu dia pensando que ele será bom, há grandes chances de que eu o considere positivo.

"Obrigado, Deus, por este dia", oro assim que saio da cama, "e pelos coelhos também."



Comece cada dia com um sorriso e a confiança em um dia maravilhoso,
ciente de que ele foi criado pelo Senhor que ama você.
Peggy Frezon

2 de março

Um descanso especial

Assim, ainda resta um descanso sabático para o povo de Deus.

Hebreus 4.9

Um ano depois de me formar, fui visitar a faculdade onde estudei. Havia me convertido depois da formatura e queria falar com todos os meus amigos ainda na faculdade sobre essa maravilhosa nova vida que eu estava experimentando. Contudo, enfrentei várias dificuldades.

Um amigo me disse que eu era "condescendente e que agia como se soubesse todas as respostas".

Outro disse que "o cristianismo não passa de uma grande mentira que as pessoas usam para manter outras sob controle".

Ainda outro me disse que toda essa mudança em minha vida tinha como base minha "necessidade de uma figura paterna", embora eu tivesse um forte relacionamento com meu ótimo pai.

Fui até o prédio de Artes certa tarde, pensando em dar uma olhada em alguns projetos artísticos e também orar sobre a frustração em meu coração. Ali cruzei com uma velha amiga. Ela olhou para mim e disse: "Você está diferente. Alguma coisa mudou. O que aconteceu?".

Eu lhe contei sobre minha conversão e como minha vida havia mudado.

Ela disse: "Você está em paz. Você fez as pazes com Deus, e é por isso que não precisa mais lutar".

Sim, Deus nos dá paz, e ficamos diferentes para sempre.



Em seu amor, Deus nos dá descanso para a alma quando o convidamos a entrar em nossa vida.

Mark Littleton

3 de março

Inspiração no passado

Dar resposta apropriada é motivo de alegria; e como é bom um conselho na hora certa!
Provérbios 15.23

"Ah, puxa vida! Você *arruinou* seu quadro! Seu homem está muito pequeno!" O horror na voz de meu colega do primeiro ano espalhou-se como lava incandescente sobre minha face vermelha e escureceu meu espírito.

Eu era tímida e nova naquela escola dominical. Havia chegado atrasada, bem a tempo de arruinar o mural deles com a adição do meu nome. Nossa professora perspicaz veio em minha defesa. "Vocês não aprenderam sobre perspectiva? Este homem está na estrada, bem distante dos outros, e é por isso que ele *tem* de parecer menor."

Sentei-me um pouco mais confiante, e meu rosto vermelho esfriou até um rosado confortável. Aquela mulher bondosa salvou-me de uma vida de vergonha.

Quando me tornei professora de escola do ensino fundamental, estava sempre prestando atenção em meus alunos tímidos.

"Sra. Ramsden, sou muito grata pela maneira sensível como a senhora está atenta às necessidades de nosso filho" era um comentário que eu costumava ouvir nas reuniões de pais e mestres. Não podia me sentir a tal com o elogio, pois me lembrava de que havia aprendido a amar graças a pessoas bondosas e cristãs como minha professora da escola dominical.



Deus nos ensina gentileza e bondade por meio da sensibilidade e das ações amorosas de seus servos obedientes.
Susan E. Ramsden

4 de março
Círculo de bênçãos

O que estava à beira da morte me abençoava.

Jó 29.13

Abordei Sue na igreja: "Acho que Deus está me chamando para apoiar gente que cuida de outras pessoas. Posso lhe oferecer massagens para ajudá-la a suportar o câncer terminal de seu marido?".

Eu já havia jantado na casa perfeita e cheia de estilo daquela mulher. Será que ela confiaria em mim o suficiente para ser assim tão vulnerável? Ela confiou! Até agora, ela veio três vezes e, a cada vez, foi embora parecendo mais relaxada.

Quando chegou à minha porta outro dia, ela trouxe um enorme ramalhete de rosas amarelas. "É pra você... E achei que você também poderia gostar de um pacote de garrafas de água, já que está sempre oferecendo água às pessoas." Então pegou a embalagem e colocou tudo na minha cozinha.

Eu sorri e a abracei. Minha intenção era abençoá-la durante um momento difícil, mas ela insistiu em me abençoar. Nós duas sabíamos que momentos mais difíceis espreitavam à frente, mas ela também sabe que não os enfrentará sozinha. Ela pertence a uma comunidade que quer andar em comunhão, e que tem a coragem de permitir que isso aconteça.

Às vezes a melhor maneira de esquecer nossas dificuldades é estender a mão e abençoar outra pessoa.

Linda Jett

5 de março

Orar com santidade

Quero, pois, que os homens orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira e sem discussões.

1Timóteo 2.8

Fui à igreja aquela noite com ira no coração. Minha esposa e eu havíamos discutido feio sobre certas coisas em casa, e eu não concordei com ela. Não achei que precisasse fazer qualquer tipo de ajuste. Ofendemos um ao outro, e, então, saí zangado. Por fim, cheguei à igreja e fui ao meu grupo de apoio de homens, no qual normalmente conversamos sobre a vida, participamos de um estudo bíblico e oramos juntos.

Quando Jerry, o líder, fez a pergunta habitual sobre como estavam as coisas, resisti ao impulso de dizer aos rapazes o que havia acontecido em casa. Finalmente, rompi o silêncio e lhes contei.

Houve muitos conselhos e ajuda. Percebi que agira errado e que precisava pedir desculpas à minha esposa naquele instante. Antes de participar confortável do momento de oração com o grupo, saí da sala e liguei para ela. Ela ficou bastante aliviada e também me perdoou. Quando voltei para casa, estávamos acertados um com o outro e prontos para conversar abertamente.

Ninguém pode orar honestamente sem que haja amor e perdão reais em seu coração.

Kenneth Santoro

6 de março

Mudei de atitude

Ensina-me o teu caminho, SENHOR, para que eu ande na tua verdade; dá-me um coração inteiramente fiel, para que eu tema o teu nome.

Salmos 86.11

Gostava muito de visitar uma jovem senhora da igreja. Conversávamos sobre afazeres domésticos, nossos maridos, as travessuras das crianças, trabalhos manuais e assuntos diversos. Eu valorizava a amizade que tínhamos. Não pensava na idade dela.

Certo dia, descobri que sua idade era a mesma de minha filha. Percebi de repente que ainda pensava em minha filha Ginger como minha menina. Queria que Ginger fosse exemplo de perfeição, de modo que eu passasse a imagem de boa mãe. Assim, eu vivia dando conselhos.

Deus me mostrou que eu precisava mudar meus pensamentos e ações em relação a Ginger. Sim, ela sempre seria minha filha, mas já era crescida, casada e tinha o próprio filho. Eu deveria tratá-la como amiga, e não com a postura da mãe que sabe tudo e entende de tudo.

Minha atitude não mudou da noite para o dia. Mas, enquanto eu procurava agradar a Deus e segui-lo, aprendi a amar Ginger com o amor incondicional de Deus, em vez de com minha atitude egoísta. Hoje gosto de visitá-la sem ficar questionando suas decisões.

Amar incondicionalmente sempre leva a relacionamentos melhorados.
Helen L. Hoover

7 de março

Almoço poderoso

Mas eu lhes digo: Amem os seus inimigos e orem por aqueles que os perseguem, para que vocês venham a ser filhos de seu Pai que está nos céus.

Mateus 5.44-45

A administração unificou nossos escritórios, de modo que me tornei supervisora de Connie. Ela era vinte anos mais velha que eu, já era jornalista havia muito tempo e, além disso, não cooperava e era incorrigível. Minha juventude e insegurança não eram páreo para aquela ousada e experiente profissional. Por fim, fui conversar com o chefe.

"Engraçado você dizer que as coisas não estão funcionando", disse ele. "Connie já havia reclamado."

"Reclamado? De mim?" Senti-me ultrajada.

"Convide-a para almoçar", disse ele. "Faça alguma coisa agradável para ela."

Odiei a ideia. Como é que uma refeição poderia ajudar? Mas fui almoçar com ela mesmo assim.

Durante o almoço, descobri que ela havia se mudado para Nova York esperando trabalhar como chefe do departamento, e não como supervisora de nível médio. Fiquei ouvindo. Mostrei compreensão, percebendo que ela havia se mudado de um lugar a centenas de quilômetros motivada por uma falsa impressão.

O almoço nutriu um novo relacionamento. A amizade logo floresceu, e dou o crédito ao conselho do meu chefe, que foi um eco da admoestação de Jesus: "Faça o bem àqueles que perseguem você" (veja Mt 5.44).

Ame aqueles que você considera difíceis de amar. O Senhor prometeu recompensá-la.

Helene C. Kuoni

8 de março

Estou dentro

E vocês também estão entre os chamados para pertencerem a Jesus Cristo.

Romanos 1.6

Quando descobri que alguns amigos planejavam ir de carro de nossa escola em Nova York até a Flórida para passar férias, fiquei com muita vontade de ir. Mas será que eles me incluiriam na viagem?

Corri até o quarto de Hoag para perguntar. Ele era o motorista, e seu pequeno carro tinha apenas quatro lugares. O meio do banco traseiro era como uma corcova. Quando perguntei se poderia ir, ele me disse o que eu já esperava: "Não tem lugar".

"Eu poderia me sentar num travesseiro em cima da parte do meio", repliquei.

Ele respondeu: "Vou perguntar aos rapazes".

Eu realmente queria ir naquela viagem. Mas sabia que, embora os outros rapazes fossem meus amigos, não iam querer viajar apertados por tanto tempo. Então Hoag ligou para casa. Ele veio até meu quarto e disse: "Meu pai me deixou pegar o carro dele. É grande o bastante. Sendo assim, você está dentro".

Fiquei feliz, e tivemos uma viagem ótima.

Inclusões desse tipo podem ser algo maravilhoso. Para os gentios do tempo de Jesus, o fato de estarem incluídos no plano de salvação de Deus foi maravilhoso. Deus havia criado um jeito de todos nós vivermos juntos em paz e amor. Isso inclui você.



Quando somos motivados pelo amor, encontramos maneiras de incluir outras pessoas em nossos planos.

Mark Littleton

9 de março

Vista a armadura de Deus

Vistam toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do Diabo.

Efésios 6.11

Toda manhã oro pela armadura de Deus que veste os líderes da minha igreja — meu pastor e os presbíteros.

Peço a Deus que os una e os envolva com o cinto da verdade. Peço que os conduza até sua paz, que excede todo o entendimento, e os ajude a deixarem paz atrás deles por onde andarem.

Peço ao Senhor que filtre suas entradas e saídas — tudo o que veem e ouvem, sentem e pensam, dizem e fazem — por meio do capacete da salvação e da couraça da justiça.

Então peço a Deus que os arme com a espada do seu Espírito, que é a Palavra de Deus, e com o escudo da fé, para que suas mãos retenham apenas o que é essencial.

E descubro, à medida que oro em favor de cada um de meus líderes todos os dias, que meu amor e respeito por eles crescem diariamente.



Ame seus líderes orando por eles!

Elsi Dodge

10 de março

O plano de Deus

"Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês", diz o SENHOR, "planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro."

JEREMIAS 29.11

Quando eu tinha 8 anos, dei entrada no hospital com uma infecção nos rins. Minhas lembranças são vagas, mas elas deram rumo à minha vida. Durante o período em que estive na enfermaria infantil, a enfermeira que me atendia não era muito amável. Ela ficava brava quando eu molhava o lençol. Levantava bem alto a grade da cama e lá me deixava — molhada, sozinha e assustada.

Minha família me deu vários livros coloridos e bonecas de papel para me manter distraída. A enfermeira pegava algumas das minhas coisas e dava para outros, dizendo que eu tinha muitas. Ela nem sequer pedia; simplesmente distribuía. Foi então que decidi no meu coração tornar-me enfermeira, para que pudesse ser bondosa com meus pacientes.

Eu me preparei muito para ser enfermeira. Quando tinha problemas e queria desistir, lembrava-me da razão de estar ali. Foi no meu treinamento que encontrei Cristo, por meio de uma de minhas instrutoras cuja vida retratava a do Senhor. Queria a paz e o amor que vi refletidos em sua face e em suas ações.

Quando os problemas chegarem — e eles chegarão —, lembre-se de que Deus tem um plano.

KAY E. COMBS

11 de março

O que posso fazer por você?

Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai de vocês, que está nos céus, dará coisas boas aos que lhe pedirem!

Mateus 7.11

Com Jesus vivendo em mim, tento ajudar outras pessoas. Mas às vezes tenho dificuldade de pedir a ajuda de que eu mesma necessito.

Certo dia, sentei-me na igreja precisando de conselho, mas não consegui ir diretamente a alguém para pedi-lo. De repente, o pastor com quem eu falava perguntou: "O que posso fazer por você?".

Senti que a porta estava aberta para descrever minha luta.

Ele então dedicou tempo e energia para oferecer orientação prática e sugeriu nomes de várias pessoas que poderiam me ajudar ainda mais. Para mim, foi um verdadeiro momento de graça. Sabia que o Senhor tinha ouvido os gemidos do meu coração.

O Senhor então me chamou para fazer o mesmo por outras pessoas.

Orei pedindo que fosse ousada o suficiente para dizer "O que posso fazer por você?". Às vezes consigo ser assim aberta, mesmo sabendo que a necessidade da pessoa pode ser bem diferente do que eu tenho para dar. Nunca esqueço quanto essa pergunta atenciosa me ajudou.



Um presente verdadeiro consiste em prover aquilo de que alguém realmente precisa. Não hesite em perguntar às pessoas como você pode ajudar.

Jane M. Abeln

12 de março
Uma lata de tinta

A graça, a misericórdia e a paz da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, seu Filho, estarão conosco em verdade e em amor.

2João 3

"Wayne! Não mude a escada de lugar com o balde de tinta em cima dela!", ordenou meu pai, um pintor de paredes que também era meu chefe.

"Ah, não tem problema", insisti enquanto empurrava a escada por alguns centímetros na varanda da casa do cliente. De repente, um *tsunami* de tinta branca se espalhou por meu macacão e meus sapatos, encharcou a lona que protegia o chão e escorreu pelo piso.

Do degrau de sua escada, meu pai, cansado por trabalhar no calor do verão, olhou para o desastre e para seu filho adolescente não muito esperto. Com calma, desceu e disse: "Bem, vamos limpar tudo".

Eu merecia uma reprimenda séria, mas em vez disso ele me ajudou a passar o pano e limpar tudo. A misericórdia perdoadora de meu pai ensinou-me uma lição de piedade.

O Pai celestial me adverte contra atitudes e ações erradas. Contudo, às vezes eu, em minha insensatez, o ignoro e lhe desobedeço. O resultado é sempre prejudicial — muitas vezes desastroso. Todavia, meu Senhor, que tanto me ama, é cheio de misericórdia e graça. Ele me perdoa e me ajuda a limpar toda a bagunça.



Felizmente, Deus nos ama mesmo quando, em nossa insensatez, não levamos sua Palavra em consideração.

Wayne A. Pearson

13 de março

O poder da contribuição anônima

Preste a sua ajuda em segredo. E seu Pai, que vê o que é feito em segredo, o recompensará.

Mateus 6.4

Em pé junto à porta, o entregador me deu uma dúzia de rosas vermelhas perfeitamente arrumadas.

"De quem são?", perguntei.

Apenas uma semana antes, um relacionamento de dois anos havia terminado, deixando-me triste e fazendo que eu passasse sozinha meu aniversário de 30 anos.

Na tarde seguinte, depois de ter dado aulas o dia inteiro na escola, corri até a floricultura e implorei a um dos meus alunos do ensino médio que trabalhava lá que me dissesse quem enviara as flores. Com relutância, ele revelou a fonte.

Vinte e cinco anos depois, estaciono o carro na rua de um condomínio. O marido havia perdido o emprego. A esposa acabara de ter um bebê. Com o presente em mãos, toco a campainha. Então, corro de volta, pulo para dentro do carro e fujo. Com um sorriso no rosto, dirijo até minha casa.

Estou seguindo um hábito que iniciei anos atrás, seguindo o exemplo estabelecido para mim naquela manhã chuvosa de março, quando, no meio do corredor, uma professora muito mais velha apresentou-me à contribuição anônima por meio daquele extravagante buquê de flores. Ela não disse palavra alguma, mas transmitiu amor ao meu coração desiludido e desanimado.



Dar é às vezes mais doce e mais puro quando nenhum cartão ou assinatura acompanha o presente.

Diane Buller

14 de março

Dois corações feridos, um toque de cura

Como é precioso o teu amor, ó Deus!

Salmos 36.7

Temia encontrá-la. Não queria gostar dela, quanto mais amá-la — afinal, era a mulher perversa que estava à espreita quando meu casamento de 32 anos morreu.

Agora, um evento familiar nos reunira: amigos oraram por mim em relação a esse encontro.

Como deve ser uma esposa substituta?, pensei. *O que ela tem que eu não tenho? Ficamos casados por três décadas. Mais da metade de minha vida. Fui trocada*.

Pensamentos dolorosos e cruéis me provocavam.

O momento estranho finalmente havia chegado. *Senhor, ajude-me!*

"Prazer em conhecê-la", ela disse devagar. Respondi educadamente.

Enquanto conversávamos, descobri que aquele era seu quarto casamento. Senti o peso, as cicatrizes, os temores. Então, surpreendentemente, senti algo mais: Deus trabalhando, ajudando-me a vê-la através dos olhos *dele*, cheios de compaixão e amor.

Ela estendeu a mão para dizer boa noite. Impulsivamente, abracei-a. Ela correspondeu, abraçando-me com força e soluçando.

"Você é tão bonita", disse ela, vendo o amor de *Jesus* brilhando ali.

Dois corações machucados, miraculosamente unidos pelo toque divino de amor e cura.

Bem na hora em que pensamos que é impossível, o "precioso amor de Deus" entra em cena, transcendendo nossos maiores medos e curando nossas feridas mais profundas.

Carrie Shepherd

15 de março
Por impulso

Se o seu dom é [...] dar ânimo, que assim faça.

Romanos 12.7-8

Ao entardecer de sábado, enquanto abastecia o carro, notei um caminhão de lixo abastecendo na outra ponta do posto. Três homens atrás do caminhão tiravam seu macacão verde e lavavam o rosto e as mãos.

Terminei antes deles, de modo que decidi acrescentar uma pitada de agitação ao meu dia. Fui até o caminhão e falei com o homem que estava mais perto de mim.

"Vocês trabalham neste caminhão?"

Temeroso, o homem concordou balançando a cabeça. Os outros dois observavam a conversa, ambos com olhar de suspeita. Não tinham nenhuma razão para esperar qualquer coisa que não fosse uma reclamação.

Tirei um pouco de dinheiro da carteira. Enquanto dava a cada um deles uma nota de 5 dólares, eu disse: "Obrigado por realizar esse trabalho e manter nossa cidade limpa. Comam um lanche por minha conta".

Olhei pelo retrovisor enquanto ia embora. Eles olhavam uns para os outros confusos, pensando no que acabara de acontecer.

Alegre-se por realizar pequenos atos de bondade amorosa.

Lynnda Ell

16 de março

Promessa feita, promessa cumprida

Deus não é homem para que minta, nem filho de homem para que se arrependa. Acaso ele fala, e deixa de agir? Acaso promete, e deixa de cumprir?

Números 23.19

"O câncer de Steve voltou. Desta vez, teremos de remover o olho e metade do crânio. Se ele sobreviver à cirurgia, precisaremos fazer uma ampla reconstrução."

Sentei-me dura, chocada com as palavras do médico. Meu filho de 5 anos já havia passado por um procedimento de quatro horas para remover um sarcoma de sua cavidade nasal. Mas agora um novo tumor havia aparecido.

A quem eu poderia recorrer? Embora tivesse aceitado Cristo na adolescência, havia me afastado dele e seguido meu caminho. Será que Deus me escutaria? Desesperada, busquei respostas em outros lugares, mas não encontrei nenhuma.

Finalmente, na noite anterior à cirurgia, admiti meu desespero. Implorei misericórdia ao Senhor e prometi que, se ele conduzisse Steve por aquela situação, eu viveria para ele pelo resto da vida. Imediatamente ele me confortou com uma paz imensa e a garantia de que o câncer havia desaparecido.

No dia seguinte, o cirurgião não encontrou nenhum câncer — apenas um osso enrolado em si mesmo. Deus cumpriu sua promessa. Luto todos os dias para cumprir a minha, e Steve, hoje com 45 anos, não tem câncer nenhum!



Deus nos encontra nos lugares difíceis e nos dá esperança e paz.

Loretta Boyett

17 de março

Compartilhe sua vida

Sentindo, assim, tanta afeição por vocês, decidimos dar-lhes não somente o evangelho de Deus, mas também a nossa própria vida, porque vocês se tornaram muito amados por nós.

1Tessalonicenses 2.8

A adolescente veio até mim e minha esposa por puro pavor.

"Estou grávida, e todo mundo diz que devo fazer um aborto. Mas não quero fazer isso", disse ela em meio a lágrimas.

Conversamos sobre opções para seu bebê: entregá-lo para adoção, criá-lo sozinha, encontrar um lar onde ela tivesse certeza de que ele seria criado com valores cristãos.

"Mas onde posso morar se não fizer um aborto? Meu pai não me deixaria voltar para casa. Ele diz que eu desgracei a família."

Perto de nossa igreja, havia uma casa para mães solteiras. Eu disse à menina: "Vamos levar você até lá hoje à noite. Você terá uma cama e um lugar para viver até o bebê nascer".

Levamos a moça até lá, fizemos seu registro e, depois, a visitamos regularmente e a levamos para participar de atividades na igreja até o término da gravidez. No final, ela optou por um plano de adoção para o bebê, e ele foi colocado num bom lar.

Mais tarde, ela disse: "Vocês me deram não apenas uma Bíblia, mas deram de vocês mesmos. Nunca me esquecerei disso".



A verdade da Bíblia não mede distâncias, especialmente quando a pomos em prática para tocar outras pessoas com nossa vida e nosso amor.

James Hopkins

18 de março

Minha lista de afazeres

O meu mandamento é este: Amem-se uns aos outros como eu os amei.

João 15.12

Com minha lista de afazeres cuidadosamente preparada, estava pronta para iniciar o dia! Até que o telefone tocou. Minha sogra queria saber como estavam as crianças. Procurei cortar a conversa, pois minha lista era longa. Ela pareceu um pouco desapontada, mas conversar ao telefone não estava na minha agenda. Prometi levar toda a família para vê-la em breve.

Rapidamente segui para o próximo item da lista. A campainha tocou. Ah, não! Era minha amiga Shelly com lágrimas escorrendo pelo rosto enquanto punha para fora todos os seus problemas conjugais. Esforcei-me bastante para não olhar para o relógio — ou para minha agenda — com muita frequência. Finalmente, ela saiu.

Corri para completar minha lista. Mais dois atrasos. Minha vizinha pediu que eu alimentasse seus gatos no período em que estaria fora da cidade para ajudar sua irmã que estava com câncer. Então voltei e vi minha filha em lágrimas. Sua melhor amiga lhe dissera que elas não eram mais amigas.

Sentia a pressão para concluir minha lista. O último item era orar. Curvando a cabeça, agradeci a Deus por me deixar completar a lista. Todas as pessoas feridas que encontrei me vieram à mente. "Senhor, peço que mande alguém para ajudar aquelas pessoas e lhes dar conforto."

Já mandei, foi um pensamento que surgiu. *Mandei você*.

Pessoas são sempre mais importantes que qualquer item de sua lista de afazeres!

Eva Juliuson

19 de março

O pequeno carro esporte vermelho

Deus é poderoso para fazer que lhes seja acrescentada toda a graça, para que em todas as coisas, em todo o tempo, tendo tudo o que é necessário, vocês transbordem em toda boa obra.

2Coríntios 9.8

Em nossa casa, quando um filho começava a dirigir, ele tinha de dirigir um carro velho e surrado para que não tivéssemos de pagar um seguro muito alto.

Nossa filha mais nova não queria dirigir o carro velho. Queria o pequeno carro esporte vermelho. Assim, arrumou um emprego e pagou o seguro. Ela adorava dirigir aquele carro.

Então o templo da igreja de que ela fazia parte começou a ficar pequeno demais para a quantidade de frequentadores. Os líderes pediram aos membros que contribuíssem sacrificialmente a fim de que a igreja pudesse aumentar o templo.

Certo dia, minha filha veio até mim com lágrimas nos olhos e colocou as chaves do carro esporte na minha mão. "Acho que uma igreja maior é mais necessária do que eu pagar um seguro para dirigir um carro esporte."

Ela se comprometeu a dar mil dólares a mais do que sua contribuição regular. Entre o valor do seguro e o trabalho como garçonete depois da escola, ela pagou o que havia se comprometido a ofertar antes de ir para a faculdade.

Um dia, se ela quiser um carro esporte vermelho, creio que Deus providenciará que ela tenha um.

Deus vê e se importa quando amamos até doer.

Brenda J. Young

20 de março

Um amor confiante

Alegro-me por poder ter plena confiança em vocês.

2Coríntios 7.16

O apóstolo Paulo encorajava seus conhecidos por meio da confiança que depositava neles. Ele entendia que às vezes, quando uma palavra de oração não parece ajudar, uma palavra de encorajamento do Senhor consegue.

Quando Brian entrou em meu gabinete, senti de imediato que ele era um homem de má sorte. Liberto da prisão aquele dia com apenas 20 dólares no bolso, desabou na cadeira ao lado de minha mesa, desanimado e humilhado.

Falou com eloquência defendendo suas ideias, mas poucas vezes ergueu os olhos. Brian havia roubado alguns carros para sobreviver, mas fora pego. Embora tenha me pedido dinheiro, eu sabia que ele precisava de algo que o dinheiro não pode comprar: confiança.

Disse a Brian que via algo nele: uma fagulha que ele precisava acender. Ele só tinha de acreditar em si mesmo, assim como Deus o amava e acreditava nele. Ele chorou e, então, saiu.

Meses depois, Brian voltou usando um terno novo e de cabeça erguida. Tudo porque alguém lhe falou do amor e da confiança que Deus tinha nele.

Por causa da confiança de Deus em nós, podemos amar os outros confiantemente.

Jim Zabloski

21 de março
Tudo em família

Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros.

João 13.35

Peguei o pacote misterioso deixado na porta e li o nome do remetente. *Eu não a conheço.* Momentos depois, vi seus tesouros ocultos, cada um trazendo um bilhete de uma mulher chamada Dee. Sobrevivente de um câncer, ela simplesmente queria expressar seu amor e apoio a mim enquanto eu mesma lutava contra um linfoma.

Ri muito diante de um chapéu de veludo negro enfeitado com uma pluma cor-de-rosa para cobrir minha careca. Cachorrinhos *golden retriever* de pelúcia me ofereciam seus olhinhos amorosos. Uma caixa de chocolates, sabonetes perfumados e um pato de borracha amarelo estamparam um sorriso em meu rosto. Aquela moça de Idaho me mandou até mesmo chocolates típicos para homenagear seu estado natal.

Eu ainda estava maravilhada diante da inesperada caixa de presentes quando um exemplar do livro *Praying Through Cancer* [Orando durante o câncer] apareceu em minha caixa de correio no dia seguinte — mais uma vez, de um estranho. Em pouco tempo, um CD com músicas escritas por outro sobrevivente do câncer deixou-me balançando a cabeça.

Ligados pelo sofrimento, unidos em Cristo como família, aqueles anjos de Deus tocaram meu coração com asas de amor.

Que sirvamos como mensageiros de Deus por meio do amor em ação.

Nora Peacock

22 de março

Minha bisavó, Deus e eu

Se vocês amarem aqueles que os amam, que recompensa vocês receberão?

Mateus 5.46

Antes de minha bisavó e eu batermos de frente, eu nunca havia conhecido alguém de quem não gostasse.

A mais velha de seis filhos, eu cozinhava, limpava e mandava nos meus irmãos. Quando *vovó*, como a chamávamos, veio morar conosco, assumiu a responsabilidade sobre nosso irmão mais novo, referindo-se a ele como "meu bebê". *Ela* começou a mandar *em mim*.

A situação tornou-se insuportável, e levei minhas reclamações até a mamãe. Ela ouviu, sorriu e balançou a cabeça, mas perdi o ar diante da solução: "Vovó sempre foi assim, portanto é você quem terá de mudar".

Noite após noite, orei para que Deus amolecesse o coração endurecido da vovó. Nesse meio-tempo, tentei manter certa distância entre nós duas.

Certo dia, vovó me falou sobre a vez em que viu Jesse James, o famoso ladrão, entrar na cidade. Ao terminar, eu disse: "Conte outra história, vovó".

Depois de muitos contos do Velho Oeste, vovó me deixou segurar meu irmão mais novo, ainda bebê. Trocamos sorrisos. Deus havia agido quando passei a amar minha bisavó e todos os seus defeitos.



Quando entregamos a situação a Deus, ele às vezes responde de maneiras inesperadas.

Jean Ann Williams

23 de março

O amor de uma criança

Então disse Jesus: "Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas".

Mateus 19.14

Na semana seguinte depois de eu ter me aposentado da carreira de engenharia, comecei a realizar trabalho voluntário na pré-escola gerida pela minha igreja.

Muitas vezes, meu papel com as crianças era simplesmente estar presente para ouvir. Como no dia em que Jordan se aproximou de mim no centro de artes, na classe das crianças de 4 anos. Ela me olhou e disse: "Vovô John, meu cachorrinho Jenny morreu".

"Sinto muito", respondi. "O que aconteceu?"

"Jenny e um cachorro grande saíram juntos do canil. O cachorro grande mordeu Jenny, e Jenny morreu. Sinto falta do Jenny, e mamãe também. Quando mamãe fala ao telefone sobre Jenny, às vezes ela chora."

Outras vezes, sou eu que recebo a bênção, como na ocasião em que ajudei Annie, da classe de 3 anos, a pôr alguns papéis no cavalete para que ela pudesse pintar de azul e verde. Ela inclinou a cabeça para trás, olhou nos meus olhos e disse suavemente: "Eu amo o senhor, vovô John".

Foi então que soube como Deus deve se sentir quando eu digo "Eu amo o Senhor, Deus".



Você já expressou seu amor por Deus hoje?

John C. Westervelt

24 de março

Dividindo fardos no estacionamento

Levem os fardos pesados uns dos outros e, assim, cumpram a lei de Cristo.

Gálatas 6.2

O tempo estava apertado. Eu precisava voltar para o escritório quando a encontrei no estacionamento do *shopping*. O adesivo no para-choque de seu carro dizia: *Alguém que amo foi assassinado*.

"Alguém que você ama foi assassinado?", perguntei.

"Sim, meu filho de 27 anos, dezessete anos atrás. Ele foi espancado por ladrões com barras de ferro", disse. Ela falava com suavidade.

"Sinto muito", eu disse. "Posso lhe dar um abraço?"

"Sim, eu adoraria um abraço." Ela perguntou se eu também havia perdido um filho.

"Não", respondi. "Nunca passei pela dor horrível que você sente. Mas já perdi pessoas amadas: um irmão e um pai, com apenas um mês de diferença entre as mortes, muitos anos atrás."

Conversamos um pouco mais, e, então, ela me disse que uma irmã havia se suicidado.

"Essa dor eu conheço", eu disse. "Foi assim que meu pai morreu."

Ali estávamos nós, duas estranhas num estacionamento, abraçando uma à outra e compartilhando nossa dor muito antiga, mas ainda presente. Apertamos as mãos e nos desejamos as bênçãos de Deus.

De repente, as obrigações do escritório passaram a ter uma prioridade muito menor.

A dor é um denominador comum por meio do qual o amor de Deus pode fluir.

Mary Fran Heitzman

25 de março

Pedras de coração

Desde os confins da terra eu clamo a ti, com o coração abatido; põe-me a salvo na rocha mais alta do que eu.

Salmos 61.2

Durante minha caminhada diária por uma estrada de terra próxima, notei uma pedra em forma de coração. Peguei-a. Sabia que minha filha também ficaria fascinada por ela, e procurei outra para meu filho. Passei dias procurando, mas não consegui encontrar nenhuma outra "pedra de coração".

Semanas depois, caminhando pela mesma estrada, vi uma "pedra de coração" do tamanho de minha mão. *Onde estava ela semanas atrás quando eu a procurava com tanto empenho?*, pensei.

Respondendo à minha mensagem, Deus parecia dizer: "Confie no meu coração. Leve esta pedra para se lembrar de que eu estou com você".

Por três meses tenho encontrado "pedras de coração" — mais de uma centena até agora. Algumas parecem ter sido cinzeladas há pouco tempo; outras já estão bem gastas. Mas cada uma serve de lembrete de que a Rocha Eterna luta por mim e me conduzirá vitoriosamente em minhas batalhas.

Podemos nos apoiar em Deus, que é nossa rocha, nossa salvação e nossa fortaleza.

Debra R. Stacey

26 de março

Amor total

Pois eu até desejaria ser amaldiçoado e separado de Cristo por amor de meus irmãos.
Romanos 9.3

Fui à nossa reunião de colegas do ensino médio com um propósito: falar de Jesus para meus velhos amigos. Cresci com aquele grupo unido de rapazes muito antes de entregar a vida a Cristo.

Chris era um dos meus colegas mais próximos. Embora não o visse havia mais de trinta anos, ele foi tão afável quanto eu me lembrava dele.

Quando mencionei que me havia tornado cristão, ele disse: "Sou ateu".

Eu respondi: "Tudo bem, Deus também pode converter os ateus".

Ele riu, mas tinha algumas perguntas. "O que Deus acha sobre beber cerveja?", ele me perguntou. "O que Deus acha sobre fumar? E sobre jogar na loteria?"

Respondi às perguntas da maneira mais clara que consegui, dizendo por fim: "Essas coisas na verdade são periféricas. Deus está mais interessado na sua alma. O importante não é uma lista de regras, mas sim crer em Cristo".

Trocamos endereços de *e-mail* e fomos embora, com ele dizendo: "Sabe, gosto do seu tipo de cristianismo".

Continuo orando para que um dia ele enxergue além de suas opiniões religiosas e veja o Jesus amoroso.

Amar o próximo é a chave para fazê-lo amar Jesus.
Clay Taylor

27 de março

Amor que não conhece fronteiras

Orem continuamente.

1Tessalonicenses 5.17

Depois de preparar cuidadosamente um presente para uma menina desconhecida que morava em um país desconhecido, minha filha de 8 anos começou a orar com fervor pela destinatária: "Por favor, Deus, ajude minha caixa a chegar lá em segurança. Por favor, ajude a pessoa que vai receber esta caixa e abençoe a família dela".

Jessica orou. E orou. E orou. Por mais de um ano e meio, todas as noites.

Irritado e agindo de modo grosseiro, o irmão mais velho de Jessica finalmente lhe disse: "Acho que sua caixa chegou lá. Você pode parar de orar agora". Mas Jeb Daniel não entendia o amor que Deus dera a Jessica por uma menina que ela nunca havia conhecido.

Menos de uma semana depois, Jessica recebeu pelo correio uma carta meio rasgada, escrita em papel azul. A única palavra que ela reconheceu entre os símbolos estranhos era "Índia". Mas pudemos ver a linda face de uma menininha preciosa em uma fotografia.

De um jeito que só Deus poderia ter arranjado, um amigo da igreja que havia crescido na Índia leu a carta para Jessica, palavra por palavra.

Valeu a espera. E as orações.

Quero amar os desconhecidos como Jessica, pois eles não são desconhecidos para Deus.

Julie Lavender

28 de março

É preciso haver união

É melhor ter companhia do que estar sozinho, porque maior é a recompensa do trabalho de duas pessoas.

Eclesiastes 4.9

Um arco-íris de balões flutuou da sacola que eu estava segurando. "Vocês conseguem escolher um balão e encontrar alguma coisa na sala que tenha a mesma cor?", perguntei aos meus alunos da pré-escola.

Enquanto as crianças se agitavam, Sherrie, a professa da tarde, apareceu. "Oi, Doris, só estou passando para ver se está tudo bem."

Eu gostava das saudações matinais de Sherrie e decidi retribuir o favor. Ao dar uma espiada na classe dela aquela tarde, as crianças estavam correndo com um balão em uma mão e objetos coloridos e brilhantes em outra. Não pude acreditar que Sherrie estava usando as mesmas atividades que eu tinha planejado com tanto esforço e que já fazia isso por algum tempo.

"Sinto muito", desculpou-se ela. "Ando tão ocupada e sempre achei que éramos uma equipe na qual uma ajuda a outra."

De sua parte, Sherrie de fato começou a se esforçar mais em suas lições. E eu? Percebi que Alguém me dera tudo o que era necessário para começar e estou aprendendo a ser mais generosa em compartilhar meu tempo e meus talentos com outras pessoas. Afinal, todos nós fazemos parte da equipe de Deus!

Às vezes Deus deseja que eu trabalhe em equipe.
Doris Schuchard

29 de março
Consolo verdadeiro

Agora, ao contrário, vocês devem perdoar-lhe e consolá-lo, para que ele não seja dominado por excessiva tristeza.

2Coríntios 2.7

Nossa reunião na capela do calçadão estava cheia; mesmo assim, vi o homem alto com óculos espelhados entrar e se sentar. De repente, ele se levantou.

"Matei seis homens no Vietnã. O que isso significa na minha história com Deus?"

Permaneci ali, congelado. Qual era a intenção daquele rapaz? Fomos ensinados a não nos envolver com pessoas que interrompem. Mas... ele se levantou novamente, acrescentando: "Ei, estou falando com você, pregador!".

Ninguém se mexeu. Finalmente, orei: "Deus, envie alguém para falar com ele".

Deus disse: "Que tal você?".

Tive medo, mas me levantei, fui até o homem e comecei a conversar. Ele era um veterano da Guerra do Vietnã com muitos problemas. Saí com ele, falei do perdão e do consolo de Deus e caminhei com ele pelo calçadão.

Uma hora depois, ele foi embora, dizendo: "Você me ajudou de verdade. Nunca vou me esquecer disso".

Perdão e consolo: é disso que tantas pessoas precisam! É isso que você anuncia a elas?



Deus se alegra quando consolamos o ferido.

Don Richards

30 de março
Ainda em oração

[Vocês] não têm, porque não pedem.

Tiago 4.2

"Eu me sinto vazia, Senhor", confessei depois de vinte anos de um casamento desafiador que estava chegando ao fim. "Sei que deveria continuar orando por Pete, mas estou dormente por dentro."

"Peça-me para encher de amor por Pete o seu coração."

"Oh, Senhor. Só pensar em amor já é cansativo." Mas eu pedi, e ele encheu.

Anos mais tarde, depois de ter recebido os documentos do divórcio, percebi que não precisava mais orar tanto por Pete, e era estranho sentir afeto por ele. Mas creio que o amor do Senhor não desaparece simplesmente diante de circunstâncias diferentes. Aquele amor firme e forte removeu a ira e a amargura e inspirou orações sinceras pela saúde e pelo trabalho de Pete e, acima de tudo, por sua salvação.

Eu não deixava ninguém falar qualquer coisa desrespeitosa sobre ele, incluindo minha mãe, muito leal e sincera, de modo que ela embarcou nessa comigo.

"Ainda oro por Pete todas as manhãs", ela me disse dias atrás. Uma sogra orando pelo homem que se divorciou de sua filha?

O amor de Deus é perfeito.

Não é trapaça pedir que Deus assuma quando nós saímos.
Ramona Nicks

31 de março

Potes refeitos pelo amor

Mas temos esse tesouro em vasos de barro, para mostrar que este poder que a tudo excede provém de Deus, e não de nós.

2Coríntios 4.7

Na casa de minha amiga, um vaso de plantas em miniatura se põe orgulhosamente no centro da mesa da varanda. É pintado com cores brilhante num motivo de melancia — a obra de uma criança entusiasmada.

Essa amiga considera o vaso de barro uma obra de arte. Olhando com mais atenção, porém, pode-se claramente ver algumas rachaduras. O vaso já se quebrou diversas vezes, e os cacos foram recolocados, de modo não particularmente artístico. Contudo, lá está ele, dando boas-vindas aos visitantes da casa e representando o amor que pode ser encontrado ali.

Assim como aquele pote rachado e quebrado, nós humanos somos cheios de defeitos. A dor, a perseguição e a decepção nos causaram danos. Contudo, Deus enxerga o valor de cada um de nós e continua a nos usar como seus mensageiros, testemunhas e exemplos. A cola de seu amor liga nossas feridas, a fim de que possamos servir como seus instrumentos, seus tesouros em frágeis vasos de barro. Apesar de nossas falhas, somos dignos de compartilhar seu amor.



O amor de Deus une nossas feridas para que possamos fazer o mesmo pelos outros.

Kim Sheard

1º de abril

Tolo ou sábio?

Mas Deus escolheu o que para o mundo é loucura para envergonhar os sábios.

1Coríntios 1.27

Desde sempre escuto que preciso me esforçar mais para partilhar minha fé. Mas parece que não consigo obter muitas oportunidades naturais. Assim, depois de orar e buscar a Deus, decidi ser mais proativo. Comecei a carregar folhetos comigo por todo lugar aonde ia. Entregava-os a pessoas como os caixas do supermercado e outras com quem me encontrava.

Com o tempo, tive outra ideia: "E se eu dissesse diretamente àquelas pessoas algo como 'Você já ouviu falar do evangelho? Sabe o que é isso?'".

E, se a pessoa dissesse sim, eu perguntaria: "Você crê nele?". Assim que comecei a fazer essa pergunta, recebi muitas respostas interessantes.

Naturalmente, algumas pessoas se irritavam e não gostavam disso. E algumas me consideravam um "cristão estúpido" ou um verdadeiro louco. Digo às pessoas: "Creio que sou um louco por Deus. Se é preciso ser assim para mostrar amor aos outros, então estou dentro!".

Seja como for, isso não é um problema. Viverei com essa crítica, uma vez que, da minha loucura, Deus pode trazer seu amor, sua luz e sua sabedoria à vida de alguém.

Nunca somos loucos por tentar alcançar outras pessoas com o amor de Deus.

Mark Littleton

2 de abril
A menina adorável

O SENHOR, contudo, disse a Samuel: "Não considere sua aparência nem sua altura, pois eu o rejeitei. O SENHOR *não vê como o homem: o homem vê a aparência, mas o* SENHOR *vê o coração".*

1SAMUEL 16.7

Quando descobri o grande segredo da vizinhança, quase explodi. Meu filho estava namorando a Nicole, e ninguém teve coragem de me dizer. Todos sabiam como eu era crítica — todos, exceto eu mesma.

Eu não queria me alienar do meu filho, por isso disse a Deus: "Por favor, ajude-me a amar a Nicole".

Sabe, quando ouvi as palavras "tatuagens" e "*piercing* na língua", a imagem que me veio foi a de uma garota *punk*. Então lá veio aquela menina doce com uma bolsa da Sininho, do Peter Pan, e lindos olhos azuis que brilhavam toda vez que ela olhava para nosso filho. Todos nós nos apaixonamos por ela imediatamente.

Daquele ponto em diante, Deus abriu meus olhos para o florescimento de uma nova fé no coração de Nicole, o encanto de sua personalidade e a ternura de seu coração.

Ela faz parte da família agora. É ela quem torna o aniversário de todos um dia especial. Ela ajuda os que estão em necessidade e ama a todos de maneira profunda e doce. Estou muito feliz por ela ser a nossa Nicole.



Quando pedimos a Deus que nos ajude a amar, ele pode responder de maneiras que nos surpreendem e nos alegram.

CINDY SIPULA

3 de abril

Uma sacolinha de amor

O amor deve ser sincero.

Romanos 12.9

Estava sentada junto ao leito hospitalar do meu marido quando recebi a ligação.

"Robbie, é a Jan. Ficaria feliz em vê-la. Você poderia vir até à sala de espera?"

Dois dias antes, meu marido havia sofrido um grave acidente de motocicleta. Seria um momento difícil para minha família, e John passaria um mês em hospitais. Eu estava exausta, mas sabia que Jan me animaria.

"Estarei aí daqui a pouco."

Jan me recebeu com um abraço. Sentamos e conversamos, e antes de sair ela orou por mim e me deu uma sacola.

"Só umas coisinhas de que você talvez precise."

De volta ao quarto de John, abri meu presente. Biscoitos, um livro, uma vela. Então vi uma sacolinha, daquelas com fecho, cheia de moedas. Dentro havia um bilhete: "Para comprar alguma coisa na cantina do hospital".

Meus olhos se encheram de lágrimas. Jan havia reservado um tempo para me amar com afeição genuína. Aquele presente simples levou meu coração à presença de Deus. Orei, agradecendo a Deus por Jan, pela força dada por meio de meus amigos e por uma simples sacolinha que me abençoou tanto.

Usei cada uma daquelas moedas.

Usar de criatividade para dar presentes é uma maneira de amar o próximo com afeição genuína.

Robbie Iobst

4 de abril

Teoria e prática

Instrua a criança segundo os objetivos que você tem para ela, e mesmo com o passar dos anos não se desviará deles.

Provérbios 22.6

Enquanto saía da loja em liquidação, pus a mão no bolso para pegar o celular e, sem perceber, puxei junto algumas cédulas de dinheiro. Uma senhora atrás de mim gritou: "Moço, seu dinheiro está voando!".

Virei-me e vi o filho dela caçando as notas. Comecei a também ir atrás delas. Estava escuro, e o vento soprou o dinheiro em todas as direções. Corremos atrás delas debaixo dos postes de iluminação. Eu ria enquanto perseguíamos a última nota e o vento a levava para longe mais uma vez.

Eu a apanhei. O menino parecia ter 7 ou 8 anos. Quando ele me deu o dinheiro que havia recolhido, agradeci e dei-lhe a nota de 1 dólar atrás da qual eu havia corrido. Com um sorriso e um aperto de mão, seguimos por nossos caminhos diferentes.

Fiquei maravilhado diante do que tinha visto. Que exemplo maravilhoso de fazer a coisa certa: tratar os outros como gostaríamos de ser tratados. Aquela mãe havia ensinado seu filho a pôr as palavras dela em ação. Ela havia lhe *mostrado* a honestidade.



A melhor maneira de garantir que nossos filhos se tornarão adultos conscientes é mostrar amor ao próximo enquanto eles ainda são pequenos.

Jim D. Ferguson

5 de abril
Já é sexta-feira?

Eu não vim chamar justos, mas pecadores ao arrependimento.

Lucas 5.32

"Já é sexta-feira, srta. Pat?"

Ela ficou esperando minha resposta, com seus grandes olhos castanhos cheios de esperança, o cabelo trançado e a pele morena impecáveis.

"Não, querida, hoje é quarta-feira."

"Mas eu queria que fosse sexta para ouvir suas histórias bíblicas."

Meu coração tremeu diante de suas palavras, ecoadas por muitas outras crianças naquele bairro de baixa renda.

Sou uma das raras caucasianas que vive naquelas casas simples, ocupadas na maior parte por mães solteiras, abandonadas ou não casadas, onde o tráfico de drogas costuma "rolar solto". Lembro-me da profunda depressão que senti logo depois de me mudar para cá e de minhas amargas reclamações a uma amiga. "Esse não era o retrato que eu tinha de uma aposentadoria. Não tenho nada em comum com essas pessoas!"

"*Essas pessoas*?", repetiu ela. "Jesus morreu por essas pessoas!"

Deus usou as palavras dela para tocar meu coração e enchê-lo de amor compassivo por todos que estavam ao meu redor, sobretudo as crianças. Comecei a lecionar numa classe de estudo bíblico todas as sextas-feiras. Minha amiga me fornece lindos livros de histórias bíblicas. Vidas estão sendo mudadas aqui, especialmente a minha.

Somos ainda mais abençoados quando servimos Jesus no lugar onde estamos.

Pat Harris, conforme contado a Kitty Chappell

6 de abril

Isso não é tarefa minha

Por isso, esforcemo-nos em promover tudo quanto conduz à paz e à edificação mútua.
Romanos 14.19

"Quem dera ele me escutasse!"

Provavelmente pela milésima vez a recusa de meu marido em não ouvir meu conselho me deixou tão frustrada que tive vontade de gritar! Estava convencida de que, se ele simplesmente fizesse as coisas como eu sabia que ele devia fazer, nossa vida funcionaria de maneira muito mais tranquila. O problema era que ele não via as coisas desse jeito. O resultado: anos de conflito entre o casal.

Certo dia, quando eu lia Romanos 14, vários versículos se destacaram como num letreiro de néon. "Aceitem [...] sem discutir assuntos controvertidos." Seria eu a juíza do meu marido? "É para o seu senhor que ele está em pé ou cai." Era eu a senhora do meu marido? "O Senhor é capaz de o sustentar." Eu havia tentado de tudo para mudá-lo, e nada estava funcionando. Não sou capaz — e isso não é tarefa minha! Meu papel é trazer paz ao nosso casamento e edificar meu marido em amor. Todos os meus esforços são desperdiçados quando gastos na área errada.



Quando nos concentramos em fazer nossa tarefa e confiamos que Deus vai fazer a dele, tudo funciona melhor.
Liz Collard

7 de abril

O toque da simpatia

Quanto ao mais, tenham todos o mesmo modo de pensar, sejam compassivos, amem-se fraternalmente, sejam misericordiosos e humildes.

1Pedro 3.8

Nossos amigos vinham tentando engravidar havia meses. E, de repente, conseguiram. Então, no quarto mês, perderam o bebê que tanto desejavam. Todos nós nos reunimos na igreja para o funeral. Quando conversei com eles, a mãe, Dorine, chorou, e eu também.

"É difícil", eu disse.

"Não pensei que seria tão difícil assim", ela respondeu.

Virei-me para conversar com Dan, seu marido e um bom amigo. Enquanto conversava com ele, vi minha esposa conversando com Dorine. Não pude ouvir o que elas diziam, mas elas dividiram muitos abraços e lágrimas.

Empatia. Tão necessária numa situação de luto. Às vezes temos dificuldade quanto ao que devemos dizer ou fazer. Nem sempre essas coisas surgem naturalmente. Mas o fato é que precisamos compartilhar a dor de nossos amigos. Quando temos empatia verdadeira, mostramos o amor de Deus. Não repetimos clichês como um papagaio nem ficamos citando um versículo bíblico aqui e ali. Sentimos junto com eles. Esse é o tipo de amor que Deus honra.



O amor verdadeiro se apresenta e compartilha da dor do outro.

Brian Varney

8 de abril

Amor de irmãos

Por isso mesmo, empenhem-se para acrescentar à sua fé a virtude; à virtude o conhecimento [...] o domínio próprio [...] a perseverança [...] a piedade [...] a fraternidade [...] o amor.

2Pedro 1.5-7

Era uma manhã de sábado, em nossa tradicional caça aos ovos de Páscoa. Entreguei cestas aos meus dois netos assim que o responsável pela brincadeira gritou: "Em seus lugares, preparar, *já!*".

O neto de 5 anos correu como um raio caçando ovos para sua cesta, enquanto o irmão menor vagarosamente largou minha mão e saiu tropeçando pelo parque.

Quando o apito pôs fim à caça, os dois meninos correram na minha direção e começaram a contar seus ovos. Pouco depois, o mais velho notou os três ovos na cesta de seu irmão e começou a empurrar os próprios ovos para a outra cesta, até que ambas estivessem cheias até a metade.

Depois que o organizador apresentou o menino que tinha mais ovos, olhei para meu neto de 5 anos e perguntei: "Você sabe que encontrou tantos ovos quanto o ganhador, não sabe?".

"Não tem problema", ele sorriu. "Meu irmão precisa de mim e gosto de ajudá-lo."

Uma lágrima escorreu pelo meu rosto. Meu neto de 5 anos me ensinou uma lição sobre o amor sacrificial — o verdadeiro significado da Páscoa.

Compartilhar com os outros o que temos é uma forma de expressar o amor de Deus.

Betty J. Dalrymple

9 de abril

Lutando contra a provisão de Deus

Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, que não muda como sombras inconstantes.

Tiago 1.17

"Não é isso que eu quero, Deus." A luta havia começado. Estava cansada de me mudar e não queria procurar novas colegas de quarto, por isso acampei naquele canto.

Minha ação seguinte foi dizer a Deus que eu não queria que duas amigas em particular fossem minhas colegas de quarto. Depois de semanas procurando por opções, sentia-me horrível, mas ainda resistia e teimosamente lutava contra a provisão de Deus.

Por fim, as duas se mudaram para o nosso quarto. Durante todos os anos seguintes, elas abençoaram minha vida incrivelmente. Assim, quando cada uma delas se casou e saiu, deixando-me com as opções de encontrar novas colegas de quarto ou mudar-me de novo, foi difícil, mas eu disse a Deus que confiaria nele daquela vez, em vez de lutar.

Mais uma vez, ele proveu. Mudei-me para uma nova casa, com outra colega de quarto fantástica. Se eu tivesse planejado aquilo, provavelmente teria feito as coisas de outro modo, mas, em seu amor infalível, Deus mais uma vez proveu exatamente aquilo de que eu precisava.

Às vezes é difícil aceitar a provisão de Deus, mas ele é imutável e, sempre amoroso, cuida de nós.

Laura Chevalier

10 de abril

Liberto por palavras duras

Melhor é a repreensão feita abertamente do que o amor oculto.

Provérbios 27.5

O pequeno grupo passou horas infindáveis ouvindo-me contar a história de como eu fora abandonado e traído por cristãos e pessoas a quem eu considerava amigas próximas. Em alguns momentos, imaginei que esse novo grupo de cristãos devia estar cansado de ouvir a saga contada vez após vez, mas ainda assim me encorajavam a desabafar, afirmando que aquilo fazia parte do processo de cura.

Meu desabafo de fato decresceu com o tempo, mas nunca diminuiu plenamente, embora eu tenha estado quase três anos com o grupo. Certa noite, quando comecei a contar minha história novamente, uma senhora falou: "Você precisa superar isso e seguir em frente!". Ela surpreendeu o grupo com suas palavras diretas e seu tom de voz elevado.

Ainda que alguns tenham ficado chocados com o que entenderam como um comentário insensível, eu sabia que ela estava certa. Recebi seu comentário honesto e franco como uma mensagem vinda de Deus.

O pontapé verbal me libertou de minha autocomiseração e me encorajou a retornar para a estrada rumo à recuperação.



A repreensão sincera é remédio para uma alma doente.

Steven Thompson

11 de abril

Uma caminhada à biblioteca

Pois não menosprezou nem repudiou o sofrimento do aflito; não escondeu dele o rosto, mas ouviu o seu grito de socorro.

Salmos 22.24

Em vez de ir de carro, resolvi seguir a pé até a biblioteca depois do almoço. Um homem idoso à minha frente havia parado para olhar uma motocicleta estacionada no gramado da frente.

"Olá", disse eu. "É um ótimo dia para andar numa moto como esta."

Foi tudo o que eu disse. O homem começou a conversar. Depois de alguns minutos, descobri que ele e a mulher, que estava em estado terminal, viviam num prédio ao lado da biblioteca. Uma ajudante estava cuidando de sua esposa, e isso permitiu ao marido afastar-se alguns minutos do apartamento, mas não de seus problemas.

"A parte mais difícil", disse ele, enquanto lágrimas brotavam de seus olhos, "é que ela entende tudo o que digo a ela, mas não consegue falar, não consegue nem mesmo pedir um copo de água."

Normalmente eu falo e quero consertar as coisas, mas ouvi uma voz dentro de mim dizer: "Ouça, apenas ouça".

Quando nos despedimos em frente à biblioteca, soube que Aquele que entende nossas tristezas havia arranjado aquele encontro. Senti alegria por saber que Deus havia me usado. Desde então, sou uma ouvinte melhor.

Às vezes amamos mais quando só ouvimos.

Deb Vellines

12 de abril

O casaco especial

[Que o SENHOR] conceda-te o desejo do teu coração e leve a efeito todos os teus planos.
Salmos 20.4

Saí da loja me exibindo, com aquela enorme caixa de grife nos braços. Não via a hora de chegar em casa e ver o que papai iria achar.

Usando o casaco, fui dançando até sua oficina. Desfilei na frente de papai e rodei em volta dele.

"O que você acha? Gostou do casaco?"

Mamãe entrou na oficina e explicou ao papai que trouxéramos o casaco para casa apenas para experimentar, porque ele era mais caro do que havíamos planejado.

Olhei para o rosto do meu pai com meus olhos de 16 anos, implorando por sua aprovação. "Por favoooooorr, papai, por favooooooor!"

Ele pegou um pano e metodicamente limpou seus dedos sujos um a um. Meu coração estava acelerado, esperando por sua resposta.

"Eu... acho que ela precisa ter esse casaco especial", disse meu pai, rindo.

Comecei a pular e o abracei. Eu o amava muito.

Aquele casaco que meu pai me comprou dizia para mim: "Ela é digna dele".

Senti-me especial, mesmo sem o casaco, por causa da atitude dele.

Nosso Pai celestial nos concede os desejos de nosso coração porque somos especiais para ele.
Bev Schwind

13 de abril
O amor ao dinheiro

Conservem-se livres do amor ao dinheiro e contentem-se com o que vocês têm.
Hebreus 13.5

Quando perguntaram a John D. Rockefeller o que ele desejava, ele disse: "Apenas mais 1 dólar". Naquela época, ele era o homem mais rico do mundo.

Com o tempo, porém, Rockefeller percebeu que nem mesmo seus bilhões poderiam satisfazê-lo. Ele passou a realizar boas obras, doar dinheiro para a caridade e coisas semelhantes, a fim de que pudesse retribuir àqueles que lhe deram tanto. Quando saía pelas ruas com sua limusine, levava pacotes de moedas para jogar do carro para as crianças que corriam ao lado dele. Era uma coisa pequena, mas as crianças adoravam.

Certa vez, tive um amigo que pensava em poucas coisas além do dinheiro. Ele terminou se divorciando, seus filhos o odiavam e queriam que ele morresse para, assim, poderem colocar as mãos em seu dinheiro. No final, ele morreu sozinho.

O que teria acontecido se ele tivesse amado outras coisas além do dinheiro? Família, esposa, amigos? Pessoas que trabalhavam para ele? Como sua vida poderia ter sido diferente!



Não ame o dinheiro; ame as pessoas e o Deus a quem você pode dá-lo.
Joseph Compaine

14 de abril

O amor é paciente e bondoso

O amor é paciente, o amor é bondoso.

1Coríntios 13.4

Ainda posso vê-los sentados à mesa da cozinha: mamãe com a mão estendida, dedos abertos e separados uns dos outros, e papai passando esmalte vermelho cuidadosamente em cada unha.

Mamãe foi diagnosticada com diabetes tarde demais para interromper a progressão do dano a seus olhos. Apesar dos múltiplos tratamentos com *laser*, ela por fim acabou cega.

Papai, que não era uma pessoa paciente por natureza, não apenas agia como sua manicure semanal, como também a levava para caminhadas diárias, gentilmente segurando seu braço e guiando seus passos. Ele a acompanhava às lojas e pacientemente a ajudava a escolher o vestido ideal. E, todas as manhãs, ele a maquiava antes de saírem de casa. Muitas vezes ele exagerava no ruge e no batom, mas o resultado final não era tão importante quanto o ato de amor ali representado.

O amor altruísta que tinham um pelo outro elevou o padrão um pouco mais, motivando-me a não apenas verbalizar meu amor por familiares e amigos, mas também a ativamente buscar maneiras de demonstrá-lo.

Demonstrar paciência e bondade de maneira concreta àqueles que nos cercam também nos abençoa e nos enriquece.

Louise D. Flanders

15 de abril

O professor rabugento

Lembrem-se dos seus líderes, que lhes falaram a palavra de Deus. Observem bem o resultado da vida que tiveram e imitem a sua fé.

Hebreus 13.7

O dr. Bailey, professor de psicologia da minha faculdade, se deleitava em envergonhar seus alunos. Era comum eu ser o alvo de suas piadas, mas firmei o propósito de nunca mais deixar que ele se aproveitasse de mim.

No início da aula, perguntei-lhe corajosamente se ele poderia me chamar de Ann, em vez de pelo meu primeiro nome, Elizabeth. Fazendo uma careta, ele anunciou: "Vou chamá-la daquilo que eu quiser chamar".

Eu era a única aluna daquela classe que também havia se matriculado para a aula dele no segundo semestre. "Olá, Ann", disse ele enquanto eu entrava na sala no primeiro dia daquele semestre. Foi então que percebi quanto eu havia passado a amar aquele velho urso cinzento que ninguém mais conseguia suportar.

Bem no final do curso, descobri que o dr. Bailey estava lutando contra um câncer terminal. Ele havia conversado com meu pai e lhe dissera quanto eu havia significado para ele naquele ano. Estava claro que Deus havia me escolhido para amar aquele professor pesaroso e rabugento.



Deus muitas vezes nos prende de modo que não tenhamos outra escolha senão amar.

Ann Varnum

16 de abril

Meus dias de agitação

O SENHOR é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador; o meu Deus é o meu rochedo, em quem me refugio. Ele é o meu escudo e o poder que me salva, a minha torre alta.

SALMOS 18.2

Pouco tempo depois do meu divórcio, um terremoto de magnitude 5.5 na Califórnia agitou e sacudiu nosso pequeno apartamento. Eu havia acabado de fazer uma cirurgia no joelho, e minha perna envolta em gesso me impediu de correr até meus filhos pequenos.

"Venham até aqui!", gritei, e me arrastei até o quarto deles. Aterrorizados, vieram tremendo para os meus braços.

Alguns dias depois, Kyle, de 3 anos, soltou um grito aterrorizante. Seu pequeno corpo tremia enquanto gritava "Telemoto, telemoto". As folhas das árvores que se mexiam com o vento deixaram Kyle num estado de ansiedade.

Abracei meu filho e o confortei: "Tudo bem, mamãe está aqui".

Quando placas tectônicas invisíveis se deslocaram por baixo do meu casamento, ansiedades incontroláveis agitaram meu mundo. Tal como Kyle, eu tive medo, sentindo-me emocionalmente traumatizada. Durante o sono, eu tremia, agarrando-me à minha Bíblia como a meu urso de pelúcia da infância. Aproveitei todas as oportunidades para mergulhar nas promessas de Deus. Jesus disse: "Venha a mim. Eu sou a sua rocha, a sua fortaleza e o seu libertador".

Em meus dias mais agitados e aterrorizantes, Deus segurou-me perto dele, lembrando-me: "Tudo bem, Scoti. Estou aqui".



Sempre podemos contar com a Rocha que permanece firme em meio a todos os terremotos da vida.

SCOTI SPRINGFIELD DOMEIJ

17 de abril

Deus é um professor que incentiva

Tu, SENHOR, ouves a súplica dos necessitados; tu os reanimas e atendes ao seu clamor.
SALMOS 10.17

"Você consegue se sair melhor que isso", diziam meus professores. "Você é inteligente demais para tirar um B+", meus pais diziam.

O incentivo desejado saía pela culatra, e eu me sentia estúpida e incompetente.

Agora leciono para crianças com necessidades especiais: crianças com problemas emocionais, dificuldades de aprendizado, atraso no desenvolvimento. Eu digo a elas: "Bom trabalho! Você está chegando lá! Quase conseguiu desta vez!".

Digo: "Posso ver como você está dando seu melhor! Parabéns pelo esforço!".

E elas sorriem, sentem-se vitoriosas e tentam novamente.

É assim que Deus fala comigo. Ele nunca diz: "Aqui está o padrão para pessoas que já são crentes há tanto tempo quanto você, e você não está dentro do padrão. O que há de errado com você?". Ele diz: "Você está fazendo progresso; você vai conseguir! Parabéns pelo esforço!".

Ele não diz: "Não posso acreditar que você acabou de dizer isso! Como pôde ser tão relaxada? Afinal, qual é seu problema?".

Não, ele aceita minhas desculpas arrependidas, enxuga minhas lágrimas de vergonha, me põe em pé e me abraça para que eu tente de novo.

Porque o Senhor nos aceita e nos encoraja, podemos aceitar e encorajar os outros.
ELSI DODGE

18 de abril

Conhecendo todas as respostas

Quem pensa conhecer alguma coisa, ainda não conhece como deveria.

1Coríntios 8.2

Minha esposa às vezes me chama de "sr. Respostas" porque tenho a tendência de saber curiosidades, tanto bíblicas como de outros tipos. É um apelido interessante, e sou grato por minha memória conseguir reter tanta informação, mas sei de uma verdade: de fato, sei pouca coisa. Mas não digo isso a ela.

Nosso mundo dá bastante atenção àquilo que sabemos. Embora o conhecimento teórico, o acúmulo de fatos e o conhecimento prático sejam bons, o conhecimento vai apenas até esse ponto.

Saber as respostas não é o propósito principal da vida, ainda que possa ajudar. Como já disseram Theodore Roosevelt, John Maxwell e outros gurus de liderança, ninguém se importa com quanto sabemos até descobrirem quanto nos importamos.

O propósito da vida não é construir uma biblioteca de conhecimento em nosso cérebro. Quer os fatos sejam cultura inútil — no que me dou muito bem — quer sejam fatos vitais, o conhecimento puro e simples não muda muita coisa. Somente quando combinamos conhecimento com amor, não apenas com paixão, é que podemos produzir grandes efeitos sobre os outros.



Saber não é suficiente. Amar é a melhor parte de se saber.

Joseph Compaine

19 de abril

Ele é minha roupa!

Em seu grande poder, Deus é como a minha roupa; ele me envolve como a gola da minha veste.

Jó 30.18

"Sua filha tem esquizofrenia; os próximos dois anos serão bem difíceis."

As palavras do médico foram como facadas em meu coração. À medida que a doença progredia, mergulhei no estudo. Devorei livros sobre doenças mentais junto com minha Bíblia, meus livros devocionais e outros textos. Cada respirar era uma oração em favor de Kathy. Além disso, recorri a meu exército pessoal de guerreiros de oração. O diagnóstico foi compartilhado, assim como minha lista de pedidos de oração:

Que Kathy aceitasse sua necessidade de tomar os medicamentos.

Que Kathy entendesse seu diagnóstico.

Que eu tivesse sabedoria e compreensão.

Minha vida se reduziu a um fluxo de reuniões com médicos, terapeutas e assistentes sociais, tudo isso entremeado com os cuidados com Kathy, meu trabalho e nossa casa. Mas, no meio de minha dor, senti-me amada. Minhas feridas foram tratadas por orações, uma refeição compartilhada e amigos que dedicavam seu tempo para atender às nossas necessidades. Vestes do amor foram colocadas sobre nossos ombros, aquecendo minha alma. Cada manhã eu me preparava para os desafios inalando as promessas da fidelidade de Deus.



Obrigada, Pai querido, pela graça de vê-lo no meio de nossa agitada existência diária.

Mona Rottinghaus

20 de abril

Atravessando continentes

Agradeço a meu Deus toda vez que me lembro de vocês.

Filipenses 1.3

Quando ouvi a voz melódica de minha amiga Caroline e vi sua face na tela do computador, fiquei entusiasmada como uma criança. Foi nossa primeira ligação pelo Skype da minha casa nos Estados Unidos com a dela, no Quênia.

"Posso sentir seu amor, mesmo aqui tão distante!", disse ela. Em seguida, falamos sobre coisas realmente importantes.

"A fé é meu lema deste ano. Quero confiar em Deus em todas as coisas."

Vi seus lábios se mexendo e o amor brilhando em seus olhos. Ela expressou seus desafios.

"Você se tornou minha mentora. Posso lhe contar qualquer coisa", comentou Caroline.

"E Deus nos aproximou por meio de uma amizade inacreditável", acrescentei.

Refleti sobre minhas palavras. Caroline é trinta anos mais nova que eu, cresceu na África e me conheceu num voo nove anos atrás. Quando ela estudava em Denver, eu a visitei por *e-mail*, por telefone e pessoalmente. Quando Caroline obteve seu mestrado, meu marido e eu fomos a todas as cerimônias, junto com alguns membros da família dela. Inacreditável, de fato.



Sejam quais forem as idades ou passados, o amor de Deus, entretecido em amizades, pode criar coisas especiais.

Charlotte Adelsperger

21 de abril

Venha como uma criança

Quando a ansiedade já me dominava o íntimo, o teu consolo trouxe alívio à minha alma.

Salmos 94.19

O dia de trabalho fora bem estressante, e saí do escritório abatida e precisando muito de um abraço.

Pouco depois de chegar em casa, o telefone tocou. Quando atendi, ouvi uma vozinha do outro lado da linha soluçando. "Vovó, quero abraçar você."

David, meu neto de 2 anos, havia se machucado e não se acalmou até que sua mãe deixasse que ele ligasse para a vovó.

Como morávamos a apenas cinco minutos de distância, entrei no carro e corri até lá para deixar que meu neto *me abraçasse*. Pude sentir os amorosos braços de Deus me confortando enquanto eu confortava o pequeno David. Que bênção estar no meio de abraços de dois que me amam tanto. Senti que o estresse do dia se derreteu. E tanto eu como David nos acalmamos.



Às vezes precisamos apenas clamar "Deus, quero te abraçar!" e deixar que seu amor nos conforte.

Jan Christiansen

22 de abril
Eu faço a diferença

Aqueles que esperam no SENHOR renovam as suas forças.

Isaías 40.31

Brynie era um jovem se iniciando no mundo dos negócios. Eu o conheci num congresso para homens de que participávamos. Embora eu fosse muito mais velho, parecia que nos dávamos bem como amigos.

Frequentávamos a mesma igreja, de modo que, depois do fim do congresso, convidei-o para almoçar. Conversamos sobre seu emprego.

Brynie disse que enfrentava algumas dificuldades por ser novo na posição de conselheiro financeiro. Eu o encorajei a perseverar, pois Deus estava ali para lhe dar força.

Começamos a almoçar periodicamente. Com o passar do tempo, ele relatou que estava se saindo bem. Continuei a incentivá-lo para que trabalhasse com afinco.

Da última vez que nos encontramos para almoçar, Brynie me deu um daqueles braceletes de borracha da moda. Nele estava escrito: "Eu faço a diferença".

Ele me disse: "Porque você ficou do meu lado e me deu tanta força, sou muito bem-sucedido agora".

Ainda uso o bracelete em todo lugar aonde vou.

Dar apoio aos outros lhes mostra que eles podem atingir seus objetivos.

Doug Bolton

23 de abril

O que o amor faz

Assim também a fé, por si só, se não for acompanhada de obras, está morta.

Tiago 2.17

Eu tinha umas poucas tarefas a realizar depois da igreja antes de poder desfrutar de uma tranquila tarde de domingo. Quando engatei a ré no carro, uma trepidação estranha me disse que aquele dia seria qualquer coisa, menos tranquilo.

Orei por todo o caminho até o mecânico, na esperança de que fosse algo simples, não uma enorme dor de cabeça com uma conta ainda maior a pagar. O mecânico explicou o problema e as opções que eu tinha. Na melhor das hipóteses, seria um conserto de 500 dólares e, na pior, eu precisaria de uma nova transmissão a um custo de 2.000 dólares.

Para mim, um dos piores aspectos de ser uma mulher solteira é cuidar das responsabilidades da vida por conta própria. Enquanto estava ali, analisando a situação, senti o peso total.

Decidi ligar para meu tio e pedir um conselho. Acostumado a lidar com carros, ele me pediu que levasse o carro para casa. Voluntariou-se a pegar o veículo no dia seguinte e fazer os consertos. Agradeci e pedi desculpas por incomodá-lo.

"Não é incômodo algum", disse ele. "É isso o que o amor faz."



O amor não deixará que você carregue os fardos sozinho.

Tina Givens

24 de abril

Agitado demais para ser consagrado

Este dia é consagrado ao nosso SENHOR.

NEEMIAS 8.10

Num dia bastante agitado, parei para fazer um lanche rápido e encontrei por acaso um senhor idoso de minha igreja. Ele empurrou o filho na minha direção.

"Quero que você conheça Pauline. Ela cuida de idosos", disse ele ao filho. Então me explicou: "Estamos voltando da casa de repouso. Minha esposa... anda fugindo. Se você pudesse, seria muito bom se... você desse uma olhada nela".

"No que eu me meti?", resmunguei para mim mesma. "Deus, o Senhor sabe todos os planos que eu tinha para hoje..." Afinal de contas, eu só iria iniciar minhas atividades nessa área no início do ano seguinte.

Outro pensamento me passou pela mente. "Vamos ver se você quer realmente cuidar de alguém".

"Tudo bem, Deus, irei até lá e entregarei minha agenda destruída para que o Senhor cuide dela", respondi a ele.

Eu fui. Não fiz nada — sentei, ouvi, olhei para o marido. Ele conversou com a esposa, beijou-a e enxugou o rosto dela. Ele gostou muito da minha visita.

Quando mostramos amor, transformamos qualquer dia num dia consagrado.

PAULINE SHEEHAN

25 de abril
Proteção à noite

Mostra a maravilha do teu amor.

Salmos 17.7

O ruído estridente me fez acordar assustada.

"Alô?", resmungou meu marido. Então disse: "Obrigado".

Pulou da cama e desapareceu no corredor.

Minutos depois, escorregou de volta para a cama.

"Era a Kathy, a vizinha do outro lado da rua. A porta da nossa garagem estava aberta."

Na manhã seguinte, vi Kathy.

"O Vince diz que eu não deveria ter ligado", disse ela.

"Não, nós agradecemos. Já fomos roubados antes".

"Eram 2 horas da manhã quando acordei de repente. Uma voz me disse: 'A porta da garagem do Fred e da Martha está aberta!'. Levantei e fiz a ligação. O mais estranho é que, minutos depois, ouvi um carro descendo a rua bem devagar, como se estivesse estudando a vizinhança."

Senti um frio na barriga. Estava claro que a disposição e a obediência de Kathy nos pouparam de outro roubo.

Eu vinha orando para ser mais alerta ao amor de Deus em minha vida. Qual foi a resposta dele? Usar nossa vizinha para nos proteger. Com que frequência Deus mostra seu amor e não percebemos, ignorando completamente um beijo divino?

Agradeço a Deus por todos esses momentos, ainda que aconteçam às 2 horas da manhã.

Esteja alerta para o amor e a proteção de Deus que surgem em muitas formas, a qualquer momento.

Martha Pope Gorris

26 de abril

O emprego perfeito

Confie no SENHOR de todo o seu coração e não se apoie em seu próprio entendimento; reconheça o SENHOR em todos os seus caminhos, e ele endireitará as suas veredas.

PROVÉRBIOS 3.5-6

Depois de orar pedindo o emprego perfeito, achei que minhas orações haviam sido atendidas — até descobrir que era a única cristã num escritório cheio de funcionários que praticavam a imoralidade e a profanação.

"Deus, o que o Senhor está fazendo? Este não é o lugar 'perfeito' pelo qual orei. Isto é um lamaçal de pecado!", orei.

Pedi demissão do trabalho, mas prometi que permaneceria até que encontrassem uma substituta. E também procurei outros empregos. Apesar de fazer diversas entrevistas para cargos para os quais eu estava qualificada, não fui contratada. Desanimada, busquei uma resposta na Palavra de Deus. Parecia que cada versículo bíblico apontava para o amor que cumpre a lei, não causa nenhum mal ao próximo e reflete Cristo.

Finalmente percebi por que Deus me colocara ali. Não era por mim; era por ele. Meus colegas de trabalho precisavam de Jesus. Quando cedi e pedi a Deus que enchesse meu coração de amor em favor de cada um deles, ele respondeu a essa oração generosamente. Dois anos depois, chorei quando me mudei para outra cidade — e agradeci a Deus por me dar aquele emprego perfeito.

Somos mais felizes e mais úteis quando nos rendemos a Cristo independentemente de nossas circunstâncias.

KITTY CHAPPELL

27 de abril

Amar os outros pela oração

A oração de um justo é poderosa e eficaz.

Tiago 5.16

Desliguei o telefone e senti-me impotente. Minha amiga estava sofrendo depois de uma grave cirurgia, e não havia como ajudá-la. Ela estava centenas de quilômetros distante, e ligações telefônicas de encorajamento pareciam insuficientes. Orei por ela ao telefone enquanto conversávamos, mas gostaria de ter feito mais. Se eu estivesse mais perto, poderia ajudá-la com suas lutas e seus fardos de muitas maneiras diferentes.

Então algo me ocorreu. Orar por ela não era a única maneira de ajudá-la — era a melhor maneira. A ajuda física poderia ser benéfica, mas a oração era a forma mais perfeita de servir àquela pessoa com quem eu me importava. Mostrar amor por meio da oração fez de mim um participante ativo da intervenção de Deus no conforto e na cura de alguém a quem eu amava.

Agora entendo que a oração por aqueles que amamos move Deus e seus anjos, para que realizem uma ação poderosa e compassiva.



A oração pode ser a melhor maneira de mostrar amor àqueles que são importantes para nós.

Michael K. Farrar

28 de abril

Mas e quanto a mim?

O meu Deus suprirá todas as necessidades de vocês, de acordo com as suas gloriosas riquezas em Cristo Jesus.

Filipenses 4.19

Eu estava com ciúme da cadela. Meu marido disse que a vira-lata que chamávamos de Annie era o cachorro que ele sempre quis ter. Todo dia ele leva Annie para longas caminhadas pelo bosque enquanto eu fico em casa com meu joelho imprestável. As necessidades diárias dela são a prioridade dele.

"Essa é a minha garota", diz ele várias vezes ao dia. Eu quero ser a garota dele.

Recentemente meu marido estava procurando um carro para substituir o meu. Um dia, encontrei um carro de onze anos de uso, único dono, mantido na garagem, que era o exato modelo, tipo de carroceria e cor que eu queria, com apenas 48.700 quilômetros rodados. Meu marido ficou impressionado. Ele vinha procurando havia meses carros em boas condições e dentro da faixa de preço que podíamos pagar, e não tinha encontrado nada. Como eu pude encontrar aquele carro?

Imagine meu espanto quando o pensamento me ocorreu: "Ora, eu sou a garota de Deus. Ele me deu". Eu sei que Deus se importa comigo. Não tenho mais ciúme da cadela.



Seja como for que nos sintamos, o cuidado e o amor de Deus por nós são constantes.

Jean Davis

29 de abril

Eu? Dar de comer a meu inimigo?

Se o seu inimigo tiver fome, dê-lhe de comer; se tiver sede, dê-lhe de beber.
Provérbios 25.21

Certa noite, quando saí de nossa casa em El Salvador, ouvi pegadas rápidas se aproximando por detrás. Uma mão apertou meu pulso. Parei de me debater quando vi a arma apontada para mim.

"Passe o dinheiro, rápido!"

Entreguei nosso cofrinho. Enquanto o ladrão fugia, disparou dois tiros na minha direção.

Depois disso, qualquer barulho me faz pular. Sempre que ouço passos atrás de mim, fico congelada. Passo as noites acordada.

Quando ouvi dizer que o assaltante fora preso, lembrei-me das palavras da Bíblia sobre amar nossos inimigos e que, se nosso inimigo tiver fome, devemos dar-lhe de comer.

"Eu? Estou assustada demais", argumentei. Tentei livrar-me da ideia, mas não consegui.

Finalmente orei: "Tudo bem, Senhor. Vou fazer isso".

Comecei a fazer bolinhos, e de imediato meus medos diminuíram. Na delegacia, pedi para ver o homem preso. Quando lhe dei os bolinhos, senti mais pena do que medo.

Naquela noite, consegui dormir.

Ainda me assusto facilmente, mas estou em paz. Minha cura começou no dia em que dei de comer ao homem que me havia roubado.

O amor de Deus nos capacita a servir aqueles que nos maltratam.
Verda J. Glick

30 de abril
Você é especial

De fato, Deus dispôs cada um dos membros no corpo, segundo a sua vontade.
1Coríntios 12.18

Meu amigo Frank choramingou: "Sou um verdadeiro fracasso. Não tenho nada para dar. Tudo o que faço é tomar, e isso não me leva a lugar algum".

Senti pena dele. Ele era alcoólico, e sua esposa, que fazia parte de nossa igreja, havia me pedido diversas vezes para orar por ele. Além de orar, fiz amizade com Frank. Mas essa foi a primeira vez que ele falou sério sobre a fé. Perguntei: "O que você quer, Frank?".

"Eu quero Deus. Mas não acho que ele me queira. Não há nada em mim que seja positivo, bom ou desejável."

Foi difícil convencê-lo de que Deus de fato o amava. Por fim, Frank decidiu aceitar Cristo. Comecei a ver a transformação em como ele se sentia a respeito de si mesmo. Tempos depois, ele veio até mim e se ofereceu: "Não posso fazer muita coisa, Clay, mas sou bom em limpar e consertar coisas. Você precisa de algo assim? Posso ajudar a igreja dessa maneira?".

Disse-lhe que sim e destaquei que ele provavelmente tinha o dom de prestar ajuda.

Ele perguntou: "O que é isso?".

Expliquei como Deus concedera a seu povo dons espirituais e talentos. Ele ficou tão entusiasmado que gritou: "Talvez Deus possa me usar! Talvez ele realmente me ame a ponto de me dar habilidades! Talvez eu de fato tenha algo especial para ele!".

Deus concede a todos dons para servir, amar e doar. Quais são os seus?
Clay Taylor

1º de maio

Ajudando quem vem atrás

O amor não pratica o mal contra o próximo. Portanto, o amor é o cumprimento da Lei.

Romanos 13.10

Meu marido e eu decidimos escalar a montanha Old Rag, na Virgínia, com o grupo de escoteiros de nosso filho Erik. Com base nas informações que ele nos deu sobre o ano anterior, sabíamos que seria desafiador, mas nada nos preparou para as escaladas verticais, os saltos de fé e os lugares que só o trabalho em equipe permitiria que atravessássemos.

Num desses lugares, Tyler, amigo de Erik, estacionou. Rapaz forte e atlético, poderia facilmente ter sido um dos primeiros a alcançar o topo. Em vez disso, ancorou-se em um nicho na pedra e ofereceu uma mão aos que estavam abaixo dele.

Quando passei por sua estação e lhe agradeci, ele simplesmente sorriu, acenou com a cabeça e então ofereceu a mão para a pessoa abaixo de mim na trilha. Seu puxão me deu o estímulo de que eu precisava; agora, ele tinha uma nova missão para a próxima pessoa necessitada.

Mais adiante naquela trilha, usamos o exemplo de Tyler para ajudar outros escaladores. E, ajudando uns aos outros, todos nós conseguimos chegar ao topo.



Que sempre lembremos que a maioria dos Dez Mandamentos se resume em um único: amar o próximo como a nós mesmos.

Susan Lyttek

2 de maio

Suaviza meu coração

Hoje, se vocês ouvirem a sua voz, não endureçam o coração, como em Meribá, como aquele dia em Massá, no deserto.

Salmos 95.7-8

"Ele tem um coração tão suave."

Não é comum ouvir essa descrição, mas minha avó e meus pais ouviam com mais frequência. Qualquer pessoa que mostrasse bondade, espírito perdoador e compaixão recebia essa honra e respeito.

Quando eu era recém-casada, aquela frase ganhou um significado especial. Depois de uma discussão acalorada com meu marido, retirei-me para o banheiro. Em pé diante do espelho, fiquei enfurecida com a injusta posição dele. O Senhor me interrompeu bem ali. "Não endureça o coração contra ele."

Suas palavras me surpreenderam bem no meio do meu ataque de nervos. Aquele homem orava por mim, me sustentava e me protegia. Olhando de forma mais ampla, será que minha opinião era tão importante a ponto de afastar meu marido de mim?

Passagens bíblicas começaram a cruzar minha mente, incluindo o famoso capítulo do amor, 1Coríntios 13. Eu costumava orar pedindo um coração suave em relação a Deus, mas agora entendia que era preciso estar aberto também em relação às pessoas. Como eu poderia ter um coração aberto para Deus, que me perdoou tanto, ao mesmo tempo que construía paredes contra aqueles que me são mais queridos?



Quando vir o Senhor, quero ouvir: "Você é disposta e obediente. Você tem um coração suave".

Susan J. Reinhardt

3 de maio

Honrado por Deus

Não escolheu Deus os que são pobres aos olhos do mundo para serem ricos em fé?
Tiago 2.5

"Se eu lhe dissesse que me sinto honrado por Deus porque não tenho dinheiro, não tenho um emprego muito bom e nada de bens luxuosos, você me acharia louco", disse-me Mike um dia. "Mas é assim que eu me sinto. Tenho um grande ministério com crianças e adolescentes. Eles amam minha família e a mim. Nós os vemos crescendo e vivendo para Deus a cada dia. O que poderia ser melhor?"

Mike trabalhava em um ministério no centro da cidade, que sofria para pagar as contas de cada dia. Mas sempre sorria quando eu me sentava com ele para um café e uma conversa. Ele provavelmente jamais receberia uma medalha do presidente da República. Mas era um bom homem. E eu podia ver por que Deus o fazia sentir-se honrado.

Depois de conversar com ele, pensei no meu trabalho. Não sou rico. Não tenho roupas de grife nem uma casa fantástica. Mas Deus também me honrou. A honra vinda de Deus não assume a forma de dinheiro, posição ou poder. Ela é vista no derramamento de seu amor sobre nós e sobre aqueles a quem ministramos.

Deus honra aqueles que o amam.
Karl Cumberland

4 de maio

A cura para os relacionamentos

[O amor] tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

1Coríntios 13.7

Já olhou para alguma coisa através de uma lente de aumento? As coisas parecem distorcidas e maiores do que são.

Foi isso o que fiz com meu genro alguns anos atrás. Eu enxergava cada defeito, cada erro dele através de uma lente de aumento. E, quanto mais eu olhava, maiores os defeitos e os erros ficavam. Nossa relação era um sofrimento, e a antipatia que sentíamos um pelo outro chateava minha filha. Sabia que alguém precisava mudar, e provavelmente teria de ser eu. O momento não poderia ter sido mais adequado; o trecho da Bíblia que eu estava lendo era 1Coríntios 13.

A primeira coisa que eu sabia que precisava fazer era me livrar da minha lente de aumento. Comecei a me concentrar nas coisas positivas de meu genro, por menores que fossem, e passei a expressá-las em voz alta.

Por fim, percebi que ele não era um rapaz assim tão ruim. Toda a minha atitude em relação a ele mudou, e passei a ser amigável e a fazer-lhe elogios, o que, por sua vez, mudou a atitude dele em relação a mim — o que, por fim, se transformou em paz para minha filha.

Mude o foco, e você poderá mudar o relacionamento.

Diane Petree

5 de maio

Coração ansioso, coração curado

Só ele cura os de coração quebrantado e cuida das suas feridas.

Salmos 147.3

Apenas dois anos atrás, Ethne, nossa neta de 5 anos, perdeu sua outra avó. Recentemente, sepultamos o pai dela. "Oh, Senhor, é muita coisa! Ela é tão jovem. O que posso fazer para confortá-la e garantir que esse sofrimento não destrua sua fé tão tenra?", clamei.

Mais ou menos uma semana depois de o pai de Ethne ter ido para o céu, levei-a para nadar.

"Vovó", disse ela com simplicidade, "Jesus está com a gente neste momento." E abriu os braços.

Eu sorri. "Sim, ele está." Imaginei nós duas flutuando no amor infinito de Deus.

"E", acrescentou ela, "papai está com Jesus..."

Concordei balançando a cabeça.

"Isso significa que papai está bem aqui com a gente também, porque ele está com Jesus."

"Isso é verdade e é maravilhoso!" Soube imediatamente que recebera um tesouro. "Nunca havia pensado nisso." Olhei para ela enquanto se jogava na água. "Quem lhe disse isso?", perguntei.

Ethne parou por alguns instantes. Então, com uma luz pura e especial nos olhos, respondeu: "Jesus me disse".

Eu não tinha nenhuma dúvida de que ele o fizera, e isso acalmou meu coração ansioso.

Não somos capazes de consertar um coração partido, nem temos a responsabilidade de fazê-lo; só o amor do Senhor pode curá-lo.

Sue Cameron

6 de maio

Torrando a paciência

"Quando vocês ficarem irados, não pequem". Apaziguem a sua ira antes que o sol se ponha.

Efésios 4.26

Kit, minha colega de quarto, havia aprontado outra vez. Ela foi torrando minha paciência até que minha adrenalina explodiu. Tentei ignorar suas travessuras, mas ela havia passado dos limites de novo.

Certo dia, percebi de repente que era tão comum eu me irritar com Kit porque era isso que ela queria. Ela era uma pessoa irritadiça e insegura naquele estágio da vida e estava descontando em mim. Ela foi muito hábil em encontrar meu calcanhar de Aquiles e atirar flechas nele, na esperança de que eu descesse ao nível dela.

Quando percebi que ela estava testando minhas fraquezas, não me senti em nada fraca por ter de ir a Deus repetidas vezes pedir forças para amá-la.

Na vida, acontece de encontrarmos pessoas que, por alguma razão, gostam de tentar nos irritar para ver se responderemos na mesma moeda. Não há problema em sentir ira, mas precisamos entregá-la a Deus assim que possível, para que não nos tornemos rancorosas ou amargas.



A Bíblia não diz que é pecado sentir ira; simplesmente não devemos reagir de maneira pecaminosa nem deixar que ela nos controle.

Julie Durham

7 de maio

O amor de Deus nos ensina a perseverar

Não só isso, mas também nos gloriamos nas tribulações, porque sabemos que a tribulação produz perseverança.

Romanos 5.3

Correr aquele quilômetro e meio era a pior exigência do programa de educação física da faculdade. Nunca me saía bem. Eu simplesmente não conseguia tomar ar suficiente e, assim, terminava metade do percurso andando. Os rapazes me incentivavam, mas isso não ajudava muito. Sempre terminava em último e recebia nota F pelo desempenho.

Certa tarde, enquanto nos preparávamos para a corrida, um rapaz que eu sabia que também era cristão sentou-se ao meu lado. "Oi", disse ele. "Vejo que você tem dificuldades com isso."

"Tenho problema no pulmão", expliquei. Mais tarde, descobri que metade do meu pulmão direito não funcionava.

"Então é isso."

"É. Não sei o que fazer a respeito."

Nós dois ficamos olhando para o nada. "O importante é que você continue tentando. Não desista."

"Normalmente minha nota é F."

"Não na maneira de Deus olhar as coisas. Perseverança é importante para ele, acredito."

Fui para a corrida me sentindo melhor, pensando que aquele rapaz, com seu incentivo, havia me mostrado amor — tanto dele como de Deus. Naquele dia, esforcei-me um pouco mais.

Deus mostra amor de muitas maneiras, especialmente por meio do encorajamento de outros cristãos.

Richard Holland

8 de maio
Missão possível

Pois nada é impossível para Deus.

Lucas 1.37

Minha amiga sempre foi uma pessoa calma em meio a qualquer crise; compassiva, porém firme, com seus alunos. Mas a escuridão pairava sobre ela, resultado de uma vergonha indizível por causa de um abuso sexual na infância.

Quando ela começou a me contar sobre a tortura e o assédio que sofrera, às vezes eu me sentia péssima. Tentada a cair fora rapidamente, eu vivia orando: "Senhor, esta obra é sua. Ajude-me a ouvir e a dar provas da verdade de sua aceitação amorosa".

A cada detalhe, eu lhe assegurava do amor de Deus e do meu amor. "Nada que você disser pode mudar isso."

"Algumas coisas são horríveis demais para eu lhe contar", disse ela com a cabeça curvada, a voz quase inaudível. "Você provavelmente não suportaria."

Por fim, tarde da noite, ela me contou seu segredo mais obscuro. Embora eu tenha sofrido muito ao ouvir o que ela havia sofrido, Deus me inundou com seu terno amor. Coloquei meus braços em volta dela e disse mais uma vez: "Eu amo você, e Deus também a ama".

Daquele ponto em diante, ela começou a lançar fora a vergonha e a sentir o amor e a paz de Deus.

Quando estiver ajudando alguém sobrecarregado por um fardo que parece insuportável, o amor de Deus fortalecerá e curará vocês dois.

Beverly Abear

9 de maio

A refeição que não servimos

Então [Davi] disse a seus soldados: "Que o SENHOR me livre de fazer tal coisa a meu senhor, de erguer a mão contra ele, pois é o ungido do SENHOR".

1Samuel 24.6

O que você tem para o almoço de domingo?

Quando eu era mais nova, costumavam me servir "pastor assado". À mesa, depois do culto da manhã, alguém perguntava: "O que você achou do sermão do pastor?". Outra pessoa dava uma opinião e, finalmente, o pastor estava cozido!

Éramos excessivamente críticos aos domingos. E, quando a gente se ocupa em dissecar mentalmente as palavras do líder, é difícil para o Espírito Santo atravessar o nevoeiro da crítica e chegar ao nosso coração.

Em algum momento, li a passagem bíblica no topo da página e tornei-me uma boa amiga das pessoas do ministério. Vi que não eram perfeitas, mas eram as pessoas que Deus havia chamado para que fizessem o melhor ajudando outros a crescer espiritualmente. Aprendi que meu papel era respeitar seu chamado, ouvir suas ideias e deixar que o Espírito Santo trabalhasse em minha vida — e na vida daquelas pessoas.

Hoje, em nossa família, ainda conversamos sobre o sermão e outros ensinamentos de líderes, mas as perguntas giram em torno de ideias como "O que Deus ensinou?" em vez de "O que você achou?".



Ao mostrarmos amor e respeito pelos servos de Deus, mostramos amor por ele.

Julie Durham

10 de maio

Quando precisei de ajuda

O nosso socorro está no nome do SENHOR, que fez os céus e a terra.

SALMOS 124.8

Lá estava eu cuidando de Sara, minha filha de 5 anos deitada numa cama de hospital enquanto sofria a cada respiração para encontrar ar. Ela havia aspirado para os pulmões uma bactéria que causa pneumonia, e estava muito doente. Os médicos não tinham certeza de sua recuperação.

Eu sentia medo e raiva porque a morte poderia chegar e roubar o fôlego de Sara durante a noite, e eu nada poderia fazer para impedir isso. Precisava de paz tanto quanto minha filha precisava ser curada. Sentia-me impotente, e a condição dela não parecia motivar esperanças. Sara e minha esposa olhavam para mim em busca de respostas, mas eu não tinha nada para dizer a elas.

Deus me pôs de joelhos na capela do hospital aquela noite enquanto eu pedia a ele que poupasse a vida de Sara e me desse paz caso ele a levasse. Percebi que o amor de Deus é maior que a vida e a morte. O amor de Deus vai além do além. À medida que a calma veio sobre mim, pude enfrentar o futuro com esperança, pois a ajuda estava a apenas uma oração de distância. Sara teve uma recuperação completa.

No meio do desconhecido e até mesmo da morte, Deus é nossa única esperança e está sempre pronto para ajudar.

VINCE BYRD

11 de maio

Bem-vinda ao lar, tia Dorothy!

Novamente Jesus disse: "Simão, filho de João, você me ama?" Ele respondeu: "Sim, Senhor, tu sabes que te amo". Disse Jesus: "Pastoreie as minhas ovelhas".

João 21.16

"Bééé!"

Ouvi uma das ovelhas perdidas de Jesus me chamando. Era minha tia Dorothy depois do falecimento de seu marido, com quem vivera casada cinquenta anos. Ela estava realmente perdida, sem filhos e sem ter para onde ir.

Quanto mais meu marido e eu pensávamos na situação, mais certeza tínhamos de que deveríamos acolhê-la. O fato de tia Dorothy ser uma pessoa fácil de lidar ajudou, mas ainda era um pouco assustador pensar que ela estaria conosco *o tempo todo*! Tenho de admitir que lamentava muito ver a mobília da sala de estar sendo doada ou armazenada em outro lugar, bem como ver o lavabo tomado por remédios.

Foi então que pensei na ordem de Jesus a Pedro. O Mestre lhe disse três vezes que, se de fato o amava, cuidasse de suas ovelhas!

Já se passaram uns quatro meses, e que bênção a tia Dorothy tem sido! Ela é uma pessoa doce, uma presença sempre agradável em nossa casa e um exemplo piedoso de fé em tempos difíceis. Não sei quem recebeu a bênção maior, se a tia Dorothy ou a nossa família.

A obediência aos mandamentos de Deus sempre resulta em bênção.

Sarah Bergman

12 de maio

Minha burca cristã

Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o elo perfeito.

Colossenses 3.14

Há pouco tempo, perdi muito peso, o que me fez ter de comprar uma série de roupas novas.

Enquanto a mente estava focada nas roupas, fiquei feliz ao descobrir que a Bíblia, além de tudo o mais, também traz conselhos sobre moda. O texto de Colossenses 3.12-14 descreve como um cristão pode se vestir para o sucesso.

Assim, tenho pedido ao Senhor todas as manhãs que me vista para aquele dia. Peço a ele que me revista de humildade, para que, a cada movimento, eu seja lembrada de que ele é Deus, e não eu. Peço compaixão e bondade, gentileza e mansidão, domínio próprio e paciência.

Por fim, por cima de tudo, visto o amor ágape de Deus. Decidi que isso é mais ou menos como usar uma burca cristã. O amor me cobre de modo tão completo que as pessoas verão Jesus, e não a mim. E tudo que vejo e ouço, faço e digo, sinto e penso é filtrado por meu Senhor amoroso.



Vista-se para o sucesso... com o amor de Deus!

Elsi Dodge

13 de maio

Tal mãe, tal filha

Todos os que gostam de citar provérbios citarão este provérbio sobre você: "Tal mãe, tal filha".

Ezequiel 16.44

Enquanto minha filha e eu planejávamos o chá de bebê de sua irmã mais nova, analisamos várias ideias de festas, além de comidas e decoração. Marcamos o dia e a hora. Nenhuma de nós falou sobre nossos presentes.

Planejei costurar uma roupa de bebê usando o tecido do meu velho vestido de baile de formatura e um molde *vintage* que pertenceu à avó do meu marido. Também comprei um gorro especial.

Certa noite, minha filha mais velha me ligou toda entusiasmada para falar de seu dia de compras. Ela havia comprado tecido e um molde *vintage* para fazer um vestido e um gorro para o bebê. Meu comentário foi: "Você é tão parecida com sua mãe!".

É verdade: consigo me ver nas minhas duas filhas. Geralmente vejo as partes que me deixam feliz, porque ambas são jovens lindas. Às vezes vejo semelhança nas coisas não tão boas e, acredite, posso distingui-las e fazer a ligação comigo num piscar de olhos.

Você está deixando um exemplo amoroso para ser imitado por seus filhos?

Sandra McGarrity

14 de maio

Santidade com amor

Amados, visto que temos essas promessas, purifiquemo-nos de tudo o que contamina o corpo e o espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus.

2Coríntios 7.1

Assim que me tornei cristão, minha mãe tornou-se uma inimiga implacável. Ela não gostava do meu cristianismo mais conservador porque havia crescido num lar conservador e sempre odiou aquilo tudo.

Como resultado, vivíamos discutindo. Tudo de bom que eu fazia era desprezado. E tudo de ruim que um dia fizera — beber, usar drogas, correr atrás de mulheres — eram coisas que, para ela, eu deveria voltar a fazer. "Prefiro você daquele jeito."

Eu não sabia o que fazer. Mas alguns amigos cristãos que me aconselhavam disseram: "Ame sua mãe, simplesmente. Deixe que ela veja a mudança maior que ocorreu em você como um amor real, voltado para ela, os amigos dela e qualquer outra pessoa".

Parei de discutir e brigar, e fui mais suave no fervor da batalha do evangelho. Escrevi uma carta a uma das amigas dela que estava à beira da morte. Elogiei-a na frente de outras pessoas. Fiz questão de que ela soubesse que a amava por meio de abraços, beijos e declarações. Com o tempo, ela amoleceu. Tornamo-nos novamente mãe e filho amorosos, e as coisas começaram a dar certo.

E, com o tempo, Deus fez que ela entendesse e aceitasse o evangelho. Foi a melhor coisa que aconteceu.

Quando nos esforçamos para alcançar uma vida santa, nem todo mundo vai gostar. Mas, quando acrescentamos o amor à santidade, a combinação costuma ser imbatível.

Don Richards

15 de maio

Você certamente retribuirá

Contigo também, SENHOR, está a fidelidade. É certo que retribuirás a cada um conforme o seu procedimento.

Salmos 62.12

"Nesta sexta-feira faremos uma festa da *pizza* para as crianças, a fim de comemorar o bom comportamento delas", anunciou a professora da minha filha.

Enquanto ela festejava a boa notícia, senti grande apreço pela professora. Sabia que eles não tinham orçamento na classe para *pizza* e refrigerantes. O dinheiro para a festa das crianças viria, sem dúvida, do próprio bolso dela.

"Pague uma parte da festa", uma voz dentro de mim me orientou. "Mostre que você gosta dela e faz questão de ajudar a pagar os refrigerantes."

Embora o valor dos refrigerantes não fosse grande coisa, ainda é bastante quando a pessoa vive pensando em como conseguirá pagar as próprias contas. Meu marido e eu éramos autônomos, e a recessão nos atingira em cheio. Estávamos em grandes apuros.

Mas, obedientemente, mandei dinheiro para a professora.

Naquela noite, meu marido foi a uma reunião e, na última hora, levou alguns produtos para vender. Não fazíamos vendas naquelas reuniões, mas ele decidiu levar o material para alguma eventualidade.

Você adivinhou: conseguimos vender todo o material. Ele trouxe para casa um montante dez vezes maior do que a quantia que eu havia entregado à professora.



Quando nos sacrificamos para mostrar que nos importamos, Deus costuma retribuir aquilo que ofertamos.

Jenni Davenport

16 de maio

Peça, busque, bata

Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta.
Mateus 7.7

Meu marido e eu dirigíamos um ministério no centro da cidade. Certo dia, notei uma jovem com um bebê sentada do lado de fora de um supermercado. O Espírito Santo me direcionou a falar com ela. Conversamos por algum tempo. Perguntei-lhe se ela precisava de algo, e ela disse que o bebê precisava de um carrinho.

Mais tarde, naquela semana, cruzei com uma amiga que tinha um lindo carrinho de bebê do qual estava se desfazendo.

Telefonei para a jovem, e marcamos um encontro. Ela chegou, com o bebê nos braços. Enquanto caminhávamos, eu disse: "Na manhã em que a vi, pedi a Deus que me usasse naquele dia de alguma maneira surpreendente".

A jovem mãe parou. Estava com lágrimas nos olhos e disse: "Na manhã em que conheci você, pedi ajuda a Deus".

Nós nos abraçamos e compartilhamos o calor, a ternura e o poderoso amor de Deus. Ele é sempre fiel.

O amor de Deus trabalha de maneira extraordinária através das coisas comuns.
Tracey Dale-Akamine

17 de maio

Garimpando um coração de ouro

Portanto, aceitem-se uns aos outros, da mesma forma que Cristo os aceitou, a fim de que vocês glorifiquem a Deus.

Romanos 15.7

Meu amigo Andy se aproximava de mim num congresso quando, de repente, ficou com uma expressão de horror e entrou correndo numa sala de conferências vazia.

Dei risada quando percebi o que estava acontecendo. Ele havia notado que Ilene vinha exatamente na direção dele. Andy era um dos líderes mais respeitados de nossa área, e Ilene, uma das mais insolentes. Ela sempre se promovia, se gabava e tentava se aproximar daqueles que considerava importantes. Andy era uma das almas mais bondosas que eu havia conhecido, mas estava claro que ele simplesmente não conseguia lidar com Ilene.

Cumprimentei-a ainda com o sorriso maroto na face. Nos primeiros anos depois de conhecê-la, eu reagia como Andy: eu a evitava a qualquer custo. Mas então, de alguma maneira, comecei a conhecê-la de verdade. Descobri que, por baixo de toda aquela vanglória, havia um coração de ouro. Aprendi a explorar mais aquele coração e me concentrar nele quando suas palavras começavam a me desanimar. Naquele momento, já havia chegado ao estágio em que conseguia conversar com Ilene e lhe dar o elogio e o respeito que ela buscava tão desesperadamente.



Às vezes, quando garimpamos a vida de uma pessoa, encontramos um coração de ouro por baixo da crosta exterior.

Janet Graham

18 de maio
Conversa inútil

Pois há muitos insubordinados, que não passam de faladores e enganadores.
Tito 1.10

Fiquei horrorizado enquanto dois amigos meus discutiam sobre questões políticas que ocorriam no mundo. No final, visto que nenhum dos dois conseguiu convencer o outro de suas posições, passaram a se ofender. Palavras como *racista*, *intolerante*, *idiota* e outras piores foram pronunciadas. Fiquei impressionado com o fato de dois amigos conseguirem ser tão agressivos um com o outro. Por que fizeram aquilo?

Interrompi a conversa e disse: "Olha, posso ver que as duas opiniões têm seu valor. Mas rebaixar-se a esse tipo de tática é tolice, e isso vai prejudicar a amizade de vocês".

"Pois é, agora o Farmer vai bater na gente com a religião se não nos comportarmos", um anunciou ao outro.

Dei risada. "Se vocês quiserem saber alguma coisa sobre a Bíblia ou Jesus ou Deus, eu posso falar. Mas não vou chamar vocês de infiéis, embora vocês provavelmente o sejam."

Todos nós rimos mais uma vez. "É isso aí", eu disse, "votem em favor de suas crenças e opiniões, mas não desçam o nível. Olha, que tal uma Coca?"

Tomamos nossos refrigerantes e seguimos adiante, falando de assuntos menos polêmicos.

Você ama quando mostra um caminho melhor.
Gene Farmer

19 de maio

Mais que suficiente

Pois grande é o teu amor para comigo; tu me livraste das profundezas do Sheol.
Salmos 86.13

Caí na cama chorando: "Deus, ajude-me! Será que um dia serei amada por meu marido? Parece que a única coisa que fazemos é brigar".

Sentindo-me frustrada e ferida, derramei minhas reclamações perante o Senhor.

Uma pequena voz sussurrou do fundo da minha alma. "Provavelmente não, mas eu serei mais que suficiente para você." A resposta de Deus não era o que eu esperava.

Perguntei: "Desculpe-me, mas será que ouvi direito?".

O silêncio no meu espírito me garantiu: Deus havia falado. Nunca tive tanta consciência da presença de Deus. Tudo o que consegui fazer foi me prostrar na cama e adorá-lo, porque sabia que ele estava ali comigo. A doçura de seu amor caiu sobre mim enquanto ele tranquilizava todos os meus temores.

Por 35 anos, a maravilhosa graça de Deus possibilitou que meu marido e eu vivêssemos em paz um com o outro. Deus me deu grande amor pelo meu marido. E o amor de Deus tem me sustentado nos momentos em que meu marido não consegue fazê-lo. O Senhor tem sido mais que suficiente.



Nada nem ninguém podem satisfazer sua alma como o amor do Senhor.
Marty Prudhomme

20 de maio

Tudo o que possuo!

Ainda que eu dê aos pobres tudo o que possuo e entregue o meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me valerá.

1Coríntios 13.3

Abri mão de casa, carro, família e amigos. Sacrifiquei meu confortável lar nos Estados Unidos a fim de viver no campo missionário com pessoas cuja cultura era muito diferente da minha.

Dei roupas e sapatos, dinheiro e comida. Fiz isso para que eles pudessem ter aquilo de que precisavam.

"Você as ama?"

Veja o que eu fiz, Senhor. Elas comem na minha casa e usam o meu telefone.

"Você as ama?"

Puxa, eu oro com elas e as levo às reuniões de senhoras.

"Você as ama?"

Antes do dia em que o Senhor me confrontou, pensava estar fazendo tudo o que ele queria que eu fizesse. Mas então me coloquei de joelhos e pedi ao Senhor que me ajudasse a amar aquelas pessoas como *ele* as amava, e que me importasse com elas como *ele* se importava. Deus transformou minha vida naquele dia. Escolhi amar. Ele me deu seu amor por aquelas pessoas.

Vinte anos depois, quando parti, meu amigo me disse: "Você pode ter a pele *palagi* (de estrangeiro), mas tem um coração samoano".

Obrigada, Senhor.



Deus pode ajudar você a amar as pessoas, e não a apenas dar suas posses.

Francine Duckworth

21 de maio

Conheça meu amigo

O SENHOR falava com Moisés face a face, como quem fala com seu amigo.

Êxodo 33.11

Meus filhos não tinham muita idade quando começaram a voltar para casa depois da escola dominical com desenhos e trabalhos manuais que incluíam palavras como *Jesus é meu amigo.*

Muito antes de Jesus nascer, Deus proclamou a si mesmo como amigo do povo. Depois de ter ajudado Adão e Eva a encontrar seu *resort* no Éden, ele de fato caminhava e conversava com eles todos os dias. Não creio que discutissem conceitos teológicos elevados. Duvido que Adão e Eva fossem cientistas espaciais — afinal, provavelmente foram os primeiros caipiras da terra —, mas, ao que parece, Deus simplesmente gostava de estar com eles e conversar sobre coisas do dia a dia.

Moisés foi outra pessoa com quem Deus gostava de bater papo, como se fosse seu colega.

Às vezes temos dificuldades para imaginar, mas Deus também quer ser nosso amigo. Não é que ele tolera a nossa companhia; ele gosta de nós. Ele gosta de ser não apenas nosso conselheiro, mas nossa companhia. Não precisamos ser gênios nem entender todos os conceitos que ele estabeleceu no mundo. Não precisamos atender a certas expectativas. Podemos ser simplesmente amigos dele.

Desfrute de Deus em um nível pessoal, e deixe que ele desfrute de você!

Jeanette Gardner Littleton

22 de maio

O teste do perdão

Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso.

1João 4.20

Meu primeiro pensamento foi "Não mesmo!". Ele havia mentido para mim, me traído e agora estava ligando e pedindo ajuda.

Contei à minha mãe todos os detalhes medonhos da traição, e ela respondeu com uma pergunta simples: "Você o perdoou?".

"Eu o perdoei, mas isso não significa que tenho de ajudá-lo."

"Se ele nunca tivesse machucado você, você o ajudaria?"

"No mesmo instante."

Ela riu. "Interessante."

"Como assim?"

"Porque meu pastor acabou de pregar sobre como saber se a gente realmente perdoou alguém."

"É mesmo? Continue."

"A gente sabe se perdoou alguém quando consegue mostrar amor à pessoa e tratá-la como se a ofensa nunca tivesse acontecido. Se você realmente perdoou esse rapaz, deve ajudá-lo como se ele nunca lhe tivesse feito mal."

Não gostei de como aquilo tudo soou, mas era o certo. Percebi que não havia perdoado, e foi duro superar minha falta de perdão. Com a ajuda de Deus, joguei minha atitude ruim para o lado, liguei de volta para ele e concordei em ajudar. No final, aquilo se tornou uma experiência espiritual profundamente libertadora.



Mostrar amor verdadeiro por meio do perdão é libertador e gratificante.

Bobby Lewis

23 de maio

O amor fez a diferença

Quem obtém sabedoria ama-se a si mesmo.

Provérbios 19.8

Sarah era uma mãe solteira que alugou um apartamento ao lado do meu na época em que vivi em San Diego. Não havia ninguém para cuidar de sua filha pequena, Megan, de modo que de bom grado eu a ajudava quando podia.

Certa tarde, Sarah ligou para dizer que havia recebido uma proposta de emprego muito boa. Eu estava exultante, até que ela explicou que era um trabalho como modelo que exigia que ela posasse nua. Fiquei muito triste pelo passo que ela pretendia dar e pelo possível impacto que isso poderia causar sobre Megan e ela.

"Sei o que você está pensando, mas preciso do dinheiro", disse Sarah na defensiva, desligando o telefone em seguida. Orei imediatamente por aquela jovem mãe que eu havia começado a amar e a quem Deus amava. No dia seguinte, ela me ligou de novo para dizer que havia rejeitado a oferta.

Saí de San Diego, mas vi Sarah e Megan dois anos depois, felizes e bem. O noivo de Sarah também estava com ela.

"Obrigada", disse ela, "por me amar o suficiente para me fazer pensar sobre o futuro. Isso fez toda a diferença."

O trabalho do amor de Deus através de você pode gerar mudanças numa alma.

Jessica Talbot

24 de maio

Fome financeira e centavos celestiais

Já fui jovem e agora sou velho, mas nunca vi o justo desamparado, nem seus filhos mendigando o pão.

Salmos 37.25

"Por favor, não me faça esperar até que meu último centavo se vá", implorei a Deus depois de uma rápida olhada no extrato bancário. Como autônoma, eu não tinha direito a seguro-desemprego. Várias agências expressaram interesse em meus serviços, mas os processos burocráticos caminhavam muito devagar. O fechamento do contrato e o primeiro pagamento viriam antes de as dívidas zerarem minha conta-corrente? Minha casa seria tomada por falta de pagamento?

Depois de cada entrevista positiva, meu espírito se erguia, mas depois mergulhava de cabeça quando não recebia nenhuma oferta formal.

Tudo o que eu queria era alívio emocional e financeiro. Tudo o que Deus queria era completa confiança nele.

Para fortalecer minha fé, eu mantinha um diário de bênçãos, registrando como Deus havia me suprido a cada dia. Deus encheu meu diário com sua fidelidade. Desde dinheiro encontrado na limpeza da garagem até um amigo que me deu 20 dólares, passando por uma vizinho que preparou o jantar para mim, eu louvei a Deus.

Então, um dia, *Javé-Jiré*, "O Senhor Proverá", me inundou com três cheques, um reembolso havia muito esperado e um *e-mail* anunciando: "Você foi contratada".

A provisão celestial me sustentou durante a fome financeira, lembrando-me que Deus é incrivelmente digno de confiança.

Ainda que venha a fome, Deus nos sustentará.

Scoti Springfield Domeij

25 de maio

Dois padrinhos

O homem que ama a sabedoria dá alegria a seu pai.

Provérbios 29.3

Quando meu filho Brendan estava para casar, minha esposa e eu revisávamos uma longa lista de convidados, tentando descobrir quem ele escolheria como seus padrinhos. Ele tinha muitos amigos, e estávamos preocupados que um ou mais pudessem se sentir tristes quando ele tomasse sua decisão. Quando ele ligou e nos disse que queria que seu avô e eu fôssemos seus padrinhos, fiquei surpreso. Isso é algo que você faz para um amigo muito próximo.

Então percebi que era exatamente isso que ele estava tentando comunicar. Com o avô dele como meu exemplo, tive meus triunfos e fracassos como pai. Mas, no momento em que víamos sua linda noiva entrar pelo corredor, percebi que ele havia nos honrado da forma mais elevada possível. Não importa quão jovens ou velhos seus pais ou avós possam ser: pense em formas criativas de honrá-los. Afinal, Êxodo 20.12 apresenta aquele que é o único mandamento de Deus com promessa: "a fim de que tenhas vida longa na terra".



Amar é contar aos outros o bem que seus pais fizeram.

James Stuart Bell

26 de maio

O sacrifício do silêncio

Se alguém se considera religioso, mas não refreia a sua língua, engana-se a si mesmo. Sua religião não tem valor algum!

Tiago 1.26

"Você não vem, mamãe?"

"Não, querida, vou esperar aqui." Mamãe ligou o ar quente do carro. "Vão em frente."

Meu irmão Danny e eu corremos até a porta da casa da vovó, as orelhas doendo de frio, os olhos inundados pelas lágrimas. Voltávamos do funeral de papai, e vovó não pôde ir por estar muito doente.

Vovó lamentava a perda de papai e do outro filho dela, que havia morrido tempos antes. Ela não ofereceu nenhum conforto a nós, os filhos, apenas uma fria autocomiseração. Ela ainda tinha outros seis filhos. Nós dissemos adeus ao nosso único pai.

Já adolescente, perguntei a mamãe por que ela não entrou para ver a vovó conosco naquele dia.

"Sua avó me odiava e me culpava pelo alcoolismo que matou seu pai. Eu sabia que ela não me receberia bem em sua casa."

"Mesmo assim, você nunca falou uma palavra contra ela durante todos esses anos."

"Eu não queria envenenar as lembranças que vocês tinham dela ou do seu pai passando adiante tanta amargura. Eu me importava mais com a felicidade de vocês do que com minha justificação."

Enquanto abraçava mamãe, meu coração se encheu de calorosa alegria. Assim é o amor.



Quando o falar pode provocar dor, o amor opta por permanecer em silêncio.

Jeanette Levellie

27 de maio

A presença do amor

Quando três amigos de Jó [...] souberam de todos os males que o haviam atingido, saíram, cada um da sua região. Combinaram encontrar-se para, juntos, irem mostrar solidariedade a Jó e consolá-lo.

Jó 2.11

"Tudo bem, vovô."

A pequena Elizabeth não falava muito, uma vez que ainda não tinha 3 anos, mas a frase estava na ponta da língua. Ela já sabia que uma de suas principais tarefas na vida era ajudar e amar meu pai, que sofrera um derrame anos antes e estava perdendo a capacidade de se locomover.

Como era de esperar, papai estava lidando com a depressão que pode surgir quando o corpo para de funcionar adequadamente. Mas, todas as vezes que papai se sentava em sua cadeira chorando, a pequena Elizabeth empurrava sua cadeirinha de plástico amarela para perto da cadeira reclinável cor de vinho do papai e se colocava entre as pernas dele, olhando para ele. Ela balbuciava palavras gentis bem mansamente, de um jeito que o restante de nós na sala não conseguia ouvi-la. Mas podíamos perceber pelo tom de sua doce voz aguda, pelo movimento de sua cabeça cheia de cachos louros e pelos toques gentis que ela estava animando o vovô.

Minutos depois, ela saía para pegar lenços de papel, entregava a ele e voltava para seu posto. Embora a mente estivesse confusa e o corpo se rebelasse, seu ânimo era renovado por meio de um coração amoroso e compreensivo.

Às vezes o amor simplesmente faz companhia a alguém que sofre.

Jeanette Gardner Littleton

28 de maio

Investindo no amor

O que o homem semear, isso também colherá.

Gálatas 6.7

Eu a encontrei na varanda certa manhã, os pelos bagunçados e o olhar confuso. Deduzi que alguém havia descartado aquele filhote já um pouco crescido e adverti minha esposa de que, se ela alimentasse a cadelinha, ela ficaria por ali.

De bom grado, minha esposa alimentou a cadela esfomeada e, não demorou muito, Apples se tornou parte da família. Construímos uma cerca, compramos uma casinha e lhe demos comida para que ela recuperasse a saúde. Nossos filhos a escovavam, levavam-na para passear e brincavam com ela, e ela abençoou nossa vida por catorze anos.

Por que nossa família se apaixonou por aquela vira-lata? Tudo resultou de investimento de tempo, energia e recursos no cuidado com Apples.

Muitas vezes achamos que o amor resulta do cuidado ou da provisão que outros nos dão, mas nossos elos emocionais mais profundos geralmente resultam de nosso investimento nos outros.

Quando alguém diz que desistiu de amar uma pessoa, costumo perceber que a falta de amor provém do não investimento na vida do outro. Quando investimos paciência e bondade e descartamos ira e julgamento nas relações interpessoais, vemos brotar um elo emocional.

Como a maioria das transações comerciais, precisamos investir no amor antes de obter rendimentos.

Steven Thompson

29 de maio
A bênção da amizade

Ele fez tudo apropriado ao seu tempo.

Eclesiastes 3.11

Certamente existem neste mundo jardins mais bonitos que o meu. Nele há uns espaços vazios nos lugares onde as plantas ainda estão se enraizando, e seu terreno é um pouco desigual. Mas, se você olhar mais de perto, notará outra coisa.

Debaixo de cada conjunto de plantas está uma placa escrita à mão. Podem-se ler nas placas nomes como *Melissa*, *Karen*, *JoAnn*, *Denise*, *Jane*, *Paula*, *Sandra*, *Cheryl* e muitos outros. Este é o meu *Jardim de amigas*. Sabe, cada planta colocada ali começou como uma poda do jardim de uma amiga. Meu jardim, portanto, não é formado apenas de plantas que eu amo, mas também das plantas que minhas amigas consideram especiais — plantas que elas cultivaram e das quais cuidaram e que, agora, compartilham comigo.

Quando paro para admirar meu jardim, fico impressionada com a bênção da amizade. Visualizo o jardim de onde veio cada planta e a amiga que a escavou para partilhá-la comigo. Que generosa bênção de Deus são nossos amigos!

Amigos e flores são duas das bênçãos mais generosas de Deus. Cuide de ambos.

Mimi Greenwood Knight

30 de maio

O olhar do amor de Deus

Quem me vê, vê aquele que me enviou.

João 12.45

Bradley entra no escritório e ali fica, balançando-se para a frente e para trás. Põe a língua para fora, cuspindo e fazendo seu barulho de motor. Paro de trabalhar.

"Oi, Bradley! Estou feliz por você ter vindo me ver."

Bradley tem um sério retardamento mental, mas ele comunica suas necessidades muito bem à equipe. "Ahhhhh!", diz ele bem alto, cumprimentando-me.

Ele se põe ao meu lado e pega minha mão. Seu toque é gentil, e a palma de sua mão, levemente áspera. Ele para de se balançar e de cuspir. Ao virar a cabeça, levanta levemente o queixo e olha para mim. Seus olhos alcançam os meus, demonstrando que temos o mesmo espírito. Sinto como se Jesus estivesse em pé diante de mim, partilhando seu amor com apenas um olhar.

Bradley está me dando o maior presente que tem para oferecer: seu olhar. Sinto-me incrivelmente abençoada. Seu olhar me assegura que Deus me escolheu para servir pessoas com deficiência.

Não fiz nada para merecer o presente de Bradley — e muito menos o amor infinito de Deus. Mas sou grata por ambos.

Que estejamos de olhos abertos para ver Deus nos lugares e nas pessoas mais improváveis.

Mary Beth Oostenbrug

31 de maio

O Deus que quer ajudar

Um leproso, aproximando-se, adorou-o de joelhos e disse: "Senhor, se quiseres, podes purificar-me!" Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse: "Quero. Seja purificado!" Imediatamente ele foi purificado da lepra.

Mateus 8.2-3

"Mas mamãe, tenho medo de pedir ajuda ao papai", disse minha pequena, apertando a cabeça contra minha perna. "Ele está ocupado no computador e pode ficar bravo."

Por dentro, eu tinha de concordar com minha filha. O pai dela certamente não gostava de ser perturbado enquanto trabalhava no computador. Eu podia entender a hesitação.

O leproso de Mateus não teve essa hesitação. Quando foi até Jesus, imagino que a multidão se afastou rapidamente! Mas aquele leproso estava desesperado o bastante para enfrentar a ira das pessoas a fim de chegar perto de Jesus. Uma vez ali, foi direto ao ponto: "Senhor, se quiseres, podes purificar-me!".

Jesus não disse "Vou pensar no assunto" ou "Espere um instante".

Em vez disso, ele disse instantaneamente: "Quero. Seja purificado!". Não apenas isso, mas Jesus de fato tocou aquele homem — um pária da sociedade cujas feridas deviam estar vazando e ter uma aparência repulsiva.

Quais são suas necessidades? Se você lutar contras as circunstâncias para se aproximar de Jesus, ele atenderá a elas — ele não apenas *vai* atender, como também *deseja* fazê-lo. Ele está desejoso de que você sinta a cura, o amor e o toque restaurador dele.

Jesus quer atender às nossas necessidades com seu toque de cura.

Jenni Davenport

1º de junho

Amada com ousadia

Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros.
João 13.34

No dia seguinte à morte do meu marido, eu estava me preparando freneticamente para a chegada de nosso filho, vindo de uma missão no exterior, quando uma amiga, membro de nossa igreja, passou em casa.

"Brenda, não posso atendê-la agora", expliquei. "Dan está chegando e..".

Quase me empurrando, ela disse: "Você tem uma multidão de coisas para fazer, certo? É por isso que eu vim".

Sem hesitar, Brenda começou a lavar uma pia repleta de louça suja. Em seguida, arrumou as camas, colocando lençóis limpos. Então perguntou: "Onde está o aspirador de pó?".

Quando lhe disse que precisava sair para pegar meu filho no aeroporto, ela anunciou: "Não vou deixar você fazer essa longa viagem sozinha".

Em questão de minutos, ela havia conseguido que outra irmã da igreja estivesse à porta de casa para me levar.

"Agora você pode ir, com Judy", insistiu Brenda, envolvendo-me num abraço. "E não se preocupe. Vou cuidar de todas as coisas da casa."

Quando meu filho e eu chegamos, exaustos e tristes, fomos recebidos numa casa imaculada, flores sobre a mesa e uma bênção ainda presente no ar... o conforto de ser amada.



Ame com ousadia. Faça as pessoas saberem que não estão lutando sozinhas.
Laura L. Bradford

2 de junho

Compartilhando o sonho de um homem

Tratem a todos com o devido respeito: amem os irmãos.

1Pedro 2.17

Um estranho se aproximou da livraria onde eu estava autografando exemplares do livro que havia escrito. Ele usava um casaco de lã surrado, uma camisa suja e calça *jeans* esfarrapada. Óculos grossos e arranhados envolviam seu rosto envelhecido. Com fala gaguejante, conversou sobre a glória de escrever e estendeu um rolo de páginas manchadas que seus dedos ásperos e sujos tiraram do bolso de seu casaco.

"Eu também sou escritor!", proclamou ele.

Li seus poemas amassados com atenção, e ele saboreou meu interesse genuíno. Não sei dizer se seus planos de publicar eram reais ou um sonho nunca realizado, mas peguei a mão dele e o cumprimentei de coração depois de ouvi-lo.

"Foi um prazer conhecê-lo", disse eu. E fui totalmente sincera.

Ele abriu um grande sorriso, revelando dentes manchados. Com lágrimas nos olhos, agradeceu intensamente, como se eu tivesse feito algo notável. Quase chorei, pensando se alguém um dia havia feito contato visual com ele ou ouvido seus sonhos. Num momento inesperado, fui as mãos e o coração do Senhor para um homem que era provavelmente sem-teto, mas que só queria compartilhar seu sonho.



O modo como você trata todas as pessoas é importante, porque todas as pessoas são importantes.

Brenda Black

3 de junho

Chega de cuidar em segredo

Filhinhos, não amemos de palavra nem de boca, mas em ação e em verdade.

1João 3.18

Buddy e eu sentamos do lado de fora da igreja. Lá dentro, adolescentes cantavam, mas lá fora Buddy estava triste. Durante toda a semana, ele não vinha sendo a pessoa barulhenta que costumava ser.

"O que há de errado?", perguntei.

"Você não se importa de verdade", ele respondeu.

"Isso não é verdade", eu disse. "Eu me importo com você há bastante tempo."

Buddy continuou olhando para as próprias mãos. "Não acredito em você."

Por que deveria acreditar? Quando estava no sexto ano, Buddy interrompia a aula da escola dominical todas as semanas com seu comportamento incontrolável. Um dia, depois de eu tê-lo repreendido, ele disse: "Todo mundo está sempre gritando comigo... na escola, em casa e na igreja".

Foi então que Deus falou ao meu coração. Ele me disse para mandar bilhetes anônimos para Buddy, elogiando-o quando ele fizesse algo certo. E foi o que fiz secretamente durante os três anos seguintes.

Quando falei a Buddy sobre os bilhetes que havia enviado a ele, seus olhos se arregalaram enquanto ele entendia que era verdade. Foi um ponto de transição para nós dois. Ele me contou do divórcio iminente de seus pais, e pude finalmente ajudá-lo.



Deus se importa comigo e com você há bastante tempo; há pelo menos dois mil anos.

Pam Zollman

4 de junho

Só o amor funcionará

Que a paz de Cristo seja o juiz em seu coração, visto que vocês foram chamados para viver em paz, como membros de um só corpo.

Colossenses 3.15

"Não quero que você se case com essa moça!"

Ann, minha futura sogra, não media as palavras. Eu tinha plena consciência de que não era a esposa que ela imaginava para seu único filho. Embora tenhamos desfrutado de uma trégua até o dia do casamento, os comentários de desaprovação ao longo de todo o primeiro ano de casados foram como sal sobre a ferida.

Certa noite, enquanto Ron e eu nos ajoelhávamos para orar, a dor da rejeição dela me abateu.

"Eu odeio sua mãe!", gritei.

Ron me abraçou enquanto eu apresentava minha ira ao Senhor. Então ele perguntou gentil: "E o que vem em seguida?".

Eu sabia a resposta. Sussurrando, orei: "Senhor, mude o meu coração em relação a Ann. Ajude-me a amá-la".

No aniversário dela aquele ano, assei um bolo em forma de coração. Com muita tristeza, ela disse: "Ninguém jamais me preparou um bolo".

De repente, o amor do Senhor se derramou sobre mim, e meu coração encontrou a liberdade para amá-la.

Agradeço ao Senhor ainda hoje, pois ele mudou meu coração e trouxe a harmonia do amor ao coração de Ann e ao meu.



O amor de Deus trabalhando em nós nunca deixa de envolver os outros, ajudando-os a também amar.

Jane Owen

5 de junho

Envie uma bênção

Abençoem aqueles que os perseguem; abençoem, e não os amaldiçoem.

Romanos 12.14

O jovem tinha uma aparência verdadeiramente sinistra. Ele entrou em nossa pequena capela, vindo do calçadão, com algumas perguntas, na maioria hostis. No meio da conversa, começou a me importunar.

"Não quero ouvir mais nada sobre seu livro de histórias, essa Bíblia!", gritou ele, acompanhando cada uma de suas palavras com um palavrão.

Tentei ser gentil, ouvir e responder apenas quando ele indicasse que iria me ouvir. Mas certas coisas o desligavam totalmente. "Jesus" era uma delas. Sempre que eu mencionava o nome do Salvador, ele ficava fora de si.

"Ele é um mentiroso e um charlatão", zombava. "Se acredita nele, então você é um idiota."

Finalmente, chegou a hora de ele ir. Eu disse: "Deus o abençoe, meu amigo. Espero que um dia você encontre o amor de Deus".

Ele fez um gesto obsceno.

Até mesmo uma perseguição ou zombaria leve como essa pode machucar. Mas dar uma bênção é uma maneira de mostrar amor, ainda que a pessoa não pareça receptiva.



Abençoe e ame as outras pessoas, mesmo que você ache que suas palavras estão caindo sobre ouvidos surdos; você nunca sabe como Deus as usará.

Jerry Constance

6 de junho

O irmão e o triciclo

Seu amor me tem dado grande alegria e consolação, porque você, irmão, tem reanimado o coração dos santos.

Filemom 7

Meu irmão Scott tem sido uma alegria desde o dia em que nasceu. Pelo menos isso é o que meus pais disseram. Eu o via como o monstro de cabelos vermelhos que queria brincar com meu triciclo.

Até que mudamos para a Espanha.

De repente, ele era o único menino do quarteirão que falava inglês e gostava mais de beisebol que de futebol. Então todos os meninos da vizinhança começaram a ficar doentes.

Meningite.

Epidêmica.

O médico que diagnosticou Scott não falava inglês, mas bastou um movimento de sua cabeça para que meus pais soubessem. Antes de a enfermeira levá-lo, Scott abriu os olhos e disse: "Mamãe?". Ele apertou a mão dela.

"Sim, filho, estou aqui."

"Espero que a Emily não pegue isso."

Então aquele pequeno corpo começou a ter convulsões.

Durante semanas, não me foi permitido nem chegar perto de Scott. Prometi a Deus que deixaria Scott brincar com meu triciclo se ele curasse meu irmão.

Ele curou.

E Scott não quis nem saber do triciclo.



O amor altruísta pode transformar a rivalidade entre irmãos.

Emily Osburne

7 de junho

O amor move montanhas

O amigo ama em todos os momentos; é um irmão na adversidade.

Provérbios 17.17

"Vá embora... Estou ocupado", reclamou Jack.

"Desculpe-me. Volto mais tarde", respondi com um suspiro.

Jack era muito rabugento. Ninguém do escritório gostava dele, mas eu insistia em ser simpática.

Daquele dia em diante, continuei a ser educada, mas mantive distância. Parecia ser a escolha mais sábia, dada a tendência que Jack tinha de afastar as pessoas.

Depois de enfrentar dificuldades para vender minha casa enquanto meu marido estava bastante doente, temia a mudança que estávamos prestes a fazer.

"Como vou conseguir fazer a mudança estando sozinha e com um marido doente?", perguntei a mim mesma, em desespero.

Na manhã da mudança, a campainha tocou. Ali, nos degraus da frente de casa, estava Jack e todo um exército de auxiliares. Jack, ao que parece, usou sua rabugice para convocar o escritório inteiro para nos ajudar. Em pouco mais de três horas, havíamos levado tudo.

Alguns rabugentos são anjos disfarçados.

Christine Trollinger

8 de junho

Piscinas e pureza

Como pode o jovem manter pura a sua conduta? Vivendo de acordo com a tua palavra.

Salmos 119.9

"Ora, vejam só. Escandalizei a inocente recém-casada", disse Jill com uma risada sarcástica.

Fiquei envergonhada. Eu fazia parte da diretoria da igreja e estava na cozinha da igreja com um grupo de mães. Preparávamos um lanche para a escola bíblica de férias quando Jill, dez anos mais velha que eu e casada havia muito tempo, fez um comentário bastante sugestivo sobre o rapaz que cuidava de sua piscina — anos antes de a série *Donas de casa desesperadas* estrear na televisão e menos de um ano depois de eu ter me casado.

O momento passou. Contudo, com o passar dos anos, quando aquilo me voltava à mente, pensava em Salmos 119.9. Não é apenas a pessoa jovem que precisa manter sua conduta pura, mas as mais velhas também!

Felizmente, a Bíblia não apenas diz que devemos ser puros, mas também nos dá centenas de dicas sobre como manter esse relacionamento íntimo com Deus. Ao buscarmos uma vida pura para ele num mundo impuro, experimentamos mais e mais de seu amor e presença.



Uma pessoa que ama a Deus mantém a vida pura ao ler, estudar e seguir a Palavra de Deus.

Jenni Davenport

9 de junho

Aprendizado sobre a obediência

Embora sendo Filho, ele aprendeu a obedecer por meio daquilo que sofreu.

Hebreus 5.8

"Isso é muito difícil de entender", disse ao meu colega de quarto no seminário. "É como se estivesse acima da minha capacidade."

"Aqui você precisa estudar de verdade", disse ele. "Não é moleza, não."

"Estudar. Certo."

Ao longo dos dias e das semanas, passei horas tentando analisar verbos em hebraico, lidar com trechos misteriosos da Bíblia e entender voos teológicos que eu não conseguia acompanhar.

Certa noite, meu colega de quarto chegou tarde depois de um encontro. Eu ainda estava acordado à mesa, matutando sobre textos, escrevendo um trabalho. Ele entrou e deu uma olhada.

"Muito bom", disse ele. "Você está indo bem."

"Não estou certo disso", respondi. "Mas estou fazendo o que Deus quer, acho."

"Você está aprendendo a obediência, como Jesus fez. Fazer as coisas de que talvez não goste muito, mas que agradam a Deus."

Tive de rir. "É isso que estou fazendo?"

Ele disse: "Sim. Isso é algo bem importante. Há muitos momentos na vida em que Deus nos chama a obedecer-lhe. Mesmo quando não temos certeza do lugar para onde ele está indo ou o que está fazendo. É nesse momento que o agradamos de fato".

Não gostei muito da ideia, mas, no meu coração, sabia que aquilo era verdade.

Se você quiser mostrar seu melhor amor por Deus, então obedeça-lhe.

Karl Cumberland

10 de junho

Espaço para mais um

[Deus] nos consola em todas as nossas tribulações, para que, com a consolação que recebemos de Deus, possamos consolar os que estão passando por tribulações.

2Coríntios 1.4

Na adolescência, eu vivia deprimida. Meus pais trabalhavam até tarde; eu era a babá de meu irmão pequeno e sofria maus-tratos de um irmão mais velho; e minha irmã, o raio de sol na minha vida, casou-se e mudou de casa. Era comum eu contemplar a ideia do suicídio, e fiz duas tentativas. Minha salvação naqueles anos foi Edith, a divertida mãe de uma amiga que me "adotou" e me inundou de afeição. Ela é sem dúvida um dos presentes que Deus plantou em minha vida antes mesmo de eu saber que ele me amava.

Anos mais tarde, meu filho de 16 anos me falou de uma amiga que vivia sendo atacada e ameaçada pelo pai. Além disso, era assolada por excruciantes dores nas costas, e a família não lhe dava atenção médica.

Quando ele perguntou "Ela pode vir aqui?", lembrei-me de Edith. Enquanto meu cérebro dizia "Não sou capaz de lidar com isso", eu sabia qual era o poder que um substituto interessado em ajudar podia exercer. Diante disso, disse "sim".

Embora o tempo que passou conosco não tenha ultrapassado algumas semanas, demos a ela uma oportunidade de se curar e ajudamos sua família durante um duro processo de tomada de decisão.



Deus nos cobre com seu amor para que possamos oferecer o mesmo aos outros.

Mary Kay Moody

11 de junho

Ele só tem olhos para você

Se alguém possui cem ovelhas, e uma delas se perde, não deixará as noventa e nove nos montes, indo procurar a que se perdeu?

Mateus 18.12

Todos os anos, meu marido, Steve, e eu comparecemos a uma convenção promovida pela empresa em que ele trabalha. Na noite de abertura da convenção, acontece uma festa de recepção para cerca de quatrocentos funcionários e seu cônjuge. Meu marido é muito mais social que eu, de modo que, certo ano, pedi a ele que fosse mais cedo e depois nos encontrássemos por lá.

Ao chegar tarde, percebi que teria dificuldades para encontrá-lo no meio da multidão. Assim que passei pela porta, meus olhos analisaram o salão. No meio de todas aquelas pessoas, consegui encontrá-lo.

No momento em que o encontrei, Steve já estava olhando para mim. Ele havia me encontrado antes. Foi como se não houvesse mais ninguém em todo o recinto.

O mesmo é verdade em relação a Deus e você. Embora haja mais de sete bilhões de pessoas no mundo, é como se ele tivesse olhos apenas para você. Em Mateus, Jesus diz que uma ovelha perdida é mais importante para ele do que uma multidão. Deus ama as pessoas, e ele as ama individualmente.

Deus ama você — como pessoa e como indivíduo único.

Susan Campbell

12 de junho

Atrasado para um encontro importante

O casamento deve ser honrado por todos; o leito conjugal, conservado puro.

Hebreus 13.4

Estava atrasado para o encontro do Dia dos Namorados com minha esposa. Concentrado em cumprir o prazo de entrega de um texto, havia perdido a noção do tempo. Corri para o carro e passei um pouco do limite de velocidade enquanto ela esperava sozinha no restaurante. Será que ela ficaria irritada comigo por não chegar na hora nessa que é a mais romântica das ocasiões?

Eu a vi de longe à mesa. Os olhos verdes irlandeses já colados aos meus, duas grandes esmeraldas sobre um sorriso amplo. Ela orgulhosamente disse à garçonete: "Este é o meu namorado!". Ia acrescentar que ela fez a escolha de ser minha namorada mais de três décadas atrás, mas achei melhor me comportar.

Aniversários marcam a duração de anos passados juntos, mas o Dia dos Namorados lança um desafio para pessoas casadas: ainda nos amamos profundamente e demonstramos isso? Prometi em silêncio a mim mesmo que me prepararia melhor no ano seguinte, sentindo-me indigno daquele imensurável tesouro de olhos verdes.

O Dia dos Namorados é um dia para ser expressivo e grato a quem você ama.

James Stuart Bell

13 de junho

O amor nunca abandona

Deus derramou seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que ele nos concedeu.

Romanos 5.5

"Mande-o para um orfanato", exigiram os membros da família. Eu permaneci firme.

Não! Uma mãe não desiste de seu filho!

Sim, ele chegou como uma criança problemática aos 4 meses, quando meu marido e eu o adotamos. Não comia e era uma criança inquieta — não relaxava em nossos braços. Mais crescido, desconcertava crianças e adultos. Uma voluntária ofendida da igreja disse: "É a pior criança de que já cuidei".

Ele fazia nossos cachorros uivarem e jogava pedras nas crianças. Queimou as queridas flores secas de sua irmã. A escola o encaminhou para uma classe de crianças com problemas de comportamento.

É claro que eu chorava por causa dele. Chorei muitas vezes. Mas, no minuto em que o adotamos, Deus regou — ou inundou, eu diria — meu coração de amor por aquela nova vida preciosa. Foi um amor que se recusou a morrer ao longo de todos aqueles anos de dificuldades.

Hoje, meu filho, um adulto responsável, chama sua infância de "anos de trevas" e sempre encerra nossas ligações dizendo que me ama.



Quando o amor de Deus enche nosso coração, podemos defender firmemente os outros.

Peggy Halter Morris

14 de junho

Entre no Lugar Santíssimo

Portanto, irmãos, temos plena confiança para entrar no Lugar Santíssimo pelo sangue de Jesus.

Hebreus 10.19

"Não consigo entender o que há de tão importante na oração. É apenas uma conversa. Acredito que a gente esteja conversando com Deus. Mas Deus está em todo lugar, certo?", disse Matt, um dos membros do nosso pequeno grupo.

Steve, o líder, respondeu: "Imagine que você precise de algo tão incrível que tenha de ir até alguém grande e importante para conseguir. Pense no presidente do país. Ou num rei. Como você faria para que ele ficasse sabendo de sua necessidade?"

"Acho que teria de ir até a capital, até o gabinete presidencial. Acho que teria de ser bastante respeitoso e apresentar meus melhores argumentos e esperar que ele dissesse 'sim'", respondeu Matt.

"Boa!", respondeu Steve. "Agora, pense da seguinte maneira. O lugar onde Deus habitava na terra de Israel era o templo, no Lugar Santíssimo, onde ficavam a arca da aliança e outros utensílios. Apenas o sumo sacerdote podia entrar ali. Mas, por causa daquilo que Jesus fez, quando você ora, você entra no Lugar Santíssimo e se coloca, ou se ajoelha, diante do trono de Deus. Toda vez que você ora. Pense na oração dessa maneira."

"Isso muda tudo", disse Matt.



O amor divino é tão grande que, quando você ora, Deus permite que você entre no Lugar Santíssimo para conversar com ele.

Richard Holland

15 de junho

O peso da culpa

Portanto, se o Filho os libertar, vocês de fato serão livres.

João 8.36

Ele mal tinha 20 anos, mas o peso da culpa fazia que aparentasse ter 80. Arqueado e arrastando os pés, a algema de metal em seu tornozelo confirmava que aquele homem sabia o que era agonia.

Eu havia acabado de contar ao grupo de internos minha dolorosa história de abuso sexual na infância. Ele se aproximou apressadamente como se apenas eu pudesse aliviar seu fardo. Sendo ele mesmo uma criança ferida, havia estuprado sua vizinha e cumpria pena por isso. Torturado pelo remorso, queria desesperadamente pedir desculpas à menina e à família dela. Mas uma ordem de restrição o forçava a usar a culpa como âncora.

Embora eu tenha revivido meus próprios ataques traumáticos mediante a confissão dolorosa feita por ele, o amor de Deus superou minha ira e confusão. Ouvi a mim mesma dizendo: "Serei a sua vítima. Diga a mim o que você precisa dizer a ela".

Ele soluçava de arrependimento enquanto seu pedido de desculpas transpassava meu coração ferido.

Dois corações partidos colidiram. Deus me mostrou como perdoá-lo. Nós oramos. Ele sorriu e simplesmente disse: "Obrigado". O peso de sua culpa se fora; o amor de Deus havia libertado nós dois.

Um corajoso ato de obediência, por meio do amor de Deus e do milagre do perdão, pode nos libertar de qualquer fardo.

Tricia Propson

16 de junho

A bênção no gramado

Quando vocês virem isso, o seu coração se regozijará, e vocês florescerão como a relva; a mão do SENHOR estará com os seus servos.

Isaías 66.14

O grande lote de esquina que atraiu meu marido e eu para nosso lar se parecia agora mais com uma floresta do que com um gramado residencial. Como eu poderia cuidar do meu filho de 9 meses e cortar a grama agora, depois da morte repentina de meu marido?

Súbito, o som ruidoso de um cortador de grama encheu meus ouvidos. Corri para a porta da frente. Um vizinho em idade universitária que possuía um pequeno negócio na área de paisagismo estava cuidando do meu gramado. Ele trabalhava do outro lado da rua no dia em que meu marido morreu e sabia o que havia acontecido.

Desci os degraus da varanda. "Muito obrigada. Eu gostaria de lhe pagar, mas..."

"Não quero nenhum dinheiro. E vou cortar seu gramado até o final do verão."

Meus olhos se encheram de lágrimas. "Não sei o que dizer."

"Não diga nada. Eu quero fazer isso."

Anos mais tarde, ainda penso naquele cuidado repentino com meu gramado. Deus sabia de minhas necessidades e proveu antes mesmo que eu pedisse.



Como você pode revelar o amor de Deus e ser uma bênção na vida de alguém hoje?

Susan Kelly Skitt

17 de junho

O pai que se importa

Também no deserto vocês viram como o SENHOR, o seu Deus, os carregou, como um pai carrega seu filho, por todo o caminho que percorreram até chegarem a este lugar.

Deuteronômio 1.31

"Querida, verifiquei o óleo e parece adequado", disse papai enquanto fechava o capô do carro. "O líquido do para-brisa estava baixo, então eu completei. Acho que vou calibrar os pneus também."

Ele mal ouviu meu "obrigada" e se virou e saiu de novo. Continuei conversando com mamãe até a volta dele.

Praticamente todas as vezes que eu atravessava a cidade para visitar meus pais, papai verificava as coisas do meu carro. Ele também garantia que eu sempre tivesse ferramentas, um *kit* de emergência no porta-malas e o tanque cheio. E, se o carro precisasse ir para o mecânico, papai o levava enquanto eu estava no trabalho.

Cuidar do meu carro era apenas uma das maneiras de papai cuidar de mim. Ele me ajudava nos consertos domésticos, cuidava dos meus bichinhos quando eu viajava, e até perguntava com alguma frequência se eu tinha dinheiro suficiente.

Porque meu pai mostra tamanho cuidado amoroso por mim, é mais fácil eu ter fé no Pai que prometeu cuidar de mim.



Deus é o bom Pai definitivo.

Jeanette Gardner Littleton

18 de junho

O amor de Deus muda tudo

Mas eu digo a vocês que estão me ouvindo: Amem os seus inimigos, façam o bem aos que os odeiam.

Lucas 6.27

No meu primeiro dia de trabalho como supervisora do escritório, a equipe que eu deveria supervisionar deixou claro que minha presença não era bem-vinda. Eles esperavam que um deles fosse promovido àquela posição e se ressentiram por ver alguém de fora ganhando a vaga. Em retaliação, os funcionários se juntaram para atrapalhar cada passo que eu dava.

Confusa e frustrada, perguntei a Deus como trabalhar naquele ambiente hostil, uma vez que não queria pedir demissão. A resposta veio por meio do Sermão do Monte: ser sal e luz e conquistar as pessoas pelo amor.

Com paciência e constância, busquei toda oportunidade de ajudar, elogiar, tratar de maneira justa e encorajar cada pessoa a fazer bom uso de suas habilidades e talentos.

Quando chegou meu último dia de trabalho, uma surpresa me esperava. A equipe havia encomendado um enorme bolo no qual estava escrito: "Adeus. Sentiremos muito sua falta!". E, com o bolo, havia mensagens de agradecimento de cada membro da equipe. Deus havia transformado completamente nosso escritório com a presença do amor.



Não há poder maior do que o amor de Deus trabalhando em nós.

Jessica Talbot

19 de junho

Abraços — passe adiante!

Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-se mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo.

Efésios 4.32

Quando ela vivia conosco, percebi que minha mãe octogenária tinha uma necessidade bem definida de tocar. Ela buscou satisfazê-la tentando fazer que seu neto, meu filho, a abraçasse. Em sua fase de independência, ele não estava interessado nisso. Mamãe insistia, mas ele, com a mesma intensidade, se recusava. Ele dizia: "Vovó, não tenho abraço nenhum para dar".

Pensei numa solução para esse dilema. Ao surpreendê-lo com um abraço bem apertado, exclamei: "Agora você tem um abraço; acabei de lhe dar um. Agora vá e dê um para a vovó". Depois de um sorriso torto e um pouco forçado, ele pensou de novo e correu para dar um abraço nela. Todos nós passamos a imitar aquela atitude e nos sentimos melhor uns com os outros. O toque pode ser contagioso!

Os idosos costumam se abater quando se sentem deslocados ou têm dificuldades com a visão ou a audição. Expressar bondade aos idosos terá mais sentido quando nos virmos do outro lado da cadeira de balanço.

Um abraço gentil para pessoas mais velhas, e para qualquer pessoa, faz que elas se sintam como o tesouro que de fato são.

Dianna Brumfield

20 de junho

Ele exaltará você

Portanto, humilhem-se debaixo da poderosa mão de Deus, para que ele os exalte no tempo devido.

1Pedro 5.6

Sempre gostei muito do filme *Carruagens de fogo* e da história de Eric Liddell, o corredor da Escócia que participou das Olimpíadas de 1924. Ele ganhou uma medalha por seus esforços, e muitos disseram que sua corrida foi "a joia dos jogos daquele ano". Algumas ótimas citações foram feitas naquele filme.

Uma delas aparece quando ele explica à sua irmã a razão pela qual tinha de correr. Visto que as provas classificatórias para sua modalidade, os 100 metros rasos, aconteceriam num domingo, ele se recusou a participar. Mas ainda queria correr. Assim, disse à irmã: "Quando corro, sinto o prazer [de Deus]".

Quando ele finalmente participou da corrida de 400 metros, prova em que não era muito bom, um dos concorrentes lhe entregou um pequeno pedaço de papel. Estava escrito ali: "Honrarei aqueles que me honram" (veja 1Sm 2.30).

Liddell foi em frente e venceu. Deus o honrou, uma vez que ele havia honrado a Deus.

A honra de Deus vem daqueles que verdadeiramente o amam.

Brian Varney

21 de junho

A vida é uma praia

Portanto, humilhem-se debaixo da poderosa mão de Deus, para que ele os exalte no tempo devido.

Salmos 121.5

Quando as coisas ficam difíceis, vou mentalmente à praia. Quase todos os verões, a família de meu marido se reúne por uma semana na costa da Carolina do Norte. Adoro sentir a areia quente, ver os siris correndo e ouvir as ondas do mar.

No primeiro ano, fiquei pensando por que a família levava tanta coisa — especialmente um guarda-sol enorme e desajeitado — da casa até a praia. Mas logo descobri como a areia esquentava e com que velocidade o sol escaldante tosta a pele. Corri agradecida para debaixo daquela sombra protetora. Em outros momentos, o guarda-sol serviu de escudo contra a areia cortante que o vento jogava contra nós. O guarda-sol nos protegeu das duras realidades da vida na praia.

Você já se sentiu como se a vida fosse uma dança sobre a areia ardente? Ou como se estivesse sendo queimado ou ferroado pelas intempéries? Deixe que Deus e seu amor sejam sua sombra e sua proteção das duras realidades das intempéries da vida.

Coberturas protetoras existem para que tiremos proveito delas.

Julie Durham

22 de junho

Pessoas pelas quais é fácil orar

Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

Mateus 6.10

Tentei orar, mas as palavras ficaram presas na garganta. As lágrimas rolaram, mas finalmente consegui fazer as palavras saírem.

"Deus, o Senhor sabe que essa pessoa feriu alguém a quem amo! Como posso orar pedindo uma bênção? Ajude-me a orar e a amar!"

Há pessoas na sua lista de oração pelas quais é fácil orar? Você as ama tanto que as orações fluem de sua boca para os ouvidos de Deus com facilidade. Você ora pela saúde, pelo espírito, pela família, por necessidades específicas e por tudo que se refere a elas. Como você as ama muito, as palavras surgem com facilidade.

Mas também há aquelas outras pelas quais você tem dificuldade de orar. É complicado. A oração não vem fácil.

Você acha que não precisa de fato orar por elas, mas deve orar. Por quê? Porque a oração é a chave para amar as pessoas. Não é possível continuar a orar e não amar. Ore e depois ore um pouco mais! Então deixe os resultados com Deus.



O amor faz que aqueles pelos quais temos dificuldades de orar se transformem em pessoas pelas quais é fácil orar.

Donna Collins Tinsley

23 de junho

Levante-se e vá

Então Pedro saiu do barco, andou sobre as águas e foi na direção de Jesus.

Mateus 14.29

Meu cunhado e eu vimos seu filho pequeno descer por uma calçada inclinada e cheia de pedras. De repente, a criança tropeçou e caiu sobre os joelhos e as mãos. Naquele momento chocante que antecedeu o início do choro do menino, David disse: "Está tudo bem. Vá em frente. Levante. Você vai ficar bem".

Confusa, eu disse a David: "Isso dói".

Ele concordou e continuou a incentivar meu sobrinho em voz alta. Pouco tempo depois, o menino se levantou e voltou para a calçada. Ele estava bem; apenas um pouco de sangue, mas não estava chorando. Meu cunhado tinha razão. Seu filho não precisava de amor reconfortante. O que ele realmente precisava era de incentivo para levantar e seguir em frente.

Ainda uso esse exemplo de amor que resolve problemas com crianças e adultos. Desde aquele dia, minha tendência é dar mais incentivo do que mostrar simpatia. Também me lembro das palavras e das ações do Senhor quando Pedro tentou caminhar sobre a água. Jesus o pegou e impediu que ele caísse na água. Em seguida, disse: "Homem de pequena fé, por que você duvidou?".

Em outras palavras, "Vá em frente. Levante-se. Você vai ficar bem".



O amor limitado à *simpatia interfere no processo de superação de problemas.*

Virginia Colclasure

24 de junho

Vivendo em um Jaguar

Se houver algum israelita pobre em qualquer das cidades da terra que o SENHOR, o seu Deus, lhes está dando, não endureçam o coração, nem fechem a mão para com o seu irmão pobre.

DEUTERONÔMIO 15.7

Um rapaz que mais parecia um urso de pelúcia se sentou sobre um cobertor no ar frio da noite. Três gatos e dois cachorros subiram em seu colo, e um periquito verde estava sentado em sua cabeça. Dei-lhe meus últimos 50 dólares. "Acho que Deus quer que você fique com isto."

"Você é boba por dar seu dinheiro a ele", respondeu minha amiga. "Ele provavelmente dirige um carro bacana."

Ela me recriminou a noite inteira e me apontou um dedo quando alguém nos disse que o homem dirigia um Jaguar.

"Viu só?", disse ela. "Eu avisei."

No dia seguinte, vi aquele Jaguar. Estava destruído, enferrujado e cheirava a cachorro molhado. Não saía daquele lugar havia muitos anos. Quando passei perto dele, o rapaz abriu a porta e, com um grande sorriso, disse: "Eu me lembro de você".

Nos vinte minutos seguintes, conversei sobre o amor de Deus com aquele rapaz com problemas mentais. Pensei o tempo todo que, se fosse meu filho, eu certamente ficaria feliz se alguém reservasse um tempo para cuidar dele.

Doar tem a ver com abrir mão e confiar em Deus, mesmo quando os outros não entendem.

SANDY CATHCART

25 de junho

Selos postais

O estrangeiro residente que viver com vocês deverá ser tratado como o natural da terra. Amem-no como a si mesmos, pois vocês foram estrangeiros no Egito. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.

LEVÍTICO 19.34

Ali ficou ela, esperando até que falei. Era uma mulher sudanesa bem vestida, lágrimas brotando dos olhos. Eu a cumprimentei com entusiasmo. "Olá, Ashol!"

Num inglês quase ininteligível, aquela mulher, esposa de um ex-embaixador no Líbano, exclamou: "Preciso de ajuda!".

"Ashol, terei o maior prazer em ajudá-la", respondi.

Ela explicou: "Há três dias venho tentando pagar as contas; o homem do correio não aceitou. Recebi uma ligação dizendo que a eletricidade e o telefone vão ser cortados".

Em seguida, estendeu dois envelopes com endereço preenchido. Não havia mais nada ali.

"Oh, Ashol, você precisa de selos."

Abri minha carteira, dei um a ela e colei o outro. Ao olhar para o envelope que estava com ela, notei que ela havia colocado o selo no centro do envelope. Ciente de que ela estava quase às lágrimas, com caneta na mão, rapidamente desenhei uma seta que ia do selo ao canto superior direito do envelope.

Enquanto caminhava com ela pelo quarteirão até a agência do correio, Ashol era só sorrisos. "Deus me abençoou hoje com seu cuidado e sua amizade."



Até mesmo a menor das ações de um amigo pode fazer uma grande diferença.

ZETA DAVIDSON

26 de junho
Corações partidos

Então o SENHOR arrependeu-se de ter feito o homem sobre a terra, e isso cortou-lhe o coração.

Gênesis 6.6

Eu amo a paz de uma casa tranquila. Ainda é calmo mesmo depois de meu filho de 13 anos chegar da escola.

Mas, quando minha menina de 7 anos entra, a agitação começa. Não é apenas ela ou ele. São ambos. Por mais que eu tente recobrar a paz, isso simplesmente não acontece; as crianças estão em casa e a rivalidade entre irmãos está a todo vapor. E naqueles momentos é realmente difícil não pensar: "Por que fui ter filhos?".

Quando li o versículo acima, algo me chamou a atenção: Deus "arrependeu-se de ter feito o homem sobre a terra, e isso cortou-lhe o coração".

Uau! Esse versículo me lembra que, quando nossos filhos fazem uma bagunça só, Deus sabe como nos sentimos. Diante disso, o que Deus fez? Ele não desistiu dos humanos. Ele buscou o que era possível recuperar e começou a trabalhar naquilo.

Nossos filhos ainda são novos; talvez só precisemos fazer isso quando eles já tiverem de fato complicado a própria vida. Mas, ainda assim, podemos seguir o exemplo de Deus e dar a nossos filhos — e a outras pessoas que perturbam nossa vida — outra chance; podemos acreditar neles e continuar trabalhando com eles.



Quando seus filhos ou outras pessoas lhe cortarem o coração, vá até Deus — ele sabe como você se sente!

Janet Graham

27 de junho

Disciplina com propósito

Se vocês não são disciplinados, e a disciplina é para todos os filhos, então vocês não são filhos legítimos, mas sim ilegítimos.

Hebreus 12.8

"Às vezes parece que é um problema atrás do outro", contou-me meu amigo Brian enquanto tomávamos um café no escritório. "Há dias em que quero apenas gritar. E você sabe: o problema fica cada vez pior. Assim que iniciei este negócio, eles eram coisa pequena. Agora? Puxa vida..."

"Já pensou que Deus pode estar disciplinando você?"

"Eu fiz alguma coisa errada?"

"Não necessariamente", respondi. "A disciplina não significa apenas punição. Pode ser que você esteja no programa de treinamento de Deus. Pode ser que, lá na frente, no futuro, existam coisas tão grandes das quais você desejaria fugir na direção oposta se soubesse delas agora. Mas ele está disciplinando você, treinando-o, mandando as coisas menores para que você esteja pronto quando deparar com as realmente grandes."

"Você só pode estar brincando", disse ele.

"Não, é assim que Deus age. Estude a vida de Jesus. Veja como Deus fez isso com ele. Cristo não enfrentou a cruz no primeiro dia. Ele estava sendo preparado para ela."



Deus nos disciplina porque nos ama não apenas quando fazemos algo errado, mas para nos preparar para os dias futuros.

Karl Cumberland

28 de junho

Você me deixa dançar

Disse Pedro: "Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isto lhe dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, ande".

Atos 3.6

Minha formação se deu na área de serviço social; sendo assim, por que eu estava trabalhando numa organização financeira? Como poderia me encaixar neste mundo e fazer a diferença?

A resposta veio certa manhã, quando Gina, uma amiga do trabalho, me deu um presente num lindo embrulho. Dentro dele havia uma caixa de música com aqueles globos de vidro com neve e uma bailarina. Chacoalhei o globo, e a neve caiu suavemente em torno da bailarina ao som da música de *O lago dos cisnes*.

O presente tão cuidadoso me comoveu, mas por que Gina pensou em mim quando o comprou?

"É assim que você me faz sentir", explicou ela. "Quando trabalhamos juntas, você me escuta e me encoraja a ser eu mesma. Você nunca tenta me mudar." Fez uma pausa e, então, sussurrou: "Você me deixa dançar".

Naquele momento, percebi que Deus nunca esperou que eu desse aquilo que eu não tinha ou fizesse o que não era capaz. Ele só queria que eu passasse adiante os dons que ele me havia concedido — presentes como amor, encorajamento, consolo ou um ouvido atento.



Simplesmente dar aquilo que nos foi dado — o amor de Deus — permite que os outros dancem seu próprio O lago dos cisnes.

Gloria Ashby

29 de junho

Intercessão espiritual

Deus não nos deu espírito de covardia.

2Timóteo 1.7

"Há algo de errado com Janet", disse a mim mesma enquanto saía da cama certa noite de verão no acampamento onde meu marido e eu trabalhávamos. Vivíamos a pouco mais de 100 quilômetros de Janet, nossa filha adulta. Ela não havia telefonado, mas eu sabia que havia alguma coisa errada.

Vesti-me e comecei a caminhar sob as estrelas, implorando a Deus que protegesse minha filha de algum perigo desconhecido. Finalmente, encontrando paz, voltei para a cama.

No início da manhã, o telefone tocou. Alguém havia atacado Janet na noite anterior, mas ela conseguiu fugir ilesa. Orei por ela, agradecida por eu ter despertado para interceder.

Ela relembrou que, anos antes, eu colocava versículos bíblicos no seu lanche para que ela memorizasse. Enquanto enfrentava aquela situação, ela foi fortalecida por 2Timóteo 1.7: "Deus não nos deu espírito de covardia".

"Mamãe", disse ela, "lembrei-me daquele versículo, e ele me ajuda a não ter medo agora."

O amor de Deus intercede por nós assim como uma mãe intercede por seu filho.

Pat Miller

30 de junho

Perdoar um ladrão

Mas se não perdoarem uns aos outros, o Pai celestial não lhes perdoará as ofensas.
Mateus 6.15

No tempo em que vivemos no Panamá, meu marido foi atacado por um ladrão que portava uma faca. Embora ferido, resistiu até que o homem fugiu para um conjunto habitacional nas proximidades. Em um ato raro, os residentes locais entregaram o ladrão à polícia.

Já havíamos sido roubados em outros países em desenvolvimento, e eu considerava o roubo uma ofensa particularmente difícil de perdoar. Todavia, Deus gentilmente me inclinou a evitar o julgamento de acordo com meus padrões culturais e a começar a amar como Jesus amou. Esse incidente violento foi meu desafio mais difícil.

Quando o jovem panamenho foi sentenciado a um ano na cadeia, descobri que Deus me havia transformado. Em vez de me alegrar com o destino do homem, fiquei triste e lamentei o futuro dele. Meu marido e eu o perdoamos e oramos sinceramente para que ele pudesse sobreviver às duras condições da prisão e mudasse de vida.

Embora tenhamos sido roubados novamente no Panamá, o espírito de ira não estava mais presente. O amor de Deus me havia mostrado como perdoar um ladrão.

Só pelo amor de Deus é que podemos verdadeiramente perdoar de coração.
Jessica Talbot

1º de julho

Amor para a vida toda

Assim, permanecem agora estes três: a fé, a esperança e o amor. O maior deles, porém, é o amor.

1Coríntios 13.13

Ray assinou a saída no livro de visitantes e me ofereceu um sorriso contido. Seus olhos lacrimejantes se encontraram com os meus enquanto eu o tranquilizava dizendo que a presença dele havia confortado sua preciosa esposa, com quem estava casado havia 58 anos. Sua visita diária terminou, e ele saiu lentamente pela porta da unidade de doentes mentais onde eu trabalhava.

Dia após dia, Genevieve luta com uma cadeira de rodas para entrar e sair de seu carro e ver o marido, um ex-cirurgião dentista, que agora depende dos outros para se alimentar. Os ombros de Genevieve estão caídos pelo cansaço, mas ainda assim ela se põe amorosamente ao lado de seu marido.

Bert fica ofegante depois de caminhar vindo da clínica ao lado. Enfraquecido pelo enfisema, exerce um esforço heroico na trilha diária para visitar a esposa. Uma hora depois, retorna ao saguão e descansa um pouco, a face envolta pela tristeza por deixar o amor de sua vida para trás.

Ray, Genevieve e Bert voltarão amanhã, ainda que o cônjuge tenha esquecido o nome deles. Não é surpresa que 1Coríntios 13, o capítulo do amor da Bíblia, proclame que, entre a fé, a esperança e o amor, "o maior deles é o amor".

Que nosso amor pelos outros perdure, seja qual for o custo.
Nora Peacock

2 de julho

Amoras e cercas

O homem irritável provoca dissensão, mas quem é paciente acalma a discussão.
Provérbios 15.18

"Sua vizinha passou por aqui", disse meu genro. Fez uma pausa e completou: "Ela disse que vai processar você".

Congelei, incrédula. "O quê?"

Minha filha explicou: "Ela perdeu a paciência com as amoras que crescem e atravessam a cerca. Temos até o próximo final de semana para podá-las, senão ela vai nos processar".

Lutei contra a minha própria ira e tentei entender a frustração dela. Com uma casa e um jardim ainda em construção e um marido trabalhando seis dias por semana, não havíamos podado as amoras como devíamos.

Não sendo uma jardineira, eu não estava bem certa do que precisava fazer. Com o fim de semana chegando, as ramas de amoras permaneciam como estavam, entrelaçando-se pela cerca, zombando de minha vizinha.

Decidi ir até a loja e comprar um herbicida, mas minha filha encontrou as tesouras de poda e, em vez disso, atacou a planta perversa.

Dei uma espiada e percebi que ela não estava sozinha. Minha vizinha estava do outro lado da cerca conversando com ela, e sorrindo!

O gesto calmo de minha filha abrandou a situação e fez aumentar o apreço de minha vizinha, sarando nosso relacionamento.

Uma resposta amorosa pode transformar uma vizinha irada numa nova amiga.
Cheryl Secomb

3 de julho
Os descontentes

Essas pessoas vivem se queixando, descontentes com a sua sorte, e seguem os seus próprios desejos impuros.

Judas 16

Tentei ajudar Sarah a andar com o Senhor, mas ela era um caso difícil.

"Outro sermão ruim", disse ela, enquanto saíamos do auditório.

"Não foi um dos melhores."

"Eu ainda não ouvi nenhum dos melhores", disse ela, puxando o casaco. "E o louvor está me incomodando. Por que temos de ficar em pé e cantar um cântico estúpido atrás do outro? Será que não conseguem fazer outra coisa?"

Eu não tinha certeza do que dizer a ela. "Sabe, Sarah, há versículos na Bíblia que nos advertem de não reclamar o tempo todo."

"Eu não reclamo o tempo todo."

"Sendo bem franca, sim, você reclama. Desculpe-me. Você nunca tem algo bom a dizer sobre qualquer pessoa ou qualquer coisa relacionada à igreja. Acho que você deveria controlar sua atitude."

Ela franziu a testa. "Acho que preciso mesmo, não é?"

"Olha, toda vez que você se sentir tentada a reclamar, pense em cinco coisas boas. Quais são as cinco coisas boas que você conseguiu ver no culto desta noite?"

Levou um tempo, mas gradualmente Sarah parou de reclamar. Então foi maravilhoso ver quão depressa ela começou a aprender e crescer por meio da própria igreja da qual reclamava tanto.



É muito fácil reclamar. Um coração de amor encontra o que é bom e, se necessário, ajuda a mudar o que é ruim.

Zach Davidson

4 de julho
Amor e liberdade

Nele temos a redenção por meio de seu sangue, o perdão dos pecados, de acordo com as riquezas da graça de Deus.

Efésios 1.7

Bum! Bang! Pow!

Fiquei atrás do meu marido, o queixo sobre o ombro dele, enquanto assistíamos à gloriosa queima de fogos. Não demorou muito e pude sentir meu marido rindo no íntimo de seu ser.

O feriado de 4 de julho, o Dia da Independência dos Estados Unidos, é um dos meus favoritos, e não só porque é a única vez que ouvi meu marido rindo como uma criança. Sempre gostei da história americana, e tenho sido tocada pela coragem dos fundadores de nossa nação. Para mim, é um dia para comemorar minha herança nacional e agradecer a Deus pela liberdade pela qual meus ancestrais lutaram.

Existe outro dia de liberdade que gosto de celebrar todos os anos. É o aniversário do dia, cerca de quarenta anos atrás, em que encontrei minha liberdade espiritual. Naquele dia, descobri que Deus me amou tanto que enviou seu Filho para entregar sua vida, a fim de que eu pudesse encontrar liberdade dos meus pecados.

Reservar tempo para celebrar aquilo que Deus fez por mim tanto tempo atrás — e todos os anos desde então — é um ótimo jeito de relembrar seu amor.



Você já comemorou seu aniversário de liberdade espiritual — o momento em que descobriu quanto Deus a ama?

Janet Graham

5 de julho

Felizes para sempre

O teu reino é eterno, e o teu domínio permanece de geração em geração. O SENHOR é fiel em todas as suas promessas e bondoso em tudo o que faz.

SALMOS 145.13

"Tia Susie, vem ouvir minha história."

Olhei para minha sobrinha de 5 anos, o rosto de fada e os olhos azuis implorando que eu me sentasse no chão da sala de estar. Sorrindo, sentei-me ao seu lado no carpete.

"Muito bem, Sarah, conte-me sua história."

"Existem três reinos", Sarah apontava para pedras marrons coloridas de sua coleção de pedras. "Este é a Fazenda do Woody", anunciou. "Este é a Estrada Pedregosa", disse, referindo-se a uma pequena pilha de pedras cinzentas. "E este é o Polo Norte, onde vivem o povo das neves", concluiu. Apontou para algumas pedras brancas que ela havia juntado durante as férias da família. Continuou a tecer seu conto fantástico.

Maravilhada diante da criatividade dela, lembrei como meu pai contava histórias de aventura aos filhos e netos. Parecia que a filha de meu irmão havia herdado o gene do contador de histórias! Contudo, as histórias mais importantes que meu pai nos contava eram as histórias verdadeiras da Bíblia. Ele nos ensinou a história do amor e da redenção de Deus — a história de um reino que, por causa de Jesus, tem um final do tipo "felizes para sempre".

A quem você está contando a verdadeira história do amor eterno de Deus?

SUSAN KELLY SKITT

6 de julho

Um pequeno conselho conjugal

Do mesmo modo vocês, maridos, sejam sábios no convívio com suas mulheres e tratem-nas com honra.

1Pedro 3.7

Quando meu marido e eu nos conhecemos na faculdade e nos casamos apenas seis meses depois, não tínhamos muito tempo para descobrir como era a vida de casados. Aprendemos ao longo da caminhada. Um pequeno conselho que recebemos, porém, significou mais para nós que qualquer outra coisa.

Meu pai era pastor e dirigiu a cerimônia de casamento. Lembro-me de tê-lo ouvido dizer a meu marido: "Beije-a sempre que você sair ou chegar".

Quando nos casamos, a maioria das esposas era dona de casa, de modo que era papel do homem cumprir a história do beijo "ao sair e chegar". Contudo, mesmo depois de todos esses anos, ainda nos lembramos de dar um beijo de despedida quando um de nós sai para fazer algo ou quando volta para casa. Isso também nos ajuda a lembrar de meu pai precioso e sua sabedoria tão simples.

Embora sejamos hoje um casal de idosos, sempre dou um sorriso e tenho uma doce lembrança quando meu marido vem na minha direção, faz beicinho para um beijo, balança a chave do carro e anuncia: "Estou saindo!".

Senhor, ajuda-nos a sermos gratos por nosso companheiro e a mostrar-lhe nosso amor.

Juanita Nobles

7 de julho

Raio de sol

Que o amor e a fidelidade jamais o abandonem; prenda-os ao redor do seu pescoço, escreva-os na tábua do seu coração.

Provérbios 3.3

Uma monotonia entediante pesava sobre meu espírito enquanto olhava para a estrada. Era realmente tão importante que eu visitasse minha mãe todos os dias na casa de repouso? Eu estava fazendo isso havia um ano — o mesmo caminho todas as tardes, sentando-me ao lado da cama dela por uma hora. Nesse ponto, ela já estava muito esquecida e dormia a maior parte do tempo. Será que ela saberia se eu faltasse um dia?

"Deus", orei, "há tantas outras coisas importantes para fazer. É assim que o Senhor deseja que eu gaste meu tempo? Duas horas, todos os dias, para ver minha mãe?"

Minutos depois, quando entrei no quarto de mamãe na casa de repouso, vi sua face pálida se iluminar com um sorriso. "Oh, Linda, quando a vejo entrar aqui, você é como um raio de sol para mim."

Mais tarde, voltando para casa, lágrimas encheram meus olhos. Todas as dúvidas se dissolveram. Ouvi a resposta de Deus. Que outra coisa eu poderia fazer que trouxesse tão facilmente tanta felicidade a alguém?



O tempo sacrificado em amor aquece o coração solitário.

Linda W. Rooks

8 de julho

Palavras de amor

Suas palavras davam firmeza aos que tropeçavam; você fortaleceu joelhos vacilantes.
Jó 4.4

Conheci Katie num congresso, quando ela e o marido se sentaram ao meu lado numa mesa redonda. Ela era simples e se vestia com discrição, mas senti-me compelida a dizer-lhe, uma total estranha, que ela era linda.

Katie respondeu como uma criança faminta que recebera um pedaço de pão. Logo percebi como seu marido a tratava. Ele arrancou uma caneta da mão dela; resmungou algo quando ela lhe fez uma pergunta. Mais tarde, quando fizemos uma pausa para o lanche, ela me seguiu por toda parte como um cachorrinho perdido.

Depois do congresso, Katie pediu meu endereço. Trocamos correspondência durante alguns meses. Ela escrevia páginas e páginas sobre suas lutas, seus sonhos desfeitos e as esperanças e sonhos que tinha para o futuro.

Desde então, tenho procurado obedecer à orientação de Deus de elogiar estranhos, como a jovem que trabalha no *drive-thru* do McDonald's. Parecia estranho naquela época, mas percebo que não são minhas palavras, mas a mensagem de Jesus para elas.

Nunca sabemos como nossas palavras trarão esperança e encorajamento para alguém totalmente estranho.
Rebecca Stuhlmiller

9 de julho
Um bom exemplo

Assim, tornaram-se modelo para todos os crentes que estão na Macedônia e na Acaia.
1Tessalonicenses 1.7

Aquele adolescente estava desesperado. "Não posso voltar para casa. Meu pai vai me matar. Ele me odeia. Não sei o que fazer."

Eu sabia algumas coisas da vida daquele rapaz. Ele frequentava nossas reuniões de jovens havia algum tempo. Mas agora ele parecia apavorado. "O que você fez?", perguntei de maneira gentil.

"Roubei dinheiro. Destruí meu quarto. Pichei a picape dele." Então olhou para baixo, chorando. "Não queria fazer aquilo; eu só estava muito bravo."

"E se eu conversar com ele por você?"

"Agora? Ele está bravo demais."

"Tudo bem", eu disse. "Que tal você ir para minha casa esta noite? As coisas estarão melhores pela manhã. Então iremos até seu pai juntos. Você acha que pode funcionar?"

Ele olhou para cima, surpreso. "Você faria isso?"

"Claro. Vamos lá."

A caminho da saída, um dos líderes de jovens agarrou meu braço. "Isso foi fantástico, James. Você lhe mostrou um verdadeiro exemplo."

Seu exemplo é um testemunho — do amor de Deus e do seu.
James Hopkins

10 de julho

Prestando ajuda

Reparte generosamente com os pobres; a sua justiça dura para sempre; seu poder será exaltado em honra.

Salmos 112.10

O dia havia sido longo e cansativo no trabalho, e eu queria chegar em casa, tomar um banho quente e preparar o jantar. O trânsito estava pesado, por isso decidi pegar um atalho por uma via estreita. Deparei com algumas barracas onde uma mulher e uma criança comiam o que parecia ser pão velho.

Depois de chegar em casa, liguei para uma amiga, Reena, e levamos algumas coisas para eles, além de roupas limpas, sabonete e também arroz, farinha e legumes.

"Essas pessoas precisam de telas contra mosquitos. E plástico grosso para cobrir o teto de suas cabanas, a fim de protegê-las da chuva", disse Reena.

"Existem tantos com tantas necessidades... Como podemos ajudar?", expressei minha preocupação.

Naquele final de semana, voltei até lá com algumas telas contra mosquitos.

Eu não tinha muita certeza de que nossas ofertas fariam alguma diferença, mas minha amiga foi enfática: "Melhor alguma coisa do que nada".



Não podemos atender a todas as necessidades, mas podemos atender a algumas delas.

Sudha Khristmukti

11 de julho

À espera das promessas de Deus

O SENHOR [...] fez por ela o que prometera.

GÊNESIS 21.1

"Mamãe, você prometeu que iríamos ao parque. Quando? Vamos já!"

Meu filho não é paciente quando prometo alguma coisa. Ele quer que minhas promessas sejam cumpridas de imediato. Assim, às vezes ele aprende algo sobre esperar.

Abraão foi um daqueles personagens da Bíblia que tiveram de esperar. Deus lhe prometera um descendente, mas os anos se passaram e ele e Sara ainda não tinham seu filho.

Por fim, Abraão tentou fazer que as promessas de Deus se concretizassem à força: engravidou a serva de sua esposa, com o intuito de que ele e Sara educassem a criança.

Que confusão acabou se tornando! Quando as promessas de Deus de fato se cumpriram, e o filho legítimo e prometido de Deus nasceu, uma desavença lendária se iniciou — a qual alguns teólogos acreditam ter sido o início do conflito entre árabes e israelenses que vemos hoje.

Esperar por Deus é difícil. Mas é necessário continuar acreditando que ele fará o que promete. Uma vez que ele nos ama, o tempo dele é perfeito.

Quando esperamos por Deus, devemos confiar que o tempo dele é perfeito!

JENNI DAVENPORT

12 de julho

Desanimados, mas não derrotados

Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo.

João 16.33

Deb me mandou um balão de gás no dia em que meu último filho terminou o ensino médio. Dois meses depois, ele ainda flutua, preso ao relógio da cozinha.

Sozinha depois que meu último filho se foi, decidi limpar a casa, começando por esvaziar o balão. Perto do cesto de lixo, seu cordão escapou da minha mão. O balão flutuou na direção do ventilador de teto, que começou a lhe desferir golpes mortais. Pulei para tentar livrá-lo de outra pancada, mas ele escapou, voltando à direção do ventilador e recebendo outro golpe. Desliguei o ventilador para poupar a vida do balão. Suspirando, dei-lhe um novo lar na varanda, amarrado a uma cadeira, onde poderia passar seus últimos dias subindo e descendo e tendo o bosque como vista.

Liguei para Deb, que se recuperava de um divórcio muito doloroso. "Lembra-se daquele balão que você me mandou? Bem, o fato é que ele é um lutador como você! Parece que vocês dois receberam outra chance."

Graças ao balão persistente, compartilhamos um sorriso, agradecidas por uma lição singular sobre coragem.

Se estivermos nos afogando na autocomiseração, perderemos a oportunidade de animar outras pessoas.

Kristi Paxton

13 de julho

Uma pilha inteira de amor

Filhinhos, não amemos de palavra nem de boca, mas em ação e em verdade.

1João 3.18

A pilha de pacotes que a mulher carregava era grande demais para ela. Meu filho adolescente estava ao meu lado na fila única do caixa, mas não conseguia ver o vagaroso progresso da mulher cansada pelo longo caminho rumo a um caixa livre. Trinta metros a separavam da linha de chegada, mas, pela aparência daquela torre cambaleante de pacotes, eu duvidava de que ela conseguiria.

Mostrando simpatia por ela, cutuquei meu filho e apontei na direção da mulher.

"Por que você não vai até lá para ajudá-la? Parece que ela está em apuros."

Assim que percebeu a dificuldade dela, ele se dispôs a ajudar, abrindo caminho por entre as pessoas atrás de nós e correndo na direção da mulher sobrecarregada. Em questão de segundos, ele já havia pego alguns dos pacotes e a conduziu até o caixa mais próximo.

Ao sairmos da loja minutos depois, o rosto do meu filho brilhava. Aproveitei para lembrar-lhe: muitas vezes, ao mostrarmos o amor de Deus, nós mesmos experimentamos a impressionante plenitude dele.

Quando estendemos intencionalmente o amor de Deus aos outros, vemos que nossas necessidades são atendidas pelo transbordamento desse amor.

Michele Cushatt

14 de julho
Suspendendo a chuva

Não diga ao seu próximo: "Volte amanhã, e eu lhe darei algo", se pode ajudá-lo hoje.
Provérbios 3.28

Arrepios percorriam meu corpo enquanto eu completava minha última tarefa. Manobrando o carro por entre as poças d'água que se formaram na rua, mal podia esperar para chegar em casa e colocar roupas secas.

Andando com dificuldade em meio aos pingos grossos de chuva que atingiam a calçada, um casaco velho envolvendo o corpo curvado, uma mulher lutava contra o vento cortante.

Fui até lá e abri a porta do passageiro. "Precisa de uma carona até sua casa?", perguntei. Quando fiz sinal para que entrasse, ela hesitou, mas depois aceitou o convite.

Lágrimas lhe corriam pelo rosto enquanto ela balançava a cabeça. "Tenho contas a pagar. A conta de luz. A conta do gás. O aluguel. Se eu não pagar, o senhorio vai me pôr na rua."

Levei-a até os lugares aonde precisava ir e a ajudei em cada um deles antes de deixá-la em casa.

Ela falava pouco, mas seu sorriso de despedida falou muito alto.

Cheguei em casa mais tarde, fria e ensopada até os ossos, mas o sorriso de Deus aqueceu meu coração com uma luz brilhante como um fogo crepitante.



Não tenha medo de se molhar, pois o calor de Deus prevalece mesmo nos dias chuvosos.
Patti Shene

15 de julho

Quando Deus chama

Quem trata bem os pobres empresta ao SENHOR, e ele o recompensará.

PROVÉRBIOS 19.17

Eu raramente tinha dinheiro e mal podia esperar para gastá-lo em algo bacana. Mas uma ideia surgiu na minha cabeça. E se eu doasse o dinheiro a alguém necessitado? No início, a ideia me incomodou, mas logo percebi o que precisava fazer: mandar meu primeiro pagamento para ajudar um adolescente na Etiópia.

Quatro meses e algumas centenas de dólares depois, surpreendi-me pensando se eu ainda podia ajudar aquele adolescente e se valeria a pena. Orei, e tudo o que senti em resposta foi que deveria confiar em Deus. Assim, coloquei outro cheque no correio.

Pouco depois, recebi um bilhete do meu amigo etíope. Ele disse: "Como vai você, a quem eu amo e respeito? Eu vou bem. Acabei de passar para o oitavo ano. Estou muito feliz! Estou pronto para continuar meus estudos".

Foi isso o que Deus fez com a minha fidelidade. Nada se compara à certeza de que estou mudando a vida daquele adolescente!

Quando Deus nos chama a doar, o resultado de obedecer sempre vale mais que o presente em si.

JONATHAN D. MILLER

16 de julho

Ninguém é invisível para Deus

Este foi o nome que ela deu ao SENHOR que lhe havia falado: "Tu és o Deus que me vê".
Gênesis 16.13

Uma mulher abatida desabou sobre a cadeira de minha sala numa agência que atende vítimas de violência doméstica. Conforme nossa sessão de aconselhamento se aproximava do fim naquele dia, ela tentou expressar quão vazia e solitária se sentia. Disse que não tinha amigos. Seu marido era encantador — todos gostavam dele, mas só a toleravam porque ela fazia parte do pacote. Às vezes se questionava se os próprios filhos se importavam com ela.

"Eu gosto de você", eu disse, olhando diretamente para ela.

Ela levantou a cabeça e depois a balançou. "Você é paga para gostar de mim."

Continuei olhando para ela. "Não, eu sou paga para ouvir você. Gosto de você porque é fácil gostar de você."

Ela ficou olhando para mim alguns instantes e, depois, olhou pela janela.

Esperava que ela aceitasse minhas palavras, que nossas semanas de trabalho juntas a convencessem de que eu havia falado a verdade. Mas eu sabia que mulheres cujo marido as espanca repetidamente e as trata como objetos muitas vezes assumem o papel de objeto, não de pessoa.

Ela piscou os olhos e derramou lágrimas. "Obrigada", sussurrou.



Quem precisa ouvir hoje que não é invisível nem insignificante para Deus?
Mary Kay Moody

17 de julho

O amor determina o caminho

Por que você repara no cisco que está no olho do seu irmão e não se dá conta da viga que está em seu próprio olho?

Lucas 6.41

Minha família estava me distraindo com irritação e atitudes decepcionantes.

Meu marido, normalmente calmo, estava com dificuldades no trabalho. Ele expressava sua frustração gritando durante jogos de futebol pela televisão e agindo de maneira agressiva.

Meu filho mais velho, normalmente tranquilo, decidiu que passaria a provocar o irmão mais novo, e que ignoraria meus apelos para que parasse.

Meu filho mais novo, por sua vez, demonstrava seu descontentamento com as aulas de natação tendo ataques de nervos. Seu professor já me havia ligado, informando-me do último chilique.

Pensei que poderia procurar na Bíblia algumas palavras de sabedoria para dividir com eles, para que enxergassem o mal que estavam fazendo. Contudo, a mensagem que saltou daquelas páginas falou comigo.

Li as palavras de Jesus sobre julgar os outros e olhar primeiro para mim mesma. Li sobre abençoar, e não amaldiçoar. Então decidi que precisava examinar o meu coração.

Orei, e não só comecei a sentir amor por minha família novamente, como ela também começou a mudar.



Aqueles a quem amamos muitas vezes não precisam do nosso julgamento; precisam de nossas orações.

Dianne Fraser

18 de julho

Uma maneira diferente de adorar

Pois desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de forma que tais homens são indesculpáveis.

Romanos 1.20

Enquanto lia sobre João Batista em Mateus 3.4, fiquei pensando por que a Bíblia especificou o que aquele homem vestia e comia. Será que ele foi o primeiro dos naturalistas? Ele certamente parecia fazer bom uso dos recursos que Deus havia colocado sobre a terra.

Comecei a pensar em nossos recursos naturais. Nunca me considerei uma ambientalista, mas certamente creio na reciclagem. Estou preocupada com muitas das questões ligadas à poluição que preocupam a maioria da população. Tento fazer minha parte por meio de pequenas atitudes, como concentrar as atividades que preciso realizar de carro, limpar meu ambiente e preservar energia.

Se o cristão acredita que a terra não é a nossa morada final, e sim o céu, por que se importar? Vejo esses passos não apenas como bom senso e como ajuda na preservação da terra para meus filhos e os filhos deles. Olhando para a natureza, eu a vejo como a fascinante criação de Deus. Em certo sentido, eu lhe presto adoração ao praticar a boa administração do mundo que ele nos deu.



A terra é o presente amoroso que Deus nos deu, e nós mostramos amor por sua obra ao praticar a boa administração dela.

Janet Graham

19 de julho

Deus, o jardineiro

Para tudo há uma ocasião certa; há um tempo certo para cada propósito debaixo do céu.

Eclesiastes 3.1

Meu pai era jardineiro. Mas não plantamos nenhuma semente no sul da Louisiana durante o ano seguinte ao furacão Katrina. O que restou do nosso mundo depois do furacão era tão feio que a ideia de fazer jardinagem — a ideia de que tínhamos algum poder para tornar o mundo ao redor bonito outra vez — parecia inconcebível.

Deus, porém, tinha uma surpresa para nós. Não plantamos nenhuma semente. Mas ele plantou. Os especialistas dizem que os girassóis que brotaram aleatoriamente por todo o sul da Louisiana foram o resultado de sementes que talvez estivessem no solo havia vinte anos ou mais. Uma vez que a tempestade arrancou centenas de árvores da região, as sementes despertaram e brotaram.

Então, como o arco-íris depois da tempestade, elas nos alegraram ao brotar às centenas — talvez milhares — no meio do entulho, lembrando-nos que Deus não se esquecera de nós. Sua misericórdia se renova cada manhã, e a vida voltaria a ser bela e generosa outra vez.

Nossa vida é feita de diferentes estações. Através delas, o amor e a misericórdia de Deus nunca mudam.

Mimi Greenwood Knight

20 de julho

O rei da compaixão

Ao vê-la, o Senhor se compadeceu dela e disse: "Não chore".

Lucas 7.13

"Ei, moço", disse um estranho ao aproximar-se de meu marido enquanto ele colocava gasolina no carro. "Preciso comprar uma lata de óleo para meu carro e assim poder visitar meu pai doente, e esqueci a carteira."

Olhei ao redor e não vi nenhum carro vazio; apenas um bar do outro lado da rua.

Meu marido não procurou corroborar a história ao abrir a carteira. Eu estava feliz por ser eu que trabalhava no centro de Chicago, e não meu marido. Ele nunca teria sobrevivido aos mendigos. Deus deu a Mark o dom da compaixão, e muitas histórias de dificuldade — desde apelos financeiros até desculpas de nossos filhos — recebiam o benefício de sua dúvida. Seu coração simplesmente transbordava de compaixão, como o de Jesus, eu acho.

A compaixão foi um elemento principal na vida de Jesus. Dia após dia, ele era bombardeado por pessoas que tinham necessidades. Jesus nunca expressou frustração com todas aquelas pessoas e seus problemas. Em vez disso, ele verdadeiramente sentia a dor que elas sentiam, respondia com amor e usava suas habilidades para ajudá-las.

Quando tivermos necessidades, poderemos recorrer Àquele cuja compaixão não tem fim.

Jenni Davenport

21 de julho
A fé nos dá retidão

Todavia, àquele que não trabalha, mas confia em Deus, que justifica o ímpio, sua fé lhe é creditada como justiça.

Romanos 4.5

O homem se sentou no banco do parque entalhando uma vareta em sua mão. Sentei-me ao lado dele. Depois de observar, eu disse: "Que figura interessante você tem aí nesse graveto".

"Só um passatempo", respondeu. Então me mostrou. Era um tipo de rosto. Ele era bom no que fazia.

Conversamos sobre coisas diferentes. Mais tarde, descobri que ele era cristão. Perguntei-lhe qual era a coisa mais importante do cristianismo para ele. Sua resposta: "Sabe, fui um grande pecador a maior parte da vida. Ainda sou. Mas a ideia de que Deus me torna justo pela fé por causa do seu amor me surpreende a cada dia".

"Por quê?", perguntei, imaginando de onde vinha aquilo.

"Ser considerado perfeito? Ser visto como uma boa pessoa por Deus, mesmo depois das coisas que fiz? Fico chocado dos pés à cabeça."

Continuei pensando naquilo. O amor de Deus era tamanho que ele não apenas me deu nova vida, como também novo caráter. Ele me via como bom, justo, digno de ser conhecido. Isso era um enorme incentivo. Percebi que Deus fez muito mais do que me salvar. Ele me tornou apto para a eternidade e para o céu, tudo de uma vez.



O amor de Deus não apenas nos transforma dia após dia; ele nos tornou perfeitos desde o momento em que passamos a crer. Que presente!

Joseph Compaine

22 de julho

O amor e o cortador de grama

Aquele que pratica a justiça é justo, assim como ele é justo.

1João 3.7

Estou pensando esta semana na nossa primeira vizinha, a Polly. Ambas éramos recém-casadas, e Polly havia acabado de perder o marido. Nós a recebemos à nossa porta, com biscoitos nas mãos. Durante o tempo em que ficamos sentados à mesa comendo, Polly nos apresentou todas as notícias da vizinhança.

Quando meu marido viu Polly outra vez, ela tentava dar partida em seu cortador de grama. Pensando que ela talvez precisasse de força masculina, Paul foi até o jardim dela e tentou fazer o cortador pegar. Como não conseguiu, terminou ele mesmo cortando os 2.000 metros quadrados de grama com o nosso cortador.

Naquela noite, ele disse: "Polly acabou de perder o marido, e o cortador de grama dela não funciona. Creio que Deus quer que a ajudemos".

Aquele verão de ajuda à nossa vizinha se estendeu por outros 25. Nossos três filhos adoravam cortar grama, de modo que sempre havia alguém para ajudar. Esta semana, enquanto falava com minha filha sobre a morte de Polly, adivinhe do que ela se lembrou? Das vezes que cortamos a grama de sua casa.

"Sim", eu disse, "cortar a grama foi nosso jeito de pôr em prática o versículo que diz para amarmos o próximo como a nós mesmos."



O amor sempre encontrará uma forma de se expressar.

Linda Beach

23 de julho

Deixe para lá!

O lobo viverá com o cordeiro, o leopardo se deitará com o bode, o bezerro, o leão e o novilho gordo pastarão juntos; e uma criança os guiará.

Isaías 11.6

"Mamãe! Dana e Kristen foram para o *shopping* e não me levaram! E fui eu quem deu a ideia."

Minha filha adolescente tentava conter as lágrimas que enchiam seus olhos.

Fiquei irritada. Não era a primeira vez que faziam isso. Ninguém machuca minha menina e escapa impune!

No dia seguinte, elas bateram à nossa porta. "A Lindsay está?", perguntaram, com um doce sorriso em suas faces angelicais.

"Lindsay!", gritei, e saí deixando-as ali em pé enquanto me virava e marchava para a cozinha. As três ficaram conversando calmamente na varanda por um tempo até que Lindsay entrou e perguntou: "Dana e Kristen podem ficar para o almoço?".

"Depois do que fizeram?", repliquei com firmeza. "Nem pensar!"

"Mamãe, elas pediram desculpas e, bem... se eu pude deixar pra lá... você não poderia também?"

O que fazer nessa hora? Fiquei sentada ali, guardando ressentimento, enquanto as ações de Lindsay refletiam o coração de Deus.

"É claro que sim", respondi acanhada, as bochechas rosadas de vergonha. "As meninas são bem-vindas para almoçar conosco."

Às vezes aprendemos com nossos filhos em vez de o contrário.

Susan A. Karas

24 de julho
Religião genuína

A religião que Deus, o nosso Pai, aceita como pura e imaculada é esta: cuidar dos órfãos e das viúvas em suas dificuldades.

Tiago 1.27

Caitie, minha filha mais nova, é de uma geração que quer que tudo seja legítimo, e faz perguntas desconfortáveis. Ela chegou em casa, voltando de sua escola cristã, os olhos cheios de lágrimas por causa de um vídeo sobre meninos órfãos de um país africano assolado pela guerra. Os outros alunos aparentemente não esboçaram nenhuma reação. Ela perguntou: "Então como é o verdadeiro cristianismo?".

Numa viagem missionária à Costa Rica, ela respondeu à própria pergunta. Crianças de um vilarejo das montanhas sofriam de doenças em razão da falta de água limpa. Havia pouco tempo para montar um sistema de fossa séptica. Ela se agachou, picareta nas mãos, junto a um buraco de 2,5 metros num calor de 38 graus, recusando-se a descansar enquanto sussurrava para si mesma: "É para as crianças".

Enquanto Caitie me contava sua história, pensei nas palavras de Jesus: "O que vocês fizeram a algum dos meus menores irmãos, a mim o fizeram" (Mt 25.40).



O cristianismo verdadeiro faz mais do que sentir empatia pelos necessitados. O cristianismo verdadeiro satisfaz aquela necessidade.

James Stuart Bell

25 de julho
Nunca sozinhos

Assim como estive com Moisés, estarei com você; nunca o deixarei, nunca o abandonarei.

Josué 1.5

O pequeno Daryn, de 9 anos, gritava furioso. O serviço social o estava levando. Ele se sentia seguro em seu lar atual, gostava de estar na minha classe e estava prestes a perder tudo isso. Não é surpresa que seu medo tenha se manifestado por meio da raiva.

Numa sala de reuniões vazia, segurei-o perto de mim, tentando me proteger de suas mãos e pés descontrolados, enquanto ele gritava ameaças e obscenidades.

Conforme se cansava, os espaços entre seus gritos se tornaram maiores, e comecei a inserir meus próprios comentários: "Alguns meninos... que sabem que vão sair da minha classe... resolvem me deixar louca... e assim eu não vou mais gostar deles".

Daryn congelou. "É sério?"

"Claro que não! Eu ainda vou amá-los para sempre."

Ele desabou em cima de mim, soluçando. Eu o embalei até que ele se aquietou; coloquei-o no ônibus com um abraço. Nunca mais vi Daryn. Mas espero e oro que ele se lembre de que esta professora o ama, aconteça o que acontecer.



Na dificuldade, na alegria, na tristeza ou no perigo... nunca estamos sozinhos.

Elsi Dodge

26 de julho

Tudo por causa da comida

Quem é generoso será abençoado, pois reparte o seu pão com o pobre.

Provérbios 22.9

Meu marido abriu uma nova igreja e uma oficina de bicicletas, ao mesmo tempo. Um dia, Gary ligou da oficina. "Acabei de contratar o Jim, e ele está com fome. O almoço está pronto?"

Não sabia o que esperar, mas o rapaz usando um macacão sujo, um cabelo que mais parecia um pano de chão, realmente me chocou. Enquanto Jim lavava as mãos, Gary sussurrou: "Ele é morador de rua e viciado em recuperação".

"Como você pôde confiar nele? Vou fazer a comida hoje, mas é a última vez."

Mesmo depois de ter dito isso, sabia que Gary traria Jim para o almoço todos os dias e percebi que eu tinha um problema de atitude. Pouco tempo depois, Jim não apenas almoçava conosco, mas passou a jantar também. Após um mês, ele apareceu na igreja; ninguém se importou com suas roupas esfarrapadas. Não demorou muito e Jim aceitou Cristo como seu Salvador.

A fé que Gary teve em Jim e uma refeição ajudaram a mudar meu coração em relação a viciados em recuperação e moradores de rua. Deus me ajudou a crescer em graça e misericórdia, tudo por causa da comida.

Uma mão estendida na direção do pobre é recompensada por belas amizades.

Kat Crawford

27 de julho

Uma mãe de "porquês"

Pais, não irritem seus filhos; antes criem-nos segundo a instrução e o conselho do Senhor.

Efésios 6.4

"Quando tiver de dizer 'não' a seu filho, não diga simplesmente 'porque estou mandando'", instruiu-me minha conselheira espiritual. "Em vez disso, explique por quê."

Depois de ter meus filhos, comecei a ver a sabedoria de suas palavras. Quando simplesmente digo "não", sem uma razão para algo que meus filhos consideram ser um pedido lógico (e as crianças consideram lógicos todos os seus pedidos!), vejo seus olhos se encherem de nuvens de ira e rebeldia. Eles presumem que estou apenas sendo má e ficam mal-humorados.

Em contrapartida, quando lhes dou o motivo, eles começam a entender, ainda que talvez não concordem ou não gostem da resposta. Eles confiam mais em mim e começam a entender meu ponto de vista. O melhor de tudo é que começam a avaliar se os pedidos que fazem são realmente boa ideia. Eles até mesmo obedecem mais rapidamente porque percebem que tenho boas razões. Minha esperança é que comecem a confiar mais em Deus quando ele diz "não".

Os "nãos" vão acontecer, mas, quer estejamos lidando com nossos filhos, quer com outras pessoas de nossa vida, que os tornemos o mais indolor possível a fim de evitar frustração desnecessária.

O amor reserva tempo e esforço extras para dar aos outros a cortesia de uma explicação.

Janet Graham

28 de julho

Sou inconfundivelmente de Deus

Cura-me, SENHOR, e serei curado; salva-me, e serei salvo, pois tu és aquele a quem eu louvo.

Jeremias 17.14

No século 15, os japoneses não jogavam fora objetos de cerâmica quebrados. Eles os consertavam usando uma técnica chamada *kintsugi*, ou junção a ouro. Habilidosos artesãos de *kintsugi* aspergiam ouro em pó sobre laca adesiva fazendo que as partes ficassem unidas. Esses reparos de ouro são inconfundivelmente japoneses. Melhorado pelo toque do mestre artesão, um pote quebrado que normalmente teria sido descartado se torna mais atraente, mais precioso e mais valioso que antes.

Quando tudo o que eu valorizava foi destruído, vi-me como realmente sou. Vulnerável. Indefesa. Relacionamentos rompidos, promessas descartadas e expectativas destruídas extinguiram minha esperança de que eu pudesse ser restaurada. Tempos difíceis testaram meu coração frágil, deixando-o sensível a outros — também quebrados, esmagados, postos de lado como entulho inútil. Como posso agradecer a Deus por recolher cada pedaço e colar novamente minha vida e meu coração de um jeito melhor que antes? Não sou descartável para Deus. Sou preciosa e valiosa.

O toque restaurador de Jesus, aquele que nos cura, destaca nosso quebrantamento, permitindo que os outros vejam que somos inconfundivelmente de Deus.

Scoti Springfield Domeij

29 de julho

Obediência aos mandamentos

E este é o amor: que andemos em obediência aos seus mandamentos. Como vocês já têm ouvido desde o princípio, o mandamento é este: Que vocês andem em amor.

2João 6

"Vocês já pensaram nos novos mandamentos de Deus?", perguntei ao grupo certa noite enquanto estudávamos a Bíblia.

"O que você quer dizer com isso?", alguém perguntou.

"Bem, existem os Dez Mandamentos no Antigo Testamento. A maioria deles é repetida no Novo Testamento, de modo que eles ainda estão em vigor. Então existem os Grandes Mandamentos que Jesus deu no Novo Testamento: amar a Deus de todo o coração, de toda a alma, de todo o entendimento e de todas as forças, e amar ao próximo como a si mesmo. Mas será que existem outros?"

Todo mundo parecia desnorteado. Então alguém disse: "Compartilhar nossas coisas quando existe uma necessidade".

"Exatamente. O que mais?"

"Sermos dedicados uns aos outros. Nunca buscar vingança, mas deixá-la com Deus."

"Certo."

"Pregar a Palavra a tempo e fora de tempo."

"Bom", disse eu. "De fato, a maior parte do Novo Testamento é um mandamento de Deus para nós. Devemos aprendê-los e obedecer-lhes no poder do Espírito."



Quando verdadeiramente amamos a Deus, vivemos seus mandamentos quase sem pensar neles.

Zach Davidson

30 de julho

Lições da vida sobre graça

Que o próprio Senhor Jesus Cristo e Deus nosso Pai, que nos amou e nos deu eterna consolação e boa esperança pela graça, deem ânimo ao coração de vocês e os fortaleçam para fazerem sempre o bem, tanto em atos como em palavras.

2Tessalonicenses 2.16-17

Ouvi a gritaria na outra ponta do corredor. Histéricas e agudas, as palavras eram de um idioma que eu não reconheci. Com altos gritos de dor, uma assistente gritou por cima de todo aquele ruído: "Alguém chame Noreen! Agora!".

Espiei para ver Noreen correr do posto de enfermagem até o banheiro. Empurrando as auxiliares para o lado, ela acariciou o cabelo ralo de uma mulher presa a uma cadeira de rodas e falou mansamente com ela em alemão. A agitação diminuiu gradualmente até que a mulher se curvou, tremendo.

Enquanto Noreen a tranquilizava falando um alemão básico, a mulher esfregava a tatuagem que tinha no braço e soluçava. "Nada de chuveiro", gritou Noreen para as auxiliares. "Apenas banho de esponja, no quarto dela."

Assustada, imaginei os horrores da Segunda Guerra Mundial que aquela mulher revivia em suas lembranças. Enquanto Noreen afastava a cadeira, a mulher se balançava e murmurava, juntando-se à voz suave de Noreen, que cantava: "Jesus me ama, disso eu sei...". Noreen demonstrou um amor e uma graça raramente vistas em uma casa de repouso.



O amor entende o histórico, os medos e as lágrimas que a outra pessoa pode carregar dentro de si.

Sandy Heuckroth

31 de julho

Amada por ser eu mesma

Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores.

Romanos 5.8

Quando criança, aprendi que Deus nos ama incondicionalmente. Anos mais tarde, meus filhos mostraram o que isso significa.

Depois de meses em tratamento ambulatorial e, posteriormente, em internação para tratamento de depressão clínica, os médicos convocaram uma reunião de família para discutir minha volta para casa. A depressão me impedia de atuar como esposa e mãe, e eu temia que viesse a falhar novamente.

"Vocês estão prontos para ter sua mãe de volta em casa?", perguntou um dos médicos às crianças de 10 e 11 anos. Elas pularam de alegria e gritaram: "Sim!".

"Vocês dizem isso porque ela prepara a comida preferida de vocês?" As duas cabeças se agitaram para um lado e para o outro.

"E todos os lugares legais para onde ela leva vocês? É por isso que vocês querem que ela volte para casa?" Mais uma vez a resposta foi não.

Há muito tempo eu não fazia nada para eles.

"Bem, então por que vocês querem que ela volte para casa, já que ela não faz as coisas de que vocês gostam?"

"Porque", disseram eles enquanto corriam para me abraçar, "nós a amamos."

Então cada um segurou uma de minhas mãos e disse: "Vem, mamãe. Vamos para casa".

Deus não nos ama por aquilo que fizemos; ele simplesmente nos ama.

Elizabeth W. Peterson

1º de agosto

Atrasada para Kim outra vez

Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros.

Filipenses 2.4

"Só dez minutos de atraso hoje", parabenizei a mim mesma enquanto corria pela calçada do *campus*. "Estou melhorando."

Pude ver minha amiga Kim — a Kim sempre animada e pontual — esperando por mim na esquina.

"Desculpe-me pelo atraso. Pronta para ir?"

Mas Kim não estava animada nem pronta.

"Katie, quando você se atrasa, sinto-me como se você não se importasse comigo, que eu não sou importante."

Fiquei abatida e horrorizada. Sempre pensei no atraso como resultado de uma estimativa ruim do tempo que as coisas levam, não como resultado de egoísmo e desatenção. Mas Kim estava certa. Será que dormir mais dez minutos ou ler apenas mais um *e-mail* era realmente mais importante do que minha amiga?

Comecei a ver a pontualidade como uma expressão de amor. Era eu capaz de amar os outros como Deus ordenava, colocando os interesses deles acima dos meus? Ou eu amava primeiramente a mim? Essa conversa me transformou. Agora, sempre que tentada a fazer apenas mais uma coisa quando sei que deveria estar saindo, as palavras de Kim ecoam no meu coração, e eu opto por amar.



Amar começa quando fazemos aos outros aquilo que gostaríamos que fizessem a nós.

Katie Robles

2 de agosto

O jantar com Billy Bob

Não procurem vingança, nem guardem rancor contra alguém do seu povo, mas ame cada um o seu próximo como a si mesmo.

Levítico 19.18

Quando meu pastor desafiou os membros da congregação a convidarem um vizinho para jantar, estremeci. Nosso vizinho mais próximo era Billy Bob, um caminhoneiro cuja linguagem obscena competia com um cachorro que late quando amarrado a pneus velhos.

Fiz a ligação, prevendo uma desculpa. Um jogo de futebol já não havia impedido Bob de me tirar de um banco de neve no inverno passado? Para minha surpresa, ele aceitou o convite. Ao redor da carne de cervo bem temperada, Bob conversou com meu marido pela primeira vez desde que seu filho havia entrado sorrateiramente em nossa garagem e atravessado as paredes com um trator, dez anos atrás. Quando ele saiu, senti-me aliviada, tanto por ter quebrado o gelo com nosso vizinho distante quanto por ter "concluído" o evangelismo.

Na manhã seguinte, Billy Bob telefonou. Perguntou se não gostaríamos de ir aquela noite à casa dele para jantar. Apoiei-me para não desmaiar e disse: "O que eu levo?".

Comemos na garagem de Billy Bob, sentados em cadeiras de jardim. Ele deu aos meus filhos uma pipa nova. Quando uma nevasca enterrou a entrada de nossa garagem naquele inverno, ele nos tirou de lá com uma escavadeira.



Quantos relacionamentos desperdiçamos quando não valorizamos os Billy Bobs de nossa vida!

Faith Bogdan

3 de agosto

Traição derradeira, amor derradeiro

Isso não depende de mim, mas Deus dará [...] resposta favorável.

Gênesis 41.16

Éramos próximas, como irmãs. Junto com nossos maridos, compartilhávamos muitas aventuras: viagens, negócios, jogos de tênis, passeios de casais, e até frequentávamos a mesma igreja. Nossos filhos eram amigos.

Então veio a dolorosa descoberta, a dupla traição: minha amiga se tornou minha inimiga, a amante. O caso deles já durava dois anos.

Chegou o dia em que ela e eu ficaríamos sozinhas numa sala — o primeiro desde a descoberta. Eu não tinha palavras, apenas ressentimento. *Como ela pôde fazer isso?*

Então Deus realizou um milagre.

Quando nossos olhos se encontraram, meu coração derreteu. Instantaneamente, Deus inundou minha alma com o mais profundo amor e compaixão por ela; misericórdia e perdão me banharam como chuva fresca.

"Como você pode olhar para mim", perguntou ela, "com um sorriso tão amoroso... olhos brilhantes... depois do que eu fiz? Você parece tão... tão radiante!"

"Tudo o que você vê no meu rosto é aquilo que Deus acabou de pôr em meu coração. Meu coração não pode amar desse jeito. Mas o dele pode, através de mim."

Nós nos abraçamos. "Ele ama você. E eu também."

Deus transformou dois corações naquele dia.

Nunca subestime o poder do amor de Deus: ele pode suavizar o mais duro dos corações num piscar de olhos!

Sara King

4 de agosto

A altura da segurança

Nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Romanos 8.39

Enfrentei meus medos num dia quente de verão em um bondinho. Meu filho Sam, calouro na universidade, meu marido e eu fizemos uma viagem de improviso a Pittsburgh e terminamos na encosta de Duquesne. É um bondinho que sobe uma colina inclinada, semelhante àqueles teleféricos de estação de esqui.

O carro tinha assentos de madeira e janelas amplas que forneciam uma vista panorâmica da cidade. Por causa do meu medo de altura, sempre evitei esse tipo de passeio.

No início, sentei no fundo e não olhei para fora.

Mas, no caminho de descida, graças a meu filho, olhei para aquela vista com uma nova perspectiva de Pittsburgh e dos meus medos.

Disse a Sam que podia fazer o passeio pela encosta porque ele estava sentado ao meu lado.

Muito mais que isso, porém, deveria me lembrar de que Deus está sentado ao meu lado a todo instante. E ele vive em mim. Meus medos empalidecem comparados com sua provisão eterna.



Nada pode nos separar dele — seja alto, seja baixo!

Kristianne Ovenshine

5 de agosto

Firmemente apegado

Portanto, irmãos, permaneçam firmes e apeguem-se às tradições que lhes foram ensinadas, quer de viva voz, quer por carta nossa.

2Tessalonicenses 2.15

Meu amigo havia passado por tempos difíceis. Perdera um emprego numa igreja e outro emprego numa escola cristã. Tinha dificuldades financeiras havia anos, mas a esposa tinha um bom emprego, que os mantinha bem.

Então, de repente, ela morreu de ataque cardíaco. Fiquei pensando se aquilo não o derrubaria. Quando as coisas se acalmaram, liguei para ele. "Como vão as coisas?"

"É difícil", ele disse, "mas estou aguentando firme."

"Firme?"

"Em Deus. Em sua Palavra. Lembranças. Orações. Tudo isso se tornou muito mais importante para mim, de uma maneira que nunca imaginei."

Conversamos mais e percebi que ele estava na melhor situação possível. Apegar-se firmemente a Deus, à Bíblia, à oração e a coisas como amor e compaixão é a verdadeira sobrevivência nesta vida. Eu sabia que, mesmo tropeçando de algum modo durante aquele período, ele se manteria em pé no final. Por quê? Porque eu sabia que o mesmo Deus que o segurava era o que também me segurava.

Não há nada melhor do que segurar-se em Deus. Ele continuará amando você em meio a todas as situações.

Sam Donato

6 de agosto

Mãos imperfeitas, coração perfeito

Quem tem duas túnicas dê uma a quem não tem nenhuma; e quem tem comida faça o mesmo.

Lucas 3.11

Estávamos a caminho da construção levando comida para os homens que trabalhavam numa capela missionária no Haiti. Como sempre, quando levávamos comida para os trabalhadores, éramos imediatamente cercados por um grupo de crianças. Elas tinham olhos famintos e mãos estendidas, mas um sorriso no rosto.

Já tendo previsto isso, levávamos biscoitos extras conosco. É claro, não eram suficientes. Sempre havia biscoitos de menos e crianças de mais.

Enquanto entregava o último biscoito, meus olhos foram atraídos para uma mão que parecia ter um dedinho a mais. Coloquei o biscoito naquela mão e, então, afastei-me para ver a quem ela pertencia. Ele tinha cerca de 8 anos e trazia um menino menor consigo.

Pude perceber que ambos estavam famintos. O menino a quem eu dera o biscoito olhou para ele e, então, para o menino menor. Com cuidado, partiu o biscoito em dois pedaços iguais e dividiu com aquele que não tinha nenhum.

Um mundo imperfeito não é desculpa para um coração que não ama.
Brenda J. Young

7 de agosto

O poder de permanecer

Não insistas comigo que te deixe e que não mais te acompanhe. Aonde fores irei, onde ficares ficarei! O teu povo será o meu povo e o teu Deus será o meu Deus!

Rute 1.16

Ella, a esposa de John, andava esquecendo as coisas. Ficava perturbada por não conseguir lembrar o nome de sua cidade natal, de modo que passou um tempo com seu dicionário médico e diagnosticou a si mesma.

"Tenho Alzheimer", anunciou ela, e estava certa.

Por dez anos depois disso, John cuidou muito bem de Ella. Nos últimos anos, contratou uma cuidadora, pois não tinha mais a força física de antes.

Sentíamos falta de John na igreja, mas domingo era a folga da cuidadora, e ele não podia deixar a esposa sozinha. Senti-me um pouco estranha na primeira vez que jantamos ali. Ella ficava sentada na sala de estar, não entendendo uma palavra sequer do que John e eu dizíamos, os olhos encarando o vazio.

"Ela está em outro lugar. Só espero que esteja confortável", disse John.

Depois da morte de Ella, John voltou a trabalhar como voluntário no departamento de bombeiros. A primavera voltou à sua vida depois de uma longa vigília de inverno. Sou grata por ter conhecido John durante aquele tempo. Pois, vendo o exemplo dele, aprendi que amar não significa apenas comemorar os tempos tranquilos com alguém, mas também manter o compromisso nas fases difíceis da vida.



"Na saúde ou na doença" é algo mais fácil de dizer do que fazer.

Sarajane Giere

8 de agosto

De patinho para cisne

Quem recebe uma destas crianças em meu nome, está me recebendo; e quem me recebe, não está apenas me recebendo, mas também àquele que me enviou.

Marcos 9.37

Enquanto liderava o ministério de dança da minha igreja, conheci uma jovem de 12 anos que sofria da inabilidade e invisibilidade que atinge todos os adolescentes. Ela queria participar do ministério de dança, e eu disse: "Seja bem-vinda!".

Lembrando-me de minha adolescência, busquei ter contato com ela fora do ministério, a fim de ser uma irmã mais velha e ouvinte quando ela precisasse, e também uma amiga nos dias em que tivesse muitas e nos dias em que não tivesse nenhuma. Trabalhei com ela com o intuito de desenvolver sua dança e vi sua inabilidade se transformar em graça, segurança e confiança. Como retribuição, hoje em meu curso ela é um exemplo para as alunas mais novas do que significa aproximar-se daqueles que se sentem invisíveis.

Sabe, quando permitimos que o amor de Deus brilhe em nós, recebemos a bênção e a alegria de ver o patinho desajeitado se transformar num belo cisne.



Permitir que o amor de Deus brilhe em nós significa que aprendemos a olhar para o coração dos outros e a amar através dele!

Kirsten B. Kline

9 de agosto

Exatamente como você é

Ninguém jamais viu a Deus; se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor está aperfeiçoado em nós.

1João 4.12

"Ei, vocês, adolescentes. O que vocês sabem sobre bronzeamento a jato?"

A conversa cessou.

"Vovó! Por que *você* quer saber sobre isso?", questionou Nate, 17 anos. "Isso é o que as meninas da escola faziam antes do baile de formatura."

"É que vou fazer um cruzeiro e quero ficar bem em minha roupa de banho", expliquei. "E uma amiga me sugeriu o bronzeamento a jato."

"Vovó, não creio que você gostaria de fazer algo assim", advertiu Amanda, 15 anos.

Cada um dos oito netos tinha uma opinião e tentava expressá-la ao mesmo tempo. O caos reinou. Então uma pequena voz apelou: "Não passe esse jato, vovó. Eu amo você exatamente do jeito que você é!".

"Sim, é isso mesmo!", repetiu em coro o restante dos netos.

Duas semanas depois, coloquei minha roupa de banho, olhei no espelho e sorri ao lembrar-me das palavras da pequena Lily. Meu marido vestiu seu calção de banho, olhou no espelho e disse: "Uau! Quem é esse velho em traje de banho?".

"Não diga isso, querido", respondi. "Lembre-se de que Deus e eu amamos você exatamente como você é."

O amor inocente de uma criança reflete o amor incondicional de Deus por nós.

Betty J. Dalrymple

10 de agosto
O amor é fiel

Todos os caminhos do SENHOR são amor e fidelidade para com os que cumprem os preceitos da sua aliança.

Salmos 25.10

No meu novo emprego como secretária da enfermaria, uma antiga enfermeira encarregada não gostou de mim tão logo descobriu que eu era "religiosa". Mesmo quando eu fazia bem meu trabalho, não havia agradecimento. Judy apenas bufava de impaciência e falava duro comigo.

Quanto mais eu orava sobre a situação, mais a tensão aumentava. As coisas atingiram o limite certa noite, quando houve uma emergência. Assim que a crise foi controlada, Judy disse a todos quão incompetente e inútil eu tinha sido. Segurando as lágrimas, pedi desculpas, embora não tivesse culpa. Ao chegar em casa, desabei, dizendo ao Senhor que não havia mais nada que eu pudesse fazer. Ele respondeu: "Apenas seja fiel".

Na noite seguinte, dei a Judy o maior sorriso que pude apresentar. Para minha surpresa, Judy retribuiu a gentileza. Embora nunca tenhamos nos tornado amigas próximas, alcançamos um ótimo relacionamento profissional.

O amor é fiel diante de circunstâncias difíceis.
Dorcas Annette Walker

11 de agosto

"Não é justo"

Dou graças a Cristo Jesus, nosso Senhor, que me deu forças e me considerou fiel, designando-me para o ministério.

1Timóteo 1.12

Aquilo não foi justo! Fui designada para fazer o trabalho mais inferior e menos agradável da lista de atividades da minha igreja: faxina total nos banheiros. E não só no lado feminino. Aquele estábulo nojento dos homens estava incluído em minha lista de atividades. Além disso, eu tinha de suportar o cheiro fortíssimo dos produtos de limpeza. Eu não estava nem aí por *ser* a esposa do pastor. Senti-me irritada e ressentida.

Enquanto seguia a contragosto para o banheiro, equipamento em mãos, ouvi o Espírito gentilmente me repreender: "Seu espírito não está me agradando, Pat. Você precisa mudar de atitude. Você esqueceu que Deus ama quem dá com alegria. No seu caso, tempo doado em nome do Senhor significa que você precisa completar alegremente essa tarefa menos desejada".

"Obrigada, Senhor, por me lembrar a quem estou servindo." Naquele dia, esfreguei aqueles banheiros até que estivessem brilhando. Fui para casa surpresa ao constatar como poderia ser satisfatório prestar um serviço voluntário para Deus com um espírito alegre. Mesmo quando isso inclui limpar banheiros.

Que Deus possa nos ensinar a gostar de servir aos outros como um sinal de nosso amor por ele.

Pat Stockett Johnston

12 de agosto

Chamada para atravessar o corredor

Não se esqueçam da hospitalidade; foi praticando-a que, sem o saber, alguns acolheram anjos.

Hebreus 13.2

Tímida. Outra palavra para desconfortável. Sou sempre tímida quando a questão é me aproximar de pessoas que não conheço. Mas agora entendo: o amor às vezes é desconfortável.

De uma distância que parecia ser de um quarteirão naquela enorme loja de varejo, vi papai na seção de verduras, inclinado, quase curvado, com a lupa encostada nas latas no fundo da prateleira. Do outro lado do corredor, uma jovem se aproximou dele. Eles trocaram algumas palavras e, então, ela se inclinou, pegou uma lata e a entregou a papai. Eu estava perto o suficiente para ouvi-lo agradecer.

"Obrigado! Gostei muito da sua ajuda! Eu precisava do tipo sem sal, mas já me consideraria felizardo se conseguisse pegar vagem em vez de ervilhas."

Deus cuidou do papai. Repetidas vezes, o Senhor lhe enviou pessoas que não hesitaram em se aproximar de um idoso com visão ruim. É o terno amor de Deus por meu pai, sim; mas também percebi que é o terno amor dele também por mim, expresso em ações generosas de pessoas que eu não conhecia.

Ainda sou tímida, mas agora, quando Deus me chama para atravessar o corredor, eu vou.

Às vezes o amor está bem perto, bastando que abramos os olhos para ver.

Kathleen Brown

13 de agosto

Laços de amor

Eu os conduzi com laços de bondade humana e de amor.

Oseias 11.4

Depois de 35 anos juntos, nosso casamento estava numa situação lamentável. Coisas haviam sido praticadas que não poderiam ser desfeitas. Palavras duras e ferinas foram trocadas. Estava convencida de que não havia caminho de volta na dura estrada que tínhamos deixado atrás de nosso relacionamento. A separação era inevitável, e eu me preparava para ela. Mas Deus tinha outros planos.

Certa noite, quando eu voltava do trabalho, encontrei um papel branco colado na parede da sala de estar. Estava escrito: "Eu te amo, eu te amo, eu te amo", em letras cada vez menores. Outra folha de papel com as mesmas palavras estava grudada no espelho do banheiro. Uma terceira foi fixada na parede ao lado da cama. Pouco tempo depois, fui atender à porta. Meu marido me encontrou ali, vestido com sua melhor roupa, e disse: "Vamos sair. Vamos recomeçar".

O gesto foi o início de uma reconciliação que solidificou nosso casamento, tornando-o mais forte do que nunca em seus 41 anos, até a morte de meu marido.

Por meio do amor, Deus pavimenta o caminho da reconciliação.

Deb Wuethrich

14 de agosto
Palavras que ainda falam

Nenhuma palavra torpe saia da boca de vocês, mas apenas a que for útil para edificar os outros, conforme a necessidade, para que conceda graça aos que a ouvem.

Efésios 4.29

Foi uma daquelas ligações assustadoras que fazem você tremer no meio da noite.

"Pastor, é a Dolly", disse o homem ao meu marido. "Os paramédicos a estão levando para o hospital, e as coisas não parecem boas."

Meu marido pulou da cama e correu para o hospital, mas, quando chegou, Dolly já havia falecido.

Dolly era uma pessoa linda. Vivia para amar e animar os outros e toda manhã de domingo colocava pessoas em sua *van* para levá-las à igreja.

Não pude comparecer ao funeral porque estava me recuperando de uma cirurgia séria. Quando o correio passou em casa aquele dia, fiquei chocada ao encontrar um cartão desejando minha recuperação que ela havia escrito na manhã de sua morte *para me animar*. Mal sabia ela, ao escrever e postar aquelas palavras, que seriam algumas de suas últimas.

Durante o funeral, fiquei na poltrona de casa chorando como um bebê, segurando suas preciosas palavras contra o peito. Ela assinou o cartão, dizendo: "Sinto sua falta. Amo você. Recupere-se logo".



Nenhum de nós tem a promessa do amanhã. Temos apenas o agora para demonstrar nosso amor com palavras que dão vida e ânimo.

Peggy Morris

15 de agosto
Jamais esquecido

Veja, eu gravei você nas palmas das minhas mãos.

Isaías 49.16

Esperávamos na fila da lanchonete de um museu em Washington D.C. Meu filho de 2 anos segurava minha mão. De repente, ele se virou e soltou minha mão para ficar mais perto do avô. Mas, ao virar-se de novo, longe de seu pai e de mim, ficou assustado. Ele não conseguia nos ver. Embora o avô e a avó estivessem bem ali, ele pensou que seus pais o haviam abandonado. O engraçado é que nós não havíamos nos mexido.

Às vezes, nós, cristãos, esquecemos que Deus é constante. Afastamo-nos, em pânico, porque achamos que fomos deixados sós. Pensamos que Deus se esqueceu de nós quando nossa necessidade é grande. Mas Deus nunca se move. De fato, Deus deu um passo além ao estar aqui em nosso favor. Deus nos gravou em suas mãos, não apenas nosso nome ou identidade, mas tudo o que há em nós. Onde quer que estejamos na jornada da vida, permanecemos nas mãos de Deus.



Não é maravilhoso saber que Deus nos ama e nos valoriza muito mais do que possamos pensar em amá-lo?

Susan Lyttek

16 de agosto

Nossa herança inestimável

[Deus] nos regenerou [...] para uma herança que jamais poderá perecer, macular-se ou perder o seu valor. Herança guardada nos céus para vocês.

1Pedro 1.3-4

Conversávamos sobre o céu e nossa herança celestial durante um estudo bíblico. As pessoas estavam animadas.

"Sabe", disse uma senhora, "acho que vou passar os primeiros cem anos apenas provando os diferentes tipos de sorvete. E nunca vou engordar!"

Todos nós rimos.

Outra pessoa disse: "Acho que ver meus avós de novo será muito importante para mim. Sinto muita falta deles".

Entrei na conversa e disse: "Encontrar pessoas como Paulo, Pedro, Adão e Eva e, claro, Jesus. Isso será incrível".

Conversamos um pouco mais, e eu disse: "Mas e quanto à sua herança, as coisas que Deus dará a você?".

"Não sei", disse alguém. "Não acho que sejam coisas ou algo material. Está mais para alegria, amor e bondade."

"E justiça. Ser perfeito", outro disse. "É isso que eu quero."

Foi um pensamento empolgante. Aquele será um dia maravilhoso.

Ao ansiarmos pelo céu, não devemos ser atraídos por coisas materiais, mas por amor, alegria, paz e outros bens intangíveis.

Patrick Mitchell

17 de agosto
Precisa de mais amor?

Deus é amor. Todo aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele.
1João 4.16

Cada detalhe do almoço daquelas mulheres estava meticulosamente ligado ao tema *amor*. Sentei-me à mesa, olhando para aquela peça vermelha no centro em forma de coração, pensando quando tudo aquilo acabaria.

Mas então a oradora fez uma declaração que me chamou a atenção para o centro. Ela disse que não podemos encher a nós mesmos de amor: podemos apenas ser cheios dele. Longe da fonte, o fluxo é interrompido. Se temos dificuldade de amar os outros, o verdadeiro problema pode ser nossa falta de *Deus*, não nossa falta de amor.

Pensei em quantas vezes havia deixado de fazer devocionais pela manhã nos últimos tempos, os finais de semana em que optamos por dormir até mais tarde e não fomos à igreja. Era verdade. Eu havia me afastado do meu Senhor. Seria surpresa eu estar mais impaciente com meus filhos, mais crítica com meu marido, mais incomodada em relação aos outros? Firmei o propósito de me reconectar à minha Fonte. Quão doce foi quando o amor de Deus fluiu através de mim de novo!

Se precisamos de mais amor, precisamos mais de Deus — porque Deus é amor.
Liz Collard

18 de agosto

Na companhia de pecadores

O fariseu, em pé, orava no íntimo: "Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens: ladrões, corruptos, adúlteros; nem mesmo como este publicano".

Lucas 18.11

Meu marido, Ken, e eu encontramos Rocky e Roxanne no porto de Durban, na África do Sul, e rapidamente descobrimos que eles não eram pessoas comuns. Rocky era traficante de drogas, e Roxanne dirigia uma agência de prostituição.

Durante uma forte tempestade, o veleiro de Rocky ficou à deriva, e Ken conseguiu resgatar o barco deles. Quando Rocky insistiu em nos recompensar, terminamos concordando em jantar com eles algum dia. No íntimo, temia a ideia de comer com criminosos.

Meses se passaram e velejamos para a Cidade do Cabo, onde, para nossa surpresa, Rocky e Roxanne apareceram um dia. Eles vieram para cumprir a promessa de jantar conosco.

Enquanto comíamos, senti o anseio deles por aceitação, mas reconheci a barreira imposta pelas escolhas que haviam feito na vida. De repente, fui tomada pela compaixão de Deus e senti-me envergonhada por minha atitude farisaica. Durante duas horas, nós quatro conversamos sobre questões importantes da vida, e me arrependo de aquela ter sido a única oportunidade de partilhar o amor de Deus. Pouco tempo depois daquele jantar, Rocky foi morto por um rival.



Pecadores que somos, devemos estar dispostos a nos associar com outros pecadores antes de podermos mostrar-lhes o amor de Deus.

Jessica Talbot

19 de agosto

Cheio de misericórdia e bons frutos

Mas a sabedoria que vem do alto é antes de tudo pura; depois, pacífica, amável, compreensiva, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sincera.

Tiago 3.17

Eu vivia numa rua tranquila e desfrutava de um bom relacionamento com minha vizinha. Partilhávamos a produção de nossos jardins e dicas sobre cultivo de flores. Mas, quando descobri que ela havia mentido para mim sobre uma questão da comunidade, nossas interações se tornaram tensas. Trabalhando no jardim, certo dia, tinha a sensação de que os olhos dela me observavam.

Minha vontade era lançar olhares irados para ela, fazê-la sentir-se mal por sua falsidade. Mas eu havia falado de Cristo com minha vizinha; precisava demonstrar o amor dele. Lutando contra minhas emoções, lembrei-me de uma canção que meus filhos haviam aprendido na escola bíblica de férias. Era uma adaptação de 1Coríntios 13: "O amor é paciente, o amor é bondoso, [...] não se ira facilmente, não guarda rancor".

Cantando a música para mim mesma, acenei e sorri para ela, e então continuei a podar os arbustos.

Meses depois, minha vizinha se aproximou enquanto eu estacionava nosso carro em frente de casa. "Fui batizada neste final de semana", disse ela. "Achei que você gostaria de saber."



O amor de Deus torna nosso testemunho eficiente.

Sherry Poff

20 de agosto

Noites de gemidos profundos

Entregue suas preocupações ao SENHOR, e ele o susterá; jamais permitirá que o justo venha a cair.

Salmos 55.22

"Não sei o que fazer", lamentava minha amiga Debbie.

Ouvi a voz do outro lado da linha e dei uma espiada no relógio. Eram 3 horas da manhã. Depois de 25 anos de casamento, o marido de Debbie a abandonara.

"Por que isso está acontecendo?", continuou Debbie. "Me sinto tão sozinha."

"Não sei o motivo", respondi, "mas sei que Deus será fiel."

"Não consigo suportar esse vazio", disse Debbie, chorando.

Um calafrio de empatia sobe por minhas costas quando penso em meu marido dormindo no quarto ao lado. Debbie continua falando, mas agora suas palavras não parecem fazer sentido; existem mais soluços e gemidos do que sílabas. Abri minha Bíblia no livro de Salmos e comecei a ler. Noite após noite, semana após semana, repetimos esse processo. Não tenho respostas, mas o doce amor de Deus se derrama pelo telefone.

Hoje, anos depois, Debbie ainda ama o som da minha voz, porque, para ela, é o som do conforto de Deus em sua hora de necessidade.

Com frequência, a Palavra de Deus é muito melhor do que nossas palavras.

Sandy Cathcart

21 de agosto
Pequenas bênçãos

Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio.

Gálatas 5.22-23

Como de costume, era tarde da noite de domingo e eu havia acabado de começar a lavar a roupa. Com todo o tempo gasto em treinos esportivos e nos estudos, lavar roupa se tornara o último item de minha lista de afazeres.

Por causa do barulho alto das lavadoras, entre uma leva e outra de roupas eu voltava correndo para o dormitório, a fim de estudar para uma prova. Na quarta viagem de volta à lavanderia, encontrei minhas roupas cuidadosamente dobradas e organizadas. Acariciando minhas calças de moletom recém-lavadas e completamente surpresa, meus dedos tocaram num pedaço de papel que estava na perna da calça. Eu o abri, dando risada diante do enorme desenho de uma carinha que sorria para mim.

Imediatamente, peguei um agasalho da pilha de roupas de um estranho que estava ao lado e comecei a dobrá-lo.

Desde aquele momento, pedi ao Senhor que me ajudasse a desfrutar das pequenas bênçãos que ele me dava por meio das pessoas ao meu redor. Pedi a ele que me ajudasse a não apenas ser grata por aqueles que Deus colocara em minha vida, mas também a ser uma bênção na vida deles.

Muitas vezes, pequenas bênçãos trazem grandes benefícios.

Caitlin M. Vukorpa

22 de agosto

Quando é mais abençoado receber

Não que eu esteja procurando ofertas, mas o que pode ser creditado na conta de vocês.
Filipenses 4.17

"Acho que você pode ter ferido os sentimentos do seu pai", disse Mark, meu marido, certa noite depois de termos saído para jantar com meu pai e a namorada dele, acompanhados de nossos filhos.

"O que eu fiz?", perguntei.

"Bem, seu pai queria pagar o jantar, mas você insistiu em pegar o talão de cheques", explicou Mark. "Acho que isso fere os sentimentos e o orgulho dele."

"Mas ele não ganha muito", respondi. "Além disso, somos cinco, e eles eram apenas dois; bem, somos quatro", corrigi, lembrando que nosso filho pequeno comia do meu prato.

"Sim, mas seu pai quer fazer isso. É um presente de amor. Você precisa aprender a receber."

Mark havia acertado em cheio naquela questão. Para mim, sempre foi mais fácil ser a pessoa que faz algo pelos outros em vez de ser aquela que recebe. Mas estou aprendendo que, quando negamos à outra pessoa a oportunidade de presentear, muitas vezes a privamos de uma bênção.



Às vezes a melhor maneira de trocar amor com alguém é receber graciosamente um presente.
Jeanette Gardner Littleton

23 de agosto

Bilhetes crocantes de amor

Portanto, sejam imitadores de Deus, como filhos amados, e vivam em amor, como também Cristo nos amou e se entregou por nós como oferta e sacrifício de aroma agradável a Deus.

Efésios 5.1-2

"Olha só!" Minha neta sorria enquanto segurava uma batata frita dobrada que tirara de seu pacote. Ela brincou por alguns segundos antes de passá-la para mim.

"Você aprendeu bem, menininha linda", respondi, esticando a mão para receber seu presente de amor.

Essa neta havia observado em boa parte de seus 5 anos de idade o avô sorrir e me dar batatas fritas dobradas. Ela rapidamente entendeu que, às vezes, até mesmo as pequenas coisas significam muito.

Adoro batatas fritas dobradas: sabe aquelas em que as duas pontas se juntam enquanto fritam em óleo quente?

Batatas fritas dobradas são apenas um dos amores que nossa família compartilha. Outras famílias podem ter um aperto de mão secreto, um sinal especial para mostrar seu amor ou uma palavra que apenas eles entendem.

É muito comum que, durante o dia, eu veja alguma coisa pequena que Deus envia simplesmente para dizer "Amo você". Pode ser uma linda flor, uma brisa suave, um céu todo azul. Ou pode ser uma batata frita dobrada presenteada pelas mãos de uma pessoa querida!

Não há limites para as pequenas expressões do amor de Deus.

Linda Gilden

24 de agosto

Uma pequena guerreira de oração

Finalmente, irmãos, orem por nós, para que a palavra do Senhor se propague rapidamente e receba a honra merecida.

2Tessalonicenses 3.1

"Oro por você todas as noites!" Essas foram as palavras escritas para mim por uma menina de 8 anos. Ela mandou seu bilhete como parte de um presente de amor enviado por vários membros da minha igreja. Colei sua carta na parede do banheiro, numa região remota ao norte do Quênia, onde eu vivia. Todos os dias, enquanto me preparava para sair para a comunidade, dominada pelo islamismo, eu lia aquele bilhete e encontrava ânimo.

É comovente descobrir que alguém tão jovem, que você mal conhece, está orando por você e seu ministério regularmente. Isso muda o seu coração. Faz você querer sair da cama e enfrentar cada dia, aconteça o que acontecer. Leva você de volta todos os dias ao serviço daqueles a quem é difícil amar. Lembra você de que está ali para amar. As orações daquela pequenina fizeram a diferença em meu ministério e me lembravam de que eu também era amada!



Escrever uma carta ou fazer uma oração por alguém é uma poderosa expressão de amor.

Laura Chevalier

25 de agosto
Alegria no Senhor

Alegrem-se, porém, os justos! Exultem diante de Deus! Regozijem-se com grande alegria!

Salmos 68.3

Da última vez que fui ao mercado, provoquei uma pequena revolta. Vi duas velhas amigas em duas filas de caixas diferentes. Depois de me aproximar e abraçar Elsa, apontei na direção de Joanie, fui até ela e apontei de volta para Elsa. Isso foi tudo o que fiz: apontar, caminhar e apontar de novo.

Você deveria ter ouvido os gritos de alegria no final dos caixas assim que as duas amigas pagaram suas compras. Elas não se viam havia meses. Houve abraços, regozijo e louvor a Deus. As pessoas empurrando seus carrinhos em torno de nossa comemoração ficavam olhando para nós enquanto passavam.

Elsa, 94 anos, havia sofrido um tombo recentemente e ficara 21 dias hospitalizada.

"Disseram que eu provavelmente nunca mais teria uma vida independente", disse ela, inclinando-se sobre o carrinho de compras.

Entre todas as pessoas, a que entendeu bem a situação foi Joanie, 90 anos. Ela mesma havia sofrido duas quedas que resultaram em ossos quebrados e duas internações.

Foi bom rever velhas amigas. Aquela reunião aconteceu porque eu "passei por acaso" no mercado para comprar uns docinhos.

Para sermos instrumentos de Deus, às vezes tudo o que temos de fazer é comparecer.

Jean Davis

26 de agosto
Amor ou dinheiro?

Pois os pobres vocês sempre terão consigo, mas a mim vocês nem sempre terão.
João 12.8

A cerimônia de casamento não foi extravagante, mas, dado o passado dos pais do jovem casal, foi mais elaborada do que um casamento comum. Foi linda e também honrou Cristo de maneira especial.

"O dinheiro que eles gastaram deveria ter sido usado para ajudar os órfãos", criticou um dos meus amigos.

Pensei imediatamente na história de João 12, quando a mulher derramou seu perfume sobre a cabeça de Jesus. O tesoureiro de Jesus sugeriu que o perfume deveria ser vendido e que o dinheiro da venda fosse dado aos pobres.

Mas Jesus não concordava com isso. O mais doador de todos os homens, ele sabia que, para aquela mulher, era mais importante mostrar seu amor do que usar o dinheiro de alguma outra maneira.

Há muitos momentos em que devemos sacrificar nossos recursos em favor de causas humanitárias e ministérios cristãos. Mas também há momentos em que devemos usar o que temos para celebrar as pessoas que amamos — por meio de um casamento, uma formatura, uma festa de aniversário ou outra celebração, ou mesmo um presente agradável.

Às vezes o melhor uso de recursos é um presente ou um evento que diz "eu me importo".
Jeanette Gardner Littleton

27 de agosto

Amor no fim da vida

Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Pai das misericórdias e Deus de toda consolação.

2Coríntios 1.3

Ele tinha apenas 27 anos, e seu coração estava sofrendo. Havia acabado de internar a avó na casa de repouso onde eu trabalhava. Ao dar entrada na clínica, o estado de saúde dela era tal que anunciava a iminência de sua morte.

Ela era sua única parente. O pai o deixara com ela anos atrás e nunca mais havia voltado. Ela era toda a sua vida. E ele fora a dela.

Quando ela adoeceu, ele tirou uma licença do trabalho para ficar em casa e cuidar dela. Sua namorada fazia o possível para ajudá-lo e apoiá-lo.

Ele estava assustado. Nunca vira alguém morrer e não sabia o que esperar. Apesar disso, colocando a dor e o medo de lado, suas primeiras palavras amorosas para mim foram: "Não quero que ela sofra nem que tenha medo".

Esse também era meu objetivo e, uma hora depois, ela estava em paz.

Então voltei minha atenção para ele. Ele precisava de um ombro para chorar, e o meu estava disponível.



Dizer "eu me importo" ou "eu te amo" a alguém não significa nada, a não ser que você também consiga sentir a dor daquela pessoa.

Brenda J. Young

28 de agosto

Irradiando o amor de Deus

E todos nós, que com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor, segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito.

2Coríntios 3.18

"Acho que é esta casa."

A incerteza de minha mãe quanto a me deixar, sua filha de 14 anos, na casa de estranhos, mesmo que fosse para um estudo bíblico, estava clara em sua voz.

Embora eu quisesse crescer em minha nova fé cristã, sentia um enorme acanhamento sempre que me via diante de uma nova situação. Por vários minutos, fiquei sentada no carro buscando um rosto familiar. Foi então que um rapaz se aproximou de nós.

Ele bateu no vidro do carro e disse: "Posso ajudá-las, senhoras?".

Nós duas tomamos um susto, não de medo, mas de surpresa!

Como um halo invisível, o Espírito Santo brilhou em torno do rosto daquele jovem. Era como se o próprio Cristo estivesse ali em pé! O amor de Deus irradiava de seus olhos, entrando em nosso coração e acalmando nossos medos e dúvidas. Num instante, meus medos e os de minha mãe evaporaram.

"É esta a casa do grupo de estudo bíblico?", consegui perguntar.

"Sim."

Completamente em paz, eu o acompanhei até lá dentro, pronta para a nova experiência em minha caminhada com Cristo.

Aqueles que amam a Deus não conseguem deixar de refletir seu amor aos outros.

Tammy L. Hensel

29 de agosto

Nenhum trabalho é pequeno demais

O Rei responderá: "Digo-lhes a verdade: O que vocês fizeram a algum dos meus menores irmãos, a mim o fizeram".

Mateus 25.40

"Você não vai querer fazer limpeza para os outros quando for mais velha", disse minha mãe, muito tempo atrás.

Agora, porém, anos depois, é exatamente o que faço.

Feito de longas e tediosas horas durante as quais varro, esfrego, lavo, aspiro, tiro pó e higienizo, meu trabalho de limpeza não é de modo algum glamoroso. Mas ele tem me dado oportunidades únicas de entrar na vida de outras pessoas e me tornar as mãos e os pés de Jesus para idosos solitários, pais cansados e professores ocupados.

Conheci, por exemplo, a sra. Spencer, abatida e lutando contra o câncer. Embora eu esteja de joelhos esfregando o chão de sua casa, trata-se de uma visita profunda e significativa que coloca um sorriso no rosto dela.

Também há o sr. Bennett, um viúvo triste. Enquanto limpo sua casa, ele me conta lembranças de sua esposa — às vezes rindo, às vezes chorando. Fazer limpeza para ele tem me permitido acompanhá-lo como amiga na estrada do luto e ver os olhos agradecidos de Jesus brilharem através dos olhos daquele senhor.

Limpar a sujeira de outras pessoas às vezes pode ser difícil. E é verdade; nem sempre tenho vontade de fazer isso. Mas Deus me mostrou que nenhum trabalho é insignificante quando feito em nome dele.



Quando servimos aos outros, muitas vezes servimos diretamente a Deus.

Angela Deal

30 de agosto

Generoso e gratuito

Vejam como é grande o amor que o Pai nos concedeu: sermos chamados filhos de Deus, o que de fato somos!

1João 3.1

No dia em que me casei com meu marido e tornei-me instantaneamente mãe de dois meninos pequenos, segui pelo corredor da igreja com visões do filme *Os meus, os seus e os nossos.* Mal sabia eu que, depois de poucos meses, seria destituída da posição de mãe querida para a de madrasta malvada.

Viver numa família reconstituída nem sempre é fácil. Na verdade, costuma ser complicado e pesado. Por baixo dos desafios do dia a dia existe o medo de que os enteados, a quem você ama como se fossem seus filhos naturais, nunca venham a retribuir de fato seu amor.

Num período particularmente difícil, cheguei a desanimar em meu papel de madrasta e derramei minhas queixas perante Deus: "Dou tanto, Deus, e recebo tão pouco. Isso é muito injusto!".

"Eu sei", sussurrou ele à minha alma, cheio da terna compaixão de alguém que sabe como é amar tanto e receber tão pouco em troca.

Ser mãe — ou madrasta ou outra coisa — exige amor generoso sem nenhuma garantia de retribuição. Graças aos céus, temos um Pai que nos amou da mesma maneira!

Amar como Deus ama é fazê-lo de modo generoso e gratuito.
Michele Cushatt

31 de agosto

A arte de presentear com amor

O dia inteiro ele deseja mais e mais, enquanto o justo reparte sem cessar.
Provérbios 21.26

"Antes de irmos para casa, quero comprar um pequeno presente para cada um dos meus filhos", disse uma amiga enquanto fazíamos compras. "Amanhã é meu aniversário."

Achei aquilo um tanto estranho, e perguntei: "Por que você está comprando presentes para eles no seu aniversário? Não são eles que deveriam lhe dar presentes? Afinal de contas, o aniversário é seu."

"Eu sei, mas é apenas uma maneira minha de fazer que eles saibam que eu os amo. É uma tradição que tenho seguido desde o nascimento de meu primeiro filho."

Naquela noite, pensei sobre sua tradição incomum de dar presentes no próprio aniversário. Não pude deixar de pensar em todos os presentes que meu Pai tem me dado: paz, família, amigos e o maior de todos, que é seu Filho. Esses presentes constantes são o jeito dele de me fazer saber quanto ele me ama.

Às vezes, amar significa presentear.
Carol Russell

1º de setembro

Amizade com o mundo

Vocês não sabem que a amizade com o mundo é inimizade com Deus?

Tiago 4.4

Meu amigo me contou como o fato de começar a fumar, beber e falar palavrões havia aberto as portas junto a seus amigos não cristãos. "Agora eles me ouvem falar sobre o evangelho. Eles fazem perguntas."

"Você não acha que essas concessões vão dar a volta e comer você vivo?", perguntei. "Alguém já se tornou um cristão dedicado por causa dessa mudança em sua vida?"

"Não, mas estão perto."

"Como você sabe? Como sabe que não estão simplesmente vendo até onde você vai?"

"Não havia pensado nisso."

Mas eu sabia que os amigos dele haviam pensado. Certo dia, ele veio a mim e disse: "Um deles aceitou Cristo."

"É sério?"

"Não sei. Ele não quer vir à igreja."

Balancei a cabeça. Seria preciso muito mais que fumar um cigarro para obter a atenção daquelas pessoas; eu sabia disso.

Já havia tentado trabalhar com o jeito do mundo de fazer as coisas, em busca de um meio-termo com as pessoas. Raramente funciona. Eles se tornam cristãos cheios de concessões, com pouco compromisso ou preocupação pela verdade. Deus simplesmente nos diz que não devemos fazer isso.



O amor obedece a Deus e busca o perdido com pureza.

Patrick Mitchell

2 de setembro

Últimas palavras amorosas

O coração ansioso deprime o homem, mas uma palavra bondosa o anima.

Provérbios 12.25

"Quero lhe dizer as últimas palavras que seu ouvido direito ouvirá na terra", disse meu marido. Ele se inclinou sobre a maca do hospital e aproximou-se daquele ouvido. "Eu a amo. Quero viver o resto da minha vida com você."

Sou eu quem está com câncer, mas ele deixa implícito que morrerá primeiro! Ken continuou: "Quero honrar você por ser uma mulher de Deus".

Aquelas palavras tranquilizadoras me acalmaram e me fizeram sentir amada. Em poucos minutos, eu seria levada para uma cirurgia de cinco horas para a remoção do ouvido direito, junto com os raros tumores cancerosos que cresciam ali. Ainda não conseguia acreditar que tinha câncer no ouvido. Não havia grupo de apoio para isso, mas Ken me apoiara com suas palavras.

Embora aquela cirurgia de treze anos atrás tenha me deixado com uma deficiência, as palavras amorosas de Ken me deram a esperança de que precisava para dissipar a preocupação e o medo. Vou valorizá-las enquanto viver.

Palavras amorosas têm o poder de banir o medo e superar as deficiências.

Marcia K. Hornok

3 de setembro

Amando a tia Jane

O perfeito amor expulsa o medo.

1João 4.18

"É por causa da hora!", disse a tia Jane. "Vou me atrasar para a consulta médica."

"Desculpe-me", eu disse, meio constrangida. A tia Jane era sempre tão brava que me assustava. "O trânsito estava horrível."

Enquanto a levava ao centro da cidade, segui placas de desvio por causa de uma grande área em obras.

A tia Jane não conseguia ver as placas, mas sabia o caminho. Quando voltei a um quarteirão familiar, ela gritou: "O que há com você? Não consegue fazer nada certo?".

Meu estômago se contorceu.

"Senhor, ajude-me!", orei silenciosamente. "Por favor, dê-me o seu amor e tire todo o meu medo."

A tia Jane não falou mais nenhuma palavra.

Mais tarde, dividimos um lanche com sopa e bolinho. Enquanto comíamos, ela falou de sua infância feliz na Escócia com seu irmão, meu pai. Revelou um lado dela que eu nunca vira: frágil, vulnerável e humana.

Ao vestir meu casaco, senti amor verdadeiro por aquela tia — o amor de Deus. Passei meu braço em torno dela e disse: "Amo você, tia".

Seus olhos azuis cansados se encheram de lágrimas enquanto ela me devolvia o abraço. "Também amo você", disse ela.



O medo não subsiste diante do amor verdadeiro.

Agnes Lawless Elkins

4 de setembro

Bondade no meio da multidão

Que o amor e a fidelidade jamais o abandonem; prenda-os ao redor do seu pescoço, escreva-os na tábua do seu coração.

Provérbios 3.3

Centenas de professores, cozinheiros, motoristas de ônibus, diretores e funcionários daquele distrito escolar se reuniram no ginásio. O local fervilhava com as conversas sobre o próximo ano letivo. Nunca me senti tão sozinha como naquele primeiro dia de reunião com todos os professores do distrito. Tentava achar um lugar para sentar e alguém para conversar.

Durante o almoço, fiquei olhando para a multidão. Mais uma vez, procurei um lugar para sentar. Então ouvi uma voz: "Você é a nova professora de leitura?".

Olhei para o lado e vi duas mulheres olhando para mim.

"Sim, sou eu. Como vocês sabiam?"

"A sra. Rose nos falou sobre você."

Depois de alguns minutos de conversa, uma das mulheres perguntou: "Não quer almoçar conosco?".

Pouco antes de começar a comer, minhas duas novas amigas curvaram a cabeça e agradeceram pela comida. Então pediram ao Senhor que colocasse sua mão sobre minha família enquanto procurávamos uma nova casa. E, todos os dias do restante do ano letivo, almocei com aquelas duas novas amigas.



Esteja sempre disposto a deixar a multidão para fazer um novo amigo.

Jeannie Fields-Dotson

5 de setembro

Um amor que confronta

Quando, porém, Pedro veio a Antioquia, enfrentei-o face a face, por sua atitude condenável.

Gálatas 2.11

Odeio confrontação. O coração acelera, a testa transpira, os ouvidos zunem e não consigo dormir de ansiedade. Mas às vezes a confrontação é o jeito pelo qual Deus demonstra seu amor por nós.

No início da carreira, trabalhei com um rapaz chamado Reed. Eu achava que éramos "camaradas" e, assim, costumava brincar com ele e provocá-lo. Às vezes eu o chamava de idiota ou alguma outra coisa típica de homem.

Certa tarde, Reed me chamou para termos uma reunião. Ele se sentou tranquilamente no lado oposto de onde eu estava, na minha sala, e disse de maneira bem direta que eu o ofendia quando o chamava de idiota, e exigiu um pedido de desculpas.

Eu rapidamente me desculpei e, depois de orarmos juntos, ele dividiu alguns detalhes pessoais sobre a razão de aquilo ofendê-lo tanto. Aquela reunião de confrontação resultou numa amizade singela que dura até hoje.

É comum que aquilo que evitamos seja exatamente do que precisamos para demonstrar o amor de Deus na vida de outra pessoa. A confrontação não é bem-vinda, mas ela pode ser o trabalho feito num solo que, mais tarde, produzirá uma enorme colheita.

Não dizer nada não exige nada e não significa nada. Falar a verdade em amor exige força sobrenatural.

Jim Zabloski

6 de setembro

Uma cutucada para o perdão

Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor lhes perdoou.

Colossenses 3.13

Diagnosticado com câncer no esôfago, meu pai tinha três meses de vida quando minha filha Lindsay, 24 anos, propôs-me o seguinte desafio: "Mãe, estou preocupada que o vovô morra e deixe você com arrependimentos".

Ela disse isso com uma voz bondosa e gentil. A compaixão enchia seus olhos. "Você é uma ótima mãe. Ele tem sido um ótimo pai para você. Eu também poderia guardar alguns ressentimentos contra vocês dois, mas escolho lembrar todos os bons momentos. Não quero ver você lamentando a morte dele."

Fiquei maravilhada ao mesmo tempo que aceitava seu sábio conselho. Ela estava certa. Meu pai *era* ótimo, um cristão piedoso e com vida de oração que tinha meu respeito genuíno. Havia algumas picuinhas entre nós. Não era um mal-estar declarado, mas vários incidentes ao longo dos anos me haviam magoado. Coisas normais, talvez. Mas ainda assim dolorosas.

Deus levou Lindsay a me desafiar naquele dia. Enquanto eu orava, pude ver que papai também estava orando. Juntos, ele e eu resolvemos *tudo* que poderia ter restado até o doloroso dia de sua morte. O perdão é libertador.



Ainda que os filhos não possam seguir pela vida sem nenhuma ferida do passado, podem escolher perdoar.

Pamela Dowd

7 de setembro

Quando o amor reluz

Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor.

1João 4.8

Kathy trabalhava como se fosse funcionária de Deus. Confiável e fidedigna, era uma luz reluzente num ambiente às vezes sem amor, contencioso e mordaz.

Ela se reportava a Sam, o mais difícil de todos os gerentes. Kathy reconhecia uma tristeza oculta em seu chefe e orava por ele todos os dias. Não demorou muito e Sam contou-lhe um segredo e pediu a opinião dela sobre decisões, algo que nunca fizera.

Um dia, ele perguntou que igreja ela frequentava. Ele admitiu que cria em Deus quando criança, mas, já adulto, nada dera certo para ele. Começando por seu casamento fracassado, ele culpava Deus por todas as suas dificuldades. O amor tinha sumido dele havia muito tempo, mas ele o enxergava nela e queria sentir aquilo outra vez.

Oraram juntos ali no escritório, e ele começou a frequentar a igreja dela.

Todo o escritório notou as mudanças na atitude e no comportamento dele. Os funcionários suspeitavam que ele e a assistente tivessem um caso. A verdade é que eles tinham. Ambos estavam apaixonados por Jesus.

Será que você de fato é como Jesus, uma luz reluzente para os outros?

Georgeanne Falstrom

8 de setembro

Uma porta aberta

Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele comigo.

Apocalipse 3.20

A noite tranquila foi interrompida por uma forte batida na porta de nossa igreja. Meu marido e eu estávamos no saguão, garantindo que as pessoas que haviam comparecido para orar por uma hora pudessem entrar e sair em segurança ao longo da noite. Quando abrimos a porta, uma mulher estranha, que parecia à beira da morte — mas que, na verdade, estava sob forte efeito de *crack* e cocaína — caiu em meus braços aos soluços. Seus braços me agarraram como que para salvar sua vida.

"Graças a Deus alguém está aqui! Eu estava prestes a me matar!"

Pensei na oração que fiz meia hora antes desse episódio: "Pai, se há alguém que esteja passando aqui pela igreja e precisa do Senhor, envie essa pessoa até a porta".

Eu nunca teria aberto a porta se Deus não tivesse me preparado.

"Você veio ao lugar certo. Estávamos orando por você."

Já faz alguns anos de altos e baixos bem sérios desde que Robin bateu à nossa porta. Ela leva uma vida limpa pela primeira vez em 25 anos... e agora abre a porta para muitos outros que precisam que a mão amorosa de Deus os alcance, tirando-os das trevas!

Quando encontrarmos uma porta aberta, devemos mantê-la aberta para que outra pessoa também a encontre!

Eva Juliuson

9 de setembro

Eu escolho o amor

O meu coração está enternecido, despertou-se toda a minha compaixão. Não executarei a minha ira impetuosa.

Oseias 11.8-9

"Não tenho certeza de que posso fazer isso", eu disse, virando-me para meu marido, que estava ao lado. Estávamos em nosso carro, já estacionado, envoltos pela escuridão enquanto as luzes do restaurante iluminavam uma jovem e algumas crianças sentadas à mesa, emolduradas pela janela diante de nós. "Como posso entrar lá e fingir que tudo está bem? E quanto à lealdade ao nosso filho?"

Dave pegou minha mão e a apertou. "Houve um tempo em que você a amou e a aceitou como sua filha. Você a odeia agora que ela se divorciou de nosso filho?"

Lágrimas encheram meus olhos e balancei a cabeça. Dave estava certo. Guardar raiva só prolongava a amargura. Era tempo de parar de arrancar a casca da ferida e permitir que meu coração se curasse.

"Vovó! Vovô!", gritaram as crianças enquanto entrávamos no restaurante e nos aproximávamos da mesa onde estavam.

A mãe deles, com um sorriso hesitante no rosto, levantou-se quando nos aproximamos. "É bom ver vocês. Já faz um bom tempo."

Eu sorri. "Obrigada por nos dizer que estava por perto." Ergui a mão para tocar seu ombro, mas, em vez disso, ela me envolveu num abraço.



Amar o próximo às vezes exige um amor muito maior e mais puro do que o nosso.

Dawn Lilly

10 de setembro

"Eu ainda te amo"

Pois estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Romanos 8.38-39

Tudo começou com um esgotamento emocional e mental. Eu chorava ou ficava agitado diante da menor provocação e sentia-me doente.

As consultas médicas não conseguiam identificar qualquer problema físico específico. A condição se estabilizou em poucas semanas; ainda assim, precisei reunir todos os meus esforços para preservar meu emprego, a fim de manter a saúde financeira de minha família de seis pessoas. Abri mão de todas as outras obrigações, incluindo minhas atividades na igreja.

Certa noite, deitado na cama e chorando, avaliei minha existência. Quase não conseguia atender às necessidades de minha família, enfrentava problemas no trabalho, nosso carro e nossa casa estavam abaixo do padrão, tinha vergonha do meu comportamento radical e, agora, estava afastado das atividades da igreja. Uma a uma, confessei minhas falhas a Deus, incluindo como eu o havia decepcionado.

Naquele momento de silêncio, meu coração e minha mente receberam a resposta de Deus: "Eu ainda te amo". Essa resposta inesperada à minha avaliação pessoal não apenas me surpreendeu; ela deu início à minha recuperação e, desde então, tem me lembrado de que o amor de Deus não se baseia em meu desempenho aqui na terra.



O amor de Deus se baseia em quem nós somos, e não naquilo que fazemos.

Steven Thompson

11 de setembro

Entregue sua vida

Nisto conhecemos o que é o amor: Jesus Cristo deu a sua vida por nós, e devemos dar a nossa vida por nossos irmãos.

1João 3.16

Nova York, Marco Zero, 2002. No fundo daquele buraco sem vida, encontrei um rapaz que havia viajado para aquela cidade no Onze de Setembro e que permaneceu para ajudar no que pudesse. Deixou emprego, família e vida a fim de servir.

Perguntei-lhe o que faria agora que seu trabalho estava concluído. Com lágrimas nos olhos, ele disse: "Bem, senhora, vou fazer a única coisa que posso, que é alistar-me no Exército".

Aquele homem altruísta estava pronto e apto para realizar o trabalho que eu não poderia fazer. Estava disposto a entregar a vida para defender seu país e proteger meus filhos numa guerra contra o mal.

Ele não hesitou. Não titubeou. Ele sabia para o que fora chamado. Sabia o que era o amor.

Sendo mãe e dona de casa de meia-idade, eu não poderia ir para a guerra, mas podia apoiar os que fossem. Nos seis anos seguintes, organizei a arrecadação de presentes para os soldados. Derramando o amor de Deus em cada pacote, nunca me esqueci do compromisso feito por aquele rapaz de entregar a própria vida.



Entregar a vida pode ser diferente para cada pessoa, mas o amor de Deus em você sempre será igual.

Tricia Propson

12 de setembro

“O que posso fazer?”

Portanto, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, especialmente aos da família da fé.

Romanos 6.10

“O que posso fazer para ajudá-la a ser bem-sucedida?”

Olhei para os ternos olhos azuis do homem mais velho à minha frente. Tinha uma postura ereta, como se estivesse pronto para lançar-se à ação assim que eu respondesse.

Wes era um editor bastante experiente da empresa onde eu trabalhava. Eu não o conhecia muito bem, mas notícias sobre meu dilema se espalharam rapidamente entre meus colegas. Um ano antes, eu fora promovida para um novo cargo dentro da empresa. Agora, fiquei sabendo de repente que, em razão de um aperto financeiro, aquele cargo seria extinto em três meses e não havia outras posições disponíveis.

Procurei outras portas, mas Deus parecia me dizer que ser autônoma era o meu futuro. Enquanto contava isso hesitante para Wes, ele entrou em ação. Começou a me dar trabalhos por empreitada. Pavimentou meu caminho junto a alguns associados. Fez sondagens a fim de me ajudar a montar um plano de negócios.

Acima de tudo, ele acreditou em mim. “Você consegue, menina”, disse ele muitas e muitas vezes.

Cerca de vinte anos depois, ainda trabalho como autônoma. E ainda sou inspirada pelo apoio amoroso de Wes.

Quer mostrar seu amor a alguém? Faça essa pessoa saber que você acredita nela.

Jeanette Gardner Littleton

13 de setembro

Diga “sinto muito”

Tenham um só pensamento, vivam em paz. E o Deus de amor e paz estará com vocês.
2Coríntios 13.11

Ansiosa, desembrulhei o presente de aniversário que recebera de meus pais e encontrei uma caixinha de música — a primeira da minha vida. Dei corda na base de porcelana e vi os personagens girarem. Era um casal jovem sentado na grama, com as cores da época: abacate e marrom. Na frente dos bonecos estava impressa a frase *Amar significa nunca ter de dizer “sinto muito”*, e ela tocava a linda música-tema do filme *Love Story*.

Nunca assisti ao filme, mas certamente estava familiarizada com a frase. Ela adornava adesivos de carros, placas, pôsteres, tudo.

Desde aqueles dias, cresci, me casei e tive filhos. E aprendi que o mantra da década de 1960, *Amar significa nunca ter de dizer “sinto muito”*, pode soar romântico, mas simplesmente não é verdadeiro. Aprendi que, quando faço alguma coisa errada e *não digo* “sinto muito”, o rancor cresce, os relacionamentos são atrapalhados e minha alma se torna um pouco mais teimosa e endurecida.

Porque amo os outros, peço desculpas quando dou um passo em falso ou peco. *Porque* amo os outros, admito quando estou errada e peço perdão.

Para alguns de nós, amar significa dizer “sinto muito” com bastante frequência!
Julie Durham

14 de setembro

Busque-o em primeiro lugar

Uma coisa pedi ao SENHOR; é o que procuro: que eu possa viver na casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a bondade do SENHOR e buscar sua orientação no seu templo.

SALMOS 27.4

Quando minhas filhas tinham 3 e 4 anos, a mais nova foi a primeira a acordar certa manhã. Abracei-a por um tempo e, então, sentei-a na sala para assistir a um desenho animado enquanto saí para cuidar do jardim.

Minutos depois, a filha mais velha acordou e pulou da cama, ainda adormecida. Ouvi sua irmã lhe dizer "Ela está lá fora". Não havia perguntado onde eu estava, não havia chamado meu nome, mas, instintivamente, ambas sabiam que a primeira coisa a fazer depois de abrir os olhos era conectar-se com a mamãe.

Aquilo me impressionou. É assim que quero que seja com meu Pai celestial. Quando abro os olhos, quero procurá-lo e conectar-me com ele antes mesmo de meus pés tocarem o chão. Quero louvá-lo antes de tomar a primeira xícara de café. Antes de ler o jornal da manhã, quero agradecer-lhe pelo dia que ele está prestes a pôr diante de mim. Os melhores dias são sempre aqueles em que faço isso.

Tente colocar Deus em primeiro lugar hoje.

MIMI GREENWOOD KNIGHT

15 de setembro
Somos um templo

Vocês não sabem que são santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vocês?
1Coríntios 3.16

Você já pensou em si mesmo como santuário de Deus?

Recentemente, minha esposa ficou brava comigo por algo e gritou um pouco. Eu a interrompi e disse: "Você sabe quem eu sou?".

Ela olhou para mim um pouco surpresa. "Meu marido?"

"Não, eu sou o santuário de Deus."

Ela olhou por um pouco mais de tempo e, então, riu. "Creio que isso se deve ao fato de você ser cristão."

"Correto."

"Sendo assim, eu também sou?"

"Certo. Mas eu disse primeiro. Portanto, só vale mesmo para mim."

Ela sorriu.

É uma verdade poderosa. Somos templos onde Deus vive e se deleita, nos conduz, fala conosco, nos ama. Deus quer que amemos uns aos outros, pois ele põe seu selo de amor em cada pessoa ao viver em nós. Agora relembro a mim mesmo, quando cruzo com outro cristão, que estou vendo alguém em quem Deus habita e que merece todo o respeito, todo o amor e toda a consideração que dedico a Deus.



Uma vez que você é templo de Deus, deve amar como ele ama.
Mark Littleton

16 de setembro

Não existe tamanho único

Nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos.

Romanos 15.1

"Mas, mamãe, eu *quero você*!", gritou Elizabeth.

Respirei fundo. Às vezes parece que, por mais amor e afeição que eu derrame sobre minha filha mais nova, nunca é suficiente.

"Senhor, ela parece tão carente", eu disse a Deus. "O irmão dela parece feliz e seguro com muito menos atenção."

"Mas seu outro filho é uma pessoa completamente diferente dela", respondeu ele.

Interrompi o que estava fazendo quando um pouco de minha educação cristã de anos atrás me passou pela mente. Eu havia aprendido que, na comunicação com pessoas, não basta apresentar nossa mensagem. A verdadeira medida de comunicação bem-sucedida é descobrir que apresentamos nossa mensagem de tal modo que o outro entenda aquilo que estamos comunicando.

O mesmo valia para aquela situação. Embora, a meu ver, o amor que eu comunicava a Elizabeth fosse adequado, ela não estava recebendo minha mensagem. Se eu realmente queria que ela se sentisse amada, precisava continuar derramando amor a fim de atender às suas necessidades individuais.

O amor não possui um tamanho único que serve para todos; pessoas diferentes possuem necessidades de amor diferentes.



Amar com sabedoria não significa simplesmente olhar para aquilo que estamos dando, mas olhar para aquilo de que nossos amados precisam.

Janet Graham

17 de setembro

Olhe além da embalagem

Que o Senhor faça crescer e transbordar o amor que vocês têm uns para com os outros e para com todos, a exemplo do nosso amor por vocês.

1Tessalonicenses 3.12

Eu tinha 23 anos quando minha perna direita foi amputada por causa de problemas circulatórios resultantes de uma doença autoimune. A quimioterapia me fez perder cabelo, e os potentes esteroides introduzidos em meu corpo me fizeram passar do manequim P para o GG.

Não reconhecia minha imagem no espelho, e certamente não esperava que Ken, o homem com quem eu namorara nos dois anos anteriores, fosse capaz de amar a nova pessoa que eu me tornara.

Quando finalmente permiti que ele me visitasse, foi para liberá-lo do compromisso que tínhamos. Em vez de parecer aliviado, Ken parecia magoado e confuso.

"Por quê? Que foi que eu fiz?", perguntou ele.

"Olhe para mim!", gritei. "Não sou mais a mesma pessoa."

Ken pegou a minha mão. "Ah, sim, você é. A embalagem mudou um pouco, mas por dentro você ainda é a mulher que amo."

Depois de aceitar o amor incondicional de Ken, tudo o que faltava era que eu aceitasse a mim mesma — com embalagem alterada e tudo o mais.

Por meio de seu amor, Deus nos ajuda a aprender a amar a nós mesmos.

Kathleen M. Muldoon

18 de setembro

Envolvido num abraço santo

Quem recebe uma destas crianças em meu nome, está me recebendo.

Mateus 18.5

Foi amor à primeira vista. Enquanto estávamos sentadas perto uma da outra na igreja, aquele sorriso que dizia "sei de algo que você não sabe" irradiava uma doce inocência. A mãe respondeu ao meu olhar inquiridor, dando-me silenciosa permissão para interagir com sua encantadora filha.

Só precisei dar um toque gentil. Minha recém-descoberta amiga subiu no meu colo e descansou a cabeça em meu ombro. Suas pernas se encolheram até o peito, ao mesmo tempo que chupava o dedo. Por meia hora, segurei aquela adolescente preciosa — e fui correspondida. Lágrimas escorreram por meu rosto enquanto eu sentia os braços de Jesus envolvendo nós duas. O calor do abraço amoroso de Jesus tocou de tal modo as profundas necessidades do meu coração que eu mal ousava me mover, a fim de não interromper aquele momento sagrado.

Embora eu nunca tenha entendido a razão de crianças sofrerem deficiências, uma criança com síndrome de Down me permitiu adentrar seu segredo especial. Ouça com atenção e talvez você também a escute dizer: "Jesus me ama; disso eu sei!".

Sejam quais forem nossas limitações, Deus tem um grande propósito para nossa vida.

Nora Peacock

19 de setembro

Através dos olhos do amor

Deus é amor. Todo aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele.
1João 4.16

"Pessoal, olhem todos para a Nicole!" O sr. Hansen, regente de nosso coral no ensino médio, observava admirado o pano de fundo do palco, onde Nicole e outros cinco alunos pintavam o cenário. "Vejam como a mão dela é firme."

Jennifer sussurrou: "Lá vai o sr. Hansen de novo". Ela fez aquele olhar fingido de cansaço, mas todos nós sabíamos que estava falando com carinho. O sr. Hansen era não apenas um excelente professor, como também mostrava seu amor pelas crianças descobrindo nelas qualidades ou habilidades ocultas e incentivando-as.

Durante os quatro anos do ensino médio em que tive aulas de música, o sr. Hansen enxergou além do meu exterior tímido e desajeitado e reconheceu meu talento vocal. Ele me incentivou a continuar estudando em um conservatório musical.

Por quarenta anos, Deus derramou seu amor pelas crianças por meio do sr. Hansen. Seu exemplo amoroso me inspirou a tornar-me professora de música para que eu pudesse fazer o mesmo pela próxima geração de adolescentes tímidos e desajeitados.

Enxergar e inspirar o melhor que há em outras pessoas exige a visão de Deus.
Dena Netherton

20 de setembro

Uma lição de amor

O que vocês deixaram de fazer a alguns destes mais pequeninos, também a mim deixaram de fazê-lo.

Mateus 25.45

Eu lecionava para uma classe bíblica do sexto ano. Meu tema para o curso de duas semanas era entregar a vida por Cristo. Usei muitos exemplos de discípulos de Jesus e outros que foram martirizados por fazer a vontade de Deus. Logo comecei a imaginar como eu daria a vida por Cristo se tais circunstâncias surgissem.

Naquela época, surgiu um conflito com um membro da família. Cheguei a grandes extremos para me impor na disputa, o que, por fim, feriu os sentimentos da outra pessoa.

Depois do incidente, mais uma vez comecei a meditar em minha disposição de morrer pelo Senhor, quando ele me desafiou com este pensamento: "Você diz que morreria por mim, mas mesmo assim não foi capaz de abrir mão de seus direitos e desejos em favor de um dos membros de sua família".

Naquele dia, aprendi uma importante lição sobre amar a Deus. Poucos de nós chegarão a ser martirizados por Cristo, mas muitas vezes somos chamados a amar Jesus praticando atos de bondade em favor dos outros, o que pode nos causar desconforto.

O teste mais verdadeiro de nosso amor por Deus está muitas vezes em nossa disposição de abrir mão de nossos direitos e desejos.

Steven Thompson

21 de setembro

Graça no leste da Ásia

Tenham uma mesma atitude uns para com os outros. Não sejam orgulhosos, mas estejam dispostos a associar-se a pessoas de posição inferior. Não sejam sábios aos seus próprios olhos.

Romanos 12.16

O mofo debaixo da janela coberta com plástico me chamou a atenção. Minha amiga do leste da Ásia já me havia advertido, antes de visitá-la, de que sua casa era humilde, mas eu não estava preparada para o apartamento pequeno e úmido em que havíamos entrado.

Desculpando-se, ela disse que se tratava de uma lavanderia que fora transformada em quarto. Eu sabia que tinha sido um ato de coragem da parte dela abrir sua casa para mim, por isso orei pedindo que a graça de Deus cobrisse nossa semana juntas.

Ela dividiu seu pequeno colchão comigo todas as noites, e a cada manhã ela o transformava novamente num sofá simples para abrir espaço para um café em estilo piquenique, no chão. Enquanto orávamos, agradecendo a Deus pela comida, pela amizade e pelo amor de uma pela outra que se estendia por continentes e culturas, tive a consciência da presença de Deus conosco.

A humilde hospitalidade de minha amiga abençoou meu coração e minha disposição de entrar na vida dela a fim de servi-la. Não há dúvida de que nosso amor uma pela outra se aprofundou naquela semana.



Abrir a vida para outras pessoas exige coragem, mas pode render um generoso amor.

Laura Chevalier

22 de setembro

Amor em ranúnculos

Aparecem flores na terra, e chegou o tempo de cantar; já se ouve em nossa terra o arrulhar dos pombos.

Cântico dos Cânticos 2.12

O poeta Eugene Field escreveu: "Os ranúnculos compartilham a alegria do dia, pintando as horas de ouro e alegria". O calendário pode dizer que é primavera, mas o indicador que faz meu coração saltar é a primeira visão dos ranúnculos. É a confirmação ensolarada de que os cobertores nevados do inverno em breve serão guardados e substituídos por folhas verde-amareladas e o perfume de terra mexida.

O amor pela criação moveu Deus quando ele presenteou Noé com a promessa em forma de arco-íris de que nunca mais destruiria a terra por meio de um dilúvio. Seu reino sobre o mundo é justo, e ele o restaurará plenamente no tempo certo. Sempre que as estações começam a mudar, lembro que o Deus eterno que falou com Noé, visitou Abraão, habitou com Moisés e viveu uma vida inteira na pessoa de Jesus Cristo ama sua criação no inverno, no verão, na primavera e no outono.

Encontro conforto e confiança no amor permanente de Deus, constante até mesmo nas fases da lua e nos ranúnculos da primavera.



Sempre que você entrar numa época de mudanças, lembre-se de olhar para o Deus da criação que o ama em todas as estações.

Alyssa Santos

23 de setembro

Amor em flor

Se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada ao fogo, quanto mais vestirá vocês, homens de pequena fé!

Lucas 12.28

Com bastante cuidado, levei o pequeno cesto da escola para casa. Dentro dele havia duas pequenas flores roxas. Violetas para mamãe. A sra. Dennison, minha professora do primeiro ano, havia pedido que celebrássemos o início da primavera presenteando as pessoas com flores. Mal podia esperar para entregar minha cesta à mamãe.

Mamãe adorava flores e deixava isso bem claro para todos. Na frente de casa, suas roseiras cresciam fortes, exalando perfume boa parte do ano. Os lados sul e oeste de casa estavam repletos de fileiras de narcisos, tulipas e malvas. O lado norte exibia orgulhoso as peônias. Ela havia plantado até uma enorme azaleia lilás que simplesmente não deveria viver o ano inteiro no norte do estado do Missouri. Mas ela florescia para minha mãe.

Herdei de mamãe o amor por flores e plantas. Adoro passear nos meses quentes examinando como Deus expressou sua criatividade no mundo das plantas. Observando a maneira intrincada como ele planejou as diferentes plantas, cuidando dos detalhes, fico maravilhada. E lembro-me de que sou muito mais importante para ele do que todas as suas belezas botânicas.

Nesta estação do ano, a cada vez que virmos lindas flores, que elas se tornem um lembrete para nós de como nosso Pai se importa conosco.

Jenni Davenport

24 de setembro

Junto de um amigo

Quando as mãos de Moisés já estavam cansadas, eles pegaram uma pedra e a colocaram debaixo dele, para que nela se assentasse. Arão e Hur mantiveram erguidas as mãos de Moisés, um de cada lado.

Êxodo 17.12

Mamãe teve Alzheimer. Logo de início, percebi que precisava de ajuda para cuidar dela, mas fui incrivelmente teimosa.

Quando meu marido levantou informações sobre grupos de apoio, recusei-me a comparecer. Meu estômago embrulhava diante da ideia de sentar-se numa sala cheia de pessoas conversando sobre os mesmos desafios que eu enfrentava todos os dias.

Mas ele perseverou e, depois, minha amiga Judy veio ajudar. Eles foram tão persistentes que finalmente comecei a ceder. A graça que veio a derreter minha resistência foi o impressionante acréscimo que Judy fazia a cada apelo: "Por favor, ao menos experimente. *Eu estarei com você*".

Quem se voluntariaria para aquilo? Quem se ofereceria para sentar e ouvir as histórias que eu sabia que seriam compartilhadas?

Mas Judy fez isso. E eu senti o alívio que vem de dividir experiências. A força resultante de saber que não se está sozinho.

Agora eu presto ajuda em outros grupos de apoio de Alzheimer. Posso me pôr ao lado daquelas pessoas por causa daqueles que se puseram ao meu lado: Deus e uma amiga.

O amor nos ajuda a manter o ânimo.

Kathleen Brown

25 de setembro

Confie apenas em Deus

De fato, já tínhamos sobre nós a sentença de morte, para que não confiássemos em nós mesmos, mas em Deus, que ressuscita os mortos.

2Coríntios 1.9

Minha filha de 10 anos e sua amiga vieram na minha direção durante um jogo de *softball*.

"Onde está Anisha?", perguntei. Elas deveriam ficar de olho na minha filha de 4 anos enquanto eu jogava. Eu conseguia ver as meninas da posição em que estava no banco de reservas, mas não podia ficar de olho nelas quando estivesse em campo.

"Ela não me obedece", disse Leslie, sua irmã mais velha.

"E então você desistiu?"

Leslie ficou envergonhada. "Não achávamos que ela fosse sair sozinha."

Saí para encontrar minha filha. Enquanto caminhava pela enorme área onde as pessoas preparavam lanches, jogavam e brincavam, percebi que aquele era o lugar perfeito para um rapto.

"Deus, por favor", orei. "Não deixe que isso acabe mal".

Outras pessoas se juntaram a mim. Finalmente encontramos Anisha comendo um cachorro-quente com algumas pessoas que faziam piquenique. Fiquei agradecido e aprendi a não contar com minha filha mais velha para cuidar de sua irmã.

Também aprendi que preciso confiar em Deus em tudo, preciso manter contato com ele e clamar por ele, por seu amor e cuidado sempre que minha família e eu precisarmos.



Seja algo grande, seja pequeno, confie em Deus. Ele vai agir.

Clay Taylor

26 de setembro

O toque de compaixão

O SENHOR está perto dos que têm o coração quebrantado.

SALMOS 34.18

Sentei-me na sala da escola dominical, cercada de rostos desconhecidos. Circunstâncias desalentadoras haviam forçado minha família a buscar uma nova igreja. Ainda magoada e machucada, lutava para manter a compostura. O professor fazia perguntas sobre a lição. Tudo estava quieto.

Fui professora na igreja por muitos anos, por isso finalmente falei. Conforme as palavras saíam de minha boca, as lágrimas corriam de meus olhos. Foi como se uma represa tivesse se rompido e meu coração estivesse liberando a dor. A sala se encheu de silêncio. Frustrada e envergonhada por ter exposto minha situação de dor, curvei a cabeça e apertei as mãos uma contra a outra.

De repente, senti uma mão gentilmente cobrir as minhas. Olhei para cima e vi a senhora sentada ao lado com lágrimas nos olhos. A compaixão que fluía dela naquele momento foi impressionante. Pude literalmente sentir o amor de Deus se derramando sobre mim por meio de seu toque. A presença de Deus parecia me envolver. A cura havia se iniciado por meio de um simples gesto de uma pessoa estranha.



Pai, capacite-nos a ver com seus olhos gentis alguém que possa estar precisando de um toque do seu amor hoje.

LORI WICKLINE

27 de setembro

Especial aos olhos de alguém

Haverá mãe que possa esquecer seu bebê que ainda mama e não ter compaixão do filho que gerou? Embora ela possa esquecê-lo, eu não me esquecerei de você!

Isaías 49.15

Quando nossa neta Olivia tinha por volta de 1 ano, ela disse sua primeira frase. Foi curta, mas poderosa: "Olha pra mim!".

Com os pequenos braços erguidos no ar, ela clamava por atenção, por ser pega, por ser amada. Ouvimos muito essas palavras naquele estágio de sua vida porque produziam para ela os resultados desejados.

Todos nós, seja qual for a idade ou posição na vida, não temos a mesma necessidade de sermos notados, apreciados por aquilo que somos? Nosso apelo não vocalizado é: "Não me despreze! Não me ignore! Não me esqueça!". Todos nós precisamos nos sentir importantes, até mesmo especiais, para pelo menos uma pessoa, a fim de nos sentirmos completos.

A boa notícia é que *existe* alguém que se preocupa com você todos os momentos de sua vida — e ele o considera muito especial. Ele está sempre com você, nunca o abandonará e é simplesmente louco por você, seu filho muito especial. O que você poderia pedir mais a seu Pai do que isso?

Os pensamentos de Deus estão sempre voltados para você! E os seus, estão voltados para ele?

Susan E. Ramsden

28 de setembro

Quanto mais perdoado, mais deve amar

"Qual deles o amará mais?" Simão respondeu: "Suponho que aquele a quem foi perdoada a dívida maior".

Lucas 7.42-43

Já é bem difícil perdoá-los, pensei. *O que dizer sobre amá-los?*

Eu havia sacrificado meu sono, mexido alguns pauzinhos e feito tudo o que podia para ajudar aquele homem. Agora, sua família está dizendo às pessoas que todos os problemas dele foram culpa *minha.* Fiquei chocado, perplexo, ferido e irritado.

Em Mateus 18, Jesus descreve um homem que deve a seu rei uma soma enorme de dinheiro que ele não pode pagar. Ele implora ao rei que tenha misericórdia. Sentindo compaixão por ele, o rei cancela a dívida daquele homem.

Assim que deixa o palácio, o homem perdoado vê um conhecido que lhe deve uma quantia muito menor. Ignorando seus apelos por misericórdia, o homem joga seu conhecido na prisão dos devedores. O rei se sente ultrajado e declara que o perdão da dívida estava cancelado.

Não posso pagar a dívida que tenho com Deus. Meu *pecado* matou o *Filho* dele. Quando Deus assume o custo do meu pecado, como posso, irado, rejeitar aqueles que me feriram? Entender a decisão de Deus de me amar me inspira a perdoar — e até amar — meus acusadores.

Acusações falsas podem servir como lembretes do amor de Deus por nós.

Steven Brown

29 de setembro

O filho que resolveu o problema

O falar amável é árvore de vida.

Provérbios 15.4

Suspirei e olhei para a pipoca, as latas de refrigerante e os pratos sujos espalhados pela sala. A cozinha era um desastre ainda maior, com lixo cobrindo o chão e os armários enfeitados com tigelas de cereal apodrecido em leite, casquinhas de sorvete estragadas e mais.

Eu havia passado o dia com uma amiga, um dia de relaxamento de que eu precisava muito. Mas aparentemente meu marido e as crianças acharam que era dia de festa com a mamãe fora de casa. Naquele momento, depois de caminhar pelas zonas de guerra em que haviam se transformado todos os cômodos, eu estava furiosa.

O vulcão explodiu e fiz questão de que minha família recebesse a lava. Eles me lançaram olhares desconfiados enquanto retiravam, relutantes, algumas peças de lixo.

Enquanto procurava a tampa da manteiga de amendoim, senti-me horrível por perder a calma. De repente, braços fortes me abraçaram. Virei-me e vi o rosto redondo de meu filho de 12 anos.

"Eu te amo, mãe!", disse ele gentilmente.

Depois de me abraçar, saiu para pegar a lata de lixo.

O balão de ira dentro de mim se esvaziou. A dureza interior derreteu, e as lágrimas enfim saíram.

"Obrigada, Deus", sussurrei. "Obrigada por um filho que entende."

Respostas gentis de um coração amoroso dispersam a situação mais explosiva.

Jeanette Gardner Littleton

30 de setembro

A colheita nos campos do tempo

Quando fizerem a colheita da sua terra, não colham até as extremidades da sua lavoura, nem ajuntem as espigas caídas de sua colheita.

Levítico 19.9

Quando o telefone tocou, fiquei feliz por olhar antes para o identificador de chamadas.

Era Jeniffer de novo. Deixei cair na secretária eletrônica.

"Gaye, é a Jennifer. Eu... faz um tempo que não conversamos, e eu só queria escutar sua voz."

E contar-me a última crise de sua vida, pensei.

Jennifer parecia ligar nos momentos mais inconvenientes. Passei a me esquivar de suas interrupções.

Jim, meu marido, verificou o telefone e desligou meu aspirador de pó. "Desculpe-me interrompê-la, mas por que você não atendeu?"

Tirei o cabelo que cobria meu rosto e suspirei. "Porque não será uma conversa de cinco minutos, é por isso. Você não vê que estou cheia de coisas para fazer?"

Jim balançou a cabeça. "Assim como todos os dias, querida. A voz de Jennifer dava a entender que ela precisava de uma amiga. Será que ela tem de marcar hora? Ela não ligou para pedir a doação de um rim, puxa vida!"

Eu controlava bem o dia, não deixando que nenhum minuto sequer fosse desperdiçado. Será que havia me planejado para me excluir da vida das mesmas pessoas a quem Deus queria que eu servisse?



Será que você está colhendo até as extremidades da sua lavoura em termos de tempo?

Gaye Clark

1º de outubro

Verdadeiramente gratuito

O dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Romanos 6.23

"Aqui está o seu presente!", proclamava o envelope.

Normalmente, cartas assim vão direto para o lixo. Mas pude perceber, mesmo sem abrir o envelope, que havia ali etiquetas com meu endereço para serem coladas em cartas como remetente, e eu teria uso para algumas daquelas etiquetas. Por outro lado, eu não tinha dinheiro para doar.

Em certo sentido, eu deveria ser o alvo ideal para empresas como aquela: sentia-me culpada demais por usar as etiquetas ou o bloco de notas se não fizesse uma doação, ainda que eles dissessem "Este é um brinde para você!". Todos nós sabemos que eles esperam que você faça uma contribuição em dinheiro.

Em contrapartida, não sou o alvo ideal porque fico tão irritada com a manipulação de levantamento de fundos que essas cartas costumam ir para o lixo sem nem sequer terem sido abertas.

Enquanto tentava decidir se usava meu "presente gratuito" ou se o jogava no cesto, pensei em Romanos 6.23.

Que bênção é o fato de Deus ter nos dado dons — presentes como a salvação e seu amor — que são verdadeiramente gratuitos. Não há nada vinculado. Não podemos comprá-los, e Deus não nos manipula para que lhe entreguemos algo em troca.

Os dons de Deus são gratuitos porque seu amor é puro.

Jenni Davenport

2 de outubro

Um amor que abre mão

Estou convencido de que aquele que começou boa obra em vocês, vai completá-la até o dia de Cristo Jesus.

Filipenses 1.6

Talvez a parte mais dolorosa de ser mãe é aprender a abrir mão. Eu não percebia isso nas duas primeiras décadas de vida, período em que sonhei com o "felizes para sempre". E não percebi isso nas duas décadas seguintes, quando carregava fraldas, fui voluntária em incontáveis classes de escola fundamental e torci pelos filhos sentada em arquibancadas. Meus dias no papel de mãe pareciam tão infindáveis quanto meu amor por meus filhos.

A formatura trouxe uma dura realidade. Por mais difícil que fosse ser mãe em alguns momentos, nada se comparava ao forçado abrir de mãos no momento em que meus meninos se tornaram homens. Queria me apegar ao passado, e eles queriam abraçar o futuro.

Com compaixão, Deus me relembrou que eu também havia sido filha. Todos os dias, desde então, ele tem me guiado, me amado e me ensinado a viver. Sim, o amor às vezes exige um "abrir mão". Mas o mesmo Deus que tem sido fiel em me alimentar com seu amor fará o mesmo por meus filhos.



A confiança no amor perfeito de Deus por nossos entes queridos nos liberta para que os entreguemos nas mãos capazes dele.

Michele Cushatt

3 de outubro
Um toque perdoador

Jesus estendeu a mão [e] tocou nele.

Mateus 8.3

"Duzentos mil dólares?", eu disse, ofegante.

Quando meu marido confrontou a gerente do seu escritório — uma funcionária de muita confiança —, a triste realidade veio à tona. Ela estava roubando dinheiro, um pouco por vez.

Meu marido e eu nos sentimos irados, feridos e traídos. Amávamos aquela funcionária.

Durante muitos dias, fiquei pensando em como poderia vir a perdoá-la.

Deus trabalhou no meu coração, e enviei-lhe uma carta dizendo "Eu perdoo você" e apresentando o evangelho.

Mesmo assim, senti-me tocada a estender o perdão pessoalmente. Como poderia fazê-lo? Meu marido não queria. Ela fora demitida, e a justiça ainda não havia terminado o processo.

Certo dia, enquanto eu estava numa loja, lá estava ela no mesmo corredor.

Não me lembro de minhas palavras, mas, quando fui até ela e a toquei, senti-me como se fosse Jesus tocando o leproso. Jesus não me tocou quando eu estava afundada no pecado?

Continuei a orar por Joyce, especialmente quando seu cheque mensal de restituição chegava pelo correio. Minha oração é que ela tenha encontrado a verdadeira riqueza — em Cristo.

Deus quer que estendamos a mão de misericórdia aos outros, assim como ele a estendeu a nós.

Andrea Jennings

4 de outubro

Aquele que chora conosco

Jesus chorou.

João 11.35

"Vocês terão de memorizar dois versículos da Bíblia de sua escolha por semana", disse nosso professor da escola dominical.

A maioria dos alunos foi direto a João 11.35, que eu rapidamente descobri ser o menor versículo da Bíblia.

Embora seja o menor versículo da Bíblia, também é um texto poderoso do qual devemos nos lembrar, e se tornou um dos meus favoritos com o passar dos anos.

Lázaro, o amigo de Jesus, havia morrido. Quando Jesus chegou para visitá-lo, Lázaro já estava sepultado. Jesus se uniu aos pranteadores sabendo que poderia ressuscitar seu amigo dos mortos. Mesmo assim, ele chorou. Talvez tenha chorado por empatia e amor. Talvez tenha chorado porque a vida é cruel e a morte é inevitável para os humanos. Mas ele se importou o bastante para chorar.

Jesus ainda se importa o bastante. Sinto conforto ao ouvir isso. Quando lidamos com situações difíceis, uma experiência de luto ou algo que nos faz chorar, Jesus entende. Nem sempre ele interrompe o funeral, mas sempre chorará conosco.



Da próxima vez que as lágrimas rolarem, lembre-se de que ele se importa o suficiente para chorar conosco.

Ila Reed

5 de outubro

Deus tem prazer em mim

Por Jerusalém me regozijarei e em meu povo terei prazer.

Isaías 65.19

"Papai está chegando." Um de nós dava o alarme, e as outras crianças se espalhavam. Papai geralmente chegava do trabalho de mau humor, por isso tentávamos evitar seu temperamento agressivo. Ele nos amava trabalhando duro para pagar as contas, mas parecia incapaz de demonstrar amor com palavras ou emoções.

Meu marido não era esse tipo de pai. Se eu dissesse "Papai está chegando", as crianças sairiam correndo na direção da porta, cada uma tentando ser a primeira a saudá-lo. Muito feliz em vê-los, ele se ajoelhava para um abraço em grupo.

Ele se regozijava neles, ansioso por ouvir o que tinham a dizer. Seu sorriso e suas palavras amáveis comunicavam amor, aceitação e aprovação.

Tento lembrar que meu Pai celestial é assim comigo. Nunca preciso me esconder com medo dele. Ele quer que eu corra até ele e desfrute de seu amor, que ele derrama amorosamente sobre mim de múltiplas maneiras.

Uma vez que Deus tem prazer em mim, posso correr com ousadia até ele.

Marcia K. Hornok

6 de outubro

Princesinha Abóbora

Eu te louvo porque me fizeste de modo especial e admirável. Tuas obras são maravilhosas! Digo isso com convicção.

Salmos 139.14

Encontrei por acaso, debaixo de uma caixa no porão, um antigo cartão de Dia dos Pais feito à mão por minha filha. Quando o fez, ela já estava na universidade, mas quis transmitir o fato de que ainda era minha menina, pelo menos em espírito. Assim, ela assinou com sua linda grafia: "Sua Princesinha Abóbora para sempre".

Meus olhos marejaram quando me lembrei de que lhe disse, quando ela ainda era bem pequena, que ninguém tinha aqueles mesmos olhos castanhos enormes nem aquele apelido carinhoso. Eram coisas exclusivas dela.

Em Apocalipse 2.17, Jesus diz que, quando chegarmos ao céu, ele nos dará uma pedra branca com um novo nome escrito nela que ninguém conhece, a não ser a pessoa que o recebe. Deus ama cada um de nós de maneira única e especial. E, embora talvez não tenhamos um apelido engraçado para aqueles que estão perto de nós, precisamos fazer que eles saibam que nós os valorizamos como únicos.



Precisamos amar cada pessoa como alguém que Deus criou para ser único.

James Stuart Bell

7 de outubro

Ser em vez de fazer

Disse Deus a Moisés: "Eu Sou o que Sou. É isto que você dirá aos israelitas: Eu Sou me enviou a vocês".

Êxodo 3.14

Cuidadosamente, tomei nota de cada tarefa que precisava realizar. Não foi nenhuma surpresa o fato de minha lista de afazeres ter se prolongado por páginas. Listas de tarefas não só ajudam a me organizar, mas também me fazem sentir eficiente e valiosa como pessoa. Meu senso de valor próprio é renovado ao marcar como concluídos os itens da lista.

Nós humanos temos muita consciência do "fazer". Julgamos o valor das pessoas por aquilo que elas fazem na vida, por seus cargos. Como resultado, às vezes penso que todos nós tentamos fazer coisas demais para provar que somos importantes.

No capítulo 3 de Êxodo, Deus disse a Moisés que exigisse do faraó que libertasse o povo de Deus. Moisés, sabendo que os líderes egípcios pediriam as credenciais de Deus antes de soltar sua mão de obra, perguntou que credenciais deveria usar. A resposta de Deus? Simplesmente "Eu Sou".

Deus poderia ter descrito seus muitos papéis: Criador, Arquiteto do Universo, Senhor Onipotente etc. Mas, em vez de focar as coisas impressionantes que ele *fez*, ele se concentrou em quem ele *era*.

Podemos ficar felizes por aquilo que fazemos, mas também precisamos lembrar que, embora as ações sejam importantes, a pessoa por trás delas é mais importante!

Lembre-se de que Deus o ama por quem você é, não por aquilo que você faz.

Jeanette Gardner Littleton

8 de outubro

Sua vizinha mais ao leste

Toda a Lei se resume num só mandamento: "Ame o seu próximo como a si mesmo".
Gálatas 5.14

Vi que uma nova vizinha havia se mudado para nossa vizinhança e, uma semana depois de sua chegada, levei-lhe um presente. Uma senhora idosa abriu a porta com cautela, me agradeceu e fechou a porta.

"Como ela é?", Gary perguntou quando voltei para casa.

"Não faço ideia. Ela não me deixou entrar. Não me pareceu muito amigável."

"Não desanime. Você vai acabar conquistando-a."

Com o incentivo de Gary, continuei voltando e, um dia, Ethel me deixou entrar. Quando descobri que ela sofria de DPOC [doença pulmonar obstrutiva crônica] e usava um tubo de oxigênio, deixei o número do meu telefone com ela.

No Natal, levei-lhe algumas frutas e uma Bíblia. Ela pediu desculpas por ter sido rude no primeiro dia, e trocamos endereço de *e-mail*. Estava preocupada por ela viver sozinha, mas seus *e-mails* diários garantiam que as coisas estavam bem.

Certo dia, ela assinou sua mensagem com os dizeres: "Sua vizinha mais ao leste". Respondi com uma foto de cavalos ariscos, como no Velho Oeste, e assinei: "De Kat, do oeste".

Quando Ethel morreu, percebi como sua independência, seu humor e sua amizade enriqueceram minha vida. Sempre achei que era eu quem a ajudava; o que se revelou foi o oposto.

Vizinhos são um presente a ser desembrulhado, se tivermos a coragem de bater na porta.
Kat Crawford

9 de outubro

Frutas prematuras

Nele temos a redenção por meio de seu sangue, o perdão dos pecados, de acordo com as riquezas da graça de Deus, a qual ele derramou sobre nós com toda a sabedoria e entendimento.

Efésios 1.7-8

Existe uma macieira no canto de nosso quintal produzindo vários frutinhos redondos. As maçãs ainda verdes caem, enchendo nossa área de descanso. Aparentam ter pouco valor. Apesar das ameaças de meu marido de derrubá-la, há algo de afetuoso naquela pequena árvore feia que dá seus frutos sempre de forma prematura. Admiro sua produção contínua, a despeito dos desafios.

As frutas que caem, embora imperfeitas, de fato servem a um propósito. O amor de meu marido por purê de maçã o inspira a entregar-me diariamente baldes cheios de frutas prematuras. Dá um trabalho enorme remover as imperfeições, o que produz mais lixo do que fruta. Contudo, o resultado final é uma delícia coberta de canela e açúcar mascavo.

Posso pensar em pessoas prematuras e suas tão evidentes imperfeições. Às vezes somos cegos demais para entender o propósito delas. O filho deficiente de minha amiga, por exemplo, tem alguns hábitos e atitudes incômodos, mas sua alegria na vida me ensina a ter gratidão. Ele tem grande valor aos olhos de Deus.



Na cruz, Cristo nos revestiu de valor infinito.

Dianna Brumfield

10 de outubro

O poder das palavras

As palavras agradáveis são como um favo de mel, são doces para a alma e trazem cura para os ossos.

Provérbios 16.24

Aprendi sobre Deus na infância. Eu o conheci pessoalmente quando era mãe solteira de dois bebês.

Meu nível de frustração andava alto, e o de paciência, baixo. Tornei-me uma mãe que gritava e falava palavrões. Quando Deus me abençoou com uma apendicectomia de emergência, fui posta de escanteio. Foi *então* que pude ouvir Deus; *então* aceitei Jesus em meu coração; *então* entreguei minha vida infeliz a ele.

Amorosamente, Deus me mostrou como eu era abençoada por ter aquelas duas lindas crianças em minha vida. Ele me mostrou como eu era desagradável quando eu gritava e falava palavrões na frente delas. Ele fez aquelas palavras passarem a ter um gosto horrível em minha boca. Fez meu coração doer toda vez que eu feria o coraçãozinho de meus filhos. Ensinou-me compaixão e amor incondicional.

Lutando para recuperar a autoestima de meus filhos e mostrar-lhes o amor de Cristo, comecei a ter respeito por eles, a dizer "por favor" e "obrigada" e a ser paciente com eles. Propus-me a fazer minhas palavras edificarem em vez de servirem para derrubar.

As palavras têm efeito duradouro, produzindo vida ou morte. Decida-se agora a fazer que suas palavras produzam vida!

Kelly J. Stigliano

11 de outubro

Amor escrito em pedra

Nós amamos porque ele nos amou primeiro.

1João 4.19

"Pai, é uma manhã maravilhosa. O Senhor sabe como gosto das conchas e dos outros presentes que o Senhor trouxe até esta praia. O Senhor poderia, por favor, me enviar um tesouro especial hoje?"

Falei essas palavras ao Papai do céu enquanto caminhava pela costa moldada pela lava na ilha principal do Havaí. Venho aqui com frequência e saboreio os momentos de comunhão íntima que temos juntos.

Assim que as palavras saíram de meus lábios, fiz uma curva e instantaneamente encontrei a resposta de Deus.

As palavras "EU TE AMO" haviam sido cuidadosamente escritas em letras grandes e de fácil leitura com o coral branco que é abundante naquela praia. As letras semelhantes a pedras contrastavam fortemente com o fundo vulcânico escuro, como se adicionassem um ponto de exclamação ao pronunciamento divino. Como sou artista, a beleza do projeto tornou a mensagem ainda mais significativa. Deus, o meu Criador, soube como me mostrar seu amor de uma maneira bastante pessoal. Meu coração se agitou de gratidão.

"Eu também te amo, Papai."

Embora algumas maneiras sejam mais óbvias que outras, Deus está sempre expressando seu amor por nós mediante sua criação.

KAREN ELLISON

12 de outubro
O investimento

Aquele que cobre uma ofensa promove amor, mas quem a lança em rosto separa bons amigos.

Provérbios 17.9

Senti-me uma completa idiota quando percebi que Anna não tinha sido honesta comigo.

"Você mentiu!", explodiram meus lábios.

"Bem, não exatamente", ela respondeu, com certo desdém, mas sem me olhar nos olhos. E não fiquei surpresa quando ela passou a me evitar no trabalho ou em situações sociais.

Aquilo doeu. Muito. Eu considerava Anna uma de minhas amigas mais próximas. Com seu afastamento, senti falta de sua amizade.

Mas ela mentiu! Ela me machucou de verdade!, clamava meu coração.

Sabia que tinha uma escolha diante de mim. Minha inclinação era afastar-me de Anna a tal ponto que ela não fosse capaz de me ferir outra vez.

Mas éramos amigas havia muito tempo. Percebi que, em certo sentido, a amizade é um investimento. E Anna e eu havíamos investido muito na vida uma da outra durante uma década.

O Senhor cutucou meu coração. *Você vai realmente deixar que esse tempo seja jogado no lixo? Vocês tiveram muitos bons momentos para deixar que sejam destruídos por isso.*

Suspirei. Pedi a Deus coragem e peguei o telefone para ligar para minha amiga Anna.



Uma amizade é um investimento que pode render grandes dividendos ao longo dos anos.

Julie Durham

13 de outubro

Ver é crer

Mas nós tínhamos que celebrar a volta deste seu irmão e alegrar-nos, porque ele estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi achado.

Lucas 15.32

Minha irmã mais nova, Cate, sempre me admirou — com exceção da vez em que ficou brava comigo quando éramos pequenos e eu a convenci a subir a escada externa de um vizinho que levava à antena da casa dele. Ela fazia qualquer coisa por mim, até mesmo pular nas costas dos meninos valentões. Eu a ignorava a maior parte do tempo e, quando saí de casa para cursar a universidade, envolvi-me com o que havia de pior na cultura jovem dos anos 1970, enquanto ela permaneceu firme e na linha.

Voltei para casa animado com a mensagem de Jesus, e meus pais ficaram bastante aliviados por eu ter deixado de fazer aquilo que eles não aprovavam. Achei que argumentos intelectuais os ajudariam a abraçar a verdade. Mas não ficaram imediatamente convencidos de que meu cristianismo evangélico era real.

Minha irmã, porém, recebeu a mensagem. Quando comecei a amar minha irmã de muitas maneiras e nos tornamos amigos próximos, indo a reuniões de comunhão juntos, meu pai ficou surpreso. Foi então que ele entendeu que eu fora transformado por um poder maior que eu mesmo, o poder do amor de Jesus.

As pessoas saberão que fomos transformados quando nosso comportamento realmente mudar.

James Stuart Bell

14 de outubro

Um toque gentil

E tocando na orelha do homem, ele o curou.

Lucas 22.51

A igreja era o último lugar onde eu queria estar naquela manhã de domingo. Enfrentava um forte surto de depressão. Embora não me lembre das circunstâncias que cercavam meu horrível humor, lembro-me de quão exaurido e entristecido me sentia ao subir os degraus que levavam ao santuário de nossa igreja.

Alguém me deteve no meio do caminho, e fiquei ouvindo a pessoa quando Harold, um dos diáconos da igreja, parou para se unir à conversa. Ele nos cumprimentou com seu sorriso discreto e suas palavras gentis. Ficou ali apenas alguns instantes, em pé ao meu lado. Então, quando se virou para sair, deu um tapinha gentil em minhas costas.

Não posso explicar exatamente o que aconteceu naquele breve momento, a não ser que seu toque suave nas minhas costas produziu em mim um grande senso de apoio. Aquele gesto simples me encorajou e me deu energias, e a depressão começou a se desvanecer. Ainda penso nos resultados daquele gesto simples de bondade e reconheço o grande poder de um toque de afirmação.

Um toque gentil e sincero tem tanto poder de cura quanto palavras poderosas.

Steven Thompson

15 de outubro

O murmúrio de uma brisa suave

Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência.

Colossenses 3.12

Ressentimento. Foi isso que senti. Todos os professores novatos do ensino médio precisavam supervisionar os alunos durante o intervalo. Eu me *ressenti* disso. Contudo, lá estava eu, indo de um lado para o outro, patrulhando meu canto do refeitório, tentando ignorar os nauseantes odores da comida morna. Assim, quando Dan, 15 anos, se recusou a jogar seu lixo fora, revidei com uma ordem cheia de ressentimento para que ele completasse sua tarefa. Sua reação — uma recusa seguida de um palavrão — fez que nós dois fôssemos parar na sala da direção. Houve as consequências habituais (o castigo e uma ligação para os pais), e seguimos caminhos separados.

Eu não estava preparada para um encontro no corredor com Dan na semana seguinte. Será que eu deveria a) exercer minha autoridade ("Você foi liberado?"), b) fazer um comentário sarcástico ("Você jogou seu lixo fora hoje?") ou c) simplesmente ignorá-lo?

Felizmente, naquela fração de segundo, outra opção surgiu por meio de uma voz calma e suave: *Só diga oi*.

Contato visual, movimento de cabeça: "Oi, Dan." Ele ficou perplexo. Parecia esperar ressentimento e, sendo bem honesta, eu também. Mas *nós dois* experimentamos bondade naquele dia.



Quando expressamos bondade, dificilmente deixamos de experimentar bondade.

Elissa M. Schauer

16 de outubro

Em tempos de dificuldade

Não se perturbe o coração de vocês. Creiam em Deus; creiam também em mim.
João 14.1

"Odeio você! Saia do meu quarto!"

Saí aos tropeções como se tivesse levado um soco no estômago. Meu marido e eu havíamos investido tudo na vida daquela menina. O que recebemos em troca? Ameaças violentas e uma série de obscenidades.

Cinco anos antes, conhecêramos Heather por meio do programa de necessidades especiais do nosso estado. Assistentes sociais nos advertiram de que crianças que haviam sofrido maus-tratos tinham muitos problemas, e rapidamente descobrimos que Heather não era exceção. Separada de sua mãe biológica aos 4 anos por negligência e maus-tratos, ela viveu quase nove anos em lares adotivos.

Deus nos deu amor por ela, e lhe demos as boas-vindas em nosso lar como uma criança adotada. Nove meses depois, ela se tornou nossa filha por meio do processo de adoção. Às vezes nos uníamos e amávamos uns aos outros. Muitas vezes, porém, sua ira e seu ódio se manifestavam de maneiras nocivas.

Eu clamava a Deus em meus momentos devocionais, e aprendi a confiar em sua força e sabedoria. Ele revelou que os surtos e comportamentos explosivos não tinham nada a ver conosco e tudo a ver com o passado de Heather.

Deus sempre me lembrou de que eu era sua filha e, porque era amada, eu poderia amar Heather.



Porque Deus derrama seu amor sobre nós, podemos amar os outros.
Margie Christenson

17 de outubro

Ser "citado"

Mas agora assim diz o SENHOR, aquele que o criou, ó Jacó, aquele que o formou, ó Israel: "Não tema, pois eu o resgatei; eu o chamei pelo nome; você é meu".

Isaías 43.1

"Paul é o especialista em teologia do nosso grupo", explicou minha nova chefe, Bonnie. Enquanto me apresentava a meus colegas de trabalho, ela citou a especialidade de cada um, e vi mais de uma pessoa sorrir de orgulho diante da citação feita por Bonnie.

Alguns meses depois, soube o que meus colegas haviam sentido, pois Bonnie também havia me apresentado. Quando me apresentava aos outros ou quando estávamos em reuniões da diretoria, ela costumava mencionar o que via como minha habilidade especial. A apresentação que Bonnie fazia me dava confiança em minhas capacidades, mas também me ajudava a encontrar meu lugar no trabalho e no mundo.

Graças ao exemplo de Bonnie, comecei a tentar notar os talentos singulares que meus amigos e familiares possuíam. E comecei a citar esses pontos fortes e elogiar outros por aquilo que havia de bom e especial na vida deles.

Recentemente, minha amiga Rhonda me disse: "Sabe por que gosto de estar com você? Você me faz sentir bem comigo mesma".

Sorri, alegre por estar me saindo bem em abençoar outras pessoas como Bonnie havia me abençoado.

Ajudar os outros a ver por que são especiais é uma ótima maneira de lembrá-los de como o Pai celestial os ama e os criou de maneira singular.

Jeanette Gardner Littleton

18 de outubro

O ministério que ele dá

Portanto, visto que temos este ministério pela misericórdia que nos foi dada, não desanimamos.

2Coríntios 4.1

Minha amiga Sally é meu ideal de um cristão que serve. Ela toma conta dos vizinhos idosos; já caminhou pelo vale da sombra da morte com amigos com câncer; leva refeições para pessoas que precisam; é voluntária num brechó que ajuda indigentes. E essas são apenas as coisas *que eu sei* que ela faz.

Quero ser como Sally. Quero amar o mundo e fazer a diferença como ela faz.

Um dia, Sally passou em minha casa para pegar uma panela; estava levando vários potes de *chili* para a missão local.

Eu disse: "Sally, quero que você me ensine a fazer boas obras. Quero servir como você".

Ela deu um sorriso afável e disse: "Minha filha, você está com as mãos cheias do seu ministério neste momento: suas crianças e seu trabalho".

Ela tinha razão. Meu ministério não era tão radical quanto o de Sally. Não é algo que se destaca num currículo ou que confere honras humanitárias à pessoa. Mas Deus me deu meu ministério no qual me concentrar neste momento, assim como ele deu a Sally o dela.



Nunca subestime o valor do ministério que você realiza onde Deus chamou você, ainda que seja "apenas" entre sua família e seus amigos.

Jenni Davenport

19 de outubro

Carregado por ele

Como pastor ele cuida de seu rebanho, com o braço ajunta os cordeiros e os carrega no colo; conduz com cuidado as ovelhas que amamentam suas crias.

Isaías 40.11

Lembro-me da última vez que meu pai me carregou. Foi 51 anos atrás. Eu tinha 6 anos.

Fiquei em casa com catapora, enquanto meus pais, minha irmã e meu irmão foram a uma cidade próxima. A fanfarra de nossa escola iria desfilar. Eu queria ir, mas, por causa da catapora, fiquei com a vizinha.

Quando chegou em casa, meu pai foi me pegar. Eu estava de pijama, cobertor e meias. Começamos a cruzar o jardim, mas, depois de alguns passos, papai perguntou: "Quer que eu carregue você?".

Deixei que ele me pegasse.

Ele era alto — mais de 1,80 metro — e forte. Lembro-me de como me senti nos braços dele, e o balanço de seus longos passos. Vi o mundo do ponto de vista dele, mais alto e distante do chão.

Papai já faleceu, mas ainda me lembro da última vez que ele me carregou. Estou agora nos braços do Pai celestial e sinto sua força, seus passos e seu cuidado por mim.



Os braços de nosso Pai celestial são gentis, mas suficientemente fortes para nos carregar, assim como a todos os nossos fardos.

Brad Dixon

20 de outubro

Direto para a cadeia

E se saudarem apenas os seus irmãos, o que estarão fazendo de mais? Até os pagãos fazem isso!

Mateus 5.47

Coloquei a manta sobre os ombros do menino angustiado. Nós dois olhávamos atentamente pela janela de minha sala de estar. Na escuridão, as luzes do carro de polícia abriam caminho pela porta da garagem da vizinha.

"Sua mãe estava brigando de novo com seu padrasto, querido?"

"S-sim. Ela passou a noite toda fora, bebendo."

Por cima dos sons abafados de ofensas e dos pés dela se debatendo contra a janela da viatura policial, expliquei ao guarda quem eu era e que cuidaria do filho da mulher aquela noite.

"Quando estiverem prontos para soltá-la, me telefonem."

Nunca tinha visto o interior do presídio local. Mas, às 3 horas da manhã, fui à prisão buscar a moça inconstante que morava ao lado e levei-a para casa comigo. Era arriscado. Era inconveniente. E eu estava assustada por me envolver. Mas, se eu mostrar amor apenas àqueles que me amam, que recompensa há nisso? Naquela noite, meu coração me levou direto para a cadeia — e eu fui.



Ame de maneira que aqueles que não conhecem Deus vejam sua bondade e conheçam o Senhor por causa de você.

Jill Thompson

21 de outubro

Eu te amo ainda mais

Tratem a todos com o devido respeito: amem os irmãos.

1Pedro 2.17

Eu tinha pressa de encerrar a conversa no celular com uma amiga minha.

"Até logo, Lorraine", disse. "Eu te amo!"

Opa! A parte do "Eu te amo" escorregou da minha boca por engano. Não era de forma alguma direcionada a Lorraine, mas a meu marido, que estava trabalhando fora da cidade. Toda noite, antes de desligar o telefone, eu dizia que o amava. Mas aquela pessoa não era meu marido. Era Lorraine quem estava do outro lado da linha!

Para minha surpresa, Lorraine brincou: "Eu te amo ainda mais!", disse ela cantando. A frase soou como se ela estivesse sorrindo de orelha a orelha.

Fechei o celular. Será que, da próxima vez que conversássemos, eu deveria confessar que dissera "eu te amo" por puro hábito? Não. Aquilo poderia magoá-la. A verdade é que eu realmente amava Lorraine. Por que é tão fácil dizer a meu marido que o amo e tão difícil dizê-lo a uma amiga?

Agora, no final de todas as ligações, Lorraine diz: "Eu te amo!".

Eu seguro uma risada e respondo: "Eu te amo ainda mais!".



Todos nós precisamos ouvir as palavras "eu te amo".

Mary Laufer

22 de outubro

Não há problema em ser humano

Mas ele me disse: "Minha graça é suficiente para você, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza".

2Coríntios 12.9

"Vocês, humanos", disse Aleson, 2 anos de idade. No início, não ouvi o que ela estava tentando dizer, mas pude entender pelo fato de ela estar brincando com sua boneca Ariel, uma sereia, e então repetir "Vocês, humanos". Eu sou uma humana, ao contrário de Ariel, uma sereia.

Às vezes essa verdade me frustra, mas minha humanidade nunca pega Deus de surpresa. Ele entende quem sou e por que faço as coisas que faço. Ele me ama muito, apesar de tudo. Ele me lembrou de seu grande amor na manhã seguinte, em meu momento devocional, quando abri meu livro de meditações. A primeira frase estava em letras destacadas: "Não há problema em ser humano!". Sim, não há problema em minha mente divagar quando estou orando. Ele até mesmo me perdoa quando me preocupo desnecessariamente e me conforta quanto sinto tristeza.

Minhas fraquezas e feridas são as aberturas por meio das quais a luz do conhecimento da glória de Deus brilha. Sua força, seu poder e seu amor se mostram de maneiras mais eficazes em minhas fraquezas.



Deus usa filhos preciosos para proclamar seu amor em nossa vida quando mais precisamos dele.

Susan Browning Schulz

23 de outubro

Neve e sujeira

Vocês foram ensinados a despir-se do velho homem, [...] a serem renovados no modo de pensar.

Efésios 4.22-23

Sentei-me, tremendo, no pequeno *trailer*, com os braços apertados em volta dos ombros. Como eu iria sobreviver a dez dias sem eletricidade, quebrando o gelo do riacho para pegar água e preparando refeições para um grupo de caçadores? O amor por meu marido me levara a concordar em preencher a vaga de cozinheira do acampamento, mas nem haviam se passado 24 horas e eu já estava pronta para desistir!

Então ouvi dois dos clientes do meu marido conversando do lado de fora, perto da fogueira: "Poupei o ano inteiro para fazer esta viagem", disse um deles.

"É", concordou o outro. "Vai ser demais."

Eu ri. A mesma viagem de caça que me fazia me esconder em um canto era um prazer e um tesouro para os homens lá fora. "Senhor", orei, "por favor, mude a minha atitude".

Isso aconteceu há mais de uma década, e o Senhor foi tão fiel em sua resposta a essa oração que não perdi uma viagem de caça desde então. Não ficaria de fora por nada.

Muitas situações se tornam mais suportáveis graças a uma mudança de atitude.

Sandy Cathcart

24 de outubro

Pessoas do tipo “70 x 7”

Então Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes deverei perdoar a meu irmão quando ele pecar contra mim? Até sete vezes?”. Jesus respondeu: “Eu lhe digo: Não até sete, mas até setenta vezes sete”.

Mateus 18.21-22

“Qual o problema dela? Por que ela continua fazendo isso?”, clamei ao Senhor.

Estava falando com ele sobre minha enteada, que me magoava seguidas vezes. Na verdade, naquele estágio de sua vida, ela ficava bastante contente se pudesse visivelmente me causar tristeza.

Senti o Senhor me dizer: “Perdoe-a”.

“De novo?”, respondi. “Quantas vezes vou ter de perdoá-la, Senhor?”

Puxa, eu realmente preparei uma armadilha para mim mesma! No mesmo instante, as palavras de Mateus 18 reluziram em minha mente, incluindo o “70 x 7”.

Percebi naquela manhã que Nicole era minha pessoa “70 x 7”. Pelo modo como nossas personalidades se chocavam, eu tinha certeza de que ela havia me magoado — intencionalmente ou não — 490 vezes, ou mais. Ou, como alguns teólogos interpretam aquilo que Jesus quis dizer aqui: infinitamente.

Todos nós temos pessoas em nossa vida que são como Nicole — pessoas difíceis de amar ou que causam sofrimento em nossa vida, mas que não vão sair dela tão cedo.



Continue mostrando amor e perdão às pessoas “70 x 7” de sua vida, e deixe que o Senhor assuma dali para a frente.

Janet Graham

25 de outubro

Amigos não deixam amigos saltar

Não abandone o seu amigo nem o amigo de seu pai; quando for atingido pela adversidade não vá para a casa de seu irmão; melhor é o vizinho próximo do que o irmão distante.

Provérbios 27.10

"Ei, garota, o que está acontecendo?", perguntou Janie ao atender o telefone.

Não precisei de um segundo convite. E não precisei disfarçar a situação com conversa fiada. Em vez disso, expus minha alma imediatamente. Os problemas no trabalho. Os desafios na família. As infelicidades conjugais. Tudo havia caído sobre mim de uma só vez, e eu me sentia como se fosse afogar na correnteza.

É claro que, como sempre, Janie me escutou atentamente. E ela sabia o que dizer, o que perguntar e as palavras que eu precisava ouvir a fim de me encontrar e voltar a respirar. Nos últimos trinta anos, Janie tem estado presente e sido uma amiga querida em meio aos acontecimentos que moldaram minha vida — mortes, casamento, filhos, empregos. Ela conhece o que há de bom e ruim em mim e me aceita como sou. Janie tem sido meu exemplo de amizade verdadeira não apenas quando estou à beira do abismo, mas em todos os momentos.

Essa provavelmente é uma das razões por que Deus nos dá amigos: para nos ajudar a comemorar os bons momentos e nos mostrar seu amor e cuidado — e os de nossos amigos também — nos momentos difíceis.



Amizade inclui convencer o outro a sair da beira do abismo e deixar que ele nos convença a fazer o mesmo por nós numa situação semelhante.

Jenni Davenport

26 de outubro

Ensine a eles que o Pai os ama

Apenas tenham cuidado! Tenham muito cuidado para que vocês nunca se esqueçam das coisas que os seus olhos viram; conservem-nas por toda a sua vida na memória. Contem-nas a seus filhos e a seus netos.

Deuteronômio 4.9

Quando eu era menina, minha mãe deve ter dito um milhão de vezes: "Lembre-se: Jesus ama você, e eu também".

Ela repetia isso quando eu subia no ônibus escolar. Sussurrava quando me colocava na cama. Quando eu era adolescente, ela deixava essas palavras coladas no espelho do banheiro, muitas vezes nos momentos em que eu mais precisava ouvir. Por mais erros idiotas que eu cometesse, ou quantas vezes eu desapontasse meus pais, eu sabia de uma coisa: eu era amada por eles. E era amada por Deus.

Na semana passada, meu filho de 12 anos criou o próprio *e-mail*. "Mande-me uma mensagem, mamãe. Este é o meu endereço."

Sem ter certeza do que escrever àquele menino meio desajeitado e já crescido que fazia suas tarefas escolares no quarto ao lado, lembrei-me das palavras de minha mãe e compus esta nota: "Oi, Hewson! É a mamãe. Lembre-se: Deus ama você, e eu também".

Se nossos filhos não aprenderem sobre o amor do Senhor conosco, com quem aprenderão?

Mimi Greenwood Knight

27 de outubro

Sem esperar nada em troca

Será que cometi algum pecado ao humilhar-me a fim de elevá-los, pregando-lhes gratuitamente o evangelho de Deus?

2Coríntios 11.7

O rapaz usava apenas um casaco fino. Nevava lá fora. Aconteceu de eu estar na igreja trabalhando quando a secretária me disse que ele entrou em busca de uma esmola. Quando o vi, perguntei se ele estava com fome. Ele disse: "Um pouco".

Assim, fomos até minha casa e lhe dei um pouco de macarrão. Conversamos mais e descobri que ele precisava de 40 dólares para chegar em casa. "Estou tentando recomeçar."

Aquela parecia uma deixa perfeita para compartilhar o evangelho, e tratei de aproveitar. Por fim, ele disse: "Sei que você acredita nessas coisas, mas eu realmente não estou pronto para acreditar em Deus ou em Jesus".

Depois de conversarmos um pouco mais, dei-lhe os 40 dólares de que precisava enquanto ele saía. Mais tarde, fiquei pensando no que eu havia feito. Será que foi um desperdício de dinheiro? Será que ele usou o dinheiro para comprar drogas ou bebida?

Aprendi que, embora as pessoas possam usar nossos presentes de maneiras que não aprovaríamos, Deus conhece nosso coração. Ele valoriza o amor de um coração que doa e, no fim, nos recompensará pelo amor e pela bondade que mostramos aos outros.



Existe apenas uma recompensa por compartilhar amor, dinheiro e ajuda com outras pessoas: o prazer de Deus.

Mark Littleton

28 de outubro

Justiça nos negócios

Feliz é o homem que empresta com generosidade e que com honestidade conduz seus negócios.

Salmos 112.5

"Quer comprar cartões de Natal?", perguntou ele.

Não pude acreditar. Um menino sem agasalho, cerca de 7 anos, estava em pé à minha porta no final de uma tarde de neve.

"Você está vendendo cartões?", perguntei, incrédula. *Os pais dele aprovam esse comércio? Num dia como este? Será que eles são pobres?*

"Ou então posso limpar a neve do seu jardim."

"Vai nevar a noite inteira. Não há por que limpar agora."

"Eu volto amanhã!"

"Tudo bem."

O que eu fiz? Ele era muito novo, muito pequeno.

Ele voltou pela manhã. Mas um rapaz do ensino médio o viu tocando minha campainha e correu até a varanda para concorrer ao trabalho. Reconheci o menino mais velho como sendo de um internato próximo, que recebia infratores enviados pela justiça.

"Topam trabalhar juntos?", sugeri. Eles concordaram.

Fiquei olhando de dentro e, quando terminaram, dei 10 dólares a cada um. Então pedi ao mais velho que esperasse mais um pouco. Seu rosto empalideceu, como se temesse ter feito algo errado.

"Tome mais 10 dólares", eu disse. "O outro menino era muito pequeno. Foi você quem fez o serviço e quero ser justa com você."

Muito feliz, ele sorriu. "Obrigado."

Seja bondoso com o pobre e trate os outros com justiça, pois os dois atos demonstram amor.

Helene C. Kuoni

29 de outubro

O vitral de minha alma despedaçada

Conduzirei os cegos por caminhos que eles não conheceram, por veredas desconhecidas eu os guiarei; transformarei as trevas em luz diante deles.

Isaías 42.16

Eu estava fazendo aulas de criação de vitrais numa época em que as coisas em minha família desmoronavam ao meu redor. Depois de traçar um esboço sobre o vidro, meus pulsos escorregaram e colidiram com pedaços que haviam sido cortados por um estilete. As pontas afiadas como lâminas cortaram meus dedos. Gritei de dor. Os pedaços do meu projeto ainda sem forma representavam minha história em forma de vitral: a transparência de sonhos despedaçados e a fragilidade da vida.

Contra todas as esperanças e crenças espirituais, fui empurrada para o papel de mãe solteira com uma criança de colo e outra em idade pré-escolar, irritada e magoada. Como chumbo fundido que penetra as juntas da moldura de um vitral, uma agonia abrasadora se derramou por todas as fibras do meu ser.

A depressão se abateu sobre minha alma. Com o coração sombrio, abri a janela de minha alma despedaçada para *Javé-Ori*, "o Senhor é minha luz". Estava cega pela tormenta, mas a luz da Palavra de Deus me conduzia lentamente adiante, para longe da tribulação do passado. Por meio da fé na luz verdadeira, Jesus preencheu com seu amor as rachaduras mais profundas da janela quebrada de minha alma.

Javé-Rafá seja louvado — o restaurador da minha alma despedaçada. Javé providenciou luz nas trevas e conforto no desespero.

Deus sente prazer em derramar sua luz em nossa alma quando clamamos por ele.

Scoti Springfield Domeij

30 de outubro

Ouro nas cinzas

A palavra proferida no tempo certo é como frutas de ouro incrustadas numa escultura de prata.

Provérbios 25.11

Um grande incêndio atingiu o condado de San Diego no final de outubro de 2003, queimando até o início de dezembro. Alguns dias depois do incêndio, Ed e eu descobrimos que quase metade das casas de uma pequena comunidade próxima de nossa igreja foi destruída. Nós nos unimos à organização humanitária Samaritan's Purse [Bolsa do samaritano] para ajudar os moradores.

Em meio a um rincão coberto de cinzas, subimos a montanha. Trabalhei nas tendas, separando doações, auxiliando moradores, orando, ouvindo e simplesmente ajudando-os a lidar com a situação. Ed participou das equipes de limpeza que tiraram cinzas e entulho das casas, permitindo que os proprietários economizassem dinheiro e pudessem começar a reconstrução mais cedo.

Certa manhã, trabalhei com Sue, uma voluntária mais idosa de uma área distante, colocando pulseiras nos voluntários da limpeza — prática que visava impedir saqueadores. Depois que um homem saiu, Sue me disse baixinho: "Tenha cuidado, querida. Alguns desses rapazes estão bem longe de casa e podem não ser exatamente... confiáveis. Esse último sujeito estava paquerando você".

"Obrigada, Sue", sorri. "Aquele era o meu marido."

Com seu coração cuidadoso, Sue ofereceu sabedoria e também abençoou dois trabalhadores cansados.

Lance pepitas de afirmação e cuidado por seu caminho hoje; você nunca sabe quando vai iluminar o dia de alguém.

Mary Kay Moody

31 de outubro
Lições do Garibaldo

E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até a morte, e morte de cruz!

Filipenses 2.8

Meu pai, advogado, usava um grande saco de lixo coberto por brilhantes tiras de papel crepom amarelo. Colocou um capacete de cartolina e vestiu uma calça de mergulho, incluindo os pés de pato. Com uma lanterna de abóbora feita de plástico na mão e os netos a reboque, saiu para saudar os vizinhos no dia de Halloween com um enérgico "Gostosuras ou travessuras!".

O que levaria um homem adulto a se vestir como Garibaldo, aquele enorme pássaro amarelo da *Vila Sésamo*, e sair na rua? Nem todo mundo sairia — ou poderia sair — desfilando numa fantasia de pássaro. O amor de papai por seus netos era muito maior que o possível constrangimento. Ele se humilhou e entrou no mundo deles; tornou-se uma criança.

Embora Jesus não tenha se vestido como Garibaldo, ele de fato se humilhou quando se tornou um de nós. Ele vestiu os ornamentos da humanidade de modo que pudesse criar um relacionamento eterno com seus filhos. Comigo. Para alguns, parece absurdo, mas é maravilhoso. Ele entrou no meu mundo.

Às vezes é meio constrangedor entrar no mundo de outra pessoa, mas os resultados podem ser eternos.

Sharron K. Cosby

1º de novembro

Quero tudo

Deem graças ao SENHOR porque ele é bom; o seu amor dura para sempre.

Salmos 107.1

Todos os anos, no mês de novembro, o catálogo de uma loja de brinquedos — que chamamos de "o livro" — chega à nossa caixa de correio. Quando meu filho tinha 3 anos, meu marido entregou o catálogo a ele, e Edson passou a meia hora seguinte deitado no chão olhando cada página.

Depois de intensa ponderação, ele se levantou, entregou a seu pai o calhamaço de cem páginas de papel brilhante com fotos de brinquedos e disse: "Quero tudo".

Nós rimos, mas aquilo me fez pensar. Dou presentes a meu filho porque o amo, e meu coração se aquece quando ele expressa gratidão sincera. Com que frequência digo a Deus "quero tudo" sem ser grato por aquilo que ele já me deu?

Agora, quando peço algo ao meu Pai celestial, imagino meu filho com o catálogo de brinquedos da loja e paro para dizer "obrigada" primeiro.



Antes de pedir mais, agradeça a Deus por aquilo que você já tem.

Katie Robles

2 de novembro

Um simples ato de amor

Meus irmãos, como crentes em nosso glorioso Senhor Jesus Cristo, não façam diferença entre as pessoas, tratando-as com parcialidade.

Tiago 2.1

O sem-teto Charlie cheirava a calçada suja e gasolina. Suas roupas pareciam rasgadas por espinhos, e seu cabelo parecia um capacho engordurado. Mas isso não o impediu de comparecer à nossa aula de redação certa noite. Para Charlie, aquele era um velho hábito de tempos passados, quando nossa escola abrigava a missão local. Simplesmente entrou para se aquecer.

Ele se jogou numa cadeira entre Garret e Peggy e, então, pensei: *Agora é que vamos ver*.

Peggy permaneceu corajosamente na cadeira, a fim de não ofendê-lo, mas de vez em quando se inclinava para pegar um pouco de ar. Garret abriu um enorme sorriso e pôs a mão sobre as costas de Charlie. Nate se levantou calmamente de seu assento, várias cadeiras atrás, e estendeu uma bandeja de papel com comida para Charlie.

Duvido que a maioria de nós se lembre de muita coisa da aula de redação daquela noite, mas todos aprendemos em primeira mão uma lição do que significa amar quem é difícil de amar e quanto um simples ato de bondade pode fazer.



Às vezes superar nosso conforto é exatamente o que vai confortar a outra pessoa.

Sandy Cathcart

3 de novembro
Meu dia favorito

Este é o dia em que o SENHOR agiu; alegremo-nos e exultemos neste dia.

Salmos 118.24

Meu amigo Joe, que me conhece desde o ensino médio, pensa que sou um pouco esquisito porque o dia de hoje, 3 de novembro, tem um significado especial para mim. Não porque algo maravilhoso tenha acontecido nesse dia. Um típico adolescente entendiado, sentei-me numa barbearia nesse dia do ano de 1967 e queria fazer disso algo memorável. Estava convencido de que iria me lembrar daquele dia para o resto da vida. E a maneira mais fácil de fazer isso era chamar aquele dia de o meu dia favorito do ano.

Houve algumas vezes nos primeiros anos que esse dia me escapou da lembrança. Assim, para torná-lo consistentemente memorável, decidi começar a fazer algo pelos outros, a saber, minha esposa. Ela é minha agenda humana. Saímos para jantar no dia 3 de novembro e fazemos uma revisão da vida desde o último jantar. Em alguns anos, estou bastante bem; no ano passado, estava de luto pela morte de meu pai.

Descobrimos que também é uma maneira de medir o amor infinito e a fidelidade de Deus, sejam quais forem as circunstâncias. Escolha um dia aleatório para abençoar alguém e juntos celebrem as extraordinárias bênçãos de Deus nos dias comuns.



Nenhum dia é comum: a amorosa presença e o cuidado de Deus permeiam todos eles.

James Stuart Bell

4 de novembro

Amor numa lixeira

Quanto lhe for possível, não deixe de fazer o bem a quem dele precisa.

Provérbios 3.27

Num dia em que nevava bastante, notei uma idosa cair debaixo de uma árvore em nossa faculdade. Tentamos nos aproximar dela, mas a mulher nos rejeitou com um movimento de sua bengala e uma corrente de berros num idioma que parecia russo.

Imaginamos que, como muitos sem-teto da vizinhança, aquela mulher — a quem apelidamos de Annie — havia sido liberada do hospital psiquiátrico na colina acima do *campus*.

Desde então, temos visto Annie dormindo em pontos de ônibus, agasalhada apenas com uma capa de chuva bem gasta. Tornozelos inchados saem de seu tênis surrado. Queríamos ajudá-la, mas não conseguimos chegar perto o suficiente para tentar.

Então, depois de vermos Annie revirando uma grande lixeira ao lado de uma pizzaria, minha amiga e eu tivemos uma ideia. Começamos a "plantar" comida e presentes para Annie naquela lixeira: sanduíches embrulhados em plástico, um cachecol quente, um casaco usado, meias grossas, sapatos utilizáveis. Vimos Annie usando os presentes que havíamos deixado na lixeira, e creio que eles e nossas orações a ajudaram a sobreviver ao inverno.

Senhor, mostre-me maneiras de ajudar quando eu me sentir incapaz.

Kathleen M. Muldoon

5 de novembro

Que neve!

"Venham, vamos refletir juntos", diz o SENHOR. "Embora os seus pecados sejam vermelhos como escarlate, eles se tornarão brancos como a neve; embora sejam rubros como púrpura, como a lã se tornarão."

Isaías 1.18

A neve não costuma cair na cidade de Kansas, onde vivo, antes desta época do ano. Vivemos numa rua tão movimentada que, quando cai neve, ela logo fica suja por causa do tráfego. Na minha infância, porém, vivíamos numa estrada quase sem movimento, com um grande parque ao fundo do quintal.

Nossa casa ficava num leve declive, de modo que meu irmão e eu colocávamos nossos trenós perto da casa e, então, corríamos por todo o quintal até o parque, tentando ir cada vez mais rápido. Em seguida procurávamos pontos mais firmes de neve intocada para subir de volta e fazer tudo de novo.

Talvez não haja nada mais belo e puro do que a neve que acabou de cair. Esse é o contraste pintado em Isaías. A horrível sujeira do pecado... e Deus disposto a transformá-lo numa beleza limpa e pura como a neve.

Não sei como isso funciona, mas Deus, em seu amor, é capaz de pegar nossa sujeira e transformá-la em limpeza.

Dê uma rápida olhada em sua vida. Se você não está feliz com o que vê, deixe Deus fazer uma pequena mágica com a neve.

Jeanette Gardner Littleton

6 de novembro

Por que vivemos?

Convencido disso, sei que vou permanecer e continuar com todos vocês, para o seu progresso e alegria na fé.

Filipenses 1.25

Certa noite, enquanto líamos na cama, minha esposa me disse: "Por que você acha que eu vivo, querido?".

Havia uma resposta bastante óbvia para mim. Limpei a garganta para falar. "Porque amo você demais e quero tê-la para sempre ao meu lado."

"Para servir você e arrumar suas coisas?"

Eu sabia que estava entrando em campo minado. "Não", respondi. "O que quero dizer é que aprecio tudo o que você faz por mim, por todos nós. Mas acho que existe muito mais que isso. Há companhia. Amizade. Sabe, como estamos conversando agora. Gosto muito desse tipo de coisa."

"Então você me vê como uma parceira de conversas?"

Por que ela tem sempre que simplificar as coisas?

"Tudo bem, o que você está insinuando?"

"Li este versículo que Paulo escreveu. Ele estava prestes a ser executado. Mas ele achava que Deus queria que ele vivesse em favor das pessoas a quem ministrava. Então é por isso que Deus deixa as pessoas viverem mais tempo? Para que possam ministrar?"

Virei-me para ela e dei-lhe um grande beijo. "E para que eu possa lhe dar um beijo sempre que eu quiser."

Por que vivemos, senão para servir, doar, compartilhar, amar e oferecer conforto?

Clay Taylor

7 de novembro

Consegue ouvi-lo agora?

O SENHOR está perto de todos os que o invocam, de todos os que o invocam com sinceridade.

SALMOS 145.18

Marylin pediu que eu cuidasse de suas filhas para que ela pudesse sair no fim de semana. Na primeira noite, depois de uma história, das orações e dos abraços, saí na ponta dos pés.

"Tia Susan, você poderia vir até aqui?", Shannon me chamou. "Queremos saber se Deus nos responde quando oramos."

"Bem, Deus normalmente não fala por meio de uma voz que possamos ouvir com nossos ouvidos, mas eu lhes garanto que ele ouve quando vocês oram, porque vocês são muito especiais para ele. Se ficarem bem quietinhas, talvez o escutem sussurrando ao seu coração", respondo.

Mais tarde, ouvi as meninas rindo e Shelly perguntando repetidas vezes: "Consegue ouvi-lo agora?".

Eu resmunguei: "O que está acontecendo aqui?".

Minha irritação se dissolveu em risos quando encontrei Shannon com a cabeça colada no peito de Shelly, fazendo todo o esforço para ouvir.

As crianças entendem as coisas de maneira tão literal, pensei. *Mas pelo menos estão tentando ouvir o nosso Senhor. Vou tentar ouvir mais em meus momentos de oração*, prometi a mim mesma.



Quando amamos o Senhor e o buscamos na quietude de nosso coração, ele nos ouve e nos responde.

SUSAN E. RAMSDEN

8 de novembro

Amor que permanece

O SENHOR cumprirá o seu propósito para comigo! Teu amor, SENHOR, permanece para sempre; não abandones as obras das tuas mãos.

Salmos 138.8

Enquanto olhava para o laudo de minha biópsia, apenas uma palavra era legível para meus olhos marejados: câncer. A vida como eu a conhecia estava fazendo uma enorme curva para a qual eu não estava preparada. Desespero, choque e medo transbordaram tentando se apossar de meu coração e mente.

Voltando-me rapidamente para a Palavra de Deus, encontrei essa passagem do salmo 138. Meu nome parecia escrito ali. Deus estava falando comigo, mas será que eu conseguia ouvir? Nada havia mudado em relação ao dia anterior. Deus ainda estava agindo em minha vida.

O calombo no meu peito e a mancha em minhas costas não foram suficientes para impedir que o amor do Senhor cumprisse seus propósitos. O fato é que seu amor se mostra maior do que o câncer ou qualquer outra coisa.

É um amor que nos arrebata quando mais precisamos dele. Ele nos carrega quando tudo o que conseguimos fazer é nos arrastar. Um amor que não para diante do primeiro obstáculo que a vida põe em seu caminho. Um amor que permanece para sempre.



Graças ao amor de Deus, nós também permaneceremos para sempre, não importa o que surja em nosso caminho.

Karen Gillett

9 de novembro
Faça a diferença

Sejam completamente humildes e dóceis, e sejam pacientes, suportando uns aos outros com amor.

Efésios 4.2

"Nunca mais voltarei a esta igreja", disse uma avó que tinha oito netos frequentando nossa congregação. Aquele era nosso primeiro pastorado; por isso, quando soube de sua insatisfação, não tinha ideia do que fazer. Orei e me lembrei do versículo que fala de suportarmos uns aos outros com amor.

Fui com medo e temor à casa daquela avó. Eu era a esposa de um pastor de 27 anos. Ela era uma avó de 70. Ouvi, orei, disse-lhe que a amava, que a estimava e que queria que ela voltasse. Então perguntei qual era o problema.

Ela me contou. Mostrei amor por ela. Ela voltou à nossa igreja. Uma de suas netas é hoje a esposa do pastor daquela mesma igreja. Os oito netos frequentaram a congregação e encontraram Cristo, e agora os filhos deles fazem parte da igreja. Não posso deixar de pensar como tudo teria sido diferente se eu não houvesse ido até ela em amor e ouvido o que ela tinha a dizer.



Você consegue ser paciente e suportar com amor outras pessoas?

Francine Duckworth

10 de novembro
Sabedoria espiritual

Não deixo de dar graças por vocês, mencionando-os em minhas orações. Peço que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o glorioso Pai, lhes dê espírito de sabedoria e de revelação, no pleno conhecimento dele.

Efésios 1.16-17

Eu precisava de sabedoria. Minha mãe estava agora numa casa de repouso que custava 65 mil dólares por ano. Eu estava longe, no Meio-Oeste, onde minha esposa e eu tínhamos as próprias dificuldades financeiras. Acreditava que, se as reservas financeiras de minha mãe conseguissem pagar, nossa família poderia se mudar para Maryland e cuidar dela numa casa que atendesse às suas necessidades e às nossas.

Eu estava prestes a contar esse grande plano a meu irmão e a minha irmã, mas decidi que deveria discuti-lo primeiro com minha esposa. Ela disse: "Eles não vão gostar que você diga que isso resolverá nossos problemas financeiros, e vão se sentir pressionados a aceitar. Além disso, cuidar de sua mãe vai exigir muito mais do que qualquer outra coisa com que você já tenha lidado".

Orei um pouco mais e percebi que minha esposa me ofereceu uma sabedoria que eu não tinha. Quando você precisar de sabedoria de Deus, às vezes ele falará diretamente. Em outras ocasiões, ele falará por intermédio de outros que amam você como ele o ama.



Sempre busque a sabedoria daqueles que o amam. Eles podem ter a palavra exata de que você precisa para sua situação.

Jerry Hamilton

11 de novembro

Gratidão a um veterano

Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas procuremos encorajar-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês veem que se aproxima o Dia.

Hebreus 10.25

Como professora de um seminário bíblico, sempre considero um prazer incentivar e apoiar alunos em sua cerimônia de formatura. Sei também que essa é uma das poucas oportunidades em que meu marido, o homem da montanha, vestirá um terno.

Durante um jantar de formatura, um aluno conversava comigo quando vi um rapaz se aproximar de meu marido. "Você é Cat Cathcart?", o rapaz perguntou.

Meu marido concordou com um gesto de cabeça.

"Alguém me disse que você é veterano do Vietnã."

Com os braços cruzados e apertados sobre o peito, Cat concordou novamente. O rapaz se aproximou mais de meu marido, e os dois conversaram sossegadamente por vários minutos. Pouco depois, vi raras lágrimas se formarem nos olhos dele. Então os dois trocaram um forte abraço. Mais tarde, descobri que o rapaz tinha sido um dos últimos bebês a serem retirados de helicóptero de Saigon. Foi a primeira pessoa a agradecer Cat pelo serviço prestado ao país. Desde aquela experiência, envio agradecimentos a todo veterano de guerra no feriado do Dia dos Veteranos.

Agradeça às pessoas que servem ou serviram você de alguma maneira.

Sandy Cathcart

12 de novembro

Amor e orações

Edifiquem-se, porém, amados, na santíssima fé que vocês têm, orando no Espírito Santo.

Judas 20

"Jeanette, seu pai já entregou a vida a Cristo?", perguntou David, como fazia todas as vezes que me via.

Olhei para os olhos castanho-escuros de David. Aquele homem que vivia num albergue visitava nosso ministério várias vezes por semana. Era tímido e tinha leves problemas mentais, mas amava as pessoas e a Deus, e gostava muito de orar. Vivia perguntando aos membros da equipe que pedidos de oração eles tinham e, então, ia para um canto do prédio e orava. A memória de David para esses pedidos era surpreendente.

"Não, David. Papai não entregou a vida a Cristo", respondi.

"Comecei a orar por ele em 28 de setembro de 1980", murmurou ele, na época já alguns bons anos. "Continuarei orando", concluiu, algo que eu sabia que ele ia fazer.

Eu já tinha perdido contato com David havia algumas décadas quando papai finalmente entregou a vida a Cristo — semanas antes de morrer. Não muito tempo depois disso, por acaso vi o obituário de David no jornal.

"Ele entregou a vida a Cristo, David", sussurrei. "Mas acho que você provavelmente já se encontrou com ele. Obrigado por suas orações."



O amor ora pelos outros — por quanto tempo as orações se fizerem necessárias.

Jeanette Gardner Littleton

13 de novembro

Não é pesado

Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso.

Mateus 11.28

Joey tinha aparência de jogador profissional de futebol americano, mas vivia nas ruas. Na verdade, estava superando uma vida de álcool e falta de moradia. Seu jeito meio lento e gentil logo nos acalmou. Sentindo-se seguro, Joey nos contou por que viera a nosso grupo de recuperação do luto. Ele havia saído de casa com pouca idade fugindo de um pai abusivo, mas sempre sentiu culpa por ter deixado mãe e irmãos para se defenderem sozinhos da ira do pai.

Para sobreviver, alistou-se nas Forças Armadas. Quando estava servindo no exterior, descobriu que seu irmão mais novo havia se matado. Joey ficou pensando se poderia ter impedido aquilo. Dois anos depois, na mesma data, seu outro irmão se suicidou. Foi quando Joey se voltou para o álcool a fim de amortecer sua dor. Ficou ainda pior quando a mãe morreu. Ele veio ao grupo de luto depois de descobrir que o pai havia morrido antes de ele conseguir perdoá-lo.

Minha primeira reação foi: "Oh, não! É pesado demais para eu poder ajudá-lo".

Senti Deus me sussurrar ao coração: "Não é pesado demais para mim!". Eu não poderia lidar com aquele fardo sozinha, mas poderia ajudar Joey a carregá-lo até o Senhor.

Fardos ficam mais leves quando carregados até Deus em companhia.

Eva Juliuson

14 de novembro

O cobertor de proteção de Deus

Responde-me quando clamo, ó Deus que me fazes justiça! Dá-me alívio da minha angústia; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.

Salmos 4.1

Saí de casa às 5 horas da tarde, tendo esquecido de pegar meu casaco de inverno. Pensei: *Volto para casa daqui a algumas horas, vou sobreviver*.

Às 8h30, pisei em 15 centímetros de neve usando um sapato aberto na frente e atrás. Estava sem casaco, e a neve úmida que caía do céu ensopou meu cabelo enquanto eu sofria para retirar o gelo dos quatro lados do meu carro.

O carro deu partida, e segui devagar por ruas escorregadias. O ponteiro da gasolina indicava perigosamente que o tanque estava se esvaziando. Música de louvor e adoração tocava a todo volume no meu rádio. Ao redor, havia caminhões, carros e viaturas da polícia com luzes piscando, parados no acostamento, em sentido contrário. A forte nevasca caía sobre toda a estrada, diminuindo minha visão.

"Deus, por favor, ajude-me a chegar em casa", orei.

Livrei-me do labirinto de carros engarrafados, seguindo em meu rastejar glacial à velocidade de 10 quilômetros por hora por estradas escorregadias e cheias de neve. Duas horas depois, estacionei na frente de casa e agradeci a Deus por me proteger e me trazer em segurança. Então encarei a neve até o meio da perna para chegar ao aconchego do lar.



Quando nosso carro — ou nosso emocional — escorrega e desliza,
podemos confiar que Deus nos levará para casa.

Scoti Springfield Domeij

15 de novembro

Um tipo de amor paciente

Melhor é o homem paciente do que o guerreiro, mais vale controlar o seu espírito do que conquistar uma cidade.

Provérbios 16.32

A escola em que minha esposa trabalha tem um corpo docente bastante unido, exceto por uma professora de educação especial. Ela sofre de TDAH [transtorno de déficit de atenção/hiperatividade], o que, aos 55 anos, não é nada atraente e talvez até irritante — especialmente quando ela se esquece de tomar sua medicação. Ela costuma interromper os outros, fica distraída, descuidada e simplesmente deixa todo mundo nervoso.

Um dia, Linda, minha esposa, disse: "Tudo o que ela precisa é de alguém que a ame como Jesus a ama".

Linda se propôs ser bondosa, dedicada e paciente com aquela mulher. Com o passar do tempo, elas se tornaram amigas, e alguns dos professores que a evitavam começaram a entender por que ela se comportava daquela maneira. Alguns até mesmo mudaram de atitude e começaram a trabalhar mais perto dela.

Não podemos medir o valor da paciência e da bondade e como isso demonstra concretamente que Deus ama alguém. Mas, se separamos tempo para mostrar paciência, muitas vezes conseguimos transformar uma situação ruim em algo bom.

Às vezes amar significa contar até dez mais de uma vez.

Jim Zabloski

16 de novembro

Leve um amigo até Jesus

Vieram alguns homens, trazendo-lhe um paralítico, carregado por quatro deles. Não podendo levá-lo até Jesus, por causa da multidão, removeram parte da cobertura do lugar onde Jesus estava e, pela abertura no teto, baixaram a maca em que estava deitado o paralítico.

Marcos 2.3-4

Às vezes Sally me carrega. Outras vezes Rhonda é meu transporte. Sandy é conhecida por me erguer. E eu poderia citar outras amigas que têm sustentado meu peso ao longo dos anos.

Todos nós ficamos paralisados de vez em quando. Embora talvez não estejamos fisicamente paralisados como o homem da passagem bíblica, podemos ser emocionalmente ou mesmo espiritualmente incapazes de nos mover como deveríamos. Medos, preocupações, cansaço, desânimo... todas essas coisas podem impedir nossa mobilidade.

Mas isso não significa necessariamente que estamos acabados.

Essa é uma das razões pelas quais Deus nos dá amigos. Por meio de palavras, orações e encorajamento, eles nos ajudam a seguir adiante quando não nos consideramos capazes de nos mover. Eles podem até mesmo nos levar até Jesus quando nos sentirmos espiritualmente paralisados.

E, em retribuição, podemos fazer o mesmo pelos outros. Você sabe de alguém que precisa de ajuda para caminhar? Ou talvez alguém que não conheça Jesus por causa da multidão ou das preocupações da vida? Talvez esse seja o momento de levar um amigo até Jesus.



Nenhum de nós precisa ficar paralisado quando temos amigos.
Julie Durham

17 de novembro
Peggy, minha mentora

Assim, [as mulheres mais velhas] poderão orientar as mulheres mais jovens a amarem seus maridos e seus filhos.

Tito 2.4

Quando você ouve a palavra *sogra*, o que lhe vem à mente? Para muitos, essa é uma palavra assustadora. Não para mim. Deus colocou Peggy, minha sogra, em minha vida para me ensinar mais sobre o amor.

No início do meu casamento, adoeci gravemente. Cheguei a pensar que não sobreviveria. Meus cunhados nos receberam em casa, de modo que Peggy pudesse cuidar de mim. Ela nunca reclamou do trabalho adicional. Isso é amor.

Quando minha saúde melhorou, Peggy se tornou mais amiga do que sogra. Era comum sairmos juntas para fazer compras. Mal sabia eu que ela estava me ensinando a comprar. Passávamos horas batendo papo na cozinha; aprendi a cozinhar ali. Em nossas frequentes conversas, aprendi sobre a vida e como amar o próximo. Ela suplementou as lições que minha mãe havia me ensinado, jamais tentando assumir o lugar dela.

Sem saber, Peggy também estava me ensinando a ser uma sogra, e pretendo amar minha nora da maneira como Peggy me ama.

Servimos a um Deus que faz até do relacionamento com a sogra algo maravilhoso!

Cindy Sipula

18 de novembro

Meu melhor comportamento

Seguirei o teu caminho da integridade; quando virás ao meu encontro? Em minha casa viverei de coração íntegro.

Salmos 101.2

"Como *assim?* Você deixou as meninas andarem de trenó no parque enquanto foi até o fim da rua comprar comida mexicana? Elas não têm idade suficiente para serem deixadas sozinhas no parque! Poderiam ter sido sequestradas ou ter se machucado."

"Bem, eu estava com fome", disse meu marido. "Acho que não foi a coisa mais esperta a fazer. Simplesmente não pensei nisso."

O mais surpreendente é que ele é brilhante. Eu o chamo de minha enciclopédia, dada a quantidade enorme de conhecimento que possui. Mas já a primeira impressão que tive dele foi que ele era um tipo meio avoado, e o tempo revelou que eu estava certa.

Sou uma pessoa muito ajuizada, por isso às vezes é *realmente* desesperador quando meu marido não pensa. É quando minha boca entra em ação, soltando palavras que eu não deveria dizer.

Por que às vezes é tão fácil sermos indelicados e mordazes com aqueles que mais amamos? Estou trabalhando nessa questão de fechar a boca quando meu marido não reflete nas coisas ou quando meus filhos brigam. Venho tentando aprender a ter meu melhor comportamento com aqueles que mais amo.



Bondade, palavras gentis e perdão amoroso precisam começar em casa.
Janet Graham

19 de novembro

A vida real e o amor

O justo viverá pela fé.

Gálatas 3.11

Tentei amar as pessoas quando não era cristão. Mas era difícil. Parecia que eu só enxergava suas falhas e as coisas que me irritavam.

Então tornei-me cristão, e Deus me transformou. Foi quando Deus me enviou uma das pessoas que eu achava mais difíceis de amar: um cara chamado Bob que trabalhava no hotel de esqui onde eu era instrutor e cozinheiro.

Bob era arrogante. Ele usava as pessoas, tanto quanto a mim. Vivia humilhando os outros. E me acusou de ser condescendente quando lhe falei de minha fé em Cristo.

Eu queria evitá-lo, mas precisava trabalhar com ele. Orava por ele constantemente.

Então, certo dia, ele entrou correndo na cozinha, aterrorizado porque um sujeito queria matá-lo por ele ter roubado a namorada do rapaz. Trabalhamos juntos naquela tarde, e lhe contei por que não tinha mais medo das pessoas como antigamente. Ele ouviu, aceitou Cristo e tornou-se um bom amigo depois disso.

Algumas pessoas são casos complicados. Você acha que nunca terá influência sobre o outro. Então, um dia, tudo muda. O amor surge. E você e ele nunca mais serão os mesmos.



Mostre amor; você ficará surpreso com o que Deus pode fazer por seu intermédio.

Mark Littleton

20 de novembro

Pratique boas obras

Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou antes para nós as praticarmos.

Efésios 2.10

Minha filha veio correndo até mim, horrorizada, para me falar do acidente de sua irmã mais velha.

"Nicole caiu da bicicleta e quebrou o joelho!", gritou.

Corri para fora e encontrei Nicole sentada, segurando a perna.

"Deixe-me ver isso, querida", eu disse. Havia um rasgo em sua rótula, e dali pude ver o branco do osso.

Fomos correndo para o pronto-socorro, onde um médico sondou a ferida com uma agulha comprida. Nicole gritou o tempo todo, e eu segurei sua mão, consolando-a: "Já vai acabar, querida. Aguente só mais um pouquinho. Você vai ficar bem".

Nunca tinha ouvido gritos tão altos quanto os dela. Mas logo os médicos a deixaram em boa forma. Depois de tudo, eu disse: "Desculpe-me por ter segurado sua mão com tanta força, querida, mas você gritou bem alto".

Ela disse: "Se você não tivesse segurado minha mão daquele jeito, papai, eu teria gritado ainda mais".

Por um lado, é engraçado. Mas a situação não era. Deus interveio como sempre. Fico sempre surpreso por ver Deus trabalhar dessa maneira. Eu não deveria me surpreender, pois é parte da natureza divina. Ele quer fazer o bem em nossa vida porque nos ama.

O amor de Deus está presente mesmo quando alguém está chorando.

Richard Holland

21 de novembro

O encarregado

Vocês planejaram o mal contra mim, mas Deus o tornou em bem.

Gênesis 50.20

"Ginger, queremos que você treine o Brian para que ele assuma parte do seu trabalho", disse Jim, meu chefe, enquanto anunciava que estava mudando meu regime de trabalho de tempo integral para meio período.

Brian não tinha experiência na área. Ele trabalhava em outro departamento da empresa, o qual tinha funcionários em excesso. Os cortes financeiros eram necessários e, em vez de apenas trazer Brian do setor abarrotado, a empresa também estava me colocando como funcionária de meio período, enquanto Brian continuaria trabalhando em período integral. Fui contratada depois de Brian, ganhava mais... e Brian tinha parentesco com o chefe.

Depois de meses treinando-o, fui demitida da empresa. E Brian assumiu o cargo do qual eu fora dispensada.

Enquanto lutava para encontrar trabalho, lidei com todas as já esperadas frustrações, mágoas e sensação de injustiça.

Mas o Senhor me lembrou de José em Gênesis 37—50. José não deixou que a injustiça de suas circunstâncias o derrubasse. Em vez disso, confiou que seu Senhor amoroso cuidaria dele independentemente do que as pessoas lhe fizessem. E, como esperado, sua fé foi recompensada. Por fim, a minha também foi.

Quando as pessoas o decepcionarem, lembre-se de que seu Pai amoroso ainda está no controle.

Ginger Livingston

22 de novembro

Vocês me deram de comer

Pois eu tive fome, e vocês me deram de comer; tive sede, e vocês me deram de beber; fui estrangeiro, e vocês me acolheram.

Mateus 25.35

Enquanto meu marido se recuperava de uma experiência de quase morte, Deus nos chamou para conseguir casas para pessoas de baixa renda e sem-teto. Isso estava bem longe de nossa vida habitual, mas tudo o que Deus exige é amor e obediência.

Era comum ver nossos moradores com dificuldades para tomar boas decisões na vida, incluindo a administração correta do dinheiro. Às vezes os armários deles estavam vazios. Com o Dia de Ação de Graças se aproximando, Deus pôs em nosso coração a ideia de fazer uma refeição típica dessa data para eles, com todos os acompanhamentos. Jantar para 45 pessoas — precisávamos de um milagre como aquele dos cinco pães e dois peixes.

Deus supriu a comida, e eu cozinhei um jantar com peru igual ao de minha avó. Um a um eles foram chegando, admirados de alguém ter se importado em lhes preparar aquela festa. Com sorrisos e palavras de gratidão, sentaram-se para participar da refeição. Através de olhos cheios de lágrimas, vi o que uma oferta de amor pode fazer para consertar uma vida quebrantada. O amor inundou o prédio aquele dia, enquanto Deus lhes tocava o coração, e eles pediam mais.



Quando Deus nos abre o coração para que amemos os outros, podemos satisfazer a fome deles.

Barbara Hollace

23 de novembro

Uma lona e duas botas

Ele respondeu: "'Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração' [...] e 'Ame o seu próximo como a si mesmo'".

Lucas 10.27

Passei pela caixa de doações e coloquei um casaco de lã sobre a mesa à minha frente. Um homem desarrumado caminhou na minha direção.

"Olá", eu disse. "Feliz Dia de Ação de Graças."

Ele passou a manga suja da roupa na boca. "E aí, como andam as coisas?"

Olhei para seus olhos desolados e não pude acreditar que era o filho pródigo de nossa vizinha, 27 anos, por quem eu estivera orando. Doía-me o coração pensar nele dormindo no chão do bosque todas as noites.

Randy, meu marido, veio até nós. "Olá. Que bom ver você. Do que você precisa para passar o inverno?", perguntou.

"Cara, eu ficaria feliz com uma lona para me manter seco e algumas botas de chuva também", balbuciou ele.

"Procure-me na semana que vem, e eu conseguirei isso para você. Aproveite o peru do jantar", respondeu Randy.

Na semana seguinte, nos encontramos com ele em nossa igreja, itens em mãos.

Ele sorriu. "Obrigado, Randy. Minha mãe lhe contou que arrumei um emprego?"

"Sim, e estou animado por você."

No caminho para casa, agradeci a Deus por restaurar aquele homem e permitir que fôssemos instrumentos do seu amor.

Amar outras pessoas significa satisfazer suas necessidades, sejam quais forem elas.

Rebecca Krusee

24 de novembro

Vamos falar abertamente

O fruto da retidão é árvore de vida, e aquele que conquista almas é sábio.

Provérbios 11.30

"Aquele jantar especial que eu havia planejado não vai funcionar!", eu disse à minha parceira de oração de muitos anos.

"Por quê?"

"Minha família inteira virá. Isso significa quatro adultos e três crianças. Nosso vizinho solteiro e o irmão do meu marido virão, bem como Adri e a mãe dela. Também convidei uma amiga nossa, e ela vai trazer mais cinco pessoas! Convidei você, e você quer trazer mais quatro! Isso dá 24 pessoas! Não tenho espaço suficiente para todo mundo. Da última vez que fiz uma refeição grande como essa, fiquei tão ocupada que não consegui desfrutar nada do jantar!

"Ajudaria se eu não viesse nem trouxesse minha família?"

"Mas é você quem está preparando o peru. Não tenho espaço para tudo isso."

"Posso preparar o peru e trazê-lo."

"Você faria isso por mim?"

"Sim, porque amo você."

Ela não só trouxe o peru, como também veio depois do jantar para ajudar na limpeza!

Um amigo verdadeiro não apenas escuta e compreende, como também mostra amor na prática.

Linda Jett

25 de novembro

Será que eu cantarei louvores?

Mudaste o meu pranto em dança, a minha veste de lamento em veste de alegria, para que o meu coração cante louvores a ti e não se cale. SENHOR, meu Deus, eu te darei graças para sempre.

Salmos 30.11-12

Depois de meu divórcio, uma sombra silenciosa surgia furtivamente nessa época do ano, envolvendo-me em trevas. Por muitos anos, não consegui reconhecer sua invasão dissimulada. Conforme a época de Ação de Graças se aproximava, só olhar para meu jogo de porcelana já me entristecia. Ver a cadeira vazia à mesa era muito doloroso.

Quando era pressionada, com obediência e rancor eu expressava "aquilo pelo que era agradecida", enquanto a mente repetia uma ladainha daquilo pelo que eu não era nada agradecida. Irada demais para abraçar a gratidão, sentia-me como o peru condenado do Dia de Ação de Graças, comemorando contra minha vontade.

Com o tempo, porém, a angústia deixou de consumir toda a alegria e gratidão. Apesar de ainda comer um pouco rápido, comecei a apreciar as coisas boas da vida outra vez. Percebi que ser grata não era aquilo que eu *dizia* sobre as bênçãos de Deus, mas como eu as *usava*. Voluntariei-me para servir comida gratuita no Dia de Ação de Graças para os menos afortunados. Ofereci-me como um ouvido atento e compassivo para os recém-chegados à estrada do luto.

Agora observo diariamente o Dia de Ação de Graças por meio de uma "vida de gratidão", louvando ao Senhor pela bênção de sua graça e bondade eterna.

As ações de graças podem se tornar um estilo de vida para nós quando nosso foco está no Senhor.

Scoti Springfield Domeij

26 de novembro

Seu entendimento é imensurável

Grande é o nosso Soberano e tremendo é o seu poder; é impossível medir o seu entendimento.

Salmos 147.5

Mamãe estava morrendo, embora eu não tivesse me dado conta disso. Todos os dias depois do trabalho, eu dirigia por quarenta minutos para passar a noite no hospital.

Além do trabalho, das visitas ao hospital e do cuidado com papai, eu também era obreira voluntária do grupo de jovens e cantava no coral da igreja. Os líderes de minha igreja esperavam que os membros comparecessem aos cultos da manhã e da noite, no culto de oração das quartas-feiras e também em reuniões de professores, ensaios do coral e outros eventos.

Depois de várias semanas, eu simplesmente não conseguia mais dar conta de tudo. Não podia faltar ao trabalho e não podia abandonar mamãe e papai. Assim, comecei a faltar a algumas atividades da igreja. Isso não foi bem recebido por algumas pessoas de lá. Sentia-me culpada e cansada, um trapo emocional.

Um dia, passei o almoço inteiro chorando, de ansiedade e cansaço, no carro. "Senhor, não quero ser pouco espiritual", orei. "Mas simplesmente não consigo fazer tudo isso."

"Não se preocupe; eu entendo. Amo você", respondeu ele. Com essas palavras, ele me libertou das expectativas dos outros. Nada mais parecia importar, porque percebi que Deus estava ciente de minha situação e sabia que eu estava dando o melhor de mim.



Aquele que mais nos ama entende os desafios que enfrentamos. Seu entendimento é imensurável.

Jossy Grey

27 de novembro

A reconciliação começa em casa

Portanto, se você estiver apresentando sua oferta diante do altar e ali se lembrar de que seu irmão tem algo contra você, deixe sua oferta ali, diante do altar, e vá primeiro reconciliar-se com seu irmão; depois volte e apresente sua oferta.

Mateus 5.23-24

"Pedi ao pastor de jovens que convidasse Jon para vir à igreja esta semana", Dan me disse. Dan e seu filho adolescente, Jon, tiveram uma discussão muito séria, e Jon foi morar com a mãe. Meses depois, Dan ainda se ressentia das palavras desrespeitosas que seu filho lhe dissera e não conversava com Jon desde então. Mas agora a igreja de Dan iria promover uma noite especial com os adolescentes, e Dan queria que Jon fosse.

"Dan, isso não é responsabilidade do pastor de jovens", apontei gentilmente. "É sua responsabilidade. Por que não telefona para Jon e o convida?"

"Mas ele foi muito rude comigo!", disse Dan. "E nunca pediu desculpas."

"Sim, mas ele é um menino", repliquei. "Ele não sabe como se desculpar. Ele precisa que você lhe mostre como consertar os relacionamentos rompidos na vida."

Dan terminou ligando para Jon, que foi ao evento. E o relacionamento deles foi restaurado.



O primeiro passo para a reconciliação é a disposição de transpor o abismo.

Ila Reed

28 de novembro

O animador abraço de Deus

Antes de clamarem, eu responderei; ainda não estarão falando, e eu os ouvirei.
Isaías 65.24

Era um dia frio e de ventania. O culto fúnebre de nosso bom amigo aconteceria pela manhã. Sua esposa havia morrido seis meses antes, e ele ficou muito tempo doente. Depois do culto, fomos demonstrar nosso amor à sua filha com biscoitos e abraços.

Horas depois, estávamos de volta ao cemitério, dessa vez por causa de um amigo de longa data. Um vento muito frio soprava as palavras para longe, mas saber que ele amava o Senhor facilitava as coisas. Tendo abraçado a família, fomos para casa.

Sentia-me exausta, sem energias. Antes que eu tivesse tempo de orar, a campainha tocou. Nosso amigo pastor entrou e nos deu um forte abraço. Aquilo elevou meu ânimo. Uns quinze minutos depois, nosso pastor auxiliar também chegou, trazendo outro abraço apertado. Foi uma confirmação dupla da parte de Deus com respeito ao seu amor e cuidado. Ele encheu meu cálice até transbordar, capacitando-me a novamente ajudar outra pessoa.

O amor de Deus está sempre presente, e ele envia seus mensageiros para nos fortalecer.
Kay E. Combs

29 de novembro

Tesouros sem fim

Embora eu seja o menor dos menores de todos os santos, foi-me concedida esta graça de anunciar aos gentios as insondáveis riquezas de Cristo.

Efésios 3.8

O orador prendeu minha atenção como um ímã. Ele era cheio de entusiasmo, eloquente e, acima de tudo, apaixonado por evangelismo. "Se você não tiver um folheto evangelístico no bolso quando sair de casa, você não está vestido adequadamente", disse ele.

E continuou: "Se não estiver pronto para compartilhar o evangelho a qualquer momento, também não está pronto para comer ou beber".

No final da reunião, ele se acalmou um pouco e nos contou como o evangelho era o maior tesouro que ele tinha. "Não é dinheiro. Não é comida. Não é uma casa boa nem uma carreira. Nem mesmo um ótimo cônjuge é tão valioso quanto o evangelho. Ele está disponível a todos."

Pensei muito sobre aquilo e até comecei a levar folhetos comigo por onde quer que eu fosse. Você já pensou que o maior amor que pode mostrar a alguém é partilhar o evangelho com ele? É isso mesmo, e devemos estar prontos para qualquer oportunidade que surgir. Esteja sempre pronto. Falar a verdade é um sinal do amor verdadeiro em seu coração, mesmo em situações nas quais ela não é desejada nem esperada.



Contar aos outros a mensagem do evangelho é uma das melhores maneiras de amá-los.

Jerry Hamilton

30 de novembro

Um segundo idioma

Ninguém deve buscar o seu próprio bem, mas sim o dos outros.

1Coríntios 10.24

Bem, dizem que a moça se casa com um homem semelhante ao pai dela, pensei. Embora eu não possa dizer que meu pai e meu marido sejam iguais, eles de fato têm muito em comum. Percebi isso observando meu marido saborear as refeições. Mark certamente gosta de comida.

Papai era igual. Depois da morte de mamãe, ele sentia muita falta dela, especialmente dos pratos que ela fazia. Mamãe preparava refeições caseiras com perfeição.

Infelizmente, não herdei o gene da boa mão na cozinha, e mamãe não me ensinou seus segredos.

E, francamente, não tenho um paladar muito apurado. Meu marido é capaz de detectar um toque de alecrim adornando um prato. Eu como qualquer coisa que põem à minha frente, e não preciso ter nenhuma noção do que há em cima do prato. Cozinho com regularidade, mas minhas refeições costumam ser simples. Cozinhar é só mais uma tarefa de que preciso dar conta.

Estávamos casados havia bastante tempo quando percebi como a comida era importante para meu marido. De fato, é uma de suas linguagens do amor. Quando me esforço para cozinhar algo bom, meu marido se sente amado.

Essa ainda é uma língua estrangeira para mim, mas estou aprendendo a falar um idioma que ele vai entender.

Parte do sucesso em amar alguém é aprender que ações dizem "eu te amo"
para as pessoas de nossa vida.

Jenni Davenport

1º de dezembro

Arrependa-se; o Natal está próximo!

[Você] não [reconhece] que a bondade de Deus o leva ao arrependimento?

Romanos 2.4

Era um típico sermão de abertura para o período do Advento. Meu pastor, muito bem trajado com suas vestes de tom verde, nos admoestou a abrir espaço para o menino Jesus em nosso coração etc., mas, quando ele inseriu a palavra *arrependimento*, fiquei surpreso.

Sendo um cristão litúrgico, pensava na Quaresma como o período de arrependimento, culminando com a Sexta-Feira Santa e a Páscoa. Mas ele explicou que a igreja primitiva via a expressão "abrir espaço" no coração durante o Advento como uma operação de limpeza. Quando o menino Jesus "chegasse", dali a cerca de quatro semanas, no Natal, o espaço do coração já estaria varrido e limpo dos pecados habituais. Então todos estariam mais preparados para celebrar a chegada dele.

Adotei aquela ideia. Não significa que, agora, fico melancólico durante o Advento, em estado de lamento. Mas espero abrir espaço para Deus e os outros ao negar a mim mesmo com mais frequência e ao colocá-los em primeiro lugar. Então, em 25 de dezembro, terei ainda mais espaço para comemorar!



Abrir espaço para Deus e outros significa primeiro despir-se do velho eu.

James Stuart Bell

2 de dezembro

Universidade da Adversidade

E se alguém der mesmo que seja apenas um copo de água fria a um destes pequeninos, porque ele é meu discípulo, eu lhes asseguro que não perderá a sua recompensa.

Mateus 10.42

Certo dia de dezembro, no inverno americano, uma nevasca se formava.

"Brrrr!" O golpe de vento frio fez os dentes de minha mãe se baterem. "Está congelando lá fora."

Quando falei, meu hálito quente embaçou a vidraça da janela. "Ainda bem que estou aqui no quentinho."

Enquanto mamãe admirava a paisagem branca, uma sombra escura apareceu ao longe. "Quem estaria perambulando por aí com esse tempo?"

Cerrei os olhos para tentar visualizar aquela pessoa misteriosa. "É o Keith, o sem-teto!"

Mamãe correu até a porta da frente e balançou os braços. "Keith! Ei! Você já tomou café da manhã?"

Um homem magro, de roupas esfarrapadas, entrou em nossa casa e olhou direto para o *bacon* na frigideira. "O cheiro é muito bom."

"Estamos felizes por você se juntar a nós no café da manhã hoje."

Mamãe encheu uma xícara de café para nosso convidado de honra.

"Eu também."

Naquele dia, aprendi uma valiosa lição de vida sobre importar-se com aqueles que têm enfrentado uma vida difícil.



Deus sempre abre espaço para aquelas almas especiais que se formaram na Universidade da Adversidade. Não devemos fazer o mesmo?

Dixie Phillips

3 de dezembro

As regras de Deus funcionam

Acaso tem o SENHOR tanto prazer em holocaustos e em sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? A obediência é melhor do que o sacrifício, e a submissão é melhor do que a gordura de carneiros.

1Samuel 15.22

Minha filha adora andar de bicicleta, mas odeia usar capacete. Meu marido, porém, aplica com rigor a lei do capacete.

Minha filha não gostava disso até o dia em que entrou correndo em casa e anunciou: "Caí da bicicleta e bati a cabeça, mas, como eu estava usando capacete, não me machuquei. As regras do papai funcionam!". Tive de rir. Aquela regra "terrível" tornara-se ótima porque a havia ajudado.

Isso me lembrou de Deus e suas regras. Deus não quer que odiemos suas regras, mas que as amemos. Elas nos previnem de nos ferirmos, assim como aquele capacete de ciclista.

Uma regra importante é amarmos a Deus e uns aos outros como amamos a nós mesmos. Meu marido ama nossa filha, por isso não pode suportar a ideia de que ela possa se machucar. E é exatamente por isso que Deus também estabelece regras.

Fico feliz por ter um Pai que ama assim... assim como minha filha tem um pai que a ama.



Reserve tempo para agradecer a Deus por nos amar o suficiente para nos ensinar suas regras.

Kelly Combs

4 de dezembro

Entra o amor, sai o medo

Busquei o SENHOR, e ele me respondeu; livrou-me de todos os meus temores.

Salmos 34.4

Não foi o amor que me levou pelos longos e frios corredores da prisão, mas o medo.

Eu havia me aposentado e, de repente, passei a fazer parte da equipe de um ministério às prisões do qual nosso pastor achava que eu deveria fazer parte. Embora eu tivesse completado o treinamento, sabia que aquele ministério não era para mim. Eu era professora de escola dominical e gostava de trabalhar no ministério de mulheres. Nunca havia pensado nas pessoas atrás das grades. Disse a Deus o que ele já sabia: eu não me importava com aquelas mulheres. Disse-lhe que ele teria de me transformar se quisesse que eu ministrasse bem.

Então as mulheres vestidas com o uniforme laranja do presídio entraram em nossa sala de reunião. Senti o medo ir embora; o amor de Deus entrou. Olhei para aquelas mulheres, fui até elas e as abracei. Não vi alcoólatras, ladras, assassinas ou viciadas. Vi mães, filhas e esposas que haviam feito escolhas ruins. Mal podia esperar para compartilhar com elas o generoso amor do Pai. Deus havia mostrado seu amor por mim. Ele me transformou.

O amor de Deus muda nosso coração e abre nossos olhos.

Bev Schwind

5 de dezembro

Saída de emergência

Não sobreveio a vocês tentação que não fosse comum aos homens. E Deus é fiel; ele não permitirá que vocês sejam tentados além do que podem suportar. Mas, quando forem tentados, ele mesmo lhes providenciará um escape, para que o possam suportar.

1Coríntios 10.13

"Mamãe, o que está acontecendo?", perguntou minha filha, ao meu lado, olhando para o homem irritado que estava em nosso gramado. O cachorro que aquele homem levava estava defecando em nosso gramado quando nosso *chow-chow* empurrou a porta da frente, latindo furioso. No mesmo instante, meu filho agarrou nosso cachorro e o arrastou para longe. Mas o homem implicou, ignorando meus repetidos pedidos de desculpa. Minha adrenalina subiu às alturas.

Não diga nada! Simplesmente volte para dentro!, gritou o Espírito Santo para mim.

Fiz uma pausa, mas então cedi à tentação respondendo à pergunta da minha filha: "Esse sujeito é um estúpido, querida".

Foi o suficiente. O homem teclou o número da vigilância sanitária em seu celular e relatou que tínhamos um cachorro solto.

Então, é claro, tive de lidar com o incômodo da vigilância sanitária e um vizinho desagradável — fatores estressantes que eu poderia ter evitado se simplesmente tivesse obedecido às orientações do Espírito Santo.

Todos nós enfrentamos tentações. Mas Deus nos ama o suficiente para nos ajudar a superá-las. Nunca *temos* de ceder a uma tentação, porque Deus sempre provê uma saída de emergência.



Quando a tentação crescer, procure a saída de emergência que nosso Deus amoroso providenciou.

Jossy Grey

6 de dezembro

Ame seu próximo

Não procurem vingança, nem guardem rancor contra alguém do seu povo, mas ame cada um o seu próximo como a si mesmo.

Levítico 19.18

Karen era a típica moça durona do hotel de esqui onde trabalhávamos. Ela vivia com meu amigo, que não era cristão, mas que me fazia muitas perguntas sobre Cristo. Um dia, eu lhe disse que ele deveria deixar de viver com sua namorada porque Deus considera isso pecado. Aparentemente, ele voltou ao quarto e contou a Karen, que, depois disso, apareceu à minha porta com uma faca na mão.

"Se você continuar falando essas coisas sobre Deus para o Joe", disse ela, "vou aparecer aqui uma noite dessas e abrirei você como um peru de Natal".

Mais tarde, naquela mesma noite, contei a Joe o que havia acontecido, e ele disse: "Não se preocupe com isso".

Certo dia, Karen correu até a sala onde alguns de nós fazíamos um estudo bíblico.

"Ele voltou", disse ela, falando descontroladamente sobre o namorado que tivera antes de Joe e que havia voltado para o hotel. "E ele vai me dar uma surra."

Foi então que realmente conversei com Karen sobre Cristo. Ela decidiu crer nele e tornou-se uma decidida participante de nosso grupo.

É a lei do amor: continue amando até mesmo a pessoa difícil de amar e, um dia, você vai progredir. Pode não ser logo. Pode demorar bastante tempo. Mas o amor tem um poder real.



Ame as pessoas mesmo quando elas não forem simpáticas; elas podem ser as próximas que Deus vai atrair para si.

Mark Littleton

7 de dezembro

Cobertor de amor

E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco.

João 14.16, RA

Sofrer a perda de uma alma gêmea deixou-me abatida emocionalmente. Numa noite chuvosa, eu dirigia de volta para casa numa estrada toda cheia de curvas. As luzes dos carros atrás de mim me cegavam ao fazer suas manobras. Continuei tentando ajustar o espelho até que ele quebrou na minha mão. Aquilo foi a gota d'água. Eu explodi.

Ao chegar em casa, não conseguia me acalmar. No meio de todo aquele sofrimento, orei: "Pai, sua Palavra diz que o Senhor é o Consolador. Se é verdade, então preciso do Senhor agora".

Encolhi-me na cama e imediatamente senti como se alguém estivesse puxando um cobertor sobre mim e me consolando. Acalmei-me e passei a primeira noite tranquila de sono em mais de um ano.

Na manhã seguinte, o sol brilhava através da janela, aquecendo meu rosto. Estiquei a mão para tirar o cobertor que eu havia sentido na noite anterior. Não havia cobertor nenhum.

Ainda sorrio, mesmo depois de 25 anos. Naquela noite, quando orei a Deus, não pedi um mero cobertor. Pedi um Consolador, e foi o que recebi.

Deus tem um Consolador disponível para ser nosso Advogado sempre que precisarmos que alguém nos aqueça e esteja ao nosso lado.

Sheila Embry

8 de dezembro

O hábito do amor

Amados, amemos uns aos outros, pois o amor procede de Deus. Aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus.

1João 4.7

"Eu te amo", murmurei enquanto tocava o cabelo de meu filho.

"Eu também te amo, mamãe", respondeu ele, com um sorriso firme no rosto.

A interação levou apenas alguns segundos enquanto cruzei a sala e ele brincava com seu *video game*. Mas ela adicionou mais um tijolo na ponte de amor que nos liga um ao outro.

Fui criada por pais maravilhosos, mas eles não tinham o hábito de tocar nem de expressar amor verbalmente, por isso cresci sem muita certeza de que meus pais gostavam mesmo de mim.

Quando me tornei adulta e tive filhos, percebi a profundidade do amor de meus pais e entendi que eles vieram de uma criação que não tinha o hábito de se expressar. Mas decidi que não queria que meus filhos duvidassem do meu amor. Assim, trabalhei intencionalmente na construção de uma ponte de amor entre nós.

A ponte de amor entre mim e cada um de meus filhos não é feita de grandes blocos de sacrifício. Em vez disso, é como uma ponte de Lego, feita de pequenos pedaços. A cada toque, a cada beijo, a cada expressão de amor e admiração, adiciono um tijolo à ponte e torno-a mais forte. Estou criando o hábito de construir uma ponte continuamente.

Com seus filhos ou com outras pessoas, expressar afeição e construir uma ponte de amor é um hábito que podemos desenvolver.

Jenni Davenport

9 de dezembro

O dia a dia para Jesus

Porque nisto consiste o amor a Deus: em obedecer aos seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados.

1João 5.3

Não tenho nenhuma grande experiência na cova dos leões como Daniel. Nunca me mandaram entrar numa fornalha ardente como Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Minha vida é tão normal que às vezes me pergunto se as pessoas realmente veem Jesus através de mim. Meu marido é pastor de jovens, e, sendo sua esposa, estou envolvida na vida de muitos adolescentes, mas às vezes penso: *Será que realmente faço alguma diferença?*"

Então penso nos jovens adultos que já estiveram em nosso grupo de jovens. Muitos não estão onde eu gostaria de vê-los em termos espirituais, e ainda oro para que cheguem lá. Contudo, outros cresceram muito e hoje são líderes em suas igrejas.

Às vezes não são as experiências exóticas, mas a nossa vida comum que ajuda os que nos cercam a enxergar Jesus no mundo real. A maioria de nós nunca derrubará um gigante com uma atiradeira, mas servimos ao mesmo Deus que aqueles grandes homens de fé serviram. Quando vivemos nossa fé em nosso dia a dia, onde Deus nos coloca, podemos ajudar outros a vê-lo.

Obedecer aos mandamentos de Deus significa viver onde ele nos coloca.

Leta Deering

10 de dezembro

Deus se importa

O seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de o pedirem.

Mateus 6.8

Era inverno não só lá fora, mas por dentro também. Nossa vida era fria e carente. O Natal chegaria em breve, e estávamos sem um tostão. Meu marido havia sido internado e passávamos por dificuldades. Tivéramos quatro filhos em seis anos.

Nosso segundo bebê, uma menina, tinha 8 anos. Tudo o que ela queria de Natal era uma blusa de lã rosa. Procurei por toda parte. Nenhuma das lojas que eu frequentava tinha peças cor-de-rosa naquele ano. Minha filha orava por uma blusa rosa, e eu também. Sei que não é algo tão grandioso, mas eu queria que minha filha soubesse que Deus se importa com os detalhes de nossa vida.

Semanas se passaram até que, um dia, alguém bateu à nossa porta com uma sacola de roupas usadas. Olhei cuidadosamente a sacola e, chegando quase no fundo, meu coração já estava desanimado. Quando puxei a última peça, vi que era uma blusa de lã rosa, macia, exatamente do tamanho dela.



Deus se importa com todos os detalhes de nossa vida.

Kay E. Combs

11 de dezembro
Seja um refúgio

Alegrem-se, porém, todos os que se refugiam em ti; cantem sempre de alegria! Estende sobre eles a tua proteção. Em ti exultem os que amam o teu nome.

Salmos 5.11

Maria definitivamente não aprovava tudo o que sua filha fazia. Lucy, 17 anos, vivia com um namorado que a maltratava.

"Eu mesma bateria nele, mas isso não ajudaria em nada", comentou Maria, indignada.

Maria vivia insistindo com Lucy para que viesse para casa às vezes. Quando Lucy o fazia, Maria deixava claro que não repreenderia a filha por seu estilo de vida.

"O mundo inteiro já a condena", disse Maria. "Quero que o lar seja um lugar de refúgio, onde ela possa sempre se sentir amada e aceita."

Como resultado, Lucy passava bastante tempo em casa. E, certo dia, quando o namorado a maltratou, ela pensou: *Sou mais bem tratada em casa*, e voltou para viver definitivamente com os pais.

Embora nem todo mundo esteja envolvido em situação de abuso, um número grande de pessoas está lidando com circunstâncias difíceis — às vezes em razão de decisões ruins e, às vezes, apenas como um fato da vida.

Nossa inclinação humana é repreender, culpar, pregar sermão e meter o nariz onde não somos chamados. Mas às vezes tudo de que os outros precisam é uma palavra bondosa, um ombro sobre o qual chorar, um lugar de aceitação — um refúgio onde possam encontrar paz, amor e a graça de Deus no meio de um mundo maluco.



Podemos ser um refúgio para os outros, assim como Deus é para nós.

Jossy Grey

12 de dezembro

Exponha o mal

Aprendam a discernir o que é agradável ao Senhor. Não participem das obras infrutíferas das trevas; antes, exponham-nas à luz.

Efésios 5.10-11

Meu amigo, a quem eu conduzira ao Senhor meses antes, sofreu uma recaída. Voltou a sentar-se em um bar chorando as mágoas da vida em um copo de bebida. Sua esposa me ligou e disse o que estava acontecendo. Fui até o bar e entrei.

"Oi!", gritou Seth enquanto eu entrava.

Sentei-me ao lado dele junto ao balcão. "O que você está fazendo, Seth?", perguntei sem rodeios.

Ele disse: "Sente aí, vou lhe pagar uma bebida".

"Não quero bebida", respondi. "Quero que você saia daqui e volte a ser a pessoa que você se tornou."

"Ah, vamos lá. É apenas um drinque."

"Para você, não. Você não pode tomar 'apenas um drinque', porque isso levará a muitos drinques, até que toda a sua vida esteja tomada, Seth."

Seus olhos se abaixaram. "Sinto muito, sinto muito."

Levei-o para longe dali, e ele se recompôs.

Dar um passo para frear o mal é a coisa mais amorosa que muitos de nós podemos fazer — onde o encontrarmos, onde o virmos, ainda que isso provoque ira.



Exponha o mal quando tiver de fazê-lo, ainda que à força, pois isso é falar a verdade em amor.

Jerry Hamilton

13 de dezembro

Vai pelo mesmo caminho?

A virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e o chamarão Emanuel, que significa "Deus conosco".

Mateus 1.23

"Oi, Elsi! Você se importaria em levar a Sharon até a casa dela depois do culto hoje?"

Na verdade, pensei, *me importo, sim. Não vou naquela direção, tenho muitas coisas a fazer e estou com pressa.*

Mas o que eu disse foi: "Sem problema; farei isso com prazer!"

Sharon, que costuma pegar o ônibus, trazia uma caixa de compras para levar para casa. Colocamos a caixa no carro, e ela sentou-se no banco de trás. Ela precisou sentar ali porque Karyn está na frente. Karyn mora a quinze minutos dali, numa direção diferente. Ela está animada por poder ir à igreja, o que só acontece porque me disponho a lhe dar carona.

Há momentos em que sair do meu caminho normal é um problema. Mas lembro a mim mesma que Jesus deixou seu caminho para vir a mim. Sendo assim, como eu poderia fazer menos do que isso?



Vale a pena sairmos do nosso caminho para demonstrar amor.

Elsi Dodge

14 de dezembro

Servo calado

Tenham o cuidado de não praticar suas "obras de justiça" diante dos outros para serem vistos por eles. Se fizerem isso, vocês não terão nenhuma recompensa do Pai celestial.

Mateus 6.1

Os pais adoram quando as filhas lhes dizem quanto seu cônjuge se importa com elas. Rosheen, minha filha mais velha, descrevia Mike, seu marido, quando uma coisa que ela me disse se destacou: "Ele faz uma série de coisas boas que ninguém fica sabendo".

Eu queria perguntar quais eram as coisas, mas isso de alguma maneira atrapalharia seu propósito.

Há dezenas de necessidades ao nosso redor, mas muitas vezes só atendemos àquelas que gerarão reconhecimento. Se amamos, queremos ser vistos como pessoas amorosas. Jesus usa uma hipérbole ao dizer que, quando damos aos outros, não devemos deixar a mão esquerda saber o que a direita está fazendo. É um padrão rígido, mas, se deixarmos de nos preocupar com as recompensas na terra, certamente as receberemos no céu.

Minha filha sofreu recentemente um acidente de esqui que vai dar a Mike muito mais oportunidades de serviço. Mas vamos manter isso em segredo.



Atos de amor realizados em segredo nos mantêm humildes.
James Stuart Bell

15 de dezembro

O jogo do encorajamento

Por isso, exortem-se e edifiquem-se uns aos outros, como de fato vocês estão fazendo.
1Tessalonicenses 5.11

"Mamãe, consegui sessenta mil pontos!", gritou meu filho. Como eu estava conversando com o pai dele, precisei de um minuto para mudar o foco. Então me dei conta de que ele estava jogando nosso jogo de fliperama antigo. Ele finalmente havia alcançado altura para brincar nele.

"Uau! Não sei se alguma vez já cheguei a essa pontuação tal alta!", eu disse. "Olha, vamos jogar juntos e ver quem consegue pontuar mais."

Evidentemente, tratava-se de uma competição. Puxei a alavanca para lançar a bolinha e comecei a mexer nos botões da máquina. *Ding! Ding!* Minha pontuação estava subindo e chegando perigosamente perto do recorde dele.

Ele começou a gritar; presumi que estivesse gritando por preocupação de que eu pudesse alcançá-lo. Mas não; foi quando ouvi as seguintes palavras: "Falta um pouco, mamãe! Vamos lá!".

Meu filho, que adora competir, estava mais interessado em me ver pontuando mais do que ele do que em se gabar de ter vencido a mamãe.

Uau! Que lição para todos nós! Às vezes tratamos a vida como uma competição e os outros como adversários. É muito melhor quando diminuímos a preocupação conosco e nos concentramos em ajudar os outros a alcançarem todo o seu potencial.

Quando torcemos uns pelos outros, todos somos vencedores!
Jenni Davenport

16 de dezembro

O cântico de Natal

O amor não pratica o mal contra o próximo. Portanto, o amor é o cumprimento da Lei.

Romanos 13.10

"Cantar músicas natalinas para nossos vizinhos vai ser muito divertido!", exclamei enquanto tomava café com minha amiga.

Suzanne perguntou: "O que você acha de eu cantar 'Ó pinheirinho de Natal' em alemão para a Mary?".

Mary era uma senhora de idade, um pouco rude, que havia fugido da Alemanha nazista e se mudado para nossa vizinhança alguns anos atrás. Algumas pessoas do quarteirão se sentiam ofendidas com seus modos, mas Suzanne e eu havíamos tentado nos aproximar dela.

Uma semana depois, os cantores se reuniram em minha casa para tomar chocolate quente antes de começar a fazer a serenata pelas casas do bairro. O grupo ensaiou rapidamente nossa música especial. Eu tinha certeza de que havíamos assassinado o idioma.

Uma batida na porta de Mary não recebeu resposta. Começamos a cantar. Pouco depois, a porta abriu um pouco. Entoamos outra canção. A porta se abriu um pouco mais. Foi então que começamos a cantar em alemão. A porta se escancarou, e Mary saiu na varanda para cantar conosco.

Seu rosto quase se quebrou diante do sorriso largo que abriu, as lágrimas escorrendo pela face. Ela nos disse mais tarde que aquele foi o melhor presente que ela já havia recebido.



Amar significa pensar naquilo que pode agradar outra pessoa.

Betty Ost-Everley

17 de dezembro

Fruto amoroso do Natal

Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dará muito fruto.

João 15.5

Compras de Natal, que desafio! Mas aproximei-me do *shopping center* com um sorriso no rosto, tendo em mente que Jesus é a razão de toda a festa.

Encontrei exatamente o que procurava logo na primeira loja e fui direto para o caixa. Fiquei atrás de uma senhora cujo carrinho transbordava de coisas que precisavam ser embrulhadas com cuidado — itens de vidro e porcelana.

Finalmente, a moça do caixa anunciou o total de sua conta, que foi de 69,50 dólares. Não pude deixar de comentar: "Puxa! Que pechincha! A senhora conseguiu tudo isso por um ótimo preço!".

Ela olhou para mim, surpresa diante do tom agradável da minha voz mesmo depois de uma espera interminável. "Você foi tão paciente. Muito obrigada", disse ela.

Enquanto a atendente ajudava a senhora a levar o carrinho cheio para fora da loja e me deixou esperando na fila, a cliente me agradeceu e me deu um beijo por ser um exemplo do espírito do Natal. "Tenha um feliz Natal!", exclamou ela.

Sem o bebê da manjedoura, sou um galho partido; enquanto permaneço no amor de Cristo, sou capacitada a produzir o fruto do Espírito.

Patricia A. Moyer

18 de dezembro

Mostre o amor dele

Vocês receberam de graça; deem também de graça.

Mateus 10.8

Quando meu irmão Steve e eu tínhamos 8 e 9 anos, nossos pais costumavam nos levar ao cinema nas tardes de sábado.

Lembro-me de uma vez, na época do Natal, quando o filme já havia terminado e estávamos esperando que nossos pais nos buscassem. Estava frio, mas não nos importávamos, porque esperávamos na frente de uma loja onde havia um trenzinho a corda em exposição na vitrine.

O dono da loja nos viu hipnotizados pelo trem e deu corda várias vezes. Depois de um tempo, veio com uma caixa e empacotou tudo. Ficamos tristes por ele levar o trem embora, para longe da janela.

Depois disso, vimos o dono da loja sair pela porta da frente da loja e nos dar a caixa, dizendo: "Feliz Natal!".

Isso aconteceu mais de cinquenta anos atrás, mas ainda hoje me lembro da alegria que me encheu quando ele nos entregou aquela caixa.



A alegria de presentear, mesmo que uma coisa pequena, pode durar a vida inteira.

Bruce Dalman

19 de dezembro

O café de Natal

Devemos ajudar os fracos, lembrando as palavras do próprio Senhor Jesus, que disse: "Há maior felicidade em dar do que em receber".

Atos 20.35

"Por que o café não está pronto?", perguntou Diane.

"Desculpe-me", eu disse, com voz branda. "Acabei de começar a trabalhar."

"Bem, isso não é desculpa. Esse é o seu trabalho!", ela disparou.

Diane era a enfermeira responsável, e definitivamente honrava a reputação que tinha! Por mais que eu fizesse, nunca era suficiente.

Na semana anterior ao Natal, tirei o nome de Diane para a festa de amigo secreto. Meu coração se abateu quando o nome dela apareceu no papel. O que eu poderia lhe dar?

No dia da festa, recebi um *e-mail* informando que a filha única de Diane estava em condições críticas por causa de um acidente de carro. Peguei minha garrafa térmica de café e fui direto para o hospital.

Quando cheguei, Diane estava sentada sozinha na sala de espera, enxugando as lágrimas do rosto. Aproximei-me, tirei a garrafa térmica da bolsa e lhe ofereci uma xícara de café. Com um sorriso tímido, ela pegou a xícara da minha mão e bebeu um gole.

"Obrigada. Era disso que eu precisava", sussurrou.

Dez anos depois, ainda celebro o milagre do Natal tomando uma xícara de café com Diane e sua filha!

Dar é muito melhor que receber quando a motivação é um ato de amor — especialmente no Natal!

Connie Pombo

20 de dezembro

Chega de tristeza nas festas

Façam tudo sem queixas nem discussões.

Filipenses 2.14

Um tempo valioso se passava enquanto eu seguia devagar pelas ruas cheias de neve. Jamais chegaria ao supermercado com aquele trânsito de final de ano. Estava com vontade de cancelar minha festa de Natal. Os convidados já estavam chegando, e eu não estava pronta!

Resmungando, peguei o último carrinho e torci o nariz ao ver a multidão no balcão da padaria. Não estava melhor na peixaria. Peguei rapidamente o último item e corri para o caixa.

Graças a Deus pelo caixa rápido! Havia apenas uma pessoa na minha frente, uma mulher numa cadeira de rodas. Seus olhos azuis brilhavam de alegria enquanto ela conversava com a caixa sobre sua festa — que também começaria dali a algumas horas.

"Feliz Natal!", disse ela com um sorriso reluzente enquanto ia embora.

Ela era o exemplo perfeito de boa anfitriã! Circunstâncias desafiadoras e tarefas de última hora não interfeririam na grande hospitalidade daquela mulher simpática. Que lembrete apropriado para o momento! Minha mente estava determinada: para mim, chega de reclamações. Saí da loja esperando ansiosamente pelos ótimos momentos que passaria com meus convidados naquela noite.



A hospitalidade não precisa ser perfeita; precisa apenas ser de coração.

Susan A. Karas

21 de dezembro

Os presentes de Natal

Alegre-se, agraciada! O Senhor está com você!

Lucas 1.28

A dor se apossou dos primeiros Natais que meus filhos e eu passamos sem o pai deles. Sentia-me tão indefesa quanto aquele bebê na manjedoura introduzido em um mundo frio e pouco hospitaleiro. Assombrada pelo espírito dos Natais felizes do passado, lamentei a perda dos rituais significativos de nossa família.

Que mãe solteira nunca vivenciou os sentimentos de Maria? Surpresa, perplexidade, temor, ansiedade e incredulidade.

Naquele *primeiro* Natal, Maria e José confrontaram uma difícil situação moral: uma noiva grávida. Línguas ferinas certamente fofocaram. O prestígio social do casal beirava a zero. O dono da estalagem os rejeitou, forçando-os a encontrar abrigo onde pudessem. Seu bebê precioso nasceu na pobreza.

A dificuldade financeira e o vazio de meu Natal me afundaram na depressão. Então o Deus do disfarce e da surpresa veio residir exatamente onde eu morava, assim como fizera no primeiro Natal. As palavras do Deus verdadeiro, do Deus aconchegante, envolveram meu coração frio bem ali onde eu estava — necessitada, desesperada, desanimada, fraca e irada. Emanuel, o Deus conosco, embrulhou-me em seus maravilhosos presentes: nova vida e o verdadeiro espírito natalino.

Assim como Deus esteve com Maria e José nas circunstâncias assustadoras do primeiro Natal, ele também está conosco.

Scoti Springfield Domeij

22 de dezembro

Toc, toc! Quem é?

Quem despreza o próximo comete pecado, mas como é feliz quem trata com bondade os necessitados!

Provérbios 14.21

Danny vive debaixo da ponte próxima à minha casa. Não, ele não é um duende. É meu vizinho sem-teto. Ele bateu à minha porta algumas semanas depois de eu me mudar para a casa em que vivo e se apresentou: "Eu sou Danny e vivo debaixo da ponte".

Fui pego com a guarda baixa e não sabia como responder. Senti que o havia ofendido com meu comportamento.

Meses se passaram, e Danny sempre me vinha à mente, especialmente nos dias frios. Decidi pedir-lhe desculpas e levar-lhe um presente de Natal. Ele me convidou para ir à sua humilde habitação debaixo da ponte da Rodovia 293, onde demos risadas e nos tornamos amigos.

Dias depois, ele bateu de novo à minha porta. Contou que fora à igreja do bairro e que tivera um encontro com o Senhor. Foi até minha casa convidar-me para seu batismo, e eu compareci. Danny ainda vive debaixo daquela ponte, ainda é meu amigo, mas não é mais uma pessoa sem lar. Ele foi adotado no reino de Deus.



Deus usará até mesmo nossa porta para atrair pessoas a ele.

Vince Byrd

23 de dezembro

O grande evento

Jesus nasceu em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes.

Mateus 2.1

"É bem provável que Jesus não tenha nascido em 25 de dezembro."

Ouvi atentamente meu professor. Nunca tinha ouvido aquilo. Ele explicou que alguns teólogos acreditam que o nascimento de Jesus ocorreu na primavera, pois os pastores estariam ao ar livre com suas ovelhas à noite durante a época do nascimento dos filhotes. Outros especulam que não foi durante os meses de inverno no hemisfério norte, porque a viagem para o censo teria sido muito difícil.

A celebração do nascimento de Jesus caiu no dia 25 de dezembro porque estava ligada a uma celebração secular, explicou o professor.

Eu não fazia ideia disso. Simplesmente havia presumido que Natal era Natal. Não sabia o que pensar em relação àquilo tudo.

Isso aconteceu anos atrás, e ainda comemoro o Natal no dia 25 de dezembro. Em algum lugar da jornada, simplesmente arquivei minha curiosidade sobre a verdadeira data ao lado de outras perguntas para as quais não sei a resposta. Descobri que o importante não é ter todas as respostas, mas ter fé naquele que as tem!



Não importa quando Jesus nasceu; o que importa é que ele vive dentro de nós.

Jeanette Gardner Littleton

24 de dezembro

O último item da lista de Natal

Deem, e lhes será dado: uma boa medida, calcada, sacudida e transbordante será dada a vocês. Pois a medida que usarem também será usada para medir vocês.

Lucas 6.38

Acordei na véspera de Natal feliz por ter concluído minhas compras. Ainda assim, não havia perguntado a Jesus o que ele queria ganhar em seu aniversário. Senti que eu tinha pouco a lhe oferecer enquanto fazia uma breve oração perguntando o que havia na lista de presentes dele.

No mesmo instante, fui tocado por um pedido surpreendente. "Vá visitar Bernice." Bernice fora amiga de meus falecidos pais, e, anos atrás, frequentamos a mesma igreja. Havia pouco tempo, soube que ela estava internada numa casa de repouso das redondezas.

Peguei alguns presentes pequenos e, com o aproximar da noite, dirigi-me ansiosamente para a casa de repouso. Não via Bernice havia anos e fiquei pensando se a idade tinha lhe roubado as faculdades mentais.

Encontrei Bernice sentada ao lado de sua cama. Ela me reconheceu de imediato. Depois de lhe dar os presentes, ela perguntou se eu iria ficar. Nossa visita durou algumas horas, durante as quais rimos e recordamos várias coisas.

Voltei para casa naquela véspera de Natal escura e fria, reconhecendo que a lista de presentes de Jesus havia abençoado Bernice e a mim, assim como bendisse o nome dele.

A lista de presentes de Deus muitas vezes contém bênçãos para todos nós.

Steven Thompson

25 de dezembro

Ainda em busca dele

Ao entrarem na casa, viram o menino com Maria, sua mãe, e, prostrando-se, o adoraram. Então abriram os seus tesouros e lhe deram presentes: ouro, incenso e mirra.

Mateus 2.11

Olhei para a árvore que estivera repleta de presentes cerca de uma hora antes. Sabia que precisava preparar a refeição, mas estava cansada demais para me levantar.

O Natal é minha época preferida do ano, mas ela pode ser bastante cansativa. Cuidar das luzes de Natal, montar a decoração, participar de atividades, assistir a filmes tradicionais, preparar biscoitos, encontrar presentes. No meio de todo o tumulto, pode ser *realmente* difícil encontrar Jesus.

Talvez seja por isso que me identifico tanto com os magos.

Não sabemos muita coisa sobre eles. Não sabemos de onde vinham ou quem exatamente eram. O que sabemos é que não foi fácil para eles encontrar Jesus. Tiveram de seguir uma estrela e pedir orientações. Isso lhes custou tempo e dinheiro. Precisaram sair de sua zona de conforto para encontrar Cristo.

Há momentos em que adorar Cristo não é conveniente. Com o preço dos combustíveis subindo, custa dinheiro comparecer às atividades da igreja. Às vezes as circunstâncias são contrárias, e muitas vezes precisamos abrir mão de outras coisas.

Todavia, sempre que nos dispormos a sair e adorar nosso Senhor, nós o encontraremos e seremos recompensados.



Buscar Deus nem sempre é fácil, mas, quando o buscarmos, nós o encontraremos — no Natal e em qualquer outro dia do ano.

Jenni Davenport

26 de dezembro

Surpreendido pelo serviço

O Filho do homem [...] não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.

Mateus 20.28

"Josh está lavando a louça!"

A notícia se espalhou rapidamente pela centena de membros da direção de nosso ministério de jovens. O que havia de tão surpreendente no fato de Josh estar ajudando a lavar a louça depois do almoço? É que Josh havia acabado de *falar* durante o almoço. Ele era um autor de sucesso e um orador extremamente popular, e estava conduzindo uma semana de reuniões noturnas e almoços especiais.

Em outros dias, Josh estava no frio congelante, ajudando na construção do acampamento de jovens que nosso ministério estava erguendo. Ninguém teria se importado se Josh tivesse descansado o dia inteiro enquanto se preparava para compartilhar a Palavra de Deus à noite para as grandes multidões. Em vez disso, ele nos encorajou ao entrar em nosso mundo, tornar-se um de nós, ser de fato um servo para os outros.

Que coisa estranha pensar em Josh McDowell durante a época do Natal. Mas, pensando bem, talvez não seja. Afinal, não é disso que trata esta época do ano, assim como o estilo de vida cristão? Deus entra no mundo para ser um de nós, ensinando-nos a também entrarmos no mundo dos outros com amor.

A quem você pode surpreender com seu serviço nesta semana?

Janet Graham

27 de dezembro

Ele está vendo

Os olhos do SENHOR voltam-se para os justos e os seus ouvidos estão atentos ao seu grito de socorro.

SALMOS 34.15

"O quê?", perguntou meu filho quando olhou para cima e me viu olhando para ele. Sorri e balancei a cabeça.

"Nada."

Ele voltou a fazer o que estava fazendo, e eu continuei olhando. Pouco depois, ele levantou os olhos de novo.

"O que foi?", perguntou. "O que foi que eu fiz?

"Nada. Só estou olhando para você", respondi. "Você é bonito. E eu te amo muito."

Uma série de versículos da Bíblia nos diz que os olhos de Deus estão sobre nós. Eu costumava me sentir desconfortável ao pensar que Deus estava olhando para mim. Esperando que eu escorregasse e caísse, presumia eu.

Então ouvi o apresentador Mark Lowry falar sobre o fato de os olhos de Deus estarem sobre nós — não porque ele seja como um guarda de trânsito atento para nos pegar fazendo algo errado. Em vez disso, ele nos ama tanto que não consegue tirar os olhos de nós. Deus se orgulha de nós, é fascinado por nós e provavelmente até pensa que somos bonitos.

Agora, portanto, quando penso que os olhos dele estão sobre mim, penso em como adoro olhar para meus filhos. E simplesmente sorrio.

Deus se diverte muito com você; portanto, relaxe!

JULIE DURHAM

28 de dezembro

Siga a orientação dele

Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito.

Gálatas 5.25

Minha esposa e eu estávamos pensando em comprar uma casa. Mas uma enorme dívida com o hospital, em razão do nascimento de nossa primeira filha, nos impedia. Não tínhamos plano de saúde, e as contas chegaram à casa dos milhares. Parecia que demoraríamos anos para começar a juntar o dinheiro necessário para dar de entrada na casa. Continuei orando a respeito, e Deus parecia me dizer: "Siga minhas orientações".

Foi o que fiz, e, um dia, meu pai veio a mim e disse: "Joe, se você quiser começar a procurar uma casa, sua mãe e eu estamos em condições de ajudá-los".

Surpreso, apresentei-lhe uma lista de todos os problemas que enfrentávamos. Ele disse: "Não se preocupe com dinheiro. Preocupe-se apenas em encontrar algo bacana, mas não muito caro".

Fizemos isso e, seis meses depois, nos mudamos para um sobrado que minha esposa chamava de "Taj Mahal".

Deus nos conduziu em cada passo do caminho. Fico surpreso que, quando um caminho ou objetivo parece impossível, Deus pode intervir e fazer acontecer. Já testemunhei isso muitas vezes em minha vida. Deus nunca fica intimidado. Seu plano sempre se realiza.



Deus o ama tanto que não deixará falhar o plano que ele tem para você.

Joseph Compaine

29 de dezembro

Deus está sempre certo

Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra.

Mateus 7.8

"Deus não respondeu à oração."

Fiquei incomodada com a declaração. A pessoa parecia ignorar totalmente que Deus às vezes diz "não". Deus sempre ouve e responde às orações. Às vezes ele talvez não diga "não" diretamente, mas creio que ele apresenta alternativas inesperadas. Ele sabe o que é necessário, mais que nós mesmos.

Anos atrás, isso me foi provado quando fui convidada a orar pelo marido de uma amiga que estava à beira da morte. O foco do meu ministério era a cura de lembranças. Trata-se de um procedimento em que, por meio de oração, conversas e orientação do Espírito Santo, ajudamos pessoas a voltar a momentos dolorosos de sua vida e buscar a cura do Senhor para aqueles traumas.

Enquanto minha parceira de oração e eu ministrávamos junto ao leito do hospital, Deus rapidamente trouxe cura significativa para o homem atrás da máscara de oxigênio, e eu esperava que sua saúde melhorasse, como normalmente acontece após a cura.

No dia seguinte, quando sua esposa ligou para relatar que ele havia morrido em paz, fiquei confusa. Mas a esposa dele sabia que aquela oração para a cura de lembranças era do que seu amado precisava para morrer em paz. Deus lhe deu o que era melhor.



Se Deus nos diz que devemos levar a ele nossos pedidos, podemos confiar que ele dará a resposta necessária.

Sally Edwards Danley

30 de dezembro
Um beijo amigável

Saúdem todos os irmãos com beijo santo.

1Tessalonicenses 5.26

Nos meus primeiros anos depois de graduada, eu temia a véspera de Ano-novo. Meus amigos sempre promoviam festas regadas a muita bebida. Mas o mais difícil para mim era não ter esposa ou namorada nessas ocasiões.

Certa vez, quando eu tinha 23 anos, dois de meus melhores amigos, Jeff e Judy Winter, haviam se convertido à fé em Cristo. Eles foram à festa anual, e foi bom ficar com eles e conversar sobre nossa fé em comum. Mais uma vez naquele ano, todos os meus amigos estavam lá, alguns bastante bêbados, e todos com esposa ou namorada a tiracolo. Exceto eu. Enquanto todos conversavam animados, o momento final chegou. Escondi-me nas sombras, na esperança de passar por aquilo tudo sem me sentir muito deprimido.

Dick Clark fez a contagem regressiva para a virada do ano, e todos se reuniram. Mas então, antes mesmo de beijar seu marido, Judy veio até mim e me deu um forte beijo. "Isso é por ter nos contado sobre Jesus", disse ela e, então, desapareceu no meio da multidão.

Sempre me lembrarei disso como um momento de compaixão direcionado a um cara solitário numa noite escura. Às vezes tudo o que você precisa fazer é olhar para aqueles que estão às margens, deslocados, e mostrar-lhes o amor de Deus. Essas pessoas darão valor a isso.



Dê um pouco de amor a alguém que talvez se sinta sozinho nesta época.

Mark Littleton

31 de dezembro

Siga em frente

Irmãos, não penso que eu mesmo já o tenha alcançado, mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus.

Filipenses 3.13-14

O fim do ano me estressa um pouco. Não consigo deixar de pensar em todas as coisas que planejei fazer no ano que passou e não consegui realizar. Não penso apenas nos objetivos não alcançados e nas tarefas não realizadas, mas também nas pessoas com as quais não consegui passar tempo como eu queria, nos cartões que não enviei e em outras maneiras pelas quais não consegui cumprir meu objetivo de mostrar que eu me importava.

Ao enfrentar o Ano-novo, tenho de conscientemente deixar o velho ano para trás — suas surpresas, decepções, seus erros e até seus sucessos. Se não fizer isso de modo deliberado, entrarei no novo ano tão concentrada nos fracassos do anterior que me sentirei paralisada mental e emocionalmente.

Hoje estou orando as palavras de Paulo em Filipenses 3.13-14. Estou pedindo a Deus que me ajude a esquecer o passado e a seguir adiante rumo a tudo o que ele reserva para mim neste ano e além! Estou pedindo a ele que me ajude a não esquecer de reservar tempo para tudo o que preciso realizar, especialmente em se tratando de mostrar amor a outras pessoas que fazem parte de minha vida.



Ao entrar neste novo ano, esqueça o que ficou para trás — e siga adiante com fé e amor.

Jeanette Gardner Littleton

Agnes Lawless Elkins é autora e coautora de vários livros e artigos.
Alyssa Santos ministra através de uma organização na Etiópia.
Andrea Jennings é autora *freelance* e mora no sudeste dos Estados Unidos.
Angela Deal escreve de sua casa em Alberta, Canadá.
Ann Varnum é apresentadora de um programa de entrevistas na emissora WTVY-TV em Dothan, Alabama.
Barbara Hollace escreve de sua casa em Spokane Valley, Washington.
Benjamin Venable gosta de cozinhar, jogos de tabuleiro, ler e fazer malabarismo.
Betty J. Dalrymple viaja, pratica esportes, joga golfe e gosta muito de estar aposentada.
Betty Ost-Everley vive em Kansas City: <http://betty-ost-everley.blogspot.com>.
Bev Schwind é professora numa missão de reabilitação.
Beverly Abear é professora de inglês aposentada, pintora e autora de Minnesota.
Bobbie Roper mostra o amor de Deus em Sydney, Flórida.
Bobby Lewis serve como pastor da Igreja do Santuário em Dublin, Irlanda.
Brad Dixon é vice-presidente regional da Fundação Batista do Missouri.
Brenda Black é autora e palestrante: <www.thewordsout-brendablack.com>.
Brenda J. Young escreve de sua casa em Defiance, Ohio.
Brian Varney é um ex-pastor de Maryland.
Bruce Dalman vive em Gladstone, Missouri.
Caitlin M. Vukorpa escreve de sua casa em Saint Joseph, Michigan.
Carol Russell escreve de sua casa em Fort Scott, Kansas.
Carrie Shepherd é uma experiente palestrante internacional.
Charlotte Adelsperger é autora e palestrante, e mora em Overland Park, Kansas.
Cheryl Secomb gosta de escrever ficção para crianças.
Christine Trollinger é uma autora de Kansas City.
Cindy Sipula adora fazer álbuns e ama sua neta e os filhos adotivos de seu filho.

Clay Taylor gosta de estudar a origem das palavras.
Connie Pombo é autora "aposentada" e palestrante de Cuenca, Equador.
Cynthia Owens tem uma paixão por encorajar outras pessoas a se esforçarem em sua caminhada com Deus.
Dawn Lilly é esposa, mãe e avó. Vive em Washington.
Deb Vellines gosta de viajar com seu marido e seus netos e de escrever.
Deb Wuethrich é editor no *The Tecumseh Herald* em Tecumseh, Michigan.
Debbie Burgett é missionária da New Tribes Mission: <www.ntm.org/rand_burgett>.
Debra R. Stacey escreve de sua casa em Independence, Iowa.
Dena Netherton convida você a visitar seu *blog* inspirativo: <http://denanetherton.blogspot.com>.
Diane Buller é ex-professora de redação da área central de Illinois.
Diane Petree escreve de sua casa em Mechanicsville, Virgínia.
Dianna Brumfield trabalha numa casa de recuperação e vive em Spokane, Washington.
Dianne Fraser trabalha para a Faculdade Cristã Cornerstone em Busselton, oeste da Austrália.
Dixie Phillips é especialista em escrever tanto para crianças quanto para adultos.
Don Richards vive na região central do Missouri e gosta de comer fora.
Donna Collins Tinsley, esposa, mãe e avó, vive em Port Orange, Flórida.
Donna J. Howard escreve de sua casa em Orfordville, Wisconsin.
Dorcas Annette Walker é colunista, palestrante e fotógrafa de Jamestown, Tennessee.
Doris Schuchard é autora nas áreas de família e educação.
Doug Bolton escreveu o livro *Signs of Hope: Ways to Survive in an Unfriendly World*.
Edie Melson é de Simpson, Carolina do Sul: <www.thewriteconversation.blogspot.com>.
Elissa M. Schauer é esposa, mãe e autora que vive perto de Chicago, Illinois.
Elizabeth W. Peterson é professora de inglês aposentada de Summerville, Carolina do Sul.
Elsi Dodge viaja pelo continente com seu *trailer* enorme de quase 10 metros: <http://rvtourist.com/blog>.
Emily Osburne é autora de *Everyday Experts on Marriage*:

<www.emilyosburne.com>.
Eva Juliuson escreve de sua casa em Oklahoma City, Oklahoma.
Faith Bogdan é autora e palestrante e vive em Gillette, Pensilvânia.
Francine Duckworth é esposa de pastor no Colorado.
Gaye Clark é enfermeira especializada em cardiologia e está casada com Jim há mais de vinte anos.
Gene Farmer trabalha numa fábrica.
Georgeanne Falstrom é autora e vive em Irving, Texas.
Ginger Livingston é uma ávida fã de jogos de fliperama antigos e de *jukeboxes*.
Gloria Ashby mora em Colleyville, Texas, onde escreve.
Harry Erb aposentou-se de seu cargo de gerente de uma empresa de máquinas.
Helen L. Hoover e seu marido são voluntários da Sowers, ministério itinerante para cristãos aposentados.
Helene C. Kuoni é assistente editorial da revista devocional *The Secret Place*.
Ila Reed gosta de costurar e fazer bolos para ocasiões especiais.
James Hopkins ama apaixonadamente sua esposa e seus filhos.
James Stuart Bell é proprietário da Whitestone Communications, agência de desenvolvimento literário.
Jan Christiansen é fundadora do Inspired Ink Writer's Group: <www.janiceeileen.com>.
Jane Doelan serve a Deus como voluntária nas escolas públicas de seus filhos.
Jane M. Abeln comemorou cinquenta anos como missionária.
Jane Owen vive com seu marido, com quem está casada há 43 anos, nas montanhas da Virgínia Ocidental.
Janet Graham escreve artigos sobre experiências pessoais para diversas revistas.
Jean Ann Williams escreve artigos e contos para revistas infantis.
Jean Davis é casada com seu namorado do ensino médio e vive em Delaware.
Jeanette Gardner Littleton está comemorando trinta anos de trabalho como editora.
Jeanette Levellie é autora de uma coluna quinzenal de humor e inspiração em um jornal local.
Jeannie Fields-Dotson é professora do ensino fundamental, esposa e mãe de dois filhos.

Jenni Davenport é autônoma na área de publicações.
Jennifer C. Hoggatt é autora, palestrante e cantora: <www.myjavawithjennifer.com>.
Jerry Constance ainda trabalha, mas espera ansiosamente sua aposentadoria.
Jerry Hamilton tem quatro filhos, dois cachorros e dois gatos.
Jessica Talbot é aposentada e vive numa fazenda agrícola na Colúmbia Britânica.
Jill Thompson é autor de *Soul Battle: It's Not Against Flesh and Blood.*
Jim D. Ferguson é fã de exercícios físicos e gosta de ficar com a família.
Jim Zabloski é escritor *freelance* e professor adjunto.
John C. Westervelt foi supervisor de engenharia do projeto Apollo.
Jonathan D. Miller é um autor adolescente que vive numa pequena cidade de Iowa.
Joseph Compaine vive no Missouri e adora seu violão.
Jossy Grey é feliz como dona de casa e esposa de pastor.
Joyce McDonald Hoskins é uma autora de Stuart, Flórida.
Juanita Nobles é professora aposentada de leitura de De Soto, Missouri.
Julia D. Emblen é ex-enfermeira na área de saúde pública.
Julie Durham é assistente editorial de uma revista para adolescentes.
Julie Lavender é autora de cinco livros e vários artigos em revistas.
Karen Ellison trabalha com arte e cartões de felicitações: <www.karmelcreations.com>.
Karen Gillett escreve de sua casa em Powell Butte, Oregon.
Karl Cumberland é casado, tem quatro filhos e um neto.
Kat Crawford é uma sobrevivente do câncer e esposa de ex-pastor de Nebraska.
Katherine A. Fuller vive em Maryland com seu marido, seu enteado e sua mãe.
Katherine Mitchell é coautora de *Don't Settle for a Fairy Tale: A True Love Story.*
Kathleen Brown divide seu tempo entre o Texas e as montanhas Rochosas, no Colorado.
Kathleen Kohler é autora e palestrante da região noroeste do Pacífico.
Kathleen M. Muldoon é autora de *Sowing Seeds: Writing for the Christian Children's Market.*
Katie Robles é ex-professora de espanhol que adora jardinagem e leitura.

Kay E. Combs é esposa, mãe, avó e diaconisa de Massachusetts.
Kelli Regan ama o ministério com presidiários, viagens missionárias ao Haiti e passeios ao estilo mochileiro.
Kelly Combs é esposa, mãe, autora e palestrante. <www.kellycombs.com>.
Kelly J. Stigliano gosta muito de falar e de escrever: <www.kellystigliano.com>.
Kenneth Santoro é de Cherry Hill, Nova Jersey.
Kim Sheard vive na Virgínia com seu marido, Henry, e seu cão, Freckles.
Kirsten B. Kline é proprietária do Révérence Studios em Mechanicsburg, Pensilvânia.
Kitty Chappell é palestrante e autora premiada: <www.kittychappell.com>.
Kristi Paxton é professora substituta, autora *freelance* e promotora da Mad Housewife.
Kristianne Ovenshine é uma senhora que vive no oeste da Pensilvânia.
Laura Chevalier coordena programas para estudantes internacionais e missões de curto prazo.
Laura L. Bradford escreve sobre como o amor de Deus mudou sua vida.
Leta Deering é enfermeira e esposa de um pastor de jovens no Novo México.
Linda Beach gosta de preparar livros para crianças e de ser mãe e avó.
Linda Cox aposentou-se de seu trabalho no Departamento de Recursos Naturais de Illinois.
Linda Gilden dirige a Conferência de Autores Cristãos CLASS e é palestrante dos CLASSeminars.
Linda Jett é especialista em massagem terapêutica e participa do ministério de teatro em sua igreja.
Linda W. Rooks é autora de *Broken Heart on Hold: Surviving Separation*.
Liz Collard é autora da série *Building a Godly Marriage*.
Lloyd O'Donnell se interessa por genealogia.
Loretta Boyett é autora de *Face From the Past*, obra de suspense romântico.
Lori Wickline é contadora e dirige estudos bíblicos.
Louise D. Flanders é membro da Christian Authors Guild em Woodstock, Geórgia.
Lynnda Ell escreve sobre como redigir livros de não ficção e sobre vida saudável: <http://lynndaell.com>.
Mac Thurston é formado pelo Seminário Teológico de Dallas.
Marcia K. Hornok escreve de sua casa em Salt Lake City, Utah.

Margaret M. Marty abriu um negócio voltado para a criação de biografias chamado Portraits in Prose.
Marge Gower escreve de sua casa em Auburn, Nova York.
Margie Christenson e seu marido, Steve, vivem em Colorado Springs.
Mark Littleton é autor em tempo integral, tendo escrito uma centena de livros.
Martha Pope Gorris é autora e palestrante, e vive em San Diego, Califórnia.
Marty Prudhomme leciona estudos bíblicos e lidera uma equipe de evangelismo focada em amizade.
Mary Beth Oostenbrug é diretora executiva de uma organização cristã que atende adultos com deficiência.
Mary Fran Heitzman é coautora de *Starting from Scratch When You're Single Again.*
Mary Kay Moody gosta de caminhar junto às ondas do oceano Pacífico: <www.marykaymoody.com>.
Mary Laufer é professora substituta e vive em Forest Grove, Oregon.
Michael K. Farrar é médico oftalmologista e atua no norte da Califórnia.
Michele Cushatt escreve histórias, artigos e devocionais baseados em experiências do dia a dia.
Mimi Greenwood Knight é mãe de quatro filhos e vive no sul da Louisiana.
Mona Rottinghaus é instrutora da National Alliance on Mental Illness.
Nancy Reinke escreve em seus *blogs*: <www.joyfulaltitude.com> e <http://mtnmanna.blogspot.com>.
Nora Peacock, casada há 42 anos, adora viver com seu marido, seus filhos e seus netos.
Pam Zollman é autora premiada de quarenta livros infantis.
Pamela Dowd é autora de *All Jingled Out.*
Pat Harris gosta de ensinar a Bíblia para crianças de sua vizinhança.
Pat Miller é autora com várias publicações e ministra ordenada da Assembleia de Deus.
Pat Stockett Johnston é ex-missionária no Oriente Médio.
Patricia A. Moyer é palestrante inspirativa e autora que gosta de garimpar tesouros da Palavra de Deus.
Patricia L. Stebelton vive em Fort Myers, Flórida.
Patrick Mitchell gosta de partilhar o evangelho com outras pessoas.
Patti Shene é editora executiva da revista *Starsongs.*

Pauline Sheehan, enfermeira padrão e educadora certificada na área de diabetes, escreveu *Hugs for Caregivers.*
Peggy Frezon é especialista em animais de estimação: <www.peggyfrezon.com>.
Peggy Halter Morris escreve de sua casa em Largo, Flórida.
Peggy Morris é uma esposa de pastor que adora encorajar outras pessoas com suas palavras.
Ramona Nicks é engenheira assistente e professora de reforço de matemática quando não está escrevendo.
Rebecca Krusee é bacharel em tecnologia industrial.
Rebecca Stuhlmiller é oradora e líder de sua igreja, e ama encorajar pessoas.
Renee Shuping Cassidy é corretora de imóveis e pratica equitação.
Richard Holland é ex-pastor e ainda ama ensinar sobre a Bíblia.
Robbie Iobst vive com sua família no Colorado: <www.robbieiobst.com>.
Sally Edwards Danley é líder do programa Celebrando a Recuperação.
Sam Donato não apenas escreve livros, como também gosta de colecionar livros autografados.
Sandi Banks trabalha com a organização Summit Ministries: <www.anchorsofhope.com>.
Sandra McGarrity é autora de três romances e colabora com livros, revistas e *e-zines*.
Sandy Cathcart é autora, artista e fotógrafa do sul do Oregon.
Sandy Heuckroth é ex-professora, secretária, mãe, dona de casa e jornalista.
Sara King é autora e vive em Dallas, Texas.
Sarah Bergman escreve de sua casa em Paola, Kansas.
Sarajane Giere é ex-professora de leitura de East Quogue, Nova York.
Scoti Springfield Domeij ajuda pais solteiros a abraçar uma nova vida e liderar suas famílias.
Sharron K. Cosby tem paixão por escrever e falar sobre famílias e vícios.
Sheila Embry é de Arlington, Virgínia.
Sheila Sattler Kale é proprietária da livraria cristã The Closer Walk em Fredericksburg, Texas.
Sherry Poff leciona inglês para alunos do ensino médio em Chattanooga, Tennessee.
Steven Brown é médico e autor de *Navigating the Medical Maze.*
Steven Thompson escreve de sua casa em Osage, Iowa.

Sudha Khristmukti escreve de sua casa em Gujarat, Índia.
Sue Cameron é palestrante e professora de Bíblia: <http://my-own-little-corner.blogspot.com>.
Sunny Marie Hackman é uma contadora de histórias das montanhas Rochosas: <www.sunnymariehackman.com>.
Susan A. Karas vive em Yaphank, Nova York.
Susan Browning Schulz escreve em seu *blog*: <www.thelisteningheart.blogspot.com>.
Susan Campbell fundou o ministério para mulheres More Than You Imagine.
Susan E. Ramsden gosta de poesia espiritual, devocionais e eventos ligados a oratória.
Susan J. Reinhardt gosta de ler e escrever, de antiguidades, jardinagem e de passar tempo com a família.
Susan Kelly Skitt adora escrever e falar sobre a vida com Jesus Cristo.
Susan Lyttek escreve de manhã bem cedo nas sombras da capital dos Estados Unidos.
Tammy L. Hensel é esposa dedicada, mãe e líder eclesiástica de Bryan, Texas.
Tina Givens escreve artigos e peças publicitárias cristãs para organizações cristãs sem fins lucrativos.
Tracey Dale-Akamine é missionária e plantadora de igrejas com Brian, seu marido.
Tricia Propson dirige o Rekenekt, ministério que conecta pais e jovens: <www.cornerstonecomm.org>.
Verda J. Glick é missionária em El Salvador.
Vince Byrd é o ministro sênior da Omega Missions, Inc.
Virginia Colclasure é bibliotecária aposentada e revisora de livros. Também faz pesquisa na área de genealogia.
Wayne A. Pearson é um pastor de adoração aposentado e professor de música de escola pública.
Zach Davidson gosta de trabalhar com antiguidades com sua esposa nas horas vagas.
Zeta Davidson trabalha com educação cristã e dá aulas de inglês para estrangeiros.

Compartilhe suas impressões de leitura escrevendo para:
opiniao-do-leitor@mundocristao.com.br
Acesse nosso *site*: <www.mundocristao.com.br>


GARY CHAPMAN
Best-seller do New York Times
5
AS
LINGUAGENS
DO AMOR
Como expressar um compromisso de amor a seu cônjuge
3ª Edição

As cinco linguagens do amor (3ª edição)

Chapman, Gary
9788573259285
139 páginas

Compre agora e leia

As diferenças gritantes no jeito de ser e de agir de homens e mulheres já não são novidade há tempos. O que continua sendo um dilema é como fazer dar certo uma relação entre duas pessoas que às vezes parecem ter vindo de planetas distintos. Compreender essas diferenças é parte da solução e é nisso que Gary Chapman vai ajudar você. Com mais de 30 anos de experiência no aconselhamento de casais, ele percebeu que cada um de nós adota uma linguagem pela qual damos e recebemos amor. Quando o casal não entende corretamente a linguagem predominante de cada um, a comunicação é afetada, impedindo que se sintam amados, aceitos e valorizados. Nesta terceira edição de sua clássica obra sobre relacionamentos, que já vendeu mais de 8 milhões de exemplares, Gary Chapman não só explica as cinco linguagens como apresenta um questionário para os maridos e outro para as esposas descobrirem a sua linguagem de amor. Além disso, uma seção especial de perguntas e respostas vai esclarecer todas as suas dúvidas e lhe dar o direcionamento sobre como expressar melhor seu amor a seu cônjuge e ajudará você a compreender a forma dele manifestar o amor. Gary Chapman identificou cinco formas através das quais as pessoas expressam e recebem as manifestações de amor: palavras de afirmação; tempo de qualidade; presentes; atos de serviço; toque físico. Aprendam, você e seu cônjuge, a se comunicar através dessas linguagens e experimentem como é ser realmente amado e compreendido.

Compre agora e leia


Uma reflexão criativa e pessoal sobre a conjuntura complexa que vive o nosso país. Marco Antonio Villa
RACHEL SHEHERAZADE
O BRASIL TEM CURA
MC

O Brasil tem cura

Sheherazade, Rachel
9788543301181
109 páginas

Compre agora e leia

"O Brasil tem cura" faz uma radiografia, sem máscaras, da nossa pátria. Em busca de soluções, põe sob os holofotes as principais mazelas que assolam o país. Partindo de uma análise histórica, Rachel Sheherazade identifica alguns dos problemas que adoecem o Brasil e propõe caminhos para saná-los. A obra se guia pelo pressuposto de que o país só será passado a limpo se cada brasileiro fizer a sua parte e passar a agir com integridade inegociável, ensinando essa postura às futuras gerações.

"O Brasil tem cura" é uma reflexão criativa e pessoal sobre a conjuntura complexa que vive o nosso país. Rachel traça um panorama do Brasil, dos seus dilemas — alguns históricos — e, ao mesmo tempo, descreve a sua trajetória como jornalista. Como de hábito, não tem "papas na língua", não se esconde, não tem medo. Tenho certeza de que o leitor vai gostar deste livro corajoso e propositivo.
Marco Antonio Villa
Historiador, mestre em sociologia, doutor em história e comentarista de programas jornalísticos

Convido-o a, juntos, descobrirmos por que nosso país enveredou por caminhos tão penosos e a refletir acerca de quais escolhas nos têm feito pagar um preço tão alto por sermos brasileiros. Proponho-me a indicar e a contextualizar as que entendo ser algumas das principais mazelas do Brasil, de modo que sirvam de ponto de partida para

repensarmos tudo o que precisa ser mudado.
Rachel Sheherazade

Compre agora e leia


kevin leman
é seu filho,
não um
hamster
Reduza o estresse na educação das crianças

É seu filho, não um hamster- Reduza o estresse na educação das crianças

Leman, Kevin
9788573258356
249 páginas

Compre agora e leia

A maior alegria dos pais é ver os filhos bem-sucedidos em seus projetos. Infelizmente, muitos deles acham que seu dever se resume a treiná-los para a roda da vida, esquecendo que a maior herança deixada não é um farto saldo bancário, mas aquela compartilhada no dia a dia. É seu filho, não um hamster nos mostra que, no caminho para uma vida de sucesso, os filhos precisam mais dos pais do que de treinadores. A questão central apresentada por Kevin Leman é levar pais e mães a entenderem até onde compensa sobrecarregar os filhos com tantas atividades. Embora o assunto seja sério e árduo, Leman trata do tema de forma agradável e levemente divertida. Viva uma experiência libertadora, ao compreender que seus filhos não são hamsters que correm dentro da rodinha em uma gaiola, e sim pessoas que querem e precisam de você.

Compre agora e leia


kevin leman
transforme
seu adolescente
até sexta
conquiste
o respeito,
a confiança e
o coração de
seu filho em
cinco dias

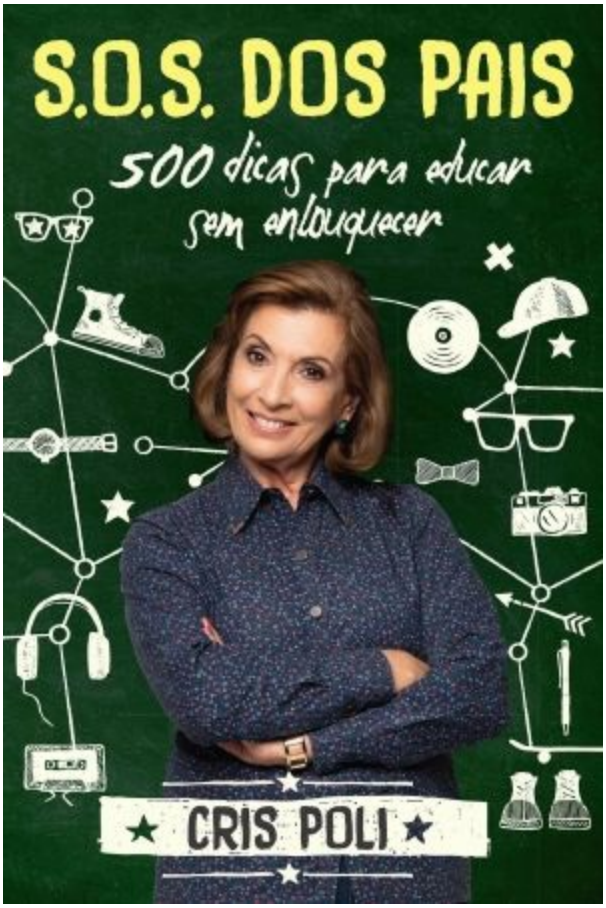
Transforme seu adolescente até sexta: conquiste o respeito, a confiança e o coração de seu filho em cinco dias

Leman, Kevin
9788573258271
245 páginas

Compre agora e leia

Anos de amor, carinho e atenção. Tempo e esforço dedicados a educar, formar caráter e ensinar boas maneiras. Os filhos pequenos são verdadeiros anjos em nossas vidas. De repente, os anjinhos entram em ebulição de hormônios, e todos os anos de educação e amor parecem ter sido em vão. Mas tudo pode voltar aos bons tempos em apenas uma semana. A adolescência é a fase mais difícil na vida de todo mundo, mas "esse tempo vai desaparecer mais rápido que areia numa ampulheta, então por que não tirar vantagem dele?" é a proposta do dr. Kevin Leman nesta obra. Viva a adolescência de seus filhos sabendo exatamente como agir e, em uma semana, todos em sua casa estarão lidando sem dor ou estresse com esta fase tão importante da vida.

Compre agora e leia


S.O.S. DOS PAIS
500 dicas para educar sem enlouquecer
CRIS POLI

S.O.S dos pais - 500 dicas para educar sem enlouquecer

Poli, Cris
9788543300450
163 páginas

Compre agora e leia

Cris Poli dá uma importante contribuição para que os pais ou responsáveis adquiram ferramentas para a complexa e árdua missão de educar os filhos.

- Augusto Cury

Pais e mães sofrem por não saber como agir em diversas situações que envolvem os filhos. Seja pela inexperiência dos primeiros anos de paternidade, seja pelo estresse da rotina diária, o fato é que episódios aparentemente simples podem se transformar numa grande dor de cabeça. ""S.O.S. dos pais - 500 dicas para educar sem enlouquecer foi escrito por Cris Poli, para ajudar pais e mães a resolver questões que surgem com a chegada dos filhos ou aquelas situações estressantes do dia a dia da família, como disciplina, relacionamento, educação, saúde, alimentação, sexualidade e tecnologia. Faça dele seu livro de cabeceira e você poderá evitar muitos problemas.

Como todo S.O.S., o objetivo deste livro é oferecer socorro imediato, para que, se necessário, você tenha tempo de buscar, sem angústia e com paz no coração, esclarecimentos mais completos.

As questões abordadas poderão ajudar você a compreender melhor ou a minimizar situações de conflito do dia a dia provocadas por comportamentos ou hábitos não saudáveis adquiridos por seus filhos.

O formato de pergunta e resposta foi escolhido justamente para que você encontrasse rapidamente o socorro de que precisa, no momento exato.

Cris Poli é especialista em educação e comportamento infantil. Ministra palestras e é autora de diversos livros, dentre eles "Pais responsáveis educam juntos" e ""Pais admiráveis educam pelo exemplo, ambos publicados pela Editora Mundo Cristão.

Compre agora e leia